SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.042 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

A primavera esmalta os campos, degéla os gommos dos arvoredos, murmura nos rios e fontes, triumpha nos pomares e vinhas, canta nos gorgeios das aves, resplandece nas claridades do sol e no brilho das estrellas. Toda a natureza se acha em festa! A nossa linda terra portugueza, com estes primeiros alvores primaveris, lembra a *Ilha dos amores*, do grande poeta. Veêm-se as mil enverdecidas arvores subindo ao céo: enredam-se as sebes onde em breve surgirão

As amoras que o nome têm de amores,

matiza-se o campo de

A candida cecem, das matutinas
Lagrimas rociadas, e a mangerona,

e já tambem

Encosta-se no chão, que está caindo,
A cidreira co'os pesos amarelos;
Os formosos limões ali cheirando,
Estão virgineas têtas imitando.

Como são formosos os versos de Camões, e como frisam com o encanto creador da primavera neste maravilhoso paiz de Portugal! E' terra encantada de amores. E por isso, nos nossos *romanceiros*, nos serões trovados de paços reaes, nos solares e chacaras da poesia popular, é o amor que clareia as suas paginas, gorgeia as suas *copras* e soluça nas suas dolorridas tristezas. Todos os poetas portuguezes delle se occupam: e, se o nosso Sá de Miranda diz

Mas, onde hi não ha mulheres
Vida nem goso não ha,

o maior de todos os nossos epicos, e um dos maiores genios da humanidade, canta o amor em varios lances dos seus *Lusiadas*. As claras e heroicas façanhas dos portuguezes são postas sob a protecção de Venus, a loura deusa mythologica, nascida da espuma dos mares, que embalam as nossas praias e folgando esses seus amores pelos cumes e valles das nossas montanhas, que outr'ora algumas dellas tinham o nome de serras de Venus. E, hoje, é tambem o amor que mais illumina de talento e impregna de emoção e ternura os versos dos nossos lyricos. Que o diga o doce e bello livrinho de versos, intitulado *Dizeres do Povo*, de Correia de Oliveira, o finissimo e maravilhoso artista do *Auto do fim do dia*, e do *Auto das quatro estações*!

Saiu agora á luz aquelle pequeno volume de poesias. E' um commentario, em dois ou tres brevissimos versos, das sentenças e adagios populares—dos *Dizeres do povo*. Nos rifões e proverbios dos humildes se condensa muita experiencia, amassada ás vezes em lagrimas, muita sabedoria formada de soffrimento e de dor. Correia de Oliveira, em simples e ingenuas quadras, todas ellas de uma maviosidade artistica, que se assignala sobretudo pela simplesa tão difficil de obter, veste de luz esses populares aphorismos. Vejam se ha uma mais subtil e dorida verdade do que nestes commentarios a adagios da nossa terra:

—Quem escuta de si ouve—
Puz-me a escutar... Vae assim,
Ouvi a fonte, em murmurio,
Chorar com pena de mim.

—Grande calma, signal de agua—
'Alma que soffre, sê forte!
'A noite é signal da Aurora:
'A vida é signal da Morte...

—O homem põe e Deus dispõe—
Para fazer como quer,
Anda Deus, por entre os homens,
Em figura de mulher.

Todo o livro é uma maravilha de brandura, de emoção, que jorra da alma ou vem de uma desataviada belleza, propria das sentenças populares, que elles enfloram. Mas, nos adagios referentes a amores, é que a maviosidade da alma portugueza palpita, como peito anciado de rola nestes dias radiosos de primavera, em fremitos de infinita suavidade. O livro é offerecido a Maria. Vê-se que o doura e abençoa um sorriso de mulher muito amada, e que deve ser formosa, intelligente e boa. Ora, vejam:

—O amor é cégo—Eu ceguei.
E vejo mais de esta sorte!
Sou como as almas que vivem
Maior vida além da morte...

Vi-te na boca um sorriso
Julguei amor, e não era...
—Foi vôo de uma andorinha:
—Passou, não fez Primavera—

—Quem dá o que tem no mundo
Vem a pedir—diz a gente.
Meu Amor, dei-te a minha alma:
Não a peço novamente.

E o livro encantador, tão nosso, tão portuguez, tão de molde a ser comprehendido pela alma brazileira, onde o lyrismo amoroso tem germinado essas poesias de inenarravel encanto, fecha-se assim:

Cantigas, minhas cantigas,
'Agua cantando a chorar:
Já matastes minhas sêdes
—Podeis correr para o Mar...

Sinto uma infinita alegria em falar, aos meus queridos leitores do Brazil, do poeta dos *Dizeres do Povo*. Correia de Oliveira é, hoje, um dos maiores lyricos da minha terra: e reune ao esplendor da sua lucilação intellectual a dignidade e nobreza de uma figura moral de primeira ordem. E ser honesto e bom é uma das coisas mais bellas e difficeis da passagem do homem sobre a terra!...

* * *

As radiosas bellezas da primavera e a leitura de lindos versos são sempre consolações na vida. E, então, quanto ellas são de uma infinita doçura nestes tempos tristes, sobresaltados, cheios de sombrios presagios pelo nosso futuro, que vão correndo sobre a terra portugueza! Recrescem odios: refervem rivalidades: accentuam-se intolerancias: menosprezam-se os grandes assumptos nacionaes para se cevar em odios em luctas e mesquinharias pessoaes. O parlamento não é aquella alta e generosa instituição democratica que, como as côrtes constituintes de 1820, de 1837, de 1851, marca uma clareira heroica de luz na historia liberal. E os tristes acontecimentos das violencias foram exercidas sobre o advogado e jurados que defenderam e absolveram réos *suspeitos* de conspiradores monarchicos, e o doloroso espectaculo de juizes da Relação, envolvidos nas suas togas, irem processionalmente ao ministerio da justiça pedir defesa contra a attitude de exaltados radicaes que lhes invadiram o tribunal, têm causado profunda impressão no espirito publico. Pois que? Esta nossa Republica que nasceu tão bella, que eu vi entranhada no amor do povo, por maneira a serem os rôtos e descalços quem defendia nos dias de combate a casa dos ricos e os estabelecimentos bancarios, esta nossa Republica que todos os liberaes devemos amar e defender, porque a ella está agora adstricta a independencia da patria, não deve reagir contra os rancores e intolerancias daquelles que a podem compromettêr e até perder? Ah! não não são as hostes de Couceiro que mais devem apavorar a Republica: por essas, sómente, bem que as commande um official intrepido e audaz, não baqueará a Republica: mas, os erros, os desatinos e paixões de dirigentes republicanos podem-na fazer sossobrar, no respeito e affecto das nações estrangeiras!

Um deputado—não é uma intolerancia dolorosa?—insurgiu-se no parlamento contra o facto de se ter realizado uma procissão numa cidade do norte. Sou catholico, mas, anti-clerical: pois vi com magoa esta intransigencia, porque, tendo estado nas republicanas Suissa e França, ali assisti a procissões, a prestitos religiosos, a preces publicas. Para o povo das nossas aldeias, as festas do culto são as suas alegrias, as suas diversões. Os arraiaes e as procissões constituem os unicos desenfados na sua amarga e fadigosa existencia. Por que se lhes ha de perturbar a crença e desvastar os seus contentamentos? Jacto-me de inimigo do fanatismo clerical. Combato, no meu paiz, os conventos e a Companhia de Jesus que, aqui, são funestos ao Estado, perturbadores das consciencias, fautores da desordem publica, e prejudiciaes á propria religião catholica em que me criei e vivo. Mas abomino o fanatismo jacobino, negro e quente como o outro. E esse fanatismo chega a fazer com que alguns republicanos desprezem o nosso padroado no alto-mar!

* * *

Pois ainda agora, em França, num discurso pronunciado na Academia Franceza por Denys Cochin que para ella foi eleito, se celebrou a necessidade de a França defender o protectorado dos christãos no Oriente como a primeira e mais urgente manifestação da sua politica exterior moderna. A propria Convenção Nacional, segundo a missão do general Aubert Dubayet o testemunha, defendia com calor esse padroado. No seu discurso, Denys Cochin lembra a phrase de Gambetta, de que "o anti-clericalismo não é um artigo de exportação." Conta que na Syria, paiz maronista, quasi francez, tendo uns frades renunciado o antigo protectorado, arrancavam do côro de sua igreja a cadeira do consul de França. Foi elle proprio, por suas mãos, buscal-a, e ali a collocou. No fim da ceremonia religiosa, os monges não rezaram as costumadas orações pela França: a voz do consul francez, acompanhada pela voz de toda a multidão, entoou o *Domine salvam fac Republicam*. O consul recebeu os cumprimentos dos seus chefes. Acontece isto em França. E' celebrado num discurso, pronunciado a 22 de fevereiro deste anno, na Academia Franceza. A grande Republica, profundamente anti-clerical, defende como uma gloria historica e uma necessidade da sua politica externa, o padroado do Oriente. E, entre nós, as altas individualidades da Republica parece não se magoarem com a ameaça de ruir o padroado portuguez naquellas terras longinquas que, á sombra da cruz foram testemunhas das nossas maiores glorias. O coração confrange-se de dôr!

Lisboa, 16 de março de 1912.

José Maria de Alpoim.

P. S.— Acabo esta carta com as mãos tremulas de emoção. Acabo de lêr as declarações feitas no parlamento pelo Dr. Augusto de Vasconcellos, presidente do conselho de ministros. Autorizado pelos gabinetes de Londres e Berlim, affirmou não haver, como se dizia, entre os dois grandes paizes, qualquer clausula de contrato desrespeitadora da nossa independencia e da nossa integridade colonial. Taes affirmações, nitidas e categoricas, desfazem os temores sobre a independencia de Portugal e do seu imperio no Ultramar. Nem tudo são tristezas e sobresaltos! Este facto alvoroça de infinito jubilo a alma portugueza, e até parece encher de mais luz os olhos aureolados pela belleza primaveril do céo. A patria teve um clarão de felicidade: e a Republica, que cumpre amar, contou no dia de hontem um dos seus melhores dias.—A.

A MENSAGEM DO PREFEITO

A mensagem dirigida ao Conselho Municipal, na sua reabertura, pelo general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, abre um claro de idéas e factos administrativos no confuso tumultuar de episodios e personalidades politicas. E' um repouso salutar para os que ha muito tempo se vêem envolvidos por esse remoinhar de intrigas e violencias que formam a massa dos assumptos quotidianos, pousar os olhos e entreter o espirito em um documento que traduz, pelo menos, uma somma de trabalho util e de intelligentes intenções.

A politica teve, nestes derradeiros mezes, o condão de fazer esquecer quasi a obra de uns tantos departamentos da administração publica, que laboravam fóra do rumor das contendas e das paixões partidarias; a Prefeitura foi um desses e de tal modo, que representa quasi uma agradavel surpresa a leitura dessa mensagem, em que nos dão conta de coisas feitas silenciosamente em bem da cidade, enquanto esta se agitava em torno de outras questões, e nos revelam uma preoccupação de prover, idéando e organizando, a novos melhoramentos e a velhas necessidades esquecidas.

A mensagem começa por nos dar a certeza de que, através de todos os desatinos, o nosso progresso se faz effectiva e seguramente. A capital, expoente dessa civilização, apresenta uma real manifestação de força, de expansão economica e social, registrada no augmento crescente, e agora avultado, das rendas municipaes, que traduzem de modo immediato a actividade collectiva, a situação do trabalho, o desdobramento do esforço e da fortuna geral. A receita de 1911—diz-nos a mensagem do general Bento Ribeiro—apesar das tabelas de arrecadação serem ainda as de 1906, lacunosas e falhas em muitos pontos, attingiu á cifra de 31.383:856$809, superior em 6.529:489$289 á receita orçada e em 2.282:973$250 á arrecadada no anno anterior. Neste anno de 1910 houve, aliás, tambem um excesso da arrecadação sobre o orçamento, pela simples razão de que as tabelas que vigoraram são essas mesmo modeladas para 1906 e prolongadas até hoje; mas sabendo-se que o excesso da arrecadação de 1910 sobre 1909 fôra de 625:932$423 e a de 1909 sobre 1908 de 655:210$705, sente-se quanto a somma com que o anno findo se sobrelevou ao anterior representa uma extraordinaria e confortadora expansão de vida e de progresso.

Este desenvolvimento dos recursos municipaes, correspondendo a um desenvolvimento da propria cidade, dá ensanchas á realização de uma serie de melhoramentos, exigidos por essa mesma expansão do Rio de Janeiro, e que constituem as cogitações e projectos que o digno prefeito do Districto Federal apresenta na sua mensagem ao Conselho. Este documento põe em relevo um administrador consciente e discreto, sem açodamentos perigosos, que teve a necessaria força sobre si para não se apressar em medidas sem plano e providencias sem estudo, e que agora vem dizer o que considera necessario e quaes os modos de prover a taes necessidades.

O Sr. general Bento Ribeiro enfrenta, na sua exposição de serviços ao Conselho, os problemas administrativos capitaes que interessam ao conforto e á vida collectiva do Rio de Janeiro nas suas duas faces de saude physica e de saude social. A alimentação e a casa, taes os dois pontos basicos da primeira, no que importa a hygiene collectiva; e desses o prefeito do Districto Federal cogita, propondo um conjunto de medidas protectoras, a começar na construcção de um matadouro-modelo, com a systematização de todos os serviços correlatos, desde a saida da carne do estabelecimento até a sua venda nos açougues, e a terminar em uma fiscalização regular e rigorosa, até hoje por fazer, de tudo quanto se prende á alimentação popular, e com um melhor regulamento de construcções, mais accórde com as exigencias destes dias, em que é preciso construir muito, sem esquecer que é mister a habitação salutar, esthetica e accessivel ás condições pecuniarias da grande massa, que hoje vive mal, em casas desconfortaveis para o corpo, para o espirito e para a bolsa. Neste assumpto de edificação, o general Bento Ribeiro tem idéas precisas: elle pensa intelligentemente que á administração da cidade cabe o direito, senão o dever, de propellir a construcção do maior numero possivel de casas, fazendo para isso concessões, mórmente a quem construa para residencia propria; mas por isso mesmo que a Municipalidade abre mão de vantagens proprias, fica com o direito de impor os typos a que se devem subordinar essas construcções, para que se não perpetuem os abusos que ahi estão aos olhos de toda a gente, com lesão dos cofres do Estado, da esthetica da cidade e do bem estar moral e physico do habitante, por intenção de quem a União e a Municipalidade prodigalizaram favores e facilidades.

Elle suggere igualmente a fundação de estações balnearias, em pontos escolhidos do litoral, necessidade premente em uma cidade onde as praias urbanas desappareceram com o cáes da Avenida Beiramar e onde ha admiraveis praias desaproveitadas por falta de quem as torne accessiveis e procuradas.

A questão, não menos séria, da saude social merece do honrado gestor dos interesses do Districto referencia carinhosa. Elle salienta o que temos e o que ainda nos falta em questões de assistencia, suggerindo idéas e propondo resoluções. E' este um complexo problema, que não póde ser resolvido em conjunto pela Prefeitura, por melhores que sejam as suas intenções e recursos; e que não dispensa, pelo menos neste momento, a interferencia da União; o general Bento Ribeiro adianta, entretanto, alguma coisa ao que possuimos com a idéa da colonia para velhos e valetudinarios, substituindo a immobilização e esterilidade do actual asylamento e levantando officialmente, ainda que apenas em um ponto, a questão da infancia desamparada. Esse é, repetimos, um problema complexo, que exige, para mais tarde, demoradas considerações.

O Sr. prefeito propõe ainda, no que toca á assistencia medica das ruas, a creação dos postos suburbanos, idéa que nos desvanecemos de ter levantado nestas columnas, e de um hospital para accidentes, complementar desse serviço.

Ha ainda uma questão capital para o Rio de Janeiro, de que cogita a mensagem: é o problema das inundações. Elle annuncia a organização, pela Prefeitura, de um plano completo para a consecução do grande *desideratum*, que é impedir a repetição desses alagamentos periodicos da cidade; a execução desse plano systematico importa em alguns milhares de contos de réis, e o prefeito propõe para isso a realização de um emprestimo especial, sob a garantia de uma contribuição das linhas de carris. E' viavel? Parece que sim.

As condições de credito da Prefeitura favorecem essa iniciativa. Depois do propalado desastre do emprestimo municipal de 10 milhões, a mensagem traz-nos a noticia de que elle foi assignado, em condições vantajosas. Os máos augurios eram mentirosos.

Ora, um documento dessa natureza, tão cheio de consoladoras affirmações e de tão solicitos intuitos, tem neste momento um grande valor. Elle recommenda o administrador que o traçou, e dá-nos a impressão forte de que caminhamos, apesar de tudo.

O tempo.

Parecia que com a ameaça de chuva que hontem sempre pairou por sobre a nossa capital, a temperatura fosse mais amena, mais supportavel.

Assim não foi, porém. O dia esteve encoberto, pela manhã chegou mesmo a chuviscar e houve forte nevoeiro; mas, o calor continuou impossivel, depauperante, desesperador.

Os thermometros do Observatorio registraram, ás 12,12 da tarde, a maxima do dia, com 28°2 e á primeira hora da madrugada, a minima com 23°4.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Procuraram hontem o Sr. presidente da Republica os Srs. senadores Antonio Azeredo e Lauro Sodré, deputados Bezerril Fontenelle, Raymundo de Miranda e Frederico Borges e general Ozorio de Paiva.

Esteve hontem no palacio do Cattete o ministro do Supremo Tribunal Dr. Epitacio Pessoa.

Visitou hontem o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, e que parte para Bocaina por alguns dias.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Tomaram parte todos os ministros, á excepção do Dr. Pedro de Toledo, que mandou a pasta da agricultura pelo secretario, Dr. Eduardo Cerqueira.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da justiça:

Indultando o réo Francisco Caetano Martins;

Exonerando, a pedido, o bacharel José Anastacio da Silva Guimarães do logar de secretario do Tribunal de Appellação do territorio do Acre, e nomeando para esse logar o bacharel João Paulo de Almeida Couto.

Foi assignado na pasta da marinha o decreto reformando, a pedido, o 2° tenente graduado patrão-mór Elias Venancio do Valle, no posto e com o soldo de 1° tenente.

Da pasta da fazenda foi assignado o decreto approvando os novos estatutos da Companhia Mammheimer Versicherung Gesellschaft, com séde na Allemanha.

Da pasta da agricultura foram assignados decretos concedendo as seguintes patentes de invenção;

Simon Cohen, para um novo confeito de amendoas;

Mario Silvestrini, para um apparelho accendedor automatico de gaz de illuminação;

Albert Goldstein, para um systema electrico de alarma para aviso de incendios e outros fins;

Gesellschaf für Lindes Eismachinen A.G. Filiale Munchen, para um processo para extracção do hydrogenio contido em misturas gazosas e apparelho para esse fim;

United Shoe Machinery Company of South America, para uma machina aperfeiçoada de aparar palmilhas na fabricação de calçados;

United Shoe Machinery Company, para aperfeiçoamentos em machinas de prégar tacões;

United Shoe Machinery Company, para aperfeiçoamentos em esticadores de bicos de calçado;

Whitehead & C., para aperfeiçoamentos em dispositivos para destruir redes de protecção contra torpedos;

Henri Pieper, para aperfeiçoamentos relativos á propulsão e governo de vehiculos;

Prana Gesellschaft für Tageslicht Projection Mit Bescrankter Haftung, para um methodo aperfeiçoado de apresentar imagens projectadas;

Antonio Candido dos Santos Silva, para applicação do cristal de rocha ou vidro em construcções prediaes e em objectos de arte, a que denominou "cristal Telmo".

Nas rodas politicas o assumpto foi hontem o futuro reconhecimento de poderes.

Não se falou noutra coisa, correndo como certo que do alto da fazenda da Boa Vista tinha descido uma encyclica dirigida ao Sr. Fonseca Hermes, com surprehendentes e imprevistas novidades acerca do que se deve fazer agora em maio, no Congresso Federal.

Parece que o primeiro que soffreu a cruel decepção e a profunda contrariedade foi o *leader*, futuro presidente da Camara, cuja melindrosa posição de grão duque, irmão *daquelle que tudo póde* e de amigo e correligionario do Sr. Pinheiro Machado, colloca em situação bem melindrosa.

Não temos a subida honra de privar com o Sr. Fonseca Hermes, de modo que apenas somos o reflexo do boato corrente que dá como existente essa negra epistola, que nós, em homenagem á sagacidade politica e á orientação republicana do illustre senador riograndense, temos de considerar como não escripta.

O Sr. Pinheiro Machado já não está em idade, nem em posição de fazer uma arriscada politica de saltos mortaes, para os quaes já lhe deve faltar a precisa agilidade.

Quando S. Ex. embarcou para o sul, foi alvo de uma carinhosa manifestação de sympathia, partindo S. Ex. como um triumphador que tinha obtido do presidente a reposição do Dr. Aurelio Vianna, governador constitucional da Bahia.

Ao regressar ao Rio de Janeiro, ainda o Sr. Braulio Xavier estava no palacio das Mercês, fazendo a felicidade do povo bahiano, acolytado pelo general Sotero, sob os auspicios do Dr. J. J. Seabra.

A opinião publica ainda recebeu o Sr. Pinheiro com sympathia, pois S. Ex. era considerado como um dos muitos ludibriados pela ronha do Cattete.

Na lucta contra o Sr. Menna Barreto, ainda o Sr. Pinheiro teve a seu favor e ao seu serviço, o auxilio da opinião publica, que confia na acção de S. Ex., certa de que não era o *casinho* especial do Rio Grande do Sul, mas a perigosa politica do quartel-general, intervindo *manu militari* em diversos Estados, que levava o *leader* da politica nacional a travar esse memoravel duelo com o ex-ministro da guerra.

A consciencia nacional *exultou* muito sinceramente com a victoria de S. Ex., perdoando a violencia e a grosseria do processo eliminatorio, bem dispensavel, se outro fosse o feitio do presidente da Republica.

Justamente quando a Nação começava a respirar, convencida e esperançada de que a politica nos Estados não seria mais feita pelo 49° de infanteria, vendo na retirada do Sr. Menna Barreto do governo um protesto contra essa indebita intervenção da força publica nas luctas politicas, apparece a noticia de que o herói dessa campanha quer alliar-se aos que se apoderaram dos Estados á custa das bayonetas da força federal e dos canhões das fortalezas.

Não é possivel que tal noticia seja verdadeira, e ainda que vissemos essa fatidica carta, que se diz dirigida ao Sr. Fonseca Hermes, continuariamos a affirmar a sua não existencia.

Não nos conformamos com a fallencia politica do Sr. Pinheiro Machado e a alliança de S. Ex. com os Srs. Dantas Barreto e Seabra, os senhores das feitorias de Pernambuco e Bahia, seria a bancarrota do velho chefe republicano.

A explicação que se procura dar a essa inesperada reviravolta na orientação politica do senador riograndense, ainda mais contribue para que não demos credito ao ameaçador boato.

Não é crivel que S. Ex. esteja preoccupado em combater S. Paulo, cuja preponderancia na politica nacional dizem que S. Ex. teme, desde que o Estado vai ser entregue ao Sr. Rodrigues Alves.

Entre o senador riograndense e o ex-presidente da Republica, não ha incompatibilidades irreductiveis. São dois homens de Estado, que facilmente podem entrar em accordo, desde que se trate do interesse da Republica e do beneficio do paiz.

Mas ainda que não houvesse possibilidade de aproximar esses dois homens, o Sr. Pinheiro Machado tem sufficiente elevação moral e bastante patriotismo, para não pôr questões pessoaes acima dos grandes interesses publicos.

O dever de S. Ex. e o de todos os que amam esta terra é limitar a barbarização do Brazil aos Estados que tiveram a infelicidade de cair nas mãos dos vandalos politicos que os conquistaram, procurando restituir-lhes a liberdade que lhes foi cerceada

A preponderancia de S. Paulo não é um perigo, mas um beneficio para a Republica, pois não é a preponderancia do caciquismo, nem da violencia, mas da liberdade, da cultura politica, das boas normas democraticas.

O futuro reconhecimento de poderes tem de ser feito pela bancada de Minas, de S. Paulo e do Rio Grande, e dentro destes elementos ninguem terá força para reconhecer os páos mandados do Sr. Dantas e do Sr. Seabra, negando pão e agua ás heroicas e perseguidas opposições de Pernambuco e da Bahia.

Aguardamos confiantes a volta do Sr. Pinheiro Machado, certos de que S. Ex. nos autorizará a desmentir o perverso boato e a affirmar que tal pensamento nem sequer atravessou o seu espirito.

Nunca foi maior a responsabilidade do illustre chefe republicano, e estamos convencidos de que S. Ex. saberá corresponder á espectativa dos seus concidadãos.

Da pasta da viação foi assignado o decreto transferindo á Empreza de Navegação Rio e S. Paulo o contrato celebrado com a firma Joaquim Garcia & C., para o serviço de navegação a vapor entre o Rio de Janeiro e Paraty.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Creando um Collegio Militar no Estado de Minas Geraes;

Nomeando chefe do departamento da guerra, o general de divisão José Agostinho Marques Porto; director commandante do Collegio Militar de Barbacena, o tenente-coronel Affonso Fernandes Monteiro; commandante da brigada mixta provisoria, o general de brigada Tito Pedro Escobar, e 1° tenente medico do exercito, o Dr. Arnulpho Lins da Nobrega;

Promovendo, na arma de engenharia: a coronel, o graduado Olavo Ottoni Barreto, por antiguidade, para o quadro especial; o tenente-coronel Candido Mariano Rondon, por merecimento, para o 4° batalhão; a tenente-coronel, o graduado Joaquim Marques da Cunha, por antiguidade, para o quadro especial, e o major José Pantoja Rodrigues, por merecimento; a major, o graduado João Baptista de Oliveira Brandão Junior, por antiguidade; a capitão, o graduado Almicar Armando Botelho de Magalhães, para a 4ª companhia do 3° batalhão; a 1° tenente, o graduado Rodolpho Villanova Machado; na arma de infanteria, a 1^os tenentes, por estudos, os 2^os João da Costa Mesquita e Dario Tito Castello Branco; a 2^os tenentes, os aspirantes a official Antonio da França Gomes e José Augusto da Costa Leite; na arma de cavallaria, a 1° tenente, por estudos, os 2^os Euclides de Oliveira Figueiredo e Egydio Warton de Sá, e a 2° tenente, o aspirante a official Antonio Carneiro Pinto, e no corpo de saude, a capitão medico, o graduado Dr. Antonio de Castro Pinto;

Graduando, na arma de cavallaria, em capitão, o 1° tenente Joaquim Riacho Horacio e Silva; na arma de engenharia, em coronel, o tenente-coronel José da Silva Braga; em tenente-coronel, o major Raymundo Arthur de Vasconcellos; em major, o capitão Pedro Maria Trompowsky Taulois; em capitão, o 1° tenente Luiz Sá de Affonseca, e em 1° tenente, o 2° João Tupy Formel, e no corpo de saude, em capitão, o 1° tenente Dr. Julio de Paula Filho e o 1° tenente dentista Sylvestre Moreira, e em 1° tenente, o 2° Hermano de Oliveira Rocha;

Exonerando o general de brigada Roberto Trompowsky Leitão de Almeida do commando da 2ª brigada de cavallaria e o general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, do commando da brigada mixta provisoria, a pedido;

Reformando o tenente-coronel de infanteria Alexandre José Barbosa Lima, o tenente-coronel medico Dr. José Olivio de Uzeda e o tenente-coronel de infanteria Benjamin da Cunha Moreira Alves;

Aposentando Leocadio Baptista Teixeira no cargo de secretario do Arsenal de Guerra de Matto Grosso;

Incluindo na infanteria, o capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, no 54° de caçadores, como ajudante; o 1° tenente Oswaldo Stenberg e os 2^os tenentes Cornelio Caldas da Silveira, Henrique Pereira, Leopoldo Frederico Teixeira Campos e Pedro de Pinho, e na cavallaria, o 1° tenente Seraphim Regis de Alencastro e os 2^os tenentes José Maria de Castro Neves e Raul Betim Paes Leme;

Reformando o 1° tenente Dario de Oliveira Neves, o 2° de cavallaria Hildebrando Marchand e o soldado Seraphim Lopes da Silva;

Transferindo, na infanteria, os capitães Leandro José da Costa, da 2ª do 44° do 15° regimento para a 3ª do 55° de caçadores; José da Silva Teixeira, desta companhia e batalhão para a 3ª do 51° de caçadores, e Manoel Domingos Porto, desta para a 2ª do 44° do 25°; para a 2ª classe do exercito, o 1° tenente de artilheria Alfredo Leopoldo de Azevedo Sá; na arma de infanteria, o capitão Quintino Jaguaribe de Oliveira, da 3ª do 46° de caçadores para a 2ª do 18° do 6° regimento; na artilheria, do 2° batalhão para a 6ª bateria do 3° regimento, o capitão Nicoláo Antonio da Cunha; deste para a 2ª bateria do 9° batalhão, o capitão Emilio Rosauro de Almeida; do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 3ª bateria do 2° batalhão, o capitão Candido Carolino Chaves, e do quadro ordinario para o supplementar, o capitão do 9° batalhão Hermenegildo Augusto de Seixas; na infanteria, o tenente-coronel João Martins de Avila, do quadro ordinario para o supplementar, e o coronel graduado Aristides de Oliveira Goulart, deste para aquelle, sendo classificado no 50° de caçadores; na artilheria, os capitães Simão Pereira Reis, da 1ª bateria do 9° batalhão para a 6ª do 11° grupo do 4° regimento, e Narciso Peixoto Lopes, deste para a 1ª daquelle batalhão; na infanteria, o capitão Antonio Fernandes da Silveira e Silva, do cargo de ajudante do 54° de caçadores para a 1ª companhia do 15° do 5°; o capitão Horacio Clementino dos Santos Croá, da 1ª do 54° de caçadores para a 3ª do 25° do 9°, e deste para a 1ª daquelle, o capitão Nestor Sezefredo dos Passos; o capitão Hygino Pantaleão da Silva Junior, da 1ª do 14° do 5° para ajudante do 57° de caçadores; para a infanteria, o 2° tenente de cavallaria Joaquim Manoel Vieira de Mello e Silva; os capitães Adolpho Massa, da 2ª companhia isolada para a 4ª, e Antonio Ferreira Dias, desta para aquella; para a cavallaria, o 2° tenente de infanteria Dorvalino Coussinat de Araujo; o capitão Polydoro Rodrigues Coelho, da 1ª companhia do 17° do 6° para a companhia regional do Alto Juruá;

Classificando na 1ª companhia daquelle batalhão e regimento o capitão José Henrique Pereira de Mello;

Mandando reverter á 1ª classe o 2° tenente aggregado á arma de cavallaria Dionysio Affonso Fernandes.

Solicitou hontem a sua exoneração do cargo, que exerce interinamente, de director dos correios o Dr. Faria Rocha.

O Sr. Belisario Tavora andaria, de certo, muito melhor, se aproveitasse a louvavel vocação que tem o Sr. Pio Ottoni para guarda dos bons costumes, collocando-o em outra funcção mais proficua que a de cortar excrescencias de quanta causa lhe vai ter ás mãos e arrumar cintos de pampanos nas scenas de revistinhas baratas.

Por mais respeitaveis que sejam aquelles citados costumes, não resta duvida de que os degenerados que assistem ás aggressões feitas aos sobreditos, vão lá por inteira e consciente vontade; enquanto que o cidadão que vai pela rua, só ou com a cara metade e os filhos, e ouve as coisas asperas que são pronunciadas sem o menor embaraço por vagabundos de todas as classes, tem muito mais o direito de reclamar uns renovos de vida para aquillo... E o facto é que quem anda por essas ruas do Rio ouve e vê coisas que estão a pedir a intervenção moralizadora do Sr. Pio!

Falamos do Sr. Pio, porque estamos vendo que, dentro da policia, é o unico que está tomando a serio isso de moralidade publica; a questão é que o censor theatral perde tempo em fazer emendas retrospectivas em velhos dramas, como a *Morgadinha de Val Flor*, enquanto que ha cá fóra abusos que precisam ser emendados e corrigidos.

Se o Sr. Ottoni se désse ao trabalho de ir a S. Christovão, ali por S. Luiz Gonzaga, por volta da noitinha, havia de encontrar uma porção de pequenotes e até de marmanjos, que andam ás cabritas pela rua e cuja linguagem está a pedir a intervenção da sua tesoura.

E assim, em outras zonas.

Os delegados de districto, em geral, não se incommodam com isso: os ouvidos dos outros, sim; de maneira que já se vai tornando preciso um delegado especial, que tome a serio o assumpto que aos outros sómente faz sorrir...

Vamos, Sr. Dr. Tavora, um movimento acertado—faça o Dr. Pio inspector geral dos bons costumes e da honesta linguagem no Rio de Janeiro... Era uma sorte!

O Sr. ministro da justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 10:000$, para pagamento da subvenção concedida á Academia Nacional de Medicina.

Do procurador geral no territorio do Acre, o Sr. ministro da justiça requisitou informações sobre se houve sentença proferida pelo Tribunal de Appellação do mesmo territorio, annullando o processo instaurado, por crime de responsabilidade, contra o promotor publico no Alto Acre, bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.

Os atrazos, as irregularidades, os incidentes desagradaveis, os desastres, as mais absurdas medidas administrativas continuam a caracterizar os serviços da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Hontem, o rapido paulista chegou a esta capital com um atrazo de tres horas apenas. O trem de luxo, que devia chegar ás 8.15, chegou ás 12 1|2 horas, nada menos de quatro horas de differença, antes um poucochito mais que isso.

E se *isso* não é bem o idéal das viagens modernas, a suprema aspiração dos passageiros... é, comtudo, a desgraça de pequenos e modestos empregados punidos como responsaveis dos desastres e dos outros males que vão affligindo o Dr. Frontin.

Explicam que os desastres se dão pelo máo estado da linha, onde ha falhas de dormentes e os que existem se acham inserviveis.

Por sua vez, *isso* succede porque estão desfalcadas as turmas de conservadores de linha, cujas vagas se provocam exactamente para dar logar aos *casacas*.

Eis a explicação que se encontra em um jornal, explicação satisfatoria e singela para tantos males: o numero crescente de *casacas* e a proporção decrescente de *conservadores*.

Fôra preciso talvez restabelecer o equilibrio entre as duas forças propulsoras da Central; mas, na verdade, a tarefa é menos facil do que acreditam esses jornaes buliçosos.

O equilibrio é o idéal; a realidade é a lei da offerta e da procura, que por sua vez obedece á acção de muitas leis.

Presentemente, os *casacas* representam a grande offerta e supplantam os *conservadores*... da linha: o desequilibrio é fatal, com as suas consequencias — atrazos, desastres, etc, Que fazer?

A' primeira vista, occorre collocar os *casacas* nos logares dos *conservadores*, por cuja verba recebem. Ha apenas uma difficuldade que só os que administram este paiz conhecem perfeitamente: obrigar a trabalhar aquelles que se contratam tão sómente para receber... o *encosto*. O encosto, pois, eis o mal da Central, eis a causa da existencia do *casaca* e, portanto, dos atrazos e desastres.

A explicação é singela e agora todos podemos gritar:

— Abaixo os *casacas*, para garantia e conforto dos passageiros da Estrada de Ferro Central do Brazil!

Ao procurador geral do Districto Federal, para providenciar como for de direito, o Sr. ministro da justiça transmittiu uma carta, em que o preso Venandro Lugo reclama contra a demora de seu julgamento.

Ao presidente do Estado de Minas Geraes o Sr. ministro da justiça remetteu, para ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que José de Paula Soares, condemnado por crime de defloramento, pede permissão para casar com a menor offendida.

O SUETO

Em resposta ao officio em que a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro lhe solicitou se dignasse expedir as necessarias ordens para que amanhã não houvesse expediente na Alfandega, Bolsa e Banco do Brazil, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, communicou hontem, por telegramma, ao barão de Ibirocahy, presidente daquella associação, haver accedido á referida solicitação, não havendo, por isso, expediente nas repartições subordinadas ao ministerio da fazenda amanhã.

Hoje tambem não haverá expediente.

—O expediente, hoje, na secretaria da viação, encerra-se a 1 hora da tarde.

Amanhã não haverá expediente, quer na secretaria do ministerio, quer nas diversas repartições que lhe são dependentes.

—Hoje e amanhã será facultativo o ponto nas repartições dependentes da Prefeitura.

—A Caixa Economica não funccionará hoje e amanhã, e o Monte de Soccorro, hoje, amanhã e depois.

—Nos ministerio da justiça, marinha e agricultura não haverá expediente hoje e amanhã.

—Hoje funccionarão todas as repartições do ministerio da guerra.

Sexta-feira, porém, não haverá expediente.

—Estarão fechadas até sabado, inclusive, as repartições do Estado do Rio.

A repartição da mesa de rendas, porém, abrirá sabbado.

—As directorias dos Bancos do Brazil, do Commercio, Commercial e de todos os bancos estrangeiros resolveram fazer funccionar esses estabelecimentos hoje e amanhã.

O Banco Mercantil do Rio de Janeiro affixou boletim declarando que não abria hoje e amanhã.

—A Prefeitura Municipal de Nitheroy estará fechada hoje e amanhã.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O capitão-tenente Thomaz de Aquino Freitas foi nomeado auxiliar da directoria de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta capital.

O ministerio da marinha resolveu mandar abrir nova concurrencia para acquisição de uma cabrea fluctuante.

Está nomeado para o logar de chimico da directoria de armamento da marinha o capitão-tenente pharmaceutico Arthur Ferreira Carneiro.

Está nomeado para exercer interinamente o cargo de secretario da capitania do porto da Bahia o Sr. João Arthur Martins Palacio.

Mobiliario elegante, com 36 peças. C. Guimarães & C., Uruguayana numero 91. (Casa Auler.)

O capitão-tenente Aristides Galvão Bueno foi designado para representar o ministerio da marinha no Congresso de Identificação que se reunirá em S. Paulo.

Estão nomeados para a superintendencia de portos e costas: auxiliares, os capitães-tenentes Aristides Galvão Bueno, Rogerio Augusto de Siqueira e Heitor Xavier Pereira da Cunha, e amanuense, o 1° tenente Armando de Azevedo Pinna.

O Sr. ministro da marinha concedeu permissão ao 2° tenente do exercito Amadeu Pereira de Magalhães para praticar junto á commissão fiscal da construcção do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras.

O 1° tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt foi nomeado ajudante da capitania do porto do Espirito Santo.

200:000$ — Importante plano da **loteria federal, depois de amanhã.**

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, mandou annullar a praça a todos aquelles que a verificaram com o fim de matricular-se na Escola de Guerra, conforme exigencias de disposições regulamentares em vigor, e que não conseguiram tornar effectiva aquella matricula.

Foi hontem proposta a transferencia do 1° tenente Virgilio Antonio Borba, do 8° regimento de infanteria para o 47° batalhão de caçadores.

Conforme previramos, foram hontem promovidos, por merecimento, na arma de engenharia, para os postos de coronel e tenente-coronel, os officiaes cujos nomes demos na edição de 27 de março proximo findo.

Essas promoções, que recairam nos Srs. Candido Mariano da Silva Rondon e José Pantoja Rodrigues, foram muito bem recebidas no exercito.

Lembramos aos nossos leitores que hoje é o ultimo dia que podem aproveitar da vantagem do obter um terno de casemira de preço de 55$ por 31$500, na Casa Colombo.

O Sr. ministro da guerra pediu hontem ao seu collega do exterior providencias para que as legações do Brazil na Europa facultem ao tenente-coronel medico do exercito Dr. Carlos Frederico Nabuco relações, de modo a poder o dito medico desempenhar sua missão.

Foi hontem solicitada ao director da Imprensa Nacional a impressão de 2.000 exemplares dos *Apontamentos de algebra*, do major do exercito Manoel de Oliveira Cavalcanti, afim de substituir o original, que foi extraviado por occasião do incendio havido naquella repartição.

Foram hontem transferidos, na arma de cavallaria: os 2°s tenentes Arthur Oscar Maciel da Silva, do 5° regimento para o 9°, e Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, deste regimento para aquelle.

De accordo com o disposto no § 1° do art. 187 dos regulamentos para os institutos militares de ensino, approvados por decreto de 2 de outubro de 1905, foi hontem designado o 1° tenente de artilheria Epaminondas Teixeira Guimarães para praticar em serviço de estado-maior, visto haver terminado o dito official, no corrente anno, o curso especial pelo regulamento de 1898.

Teve hontem permissão para vir a esta capital o general de brigada Antonio Ilha Moreira, inspector permanente da 2ª região militar.

Ficou hontem sem effeito a designação do capitão medico do exercito Dr. Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho para representar officialmente o Brazil na 9ª Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, a reunir-se em Washington em maio do corrente anno.

Serenados um pouco os movimentos dos *libertadores* do norte, passados os lances tragicos dos grandes casos, fica a scena livre para os pequenos casos, os de segunda classe, destinados agora a occupar um pouco a attenção do publico do Rio de Janeiro.

O Pará parece destinado á evidencia, tendo o Sr. Lauro Sodré conseguido uma excepcional posição de *Santo Antoninho onde te porei*, a que simultaneamente fazem a côrte os partidarios do Sr. Lemos e os partidarios do Sr. João Coelho.

São voltas que o mundo dá, e em politica, todos os accordos são licitos, mesmo os mais improvistos e os mais inacreditaveis.

Entre uma combinação leal e honesta do Sr. Sodré, com os chefes politicos que hontem o combateram intransigentemente e uma combinação com os figurantes de terceira classe, que tambem o combatiam por conta dos patrões, e que o acaso elevou ás posições de governo, parece que o Sr. Lauro não tem que hesitar.

Esse pessoal do Sr. João Coelho, *phosphoro* e creatura do Sr. Lemos, cujos pés lambeu até captar a plena confiança do velho chefe, que o elevou á presidencia do Estado, para ser vilmente traido pelo seu protegido da vespera, não póde inspirar a menor sympathia a ninguem, nem merecer fé por parte do Sr. Lauro Sodré.

Cesteiro que faz um cesto faz um cento e o Sr. Coelho, apenas se apanhou com a vara na mão, confirmou o conhecido proverbio que não faz honra a ninguem...

No meio dos processos violentos empregados para a conquista á valentona do governo de varios Estados, o modo como a lucta se está travando no Pará, exclusivamente entre os elementos politicos locaes, sem a intervenção das bayonetas e dos rebenques federaes, faz com que vejamos com a maior sympathia a resurreição do Sr. Lauro Sodré.

Afastados ha muitos annos do ex-senador por esta capital e senador eleito pelo Pará, tendo a nossa divergencia com o Sr. Lauro chegado ao ultimo extremo, no infeliz pronunciamento que S. Ex. chefiou contra o governo do benemerito Sr. Rodrigues Alves, não temos o menor constrangimento em render-lhe neste momento tão modesta homenagem, que S. Ex. bem merece, pois facilmente S. Ex. conseguiria do marechal Hermes a ida do 49° de infanteria para a cidade de Belem, com ordem de lhe fazer a entrega do Estado em tres tempos...

Vê-se que S. Ex. ainda soffre a influencia da escola politica do inicio da Republica, estando um pouco *demodé* nos processos postos hoje em pratica pelos tenentes, que são mais sacudidos que os coroneis...

A lucta de imprensa é que está demasiado azeda e pessoal, convindo que os chefes dos diversos grupos aconselhem aos plumitivos que estão ao seu serviço mais moderação e mais habilidade.

Ha dias já que a imprensa do Rio publica telegrammas e mais telegrammas com transcripções da *Provincia*, de artigos atacando o Sr. Dr. Malcher Bacellar, intendente por esta capital, e todos os parentes desse estimado clinico, que tem feito aqui no Rio rapida carreira profissional e politica.

Nem as primas do Dr. Bacellar são poupadas, e nós, que estamos cá de longe, interessados nos incidentes da lucta politica do Pará, corremos todas as manhãs á secção telegraphica a ver o que por lá ha de novo, e só encontramos esses ataques a um homem que ha longo annos está fóra do Estado, que muito tem honrado com o seu trabalho e com o seu talento.

O caso é tanto mais para estranhar, quanto o Sr. Bacellar está filiado ao partido conservador, a que tambem pertence o Sr. Lemos, e, embora esse partido tenha uma existencia hypothetica, as folhas do Pará todos os dias enchem a boca com a solidariedade com essa colossal agremiação politica, que é tão demasiadamente forte, que não vale coisa nenhuma.

O Sr. ministro da guerra pediu hontem providencias ao seu collega da viação e obras publicas para ali praticarem os officiaes que concluiram no corrente anno o curso especial pelo regulamentoo de 1898 e cujos nomes já demos.

O Sr. ministro da guerra mandou hontem abonar a diaria de 5$ a cada um dos officiaes que fazem parte da commissão incumbida de experiencias da metralhadora Madsen, durante os dias em que trabalharam no polygono.

CARVÃO A PREÇO RAZOAVEL

não se acha, mas o coke da Companhia do Gaz serve igualmente para todos os fins.

O Sr. ministro da fazenda vai communicar ao da guerra que fica á sua disposição o edificio em que funccionou a Alfandega de Paranaguá, afim de ser nelle aquartelado um contingente da força federal, sendo o valor locativo desse predio arbitrado em 2:400$ annualmente.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, instalando em dependencias do edificio da administração dos correios, de accordo com o respectivo administrador, o serviço de *colis-postaux*, ultimamente creado na cidade de Bello Horizonte, por não existirem no edificio da delegacia accommodações apropriadas para tal serviço.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de 214:196$000.

Autorizou-se o 4° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes Vital Bezerra Cavalcanti a vir de Bello Horizonte ao Rio de Janeiro prestar provas no concurso de 2ª entrancia que se vai realizar, vindo, porém, em férias ou com licença para tratar de seus interesses.

O 2° escripturario da Alfandega do Pará Belmiro Milanez de Loyola, que fôra mandado servir na da Victoria, vai receber ordem de passar a ter exercicio na de Pernambuco.

Mandou-se incluir em folha de pagamento a pensão de 300$, concedida pelo Congresso Legislativo a D. Isabel de Barros Madureira, com reversão para sua filha solteira D. Maria Isabel de Barros Madureira.

Tendo o Tribunal de Contas solicitado ao Sr. ministro da fazenda providencias no sentido de serem feitas nos creditos distribuidos a diversas delegacias fiscaes, por conta do que foi fixado pela lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, para despezas com a verba 6ª do orçamento do ministerio da agricultura, as annullações dos saldos deixados nas referidas distribuições pelas despezas do exercicio de 1911, afim de ser cumprido o disposto no art. 16 da lei numero 2.544, de 4 de janeiro ultimo, o director da despeza publica determinou que se telegraphasse ás delegacias a que foram distribuidos os creditos, recommendado que fizessem as annullações pedidas.

Feitas as annullações, poderá o Tribunal de Contas transferir o saldo verificado para o exercicio de 1912.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar termo e expedir carta de aforamento a Antonio Cizando e Antonio Cizando Sobrinho, do lote numero 15, á estrada Real de Santa Cruz, onde têm bemfeitorias.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença para Francisco Alves Rollo vender a Wadjh Simão o terreno accrescido de marinha, fronteiro aos predios ns. 53 e 55, antigos 43 e 45, á rua Coronel Pedro Alves, por 3:000$000.

CARNAVAL. O Perfumador VLAN é o unico dado por inoffensivo pelos laboratorios officiaes de analyses do RIO e de S. PAULO. Comprem-no de preferencia.

Foi mandado inspeccionar de saude o 1° escripturaio da Alfandega de Corumbá Agricola Catalina, que se acha nesta capital e pede prorogação de licença para tratar-se.

Tendo sido a renda da Alfandega de Santos, no mez de março findo, de 8.342:153$451, foi superior á de igual mez do anno proximo passado em 1.342:459$677.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem telegramma do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba, communicando que o 1° escripturario de identica delegacia no Pará Manoel da Silva Guimarães Ferreira, em transito de Maceió para Belém, desembarcara na Parahyba, gravissimamente doente, em companhia de sua esposa e cinco filhos.

O Sr. ministro telegraphou providenciando a respeito.

Como toda gente sabe, só havia em todo esse vasto paiz um collegio militar, o desta capital, unico e insufficiente para attender de um modo completo aos fins de sua creação.

O governo actual, que se está notabilizando inconfundivelmente por tanta coisa má que tem feito, merece, no entanto, louvores pela resolução que vai dando a esse aspecto do complexo problema da instrucção secundaria, creando em outros pontos do territorio nacional estabelecimentos modelados pelo que nesta capital tão bem corresponde ás necessidades da educação da nossa adolescencia.

Com effeito, o nosso Collegio Militar é um instituto que nos honra, mas por isso mesmo mais sensivel é a sua insufficiencia diante da grande, da enorme concurrencia de candidatos á matricula no seu curso.

Fundando outros collegios militares, o governo resolverá o assumpto de um modo satisfatorio, desde que (e ahi é que está o perigo do beneficio) a direcção desses novos estabelecimentos seja confiada a homens de competencia indiscutida, que se os arme de uma necessaria autonomia funccional, de sorte a habilital-os a triumphar de todas as provaveis intromissões da politicagem, e que na organização do corpo docente prevaleça um criterio grave e inflexivel, só inspirado no desejo de acertar.

Hontem, o Sr. presidente da Republica, ao assignar o decreto creando um collegio militar em Barbacena, o segundo desses novos estabelecimentos, deve ter reflectido a serio neste ponto, pois ás vezes S. Ex. sempre encontra meios e modos de pensar em assumptos de interesse publico.

E parece que effectivamente o Sr. marechal presidente reflectiu, pois a primeira nomeação para o novo collegio militar—a do seu director-commandante—recaiu em um official, que reune em um brilhante conjunto todas as condições de competencia, dedicação ao trabalho e integridade de caracter, requeridas no exercicio de funcção de tamanha responsabilidade.

E' de esperar que a organização do collegio militar de Barbacena, confiada ao Sr. tenente-coronel Affonso Monteiro—hontem nomeado—venha a ser em breve uma realidade das mais brilhantes.

A directoria da despeza publica remetteu á de contabilidade as demonstrações das despezas da 2ª pagadoria do Thesouro Nacional nos mezes de janeiro e fevereiro de 1911, exercicio de 1910, por conta dos ministerios da marinha, da guerra, da viação, da agricultura e da fazenda e de depositos.

CARNAVAL. Comprar o Perfumador VLAN, é proteger a INDUSTRIA NACIONAL, fazendo economia.

O director da despeza submetteu a despacho do Sr. ministro da fazenda o aviso em que o ministerio da agricultura pede a distribuição do credito de 184:283$210 á delegacia do Thesouro em Santa Catharina, credito esse que deverá ficar á disposição do chefe da commissão incumbida de dar combate á epizootia reinante naquelle Estado e que se destina ao pagamento das despezas da mesma commissão, até o fim do corrente anno.

A directoria da despeza publica vai autorizar a delegacia fiscal do Thesouro em Minas Geraes a adiantar a quantia de 8:000$ ao director do campo de monstração do municipio de Lavras, para pagamento de despezas da verba 19ª do orçamento da agricultura para o corrente anno.

A directoria da despeza publica vai distribuir os creditos necessarios ao pagamento de despezas da inspectoria geral de estradas, ás delegacias nos Estados onde têm séde os districtos da mesma inspectoria, attingindo á somma total de 336:582$500 os creditos a distribuir.

O resultado da assembléa da Associação de Imprensa, homologando ante-hontem a decisão da sua directoria no caso dos empastelamentos da Bahia e de Pernambuco, apreciado diversamente em noticiarios diversos, mas commentado favoravelmente em geral nas rodas de imprensa e fóra dellas, trouxe, não se o póde negar, áquella agremiação uma sensivel força moral e tem o grande valor de pôr a questão nos justos termos de logico e desinteressado protesto, que alguns lhe quizeram contestar.

O resultado do agitado, quasi tumultuoso pleito, em que contenderam não poucos apaixonados antagonistas, veiu demonstrar, se isso já não estivesse logicamente demonstrado pela causa em si, que não havia objectivo politico nem hostilidades partidarias na questão levantada dentre aquelle gremio de trabalhadores de imprensa pelo caso de se verem envolvidos no delicto de empastelamento de alguns jornaes dois dos seus associados.

Quem lá esteve, ou quem leu as noticias da assembléa, mesmo as mais maguadamente exageradas, verificou que o grande combate, o prelio disputado, a apaixonada agitação girou em torno unicamente da individualidade do Sr. Raphael Pinheiro. Havia os que não admittiam a possibilidade de sua eliminação, que consideravam injusta, negando-lhe a comparticipação nos factos de que era accusado, e violenta, tratando-se de um amigo e velho camarada; havia os que sobrepunham á camaradagem o facto publico e a situação collectiva e, convencidos de que o Sr. Raphael Pinheiro dera a sua cumplicidade aos empastelamentos da Bahia, julgavam justa e necessaria a pena imposta. A Associação não podia manter dentro de si um associado que traira a profissão, diziam uns; não ha provas desse delicto, contestavam outros. Em torno disto giraram a controversia, a lucta, a agitação.

A explicação desse facto está, é facil de comprehender, em uma questão de sentimento, na situação especial em que se achava o Sr. Raphael Pinheiro nas rodas de imprensa, em que trabalhara muito tempo e onde fizera fortes amisades: destas, umas não aceitavam a idéa de que elle pudesse ser passivel do delicto de que o accusavam; outras, mesmo admittindo a possibilidade deste, attenuavam-no com a sua propria estima. Era, sem duvida, um movimento digno, como digno era o dos que sobrepunham á affeição pessoal o facto collectivo. Ninguem se lembrou de dizer que a attitude da Associação era uma exploração politica, senão um numero reduzidissimo, justamente dos que acoimam sempre de "interesse partidario" a manifestação que contraria o seu proprio.

Ora, a assembléa de ante-hontem, com os seus protestos tumultuosos, veiu pôr nitido esse facto. Decidido o caso Raphael Pinheiro, depois de tão renhido debate, a eliminação do Sr. Dantas Barreto foi homologada sem agitação, sem disputa, sem contestação, ao menos: o Sr. Luiz Bahia fez uma pequena defesa, que foi recebida com bonhomia humoristica pela assembléa, e esta em seguida votou a expulsão por 33 votos contra 7, isto é — com o concurso de 11 votos dos que haviam se batido tão ardentemente pelo outro consocio e o de mais um que se abstivera no primeiro caso... E a eliminação do Sr. Dantas Barreto devia ser, parecenos, um caso muito mais politico do que a do Sr. Raphael Pinheiro. E ninguem saiu de lá por causa do escriptor da *Condessa Herminia*...

A votação de ante-hontem veiu pôr as coisas, para quem quer ver de boa fé, nos devidos termos. Ella elevou a Associação; porque, se de um lado revela que ha ali gente capaz de se bater a serio por um ponto de vista, demonstra de outro que esse gremio de trabalhadores sem fortuna nem poder é o unico, nesta phase de accommodações e de interesses, que não hesita em punir amigos ou alijar poderosos que lhe poderiam ser uteis ao dia seguinte...

O director da despeza publica do Thesouro Nacional submetteu a despacho do Sr. ministro da fazenda o aviso do ministerio da justiça, solicitando a distribuição á delegacia fiscal no Amazonas do credito de 750:000$, para occorrer a despezas com as obras federaes que estão sendo levadas a effeito no territorio do Acre.

S. Ex. mandou que se cumprisse o referido aviso, que hontem mesmo foi enviado ao Tribunal de Contas para registrar a despeza.

Sabbado

Abertura da grande exposição de artigos de inverno para senhoras e meninas, na Casa Colombo.

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão de meio soldo e montepio a D. Amanda Brancante Machado.

Ao delegado fiscal na Bahia declarou o director geral do gabinete do ministerio da fazenda que, não sendo permittido ao mesmo delegado impugnar a precatoria expedida pelo juiz federal naquelle Estado, para levantamento do deposito judicial de 3:000$, constante de uma caderneta da Caixa Economica, que representava a garantia da multa de igual importancia imposta a J. D. Silva, por infracção do regulamento dos impostos de consumo, deve providenciar para que o thesoureiro da mesma delegacia levante na Caixa Economica a caderneta penhorada áquelle negociante.

Ao mesmo delegado determinou tambem aquelle director que providenciasse no sentido de ser recolhida aos cofres da União a importancia de réis 3:000$, tirada da de 3:314$550, total da caderneta, devendo o restante ser entregue ao escrivão do citado juizo, para indemnização de custas vencidas.

Foi exonerado o Sr. Sebastião de Affonseca e Silva do logar de collector das rendas federaes em Araxá, no Estado de Minas Geraes, sendo nomeado para substituil-o Antenor Affonso da Silva.

Para o logar de escrivão da mesma collectoria foi nomeado Raymundo Pereira França.

– O Tribunal de Contas registrou o credito de 22:279$918, supplementar á verba 11ª do exercicio orçamentario de 1911.

Bebam BRAHMA A rainha das cervejas

O director do gabinete do ministerio da fazenda recommendou ao delegado fiscal na Bahia que, ao Thesouro Nacional enviasse o necessario recurso *ex-officio*, de accordo com o regulamento em vigor, chamando a sua attenção para o facto de ter mandado sustar, sem ordem do Thesouro, um executivo fiscal, o que não podia fazer.

O recurso *ex-officio* deverá ser interposto do acto pelo qual, unificando as infracções de que se trata, impoz-se a alludida multa, de accordo com a letra A, n. 129, do regulamento approvado pelo decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906.

ULTIMA RESOLUÇÃO

A Companhia do Gaz deliberou instalar gratuitamente os fogões e aquecedores, que forem comprados no seu armazem á rua da Assembléa ns. 91 e 93, de 1° de abril em diante. Peçam informações — A gerencia.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional determinou á delegacia fiscal no Maranhão que, do credito que lhe concedeu para custeio de despezas com as obras do porto de S. Luiz, annullasse e transferisse ao mesmo Thesouro a quantia de 50:000$, que ficará á disposição do engenheiro-chefe da commissão de estudos das obras do mesmo porto, para pagamento das despezas que se realizarem aqui no Rio de Janeiro.

A Casa da Moeda, autorizada pelo Sr. ministro da fazenda, a pedido do Sr. R. de Freitas Lima, vai cunhar diversas raras medalhas antigas, commemorativas ou em homenagens e premios, como sejam: 1836, premio fundado por sua magestade D. Pedro II; 1842, casamento do imperador; 1855, ao Cav. Talberg — os professores de musica do Rio de Janeiro, e 1842, ao grande tenor Mirate, a Irmandade de Nossa Senhora da Piedade.

Tendo Joaquim Amaro Pinto requerido premio pela construcção da alvarenga *Paraguassú*, de 108 toneladas, construida em seu estaleiro Galeão, municipio de Cayrú, no Estado da Bahia, o Sr. ministro da fazenda mandou que provasse que essa embarcação póde mover-se por si.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem do delegado especial da repressão do contrabando na fronteira do Estado do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"As apprehensões effectuadas na quinzena finda foram: em Santa Maria, uma; em Itaquy, duas; em São Gabriel, uma; em Jaguarão, duas; em Livramento, sete, e em Uruguayana, quatro, constando a ultima de 35 volumes de mercadorias finas, e finalmente, na noite de 28 do mez proximo passado, no 2° districto de Paratiny, a apprehensão de uma mala com mercadorias e arreios, effectuada por um guarda, que, disperso de tres companheiros, fez frente ao grupo de 15 contrabandistas, ferindo um delles gravemente, matando o cavallo que disparava após a quéda do cavalleiro e, aproveitando a occasião em que os contrabandistas acudiam ao companheiro ferido, desencilhou o cavallo morto e apprehendeu a referida mala, que vinha na garupa, soffrendo depois tenaz perseguição até proximo a estação Basilio, cerca de cinco leguas."

Bebam Antarctica

A melhor de todas as cervejas

O Dr. Francisco Salles recebeu hontem do presidente do Estado de Minas Geraes o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 3 —Continuam a chegar noticias da eleição de 31. Não consta o menor disturbio, triumphando em quasi todos os municipios os candidatos do partido republicano mineiro. Inteira liberdade no pleito. Por esse facto, que demonstra o grande respeito pela livre manifestação do direito de voto e o amor do povo ás instituições republicanas, congratulo-me com o amigo — *Bueno Brandão.*"

Outros telegrammas tem recebido o Dr. Francisco Salles de chefes politicos congratulando-se pela ordem que houve no pleito eleitoral.

A Casa Sucena previne aos seus freguezes de que hoje (quinta-feira santa) fechará seus armazens no meio dia, e de que amanhã (sexta-feira santa), conserval-os-ha fechados.

O Sr. ministro da viação, em resposta a uma consulta que lhe dirigiu o director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, declarou ter approvado as minutas dos contratos a serem celebrados com os Srs. Manoel Pereira Lima, Dias & Firmo, José Moreira Carneiro Felippe, Annibal Pires e Theophilo Ezequiel Silva, para o fornecimento de dormentes ás linhas de bitola estreita de 76 centimetros e um metro da referida estrada, no corrente anno, necessarios á conservação e ás construcções em andamento.

O Sr. ministro da viação approvou o balanço da receita e despeza da Directoria Geral dos Correios, no exercicio de 1910.

O Sr. ministro da viação approvou as instrucções apresentadas pela fiscalização do porto do Rio Grande do Sul e proposta de nomeação do pessoal que vai fazer parte dessa commissão fiscal, composta dos Drs. Antonio Ayres de Azambuja, chefe da fiscalização; Francisco de Avila Silveira, chefe de secção; Armando Salgado, Candido Lucas Gaffrée e Ernesto Rohte, engenheiros de 2ª classe; Gabriel Dutra, João Moutinho, Guilherme Pereira e Agenor dos Santos Reis, conductores de 2ª classe, e Joaquim de Lima Frazão, pagador.

A inspectoria de obras contra as seccas enviou á sua 2ª secção, com séde em Natal, afim de autorizar a construcção sob a sua fiscalização, o projecto e o orçamento, na importancia de 16:154$208, approvados pelo Sr. ministro da viação, do açude particular Sacco, municipio de Patú, Estado do Rio Grande do Norte, com uma capacidade de 224.620 metros cubicos.

Seu proprietario, Sidronio de Mello Andrade, depois de construil-o, terá direito a um premio em dinheiro, igual á metade do orçamento approvado, de accordo com o regulamento da inspectoria.

Foi aposentado no logar de contador da administração dos correios de Pernambuco o Sr. Marcolino Dias de Andrade.

Se o Sr. general Bezerril Fontenelle tem ainda alguma esperança de ser governador do Ceará, deve desilludir-se emquanto é tempo depois da entrevista do general Ozorio de Paiva e de suas graves revelações, já que o candidato do partido republicano cearense não quiz abrir em tempo os olhos com as constantes e repetidas promessas de neutralidade do Sr. marechal presidente da Republica.

Com effeito, na um nucleo de resistencia organizado no Ceará contra o Sr. Bezerril, que será, de certo, o maior obstaculo á sua eleição.

O Sr. general Ozorio de Paiva cognomina-o o "Grupo da Liberdade", denominação carnavalesca muito mais propria para um cordão do que para uma associação de amazonas organizada para a defesa da candidatura Franco Rabello e contra as pretensões descabidas do Sr. general Bezerril.

Mas o caso não é para rir, nem comporta reflexões de ordem pilherica. Trata-se de uma sociedade de resistencia muito séria, apesar do seu caracter feminino. Nem por ser do sexo fraco, deixa o "Grupo da Liberdade" de ser uma forte barreira contra os reflexos do acciolysmo, que o Sr. Ozorio de Paiva assim considera a propaganda da candidatura Bezerril feita pelo Sr. Thomaz Cavalcanti.

Effectivamente, duas senhoras foram ter, em nome de suas companheiras, com este ultimo cavalheiro, a pedir-lhe em nome do precioso sangue do povo cearense que desistisse de fazer a propaganda da candidatura Fontenelle. Essas senhoras, cujos nomes o Sr. general Ozorio de Paiva declinou, D. Maria Amaral e D. Marocas Sombra, tiveram o dissabor de não ser attendidas pelo Sr. Cavalcanti. Em compensação ellas lealmente declararam o rompimento de hostilidades, isto é, "asseveraram ao Sr. Thomaz que pegarão em armas contra a pretensão de se collocar á força na presidencia do Ceará o general Bezerril."

Ahi está em que dão as luctas politicas no Brazil. Na Inglaterra, as *suffragettes* terão que vir aqui aprender meios praticos de impôr os seus designios politicos. Em Pernambuco muitas dellas usaram de outros meios. Em logar de pegar em Mausers, empunhavam *bouquets* e trepavam sobre o carro triumphante do vencedor das Gallias, cobrindo-o de petalas e... de beijos. Foi muito mais gentil e ao dictador muito mais agradavel.

No Ceará, o systema é outro. As damas abandonam os lares, deixam os filhos, renunciam a todas as delicias da vida domestica e bravamente, formando ao lado dos besteiros e homens de armas, vão para a rua e praças publicas *rabellar* a politica cearense.

Naturalmente, conhecem ellas os requintes do cavalheirismo dos fontenellistas e contam que elles em logar de resistirem a bala, ao contrario deporão as armas de fogo e, num rapapé da idade média, jogarão em terras pallas e as mantas para serem calcadas pelas plantas mimosas dos graciosos pelotões da redempção cearense.

O Sr. Ozorio de Paiva encarou a coisa com o seu olhor de guerreiro. Se prescindisse de sua qualidade de soldado valente e frio, para se revestir das roupagens brilhantes do fino cavalheiro que é, não diria ao jornalista que o intervistou que no Ceará correrá um rio de sangue, provocado pelas armas mortiferas do "Grupo da Liberdade".

Se o batalhão das damas se organizar de facto, na Fortaleza não haverá senão um lindo espectaculo de guapos mancebos e lindas *muchachas* confraternizados, em nome das pretensões do sexo fraco, que tudo póde, que tudo vence, que tudo vale.

Forme-se, pois, o "grupo da liberdade", e o Sr. general Ozorio de Paiva verá como acabam serenos e limpidos os dias negros que S. Ex. entrevê na lucta futura da presidencia do Ceará.

Segundo resolveu hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hoje e amanhã não serão recebidas a despacho mercadorias para os diversos pontos dessa via ferrea.

Hontem, o Sr. Arthur Hasse, membro da Associação Commercial de Bello Horizonte, procurou, em seu gabinete de trabalho, o Dr. Paulo de Frontin, a quem agradeceu, em nome dessa associação, todos os esforços que têm sido empregados pela Estrada de Ferro Central do Brazil, para regularizar o serviço de transporte de mercadorias, para os varios pontos do Estado de Minas Geraes.

Pagam-se no dia 6 do corrente as folhas de vencimentos do mez findo das directorias de obras e instrucção publica e bibliotheca.

A bordo do *Itaúba*, partiu hontem para o sul, em commissão do ministerio da agricultura, o Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, director geral da agricultura do mesmo ministerio.

O Dr. Rodrigues Peixoto vai inspeccionar todos os estabelecimentos de propriedade ou dependentes do ministerio nos Estados do sul, o mesmo fazendo depois aos do norte da Republica.

No embarque daquelle funccionario o Dr. Pedro de Toledo esteve representado pelo seu secretario, Dr. Gama Cerqueira, comparecendo tambem os directores geraes, officiaes de gabinete do Sr. ministro e muitos funccionarios da agricultura.

Escrevem-nos:

"A Associação de Imprensa, em assembléa geral, como se sabe, confirmou o *veredictum* de sua directoria, que, por maioria de votos, eliminou da sua communhão os Srs. Dantas Barreto e Raphael Pinheiro, por delictos commettidos contra a ethica jornalistica e contra o proprio ambiente indispensavel á sua existencia, a liberdade de imprensa.

Sem entrar nos meritos da questão em si, póde-se inferir dessa resolução a realização de um phenomeno, que póde parecer minimo, mas que se nos afigura "un pequeno facto indice", como os buscava Taine, o grande historiador da França contemporanea.

De facto, para os observadores mais ou menos calmos e medianamente argutos, não tem passado despercebido o phenomeno de relaxamento dos nossos costumes ao influxo de dissolventes varias. Ha uma escandalosa tendencia para desculpar abusos inominaveis, perdoar faltas gravissimas, absolver criminosos confessos e impedir, em geral, a sancção moral ou mesmo puramente penal, contra todos os infactores de uma e de outra dessas regras sociaes.

Assim, talvez seja um symptoma revelador de uma reacção benefica e efficaz, um prenuncio auspicioso para o soerguimento das nossas combalidissimas forças moraes, que ainda sustentam o anomiado organismo social, o facto de ter a assembléa geral confirmado a sentença da directoria da Associação de Imprensa.

Se não exageramos o alcance deste facto, que se nos afigura caracteristico, restringido embora a uma associação de classe, de indole original, graças á natureza da profissão que, collectivamente, representa—se não exageramos, devemonos rejubilar pelo facto, já de si raro, entre nós, de uma punição em publico e raso.

Será, possivelmente, o ponto de partida, a impulso inicial que, pela lei da inercia, irá paradoxalmente accelerando a velocidade do corpo social brazileiro, pelo caminho da selecção social, da nitida differenciação do joio do trigo, pondo-se á margem os impecilhos, os parasitas, os reaccionarios de todas as épocas e de todas as profissões, para que os que trabalham honestamente, os que representam valores positivos no conjunto das forças sociaes da Nação, consigam eleval-a ao nivel de um paiz civilizado qualquer... a Argentina, por exemplo.

Que assim seja!"

Na directoria geral de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas no dia 10 do corrente, a 1 hora da tarde, para conservação do calçamento da praia da Saudade, e 11, a 1 ½, para construcção de galerias de aguas pluviaes da avenida Beira-mar, em Santa Luzia, e ás 2 ½, para modificações em uma ponte e construcção de oito boeiros na rua Jardim Botanico.

Era uma vez um paiz regido pela fórma republicana federativa, dotado de uma constituição que os seus habitantes muito justamente reputavam a carta politica mais liberal do orbe terraqueo, na expressão eloquente do famoso esposo da Condessa Herminia.

Effectivamente essa constituição encerra o codigo de todas as conquistas liberaes modernas, e bem praticada ou bem entendida, o caso seria para correr de vergonha o povo inglez, que se orgulha de possuir as leis mais liberaes dos povos cultos.

Evidentemente, se tal estatuto é um catecismo de todos os direitos politicos a que póde aspirar um povo civilizado, escusa dizer que o direito á vida, que está mais ou menos consagrado nas proprias tribus da Malasia, não deve nem sequer ser objecto das preoccupações de uma constituição meramente ottomana, quanto mais da de uma democracia.

Ora, succedeu que em um dos Estados federados dessa Republica, um chefe de familia se viu ameaçado de ser passado pelas armas, juntamente com sua mulher, filhos e parentes. Dir-se-hia uma scena da Hottentotia, no seculo XII. O pobre homem, afflicto, teve tempo de fugir e telegraphar ao governador de seu Estado, pedindo garantias de vida.

O governador equipou uma força para evitar a hecatombe; mas como havia dois caminhos para chegar até o logar desse crime premeditado tão cruelmente por typos desalmados, um atravessando todo o sertão e pelo qual a policia já não chegaria a tempo de impedir o morticinio, e o outro, atravessando o territorio de um outro Estado e que levaria o remedio salvador em 48 horas, o governador, cujo auxilio foi solicitado, *implorou* do governador do Estado vizinho que *por humanidade consentisse* em que a força enviada atravessasse o territorio do seu dominio para salvar a vida de muitos innocentes.

Ora, succede que o senhor feudal ao qual se dirigiu com tamanha humildade o seu collega, é um formidavel ferrabraz, cujas entranhas são tecidas de fel e vinagre, e muito temido pelos seus processos summarios de se desenvencilhar das pessoas que lhe não caem no agrado.

Afinal, depois de muitos dias, e obedecendo a uns vestigios ancestraes de bons sentimentos, o regulo respondeu: "Só consinto na passagem da força, porque o pedido foi feito em nome da humanidade!"

As victimas da sanha dos cangaceiros (pois a scena se passou no Brazil) são um pobre pai de familia, sua esposa e filhos, residentes no interior da Parahyba.

O pedido de garantias foi dirigido ao Dr. João Machado e o consentimento para que a policia passasse pelo territorio de outro Estado feito ao general Dantas Barreto, dictador de Pernambuco. Deste foi o telegramma que acima transcrevemos.

E nem precisava consignar esses detalhes. Tratando-se de uma violencia, com todos os caracteristicos de uma inimaginavel selvageria, já se póde de antemão attribuil-a ao Cesaroca de Caxangá.

Por venderem leite viciado, foram multados em 100$ cada um João Abrantes, Augusto Cesar, Annibal Augusto Aguieiras, José Martins Alegre, Floriano P. Rios, Manoel Antonio dos Reis e Manoel Pereira de Mello, estabelecidos, respectivamente, ás ruas 24 de Maio n. 293, Viuva Claudio n. 50, Magalhães Castro n. 234, Dr. Garnier n. 69, Figueira n. 23 e Carolina n. 25.

Por terem instalado um motor sem licença, foram multados em 200$ Ramos & C., com padaria á rua Jockey Club n. 1.

CHRISTO

(PAGINA MYSTICA)

A sciencia, com o seu materialismo brutal, de oculos e de lampada electrica na mão, tem procurado dissipar as trevas que envolvem factos passados ha quasi dois mil annos, destruindo assim as poeticas lendas cheias de encanto, doçura e mysticismo, repassadas de um vago mysterio e de um sentimentalismo tão ingenuo quão agradavel ao espirito dos que ainda alimentam, para que não se extinga, a chamma sagrada da crença e da fé...

Assim é que eruditas pesquizas sobre Jesus Christo negam a sua divina origem, dando-o como simples philosopho e até mesmo como louco ou hystrião de grande argucia e subtileza, que bem soube explorar a simplicidade, a ignorancia de seus contemporaneos.

O' homens sem fé nem lei! Debalde negareis que o Christo é filho de Deus, que se fez homem para nos salvar! Debalde procurareis extinguir o seu culto e as homenagens que todos lhe prestam, curvando-se humildes e reverentes ante a sua santa e nobilissima magestade. Elle ha de sobreviver, ha de manter-se firme, até mesmo quando os seculos cessem de cair da ampulheta do tempo, quando os milhares de gerações, que nos hão de succeder, deixarem de percorrer o cyclo immenso da vida universal! Elle ha de sobreviver tão forte e inquebrantavel como a sua moral, pura e grandiosa como a de Socrates, dominando os espiritos, governando os corações, como homem, como rei e como Deus! Passem annos, seculos, millenios, cataclysmos esmaguem o nosso orbe e mudem o curso regular e eterno dos astros; surjam novos mundos e extingam-se estes por sua vez, e o filho de Deus, sendo da mesma essencia que o pai, ha de ficar immortal e immutavel, sem envelhecer e sem modificar-se. E hoje como hontem e amanhã como hontem e hoje, a humanidade estenderá os braços supplices para os céos, clamando:

Salvai-nos! Viva!

Hosannah! Hosannah!

Todos os povos, desde os mais selvagens até os ultra-civilizados, reconhecem e adoram o ser supremo, fluidico e impalpavel, que se não vê, mas, que se sente, sabio mentor da natureza sabia, creador unico de todas as coisas, Eloah ou Jeovah sublime, sempre o mesmo, em chaldeu, em hebraico ou em qualquer outra lingua, onde a palavra que o designe sempre, como prova de acatamento, se escreve com a inicial maiuscula.

Elle ha de sair incolume de todas as tempestades da fé, de todas as luctas e revoluções que têm convulsionado o universo, fomentadas por homens soberbos, orgulhosos, mesquinhos de mais, para se sujeitarem aos seus sacratissimos dogmas e comprehenderem o seu formidavel poder e incommensuravel grandeza.

Christo! Tens triumphado sempre! E ainda triumpharás completamente, anniquilando, em um dia que antevejo proximo, talvez, os máos, os impios e os hereges, que tentam solapar a tua doutrina solida e indestructivelmente firmada sobre a caridade, o bem, a justiça, o amor...

Has de reinar sobre tudo e todos, lá do alto da cruz em que foste crucificado, e á sombra da qual se acolhem, com a esperança a brotar no peito, aquelles que são desgraçados, que soffrem...

Deixarás, então, de ser injuriado e escarnecido, para seres glorificado, louvado e amado...

Para isto não são mais precisos ensinamentos nem a propaganda dos apostolos da verdade e da fé: basta estudar a tua vida, os trinta e tres annos, que passaste na terra, prégando a virtude, e que ahi estão omnipotentes, nas paginas da historia justa e imparcial.

***

Dizem as santas escripturas que Christo foi docil e obediente para com os seus pais terrenos, José e Maria, que, por sua vez, eram doceis obedientes e fiés servos do Todo Poderoso, de Jehovah... Como prova disso, basta a phrase com que Maria respondeu ao anjo Gabriel no momento da annunciação:

—"Eu sou a serva do senhor: faça-se em mim segundo vossa palavra." Mal acabava ella de articular, contricta e submissamente, essa phrase, quando se effectuou o mysterio da incarnação do filho de Deus nas suas castas e purissimas entranhas de santa virgem, escolhida, dentre as mais humildes, para a mãi do Messias.

Desde então, uma aureola de gloria celestial circumdou a sua formosa cabeça, coroada de longos cabellos flavos, fazendo-a respeitar por seu esposo ditando á Isabel, mãi do percursor de Jesus, S. João Baptista, e prima de Maria, excelsos louvores, quando esta a visitou, trazendo no seio immaculado o Deus Homem.

A taes louvores, porém, respondeu a virgem com candida modestia, devolvendo-os ao céo no sublime *Magnificat anima mea Dominum*, primeiro cantico que se entoou ao Messias—piedosa e soberba homenagem.

* * *

Reinava em Roma Octavio, com o nome de Augusto, e no mundo reinava tambem a idolatria, quando, em virtude de um edito do mesmo Augusto, que determinava um arrolamento em todo o imperio romano, José foi obrigado a abandonar Nazareth, onde morava, levando comsigo Maria, para ir a Belém, sua cidade natal.

Nasceu ahi, segundo tinham predito os prophetas, o Messias, em um redil, onde os pastores guardavam o gado.

Todas as portas se tinham fechado para a Sagrada Familia, que, exhausta já pelo cansaço e fome, coberta de lama e pó, após muitos dias de incessante caminhar, chegara para se inscrever, em virtude da lei, nos registros publicos.

Ninguem se commoveu, ao vêr a Virgem, palida e arquejante, os cabellos desfeitos, os mimosos pés feridos pelos cardos e urzes das estradas, sobrecarregada pelo duplo fardo do soffrimento e da maternidade...

Foram surdos e indifferentes ás supplicas que despontavam, bem como as lagrimas, nos seus grandes olhos azues.

Ficaram impassiveis diante do tragico desespero de José, que, sabendo que o filho de Deus estava prestes a nascer, lamentava-se, exprobando a si mesmo não ter sabido bem corresponder á confiança que o Senhor depositára nelle...

Este, porém, amparou-o solicito, movendo a caridade de uns pobres pastores, e Jesus, o Deus Homem, veiu ao mundo numa manjedoura, onde o adoraram sua mãi, os magos e os zagaes daquellas paragens.

Era mais precioso o capim secco em que o deitaram, do que a purpura e o arminho que foram os berços dos reis.

Surgiu o Christo no entremez social, e com elle surgiu uma nova éra, uma nova luz, até desconhecida...

Condemnado a morrer por nós, antes mesmo de corporificar-se, o foi pouco depois tambem por Herodes, pelo que teve de se refugiar no Egypto.

Em breve voltou, porém, a Nazareth, onde viveu obscuramente até aos trinta annos, como filho que era de um pobre carpinteiro. Não obstante, chegou o momento fatal; precisava cumprir a sua missão; depois de encher-se de coragem e de receber o baptismo, administrado por João Baptista, nas margens do Jordão, retirou-se para o deserto, onde victoriosamente resistiu ás tentações do demonio, e jejuou durante quarenta dias.

Ao sair dali estava preparado.

Poz-se a prégar immediatamente a sua doutrina, synthese perfeita de todas as virtudes.

Como se não bastassem a magia e a doçura persuasiva de suas palavras e a sua bondade immensa, inesgotavel, vasta como o oceano e que attrahia as crianças, os fracos e os homens honrados, Jesus concretizava materialmente o Bello nas formas esculpturaes, argivas, do seu corpo, nos cabellos, que esplendidamente se lhe encrespavam, ondulando das orelhas para baixo, na barba loura da côr do cabello e bipartida, que lhe emmoldurava o rosto, de uma palidez divinal, purissima, sem a minima ruga ou mancha... Não era um homem... era um marmore grego, estupendo poema de belleza, athleta de fórmas delicadas!

Publio Léntulo, pelo tempo que governou a Palestina, disse em carta escripta ao Senado romano: "Elle é o mais formoso dos filhos dos homens."

Oh! esthetas hellenos, conhecedores eximios da maravilhosa anatomia artistica do bello, se visseis aquelle corpo de fórmas impeccaveis, ficarieis certamente deslumbrados, como diante das estatuas de Phidias e de Praxiteles!

Entretanto, o filho de Deus não descuidava, um só instante, no cumprimento de sua missão. Innumeros milagres, que realizava quasi quotidianamente, tinham-no tornado conhecido das multidões, que accorriam para vêl-o.

Desses prodigios, citaremos a conversão da agua em vinho, nas bodas de Caná, o primeiro que fez, e a rogo de sua Mãi Santissima, o que nos mostra quão poderosa é a intercessão de Maria, a quem sempre devemos recorrer, para melhor obtermos as graças do seu filho.

Jairo tinha a filha enferma, á morte... ouvindo dizer que Jesus Christo sarava os doentes, brada:

—Trazei-m'o! Trazei-m'o! esse santo propheta! A minha filha agoniza, morre; trazei-m'o, e depressa, pois, dentro em pouco, será tarde. Elle que a salve e serei seu escravo, e terá a minha alma, vida, meus thesouros, tudo!...

E, desorientado, louco de dôr, lança-se á procura de Christo; mas, quando o encotra e atira-se a seus pés, soluçando, pedindo que salve a sua filha, chega um servo a chamal-o:

—E' muito tarde! Vossa filha é morta.

E o Senhor tem pena daquelle desgraçado, que, prostrado por terra, se estorce, convulso e desgrenhado, de encontro ás suas plantas, como numa crise epileptica... Manda-o para casa, onde encontra a filha viva... salva!

Sentindo que é chegado o momento da provação, o Messias, acompanhado dos discipulos bem amados, dirige-se para Jerusalém. Encontra um cadaver no caminho... E' o corpo de Lazaro, cheio de ulceras, roido pela lepra infame. Havia mais podridão naquelle corpo do que num pantano; já tinha vermes nas pustulas esverdeadas, sobre as quaes moscas causticas turbilhonavam, attraidas pelas exhalações das feridas gangrenadas; e, a um gesto do filho de Deus, aquelle corpo, decomposto já, animou-se e viveu e perfeito e são!

Jerusalém, emfim!

Eil-o em Jerusalém.

A turba o recebe festiva e alegremente, e elle encaminha-se para o templo, onde se tinham estabelecido os vendilhões; expulsa-os indignado, dizendo:

"A minha casa é casa de orações e vós fazeis della um covil de ladrões."

Limpou o templo e continuou a prégar a sã doutrina. Temerosos do seu crescente poder, os phariseus apoderaram-se delle por meio de traição de Judas, condemnam-no á morte e o levam a Poncio Pilatos, para que este, em nome do Cesar romano, confirme a sentença.

Em vão quiz Pilatos conter o povo amotinado e rebelde e estimulado pelos sacerdotes, sob a chefia de Caiphaz...

Tinham de se cumprir as prophecias. De nada serviram as lamentações e os rogos de Maria Magdalena, que amava o Christo, que a regenerara... Lavrou-se a sentença de morte para o Messias, que já tinha sido barbaramente açoitado, martyrizado, e eis o nome das testemunhas que a assignaram: Daniel Robani, João Zorobabel, Raphael Robani e Capeto, homem do povo.

Pregaram na cruz o filho de Deus, como se fosse um bandido, entre dois ladrões, e, antes de expirar, elle pediu a seu pai o perdão para os seus algozes, que não sabiam o que faziam. Cumpriram-se fiel, exacta e rigorosamente, todas as tremendas prophecias...

O Christo exhalou o ultimo suspiro e a luz abandonou o Calvario e Jerusalém, a cidade maldita, que ficou por tres horas envolta em trévas, no medo, no terror...

Então comprehenderam que haviam assassinado um justo, e quizeram arrepender-se: era muito tarde... O Senhor, num gesto formidavel, estendera o braço possante, fulminando com um sinistro anathema, uma maldição tragica, horrorifica, o povo hebreu, que desde então vagueia pelo universo sem patria e sem lar, expiando cruel e eternamente o crime nefando...

Durou, porém, sómente tres horas o lucto da natureza; veiu a noite silenciosa e a paz voltou ao seio da cidade, que quedava immovel, branca, branca e adormecida no seu leito de collinas.

Tranquilos e descuidosos, os seus deshumanos habitantes dormiam tambem. Quem a essa hora subisse ao cimo do Golgotha, veria, á dubia e incerta claridade que se evolava das feridas do Crucificado, envolvendo-o num aureo e refulgente ninho, uma mulher abraçada aos pés da cruz.

Era Magdalena, a quem o espinho aculeo da magua e da saudade perfurava o coração, numa tortura pungente, chorando junto ao corpo do Salvador. E a noite avançava sempre... Os vegetaes deixavam escapar suavemente um perfume doce e penetrante, cheio de volupia mystica e inebriadora, que a brisa levantava até o Calvario e o valle, onde Judas enforcado, olhava, face a face, a treva immensa e muda, menos negra talvez que a sua alma.

A lua appareceu, emfim, e lá do azul olhou indifferente e calma, com a sua face inerte e impassivel, a cidade adormecida, as cruzes, cujos braços se abriam mais e mais... Ouviu o soluçar de Magdalena, e fitou o corpo hirto de Judas, envolvendo tudo com a sua luz dulcificante e bôa, como num osculo de paz e de perdão.

A igreja commemora hoje, quinta-feira santa, a sagrada instituição da eucharistia.

Antes de se separar dos seus apostolos e para deixar á sua igreja um penhor eterno da sua constante assistencia, Nosso Senhor Jesus Christo, reunidos no oraculo os doze apostolos, instituiu a communhão, que é a renovação incruenta do sacrificio do Calvario.

Para os catholicos, a eucharistia é o sacramento do corpo e sangue de Christo sobre o altar. Para os que não professam a doutrina christã, esse insondavel mysterio não poderá deixar de ser, pelo menos, um symbolo admiravel do amor sem reservas e infinito do Divino Redemptor pelos homens, cujos peccados expungiu com o seu sangue e cuja reconciliação com Deus operou pelo sacrificio de sua vida sobre o patibulo humilhante do Golgotha.

Só um Deus podia, com effeito, crear essa admiravel instituição, em que o seu proprio corpo se dá em alimento aos fatigados peregrinos da vida!

A sagrada communhão tem sido, ha 20 seculos, o maior e o mais poderoso conforto das almas christãs. Nella encontram sempre os corações piedosos remedio para as mais irremediaveis enfermidades do espirito; e não ha lenitivo moral comparavel ao que nos ministra a meditação do sacramento do amor de Jesus Christo. Devendo ser traido nessa mesma noite, no horto de Gethzemani, por um daquelles doze privilegiados, que mettia a mão no mesmo prato com elle, o Christo fez questão de dar o maior testemunho do seu amor, quando se enredava nas trevas a maior, a mais negra e inconcebivel de todas as traições contra a sua vida.

Não ha contraste mais chocante do que este: emquanto o Christo se dava em alimento aos seus apostolos, um delles o entregava aos seus inimigos e os mais dedicados dormiam, quando elle velava, no jardim das Oliveiras, orando e suando sangue.

O horror da tragedia, que começou neste dia e que se consummou no de amanhã, inspirava uma repugnancia tão grande, que o proprio Christo teve medo e chegou a pedir ao Pai Celeste que, se fosse possivel, afastasse delle o calix de amarguras.

Comprehende-se um Deus que se humilhe, um Deus que chore, um Deus que morra condemnado, preferido a um scelerado e, para maior escarneo, crucificado entre dois malfeitores. Mas um Deus que tem medo...

Imagine-se por ahi o que não foi a tragedia da paixão de Jesus Christo!

E o que elle pede aos que lhe seguem e praticam a doutrina é apenas que o não esqueçam no sacrario dos templos, onde o testemunho do seu amor é tão grande e tão divino.

Não ha melhor logar para meditarmos os seus ensinamentos, nem mais proprio para bemdizermos a obra de civilização que nasceu do Calvario, que foi o fruto de seus soffrimentos e que se irradiou pela terra inteira, plantando no mundo as bases inabalaveis da liberdade e da igualdade de todos os homens, a verdadeira fraternidade que consiste em cada um reconhecer que não ha privilegios de sangue, nem prerogativas de origem, quando todos somos filhos de um mesmo pai, sujeitos ás mesmas miserias, tendo os mesmos remedios para os mesmos males, que affligem indistinctamente a humanidade.

O dia de hoje, além de um grande mysterio, commemora igualmente a data inicial da verdadeira confraternização dos individuos e dos povos no amor infinito do Divino Salvador do mundo.

O Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, inspector de hygiene do Estado do Rio, foi nomeado pelo governo fluminense para represental-o no Congresso Medico, que se reunirá proximamente em Bello Horizonte.

SEMANA SANTA

QUINTA-FEIRA

Neste dia da semana santa o objecto principal das solemnidades é a instituição da Sagrada Encharistia, e a sua antiguidade remonta aos primeiros dias da igreja.

Soleminaza-se a alliança feita no cenaculo entre Deus e o homem, e a infinitamente misericordiosa outorgação do Novo Testamento, por cuja virtude ficaram lavadas as culpas, humanas com o sangue de Jesus.

A igreja cobre-se de galas, como nos seus mais alegres dias: brancos são os paramentos sacerdotaes, e os altares resplandecem de luz.

Uma das principaes ceremonias do dia é o lava-pés, como recordação do exemplo que deu Jesus, lavando os pés dos seus discipulos. Consagram-se os santos oleos para as sagradas uncções.

Desde a tarde emmudecem os sinos das igrejas para exprimir a profunda tristeza dos fieis pela paixão de Christo.

Historia evangelica

Era chegado o primeiro dia solemne dos pães azymos, vespera da Paschôa judaica, e Jesus mandou preparar a Paschoa.

—Ide á cidade; apenas nella entrardes, encontrareis um homem com um cantaro de agua á cabeça. Ide atrás delle e na porta por onde elle penetrar, penetrai vós tambem e dizei ao dono da casa que o Mestre lhe manda perguntar onde é o refeitorio em que ha de comer a Paschoa. Mostrar-vos-ha um grande salão. Ali cearemos.

Os discipulos encontraram o que o Senhor lhes dissera e ao cair da noite Jesus dirigiu-se para ali com os seus discipulos.

Entrou Jesus ladeado pelos 12 apostolos e 72 discipulos que deviam servil-o.

Quatro coisas constituiam a ceia paschoal: cordeiro, pães azymos, hervas e vinho. Jesus abençoou o cordeiro e de pé, provou os manjares. Depois sentou-se á mesa.

—Almejei antes de morrer comer comvosco esta Paschoa, por ter determinado dar-vos o mais sensivel testemunho do meu affecto e o mais precioso penhor que é possivel. Sabei que já não comerei mais desta victima em simulacro, até que lhe seja substituida a victima verdadeira, glorificadora, no reino de Jesus e ao seu seio restituida.

Depois tomou o calice e, curvando-se sobre elle, quedou em meditação, dando graças a seu Pai. Feito isto, apresentou-o aos apostolos.

—Ahi o tendes, distribui-o entre vós. E' esta a vez derradeira em que o bebereis commigo, porquanto vos declaro que já não tornarei a beber o fruto da vida.

Ergueu-se, e vendo os discipulos, Jesus levantar-se, seguiram-o para uma sala inferior. Então, depondo as vestes, cingiu á cintura uma toalha; deitou com a proprias as mãos agua em uma bacia e a lavar os pés dos apostolos.

—Senhor! Vós, a lavar-me os pés? A mim, ao vil escravo o Senhor Omnipotente! Ai, não Senhor, não! exclamou Pedro.

—Que eu faço agora, respondeu Christo, não o comprehendes tu, mas depois o entenderás.

—Não, meu Mestre, não ousarei...

—Se te não lavo os pés, não terás parte no meu reino.

—Senhor! retorquiu Pedro no auge da humildade: lava-me os pés, as mãos, a cabeça.

—Quem está todo limpo não precisa lavar senão as plantas, porque estas o prendem sempre á terra.

E assim successivamente Jesus operou este grandioso acto de suprema humilhação, de purificação suprema.

Jesus tomou novamente as vestes e voltou com os seus discipulos para a sala da ceia.

—Admirai-vos do que fiz? Escutai: Se eu que sou vosso Mestre e Senhor vosso, vos lavei os pés, outro tanto deveis fazer uns aos outros, rendendo-nos mutuamente os serviços mais humildes. E depois de lhes ter doutrinado, accrescentou:

—Um de vós que mette commigo a mão no prato, ha de entregar-me!

Ouvindo isso, os discipulos olhoram attonitos uns para os outros, vacillando sobre qual seria delles o que tal havia de praticar.

João, o discipulo amado, reclinou-se sobre o peito do Senhor; e Pedro, que estava do outro lado, fez-lhe signal que lhe perguntasse qual seria o traidor. E Jesus segredou ao ouvido de João:

—E' aquelle a quem vou dar um pedaço de pão molhado. E molhando-o, deu-o a judas.

—Por esta traição se cumprem as prophecias a respeito da morte que o Filho do Homem ha de soffrer. Mais ai daquelle que o ha de entregar! Melhor fosse para elle não ter nascido.

Sentiu Judas necessidade de dizer alguma coisa, e então, recalcando a sua consciencia de reprobo, perguntou:

—Mestre, será a mim que designaes como traidor?

—Tu o dizes... Que tem a fazer, faze-o sem detença.

E Judas, sem que os outros discipulos comprehendessem o alcance das palavras de Jesus, saiu. Era noite fechada. Jesus continuou:

—Agora começa a ser glorificado o Filho do Homem e Deus nelle. Deu-nos um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei, e será essencialmente nisso que todos conhecerão serdes meus discipulos.

Nisto, Pedro disse:

—Para onde ides, Senhor! Permitti que vos acompanhe.

—Depois irás, não pódes agora seguir par aonde eu vou.

—Por que, Senhor? Darei por vós a vida.

—Affirmas tu que darás a vida por mim? Pois eu te digo que esta mesma noite não ha de cantar o gallo antes que me negues tres vezes.

Vendo Jesus a compuncção daquelles que o amavam, disse-lhes:

—Filhos meus, não se perturbe o vosso coração; crede em Deus, crede em mim, que sou seu Filho. Na casa de meu pai ha muitos logares, e cada um de vós terá o seu. Já sabeis para onde vou e tambem sabeis o caminho.

—O caminho, replicou Thomé, qual? Se não sabemos para onde ides?

—Eu sou o caminho, a verdade e a vida, de sórte que ninguem póde vir do Pai Celeste senão por mim. Vós o conhecereis logo pelo Espirito Santo, que vos enviarei. Não vos deixarei na orphandade; tornarei a vós.

Acabada a ceia, mandou Jesus substituir a mesa, fel-a cobrir com uma riquissima toalha, na qual foram postos dois preciosos vasos e, em um delles, que era um prato, o pão azymo e no outro o vinho.

Jesus fez oração ao Padre Eterno, para poder instituir o Sacramento da Eucharistia; e, tomando o pão, levantou os olhos ao céo, transubstanciou aquelle pão e vinho no seu sacratissimo Corpo e Sangue, e passando o pão aos discipulos, disse:

—Tomai e comei; eis o meu corpo, que por vós será dado.

Passou igualmente o calix, dizendo:

—Eis o meu sangue do Novo Testamento, que será derramado por muitos em remissão dos peccados.

Sempre que renovardes este acto, fal-o-heis em memoria de mim.

Estava instituido o sacrosanto mysterio da Eucharistia. Jesus ergueu-se e disse aos seus discipulos:

—Partamos; não se penetre de temor o vosso coração; bem ouvistes o que vos disse: "Eu torno a vós.. Tenho-vos dito estas coisas antes que succedam, para que vos não assombreis depois, quando se realizarem... Partamos ao encontro dos meus inimigos, no logar que eu sei que irão procurar-me.

E, levantando-se todos, encaminharam-se para o Jardim das Oliveiras.

Chgando ao horto de Getsemani, tomou tres dos seus discipulos, Pedro, João e Thiago, e mandou que os outros fossem orar.

E com elles se encaminhou para juntto de um rochedo.

—Estou triste de morte..., disse, e, penetrando na gruta, mais tarde conhecida sob a denominação de gruta da agonia, prostrou-se com o rosto em terra, e na maior amargura, exclamou:

—Pai! Pai! Não será possivel afastar este calix? Cumpra-se, porém, a vossa vontade e não a minha.

Ahi appareceu-lhe um anjo, confortando-o; não obstante, suou sangue em tanta abundancia, que escorreu pela terra. Depois voltou, e, encontrando os apostolos a dormir, disse a Pedro:

—Pois tu dormes, Simão? Nem uma hora sequer pudeste velar commigo. Que os outros durmam..., mas tu, que declaraste estar prompto para dar a vida por mim? Não sabes que só a oração conjura a tentação?

Segunda e terceira vez foi e voltou encontrando os apostolos dormindo.

—Já que não podeis velar commigo, dormi! Basta. E' chegada a hora de ser o Filho do Homem entregue ás mãos dos peccadores. Vamos; ahi vem o que me vendeu.

Ditas estas palavras, apresentou-se Judas á frente das turbas, armadas de varapáos e espadas, e, chegando-se a Jesus, dá-lhe um beijo na face, dizendo:

—Salve, Mestre.

Recebendo Judas o beijo fementido, respondeu-lhe:

—Amigo, a que vieste? E' com um beijo, é com este signal de paz e de leal amisade que tu entregas o Filho do Homem!

Nisto, aproximando-se os phariseus e os soldados, adianta-se Jesus:

— A quem procurais?

— A Jesus Nazareno.

— Sou eu.

A esta resposta, os quadrilheiros como que cairam fulminados. Levantaram-se e tornaram a investir.

— A quem procurais?

— A Jesus Nazareno.

— Já vos disse que sou eu.

Segunda vez recuaram e cairam, succedendo o mesmo terceira vez.

— Pois bem, disse-lhes Jesus, se me buscais a mim, deixai irem estes livremente.

Com estas palavras permittiu Jesus que o prendessem. Malcho, porém, que se adiantara, teve a orelha cortada por Pedro, que a fez saltar com um só golpe de espada.

— Que fazes, Pedro! exclamou Jesus. Embainha a tua espada... Quem com ferro fere, ferro o ferirá. Não queres que eu beba o calice que meu pai mandou? Pensas que Elle não mandaria em minha defesa legiões de anjos, se o quizesse? Mas, então, não se cumpriram as Escripturas. E, apanhando a orelha de Malcho, lh'a restituiu ao seu logar. Os apostolos, aterrados, fugiram.

Então, os pharizeus e escribas atiraram-se a Jesus:

— Como se eu fôra algum ladrão, disse-lhes Jesus, viestes prender-me com tão formidavel apparato? Não vivia eu no templo prégando e ensinando diariamente? Por que me prendestes?... Ah! esta é a vossa hora... Executai os designios de Deus.

Preso Jesus é conduzido pela margem esquerda do Cedron, atravessando o caminho que dias antes seguira na sua triumphal entrada em Jerusalém.

Caiphaz, Summo Sacerdote, ordenou que, por deferencia a seu sogro Annaz, levassem Jesus á presença delle, depois de preso, até porque fôra elle quem negociou com Iscariotes a entrega do Mestre.

Reinava na vasta sala a mais desordenada excitação. Os sacerdotes nos seus logares, os phariseus e o povo fóra da barra do tribunal, tudo isso formava um quadro aterrador, presidido pelo septuagenario Annaz.

— Tragam-me esse homem.

A plebe, que insultava o Mestre, vociferou:

— Abram caminho.

O Redemptor penetrou no salão, aos empurrões do desapiedado Malcho.

Annaz, exasperado, descarregando os punhos sobre a mesa, exclamou:

— E' isto Jesus de Nazareth! Isto? Um desprezivel mendigo? Que insolencia! Ahi o tendes o grande Messias, o Rei da Judéa, o que nos qualifica de raça de viboras, o que ameaça arruinar o templo. Quem és tu, miseravel? Que doutrina é a tua? Quem são os teus discipulos? Responde!

Jesus, que tinha os braços fortemente atados, disse, erguendo placidamente a cabeça:

— Eu tenho falado em publico, ensinando na synagoga e no templo, onde todos se reunem. Para que me interrogais? Ahi tendes os que me têm ouvido.

O perverso Malcho descarregou-lhe uma bofetada.

— Ah! Assim é que tu respondes ao pontifice?...

Tão brutal fôra a pancada, que Jesus caiu por terra; mas levantando-se com os vergões na face virginal, disse brandamente ao seu algoz:

—Se falei mal, mostra-me em quê. Se falei bem, por que me feres?

Tal, porém, era a furia da horda, que o summo sacerdote, esquecido da sua compostura, levantou-se e bradou:

—Levem-o d'aqui! Já para a casa de Caiphaz. Lá estão o tribunal e as testemunhas. Não quero semelhante embusteiro na minha presença.

—Vamos, falso propheta! exclamou Malcho: e cautela com a lingua, que eu ainda sou...

Saiu Jesus aos empurrões, com que o atiravam sobre a lage, inundando-lhe de sangue o formoso semblante.

No tribunal de Caiphaz aguardavam a sua chegada os anciãos, os escribas, os sacerdotes, phariseus. Era uma assembléa de féras, na qual só havia um justo: Nicodemos, discipulo secreto.

Pedro, que se escondera no olival, receioso dos soldados, fôra seguindo a tumultuosa scena. João e Pedro, vendo Jesus passar, choravam em silencio, occultando as lagrimas sob as dobras dos seus mantos.

Chegando Jesus, todos os olhos se cravam no Homem Deus.

Naquelle momento Nicodemus procura um amigo, e este é José de Arimathéa, que entrara:

—Vai commetter-se uma infamia! diz Nicodemus.

—Vai!

—Estou prompto para a defesa.

—Ah! amigo, baldada!...

Caiphaz fita em Jesus os seus negros olhos.

—Venha á barra esse embusteiro!

Malcho agarrou Jesus pela barba, outro soldado puxou-o brutalmente pelas cordas e assim o obrigaram a adiantar-se.

—Escuta cá, falso propheta, exclamou Caiphaz, e responde sem te perturbar! Detesto hypocritas; fala, como o fazes quando vais á synagoga.

Nicodemus interrompeu-o.

—Summo sacerdote! Este homem ainda não foi condemnado. Manda aos guardas que o respeitem, que lhe desatem as mãos, que o habilitem a defender-se livremente. Não consintamos que os miseraveis calquem aos pés a lei dos nossos maiores!

José de Arimathéa avançou tambem:

—Uno a minha á voz de Nicodemus!

Reinou por um momento o silencio, durante o qual Jesus tinha o olhar serenamente fito em Pedro e em João.

Ouvidas as testemunhas, Nicodemus, que não póde dominar a sua indignação, exclamou:

—Caiphaz, lembra-te de que talvez Jesus, em vez de um falso propheta, possa ser um enviado de Deus, o escolhido do Santo dos Santos.

—Da Galiléa, dizem os escriptores que nada sairá de bom, respondeu Caiphaz.

—Seja; mas nasceu em Belém, e as escripturas dizem: da extirpe e da cidade de David ha de sair o Dominador.

—E's o defensor deste homem?

—Sou defensor da lei e sou senador. Se este homem é réo, cumpre applicar-lhe a mesma medida que aos outros homens. A lei deve ser recta como a torre de David e firme como as rochas do Sinai.

Caiphaz vibrou de indignação, e dirigiu-se as testemunhas:

— Falai; que sabeis deste embusteiro?

Succederam-se os depoimentos contraditorios, mas, como os crimes imputados não autorizavam a condemnação, Caiphaz gritou:

— Pelo Deus vivo te adjuro que declares se és o ungido filho de Deus bemdito.

— Sou! E vereis o Filho do Homem sentado á direita de Deus Pai, e baixar sobre as nuvens.

Como se taes palavras fossem um sangrento insulto, Caiphaz vociferou como um possesso:

— Blasphemou! Blasphemou! Para que precisamos de mais testemunhas! Não ouvistes a blasphemia? E' réo de morte!

— De morte! gritaram os phariseus. A' cruz! A' cruz!

Nicodemus e José, cobrindo a cabeça, sairam daquelle antro; João saiu para a casa de Maria; Pedro, aterrado, escondeu-se entre a multidão.

O odio encarniçado, a raiva contra Jesus cevam-se. Uns escarravam-lhe no rosto; outros, açoutavam-lhe as espaduas; outros, batiam-lhe no rosto.

— Faz um milagre, propheta! diziam uns. Adivinha quem te deu, diziam outros, dando-lhe bofetadas.

Pedro, no meio daquella turba-multa, procurava introduzir-se, disfarçado e chegava-se para junto de uma fogueira.

Uma mulher, aproximou-se, e um dos circumstantes perguntou-lhe:

— Ainda não rompeu a manhã e tu já de pé?

— Pois eu deitei-me lá?... Desde o pôr do sol que esta casa anda assim... O tal galileu traz tudo em revolução. E nisto lançou os olhos para a fogueira, chegando-se para junto de Pedro.

—Homem, tu estavas com o Nazareno?

—Deixa-me nem o conheço, nem sei que estás dizendo.

Palavras não eram ditas, e o gallo cantava...

Rebecca—tal era o nome da criada — voltou-se para os circumstantes e repetiu-lhes:

—Nada, não ha duvida, não me engano, é dos taes...

—Mulher, já te disse que o não era; por que insistir?

—Para que estás tu a faltar á verdade? Basta ouvir a tua pronuncia para se conhecer que és galileu.

—A mulher tem razão; certamente és dos taes—disseram alguns.

—Não minto, não. Juro-vos por tudo quanto ha de mais sagrado que não conheço esse homem.

O gallo pela segunda vez, cantou ao longe... E nisto, Jesus, entre os seus algozes, voltou o rosto meigo para aquelle discipulo predilecto, sobre cujos hombros pesariam futuramente os interesses da igreja.

E Pedro, sentindo aquelle olhar cheio de piedade e de amor, cobrindo o rosto com as mãos, no auge do desespero e do remorso, precipitou-se para fóra do atrio e foi, batendo nos peitos, pedir perdão da sua culpa, e chorar amargamente.

Hoje, serão celebrados os actos de quinta-feira maior, nos seguintes templos:

Archi-cathedral metropolitana — A's 8 horas da manhã, prima, tercia e sexta; ás 9 horas, nôa; pontifical, sagração dos santos oleos, procissão do Santissimo Sacramento, vesperas e denudação dos altares; ás 5 horas da tarde, lava-pés, sermão do mandato, completas rezadas, procissão do Santissimo Sacramento, vesperas e denudação dos altares.

No solemne pontifical, em que officiará S. Em. o cardeal-arcebispo, servirão ao solio cardinalicio, de presbytero-assistente, monsenhor João Pires de Amorim; de 1º diacono-assistente, monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, e de 2º diacono-assistente, monsenhor José Maria Bueno da Rosa. Na missa, servirão de diacono, monsenhor Moura Guimarães; de sub-diacono, o conego Venerando da Graça, e de mestre de ceremonias, o conego João Pio dos Santos.

No officio de trevas servirão no *II Nocturno*:

L. IV—Conego Julio Wimeney;
L. V—Conego Venerando;
L. VI—Conego J. Pio dos Santos.

III Nocturno:

L. VII—Conego Gonzaga do Carmo;
L. VIII—Conego Moura;
L. IX—Conego Thomé Torres.

Irmandade de Santa Ephigenia e São Elesbão—Das 3 horas da tarde ás 10 da noite, exposição da ceia do Senhor.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte—Das 3 horas da tarde em diante, exposição da ceia do Senhor em tamanho natural.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto—Exposição da ceia do Senhor, das 3 horas da tarde em diante.

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra—Exposição da ceia do Senhor, em tamanho natural, das 3 horas da tarde em diante.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição—Exposição da ceia do Senhor, das 3 horas da tarde em diante.

Irmandade de Santo Christo dos Milagres—Missa cantada, ás 10 horas, e communhão geral.

Matriz de Santa Rita—A's 9 horas, missa solemne, sendo celebrante o conego Victor Coelho, vigario da matriz, servindo de diacono o padre Isidro Vergi, de sub-diacono o padre P. J. da Rocha e de mestre de ceremonias o padre Vicente Pinheiro.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida no Meyer—Exposição da ceia do Senhor, das 3 horas da tarde em diante.

Matriz de S. Christovão—Missa solemne, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho.

A's 6 horas da tarde, lava-pés e sermão.

Igreja da Santa Casa da Misericordia—A's 11 horas, missa solemne, procissão e exposição do Santissimo Sacramento. A's 6 ohras da tarde, lava-pés e sermão, pelo capelão padre Arthur Rocha.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria—A's 11 horas, missa solemne, procissão e exposição do Santissimo Sacramento e denudação dos altares.

Irmandade do Santissimo Sacramento da antiga Sé—A's 11 horas, missa solemne e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 10 horas da noite.

Igreja do convento de S. Sebastião, do Castello—A's 10 horas, missa solemne, sermão, communhão geral, procissão do Santissimo Sacramento no Santo Sepulcro.

A's 6 horas da tarde, officio de trevas.

Mosteiro de S. Bento, do alto da Tijuca—A's 7 horas, missa solemne, com communhão geral e procissão.

A's 7 horas da noite, terço e sermão, pelo padre D. José de Santa Escolastica.

Capela das Neves, Paula Mattos—Amanhã haverá exposição do Senhor Morto, das 3 horas da tarde ás 11 horas da

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo—Essa irmandade celebrará hoje a visitação da ceia do Se-

nhor, e, amanhã, exporá o Senhor Morto, principiando o acto ás 3 horas da tarde e terminando ás 10 da noite.

Igreja do Carmo—Nessa igreja haverá amanhã exposição do Senhor Morto, das 3 horas da tarde em diante.

Culto evangelico.

Capela do Redemptor—Officio penitencial e sermão sobre a instituição da santa ceia, pelo Rev. Dr. Van Cabell Brown, ás 7 horas da noite.

Capela da Trindade—Sermão: thema—*O memorial de Christo.*

Federação Espirita—A Federação Espirita realiza hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde, á avenida Passos, uma sessão commemorativa da lição fraternal da ceia do Senhor, e amanhã, ás mesmas horas, identica solemnidade, relativa ás lições contidas nas scenas do Calvario.

O ingresso é franqueado a todos.

Em Nitheroy.

Em Nitheroy, serão celebrados os seguintes actos:

Capela de Nossa Senhora da Conceição:

Quinta-feira santa—Exposição da ceia de Nosso Senhor, das 6 ás 10 horas da noite;

Sexta-feira—Passos do Senhor Morto, das 6 ás 10 horas da noite;

Domingo de Paschoa — A's 8 horas, missa da Resurreição.

Na igreja do Sacco de S. Francisco:

Quinta-feira—A's 9 horas, missa cantada com communhão geral, e ás 6 horas da tarde, exposição da ceia de Nosso Senhor, com sermão analogo ao acto;

Sexta-feira — A's 10 horas, descobrimento e adoração da cruz. A's 3 horas da tarde, sermão das sete palavras de Jesus Christo sobre a cruz, Via-Sacra, exposição do Senhor Morto e, ás 6 ½, sermão da Paixão, por um distincto orador da Capital Federal.

Das 3 horas em diante, ver-se-ha nesta igreja um modesto Calvario, montado pelo titular da freguezia;

Sabbado santo—A's 8 horas, benção do fogo, canto solemne do *exultet*, benção da agua lustral e de baptismo, ladainha dos santos e missa de Alleluia;

Domingo de Paschoa—A's 9 horas missa cantada, com communhão geral. A's 7 horas da noite, ladainha solemne e benção do Santissimo Sacramento.

Na matriz de S. Lourenço:

Quinta-feira—Missa e communhão geral, ás 9 horas.

Na cathedral de S. João Baptista:

Quinta-feira—A's 9 horas, missa solemne e pontifical, pelo bispo diocesano; sagração dos santos oleos, communhão do clero e do povo, procissão e exposição do Santissimo Sacramento.

A's 5 horas da tarde, lava-pés, pelo bispo diocesano, e ás 6 horas, officio de trevas.

Sexta-feira — A's 6 horas, missa dos presantificados, adoração da cruz, canto da Paixão, sermão pelo bispo e procissão do Santissimo Sacramento, em seguida, denudação dos altares.

A's 6 horas da tarde, officio de trevas e adoração de Nosso Senhor Morto.

Sabbado—A's 8 horas, benção do fogo, benção do cirio, *exultet*, benção da agua, ladainha e missa de alleluia, pontifical, pelo vigario Quartim.

A's 6 horas da tarde, coroação de Nossa Senhora e sermão pelo bispo.

Domingo da Resurreição—A's 4 horas, procissão do Santissimo Sacramento, missa pontifical pelo bispo diocesano, que dará a benção papal, com indulgencia plenaria aos fieis que á ella assistirem, tendo-se confessado e recebido a sagrada communhão.

FACADA ENTRE CARRO EIROS

Heitor de tal, vulgo "Velho", e Guilherme Gomes, ambos carroceiros, estacionavam hontem junto á estação da Estrada de Ferro Central do Brazil, cada qual com sua carroça cheia de mercadorias, que deviam ser descarregadas.

Heitor queria descarregar primeiro. Apesar de ser "Velho", estava muito apressado; mas Guilherme se oppunha, allegando estar lá havia muito mais tempo.

Travou-se, então, entre os dois brutamontes uma forte discussão, bem condimentada com as injurias e palavrões do costume.

A discussão deu em resultado vibrar Heitor uma facada em seu contendor, evadindo-se em seguida, auxiliado na fuga pelo seu ajudante, Porcino Rodrigues.

Guilherme, depois de medicado pela assistencia, foi recolhido á Santa Casa, e a policia do 12º districto... teve conhecimento do facto.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes, ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15. 1º andar—Rio.

BANHO FATAL

Hontem, o operario da fabrica do Bangú, Antonio Teixeira, residente á rua Estevam n. 62, resolveu tomar um banho frio, o que aliás era seu costume.

Mas, ao chegar á beira do tanque onde pretendia banhar-se, o infeliz operario teve uma syncope e caiu dentro d'agua, perecendo afogado.

Momentos depois foi retirado por algumas pessoas que passavam pelo local.

A policia do 25º districto fez remover o cadaver para o cemiterio de Murundú, onde foi autopsiado.

MARCENARIA BRAZILEIRA — (Antiga Moreira Santos) — Cadeiras de balanço, desde 22$500. Rua da Constituição n. 11.

VICTIMA DE UM EXERCICIO

Um grupo de officiaes e um aspirante do exercito faziam exercicio de tiro ao alvo no "stand" do quartel typo da estação da Mangueira, fundos da quinta da Boa Vista, hontem, pela manhã.

Todos os officiaes atiraram sem haver nenhum facto extraordinario.

O ultimo a exercitar-se foi o aspirante, que empunhou o revólver e começou a atirar.

No quarto tiro que deu ouviu-se um grito.

Correram todos a ver do que se tratava e encontraram caido, atrás da chapa que apara as balas, o menor Hermenegildo, de oito annos de idade, pardo e residente na estação da Mangueira.

Apresentava elle um profundo ferimento no lado direito do peito, pelo qual escorria sangue.

Tinha sido attingido por um dos projectis que se desviou do alvo, quando elle passava perto da chapa.

Foi chamada a assistencia para soccorrer o menor e esta o conduziu para a Santa Casa, visto ser grave o seu estado.

A policia do 10º districto occultou o facto á reportagem.

INCENDIO NO MAR

Hontem, á tarde, manifestou-se um principio de incendio a bordo de uma chata que estava atracada nas proximidades da ilha das Cobras.

A policia maritima, avisada do occorrido, pediu a presença dos bombeiros, que para ali se dirigiram logo, a bordo da lancha "Aquarium".

Depois de algum trabalho, conseguiram extinguir o fogo, que felizmente não teve tempo de tomar grandes proporções.

Não se registrou nenhum desastre pessoal.

BEZERROS

A diarrhéa dos bezerros cura-se em tres dias com BEZERRINO.

MALLET & C.

FREI CANECA, 25

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 3.

Um telegramma de Athenas para o *Carriere della Sera* diz ter ali chegado noticia da deslocação de tres minas das collocadas nos Dardanellos pelos turcos e que só uma dellas se tornou a encontrar.

ROMA, 3.

Informações hoje recebidas de Tobruk dizem que os turcos e arabes voltaram hontem á tentativa de interrupção dos trabalhos de construcção do forte, sendo repellidos pela artilheria de campanha.

Os turcos tiveram numerosas baixas e os italianos nada soffreram.

(Serviço do *Paiz*.)

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 3.

Devem chegar, no proximo sabbado, ao porto desta capital, procedentes de Assumpção, os monitores *Los Andes* e *El Plata* e o caça-torpedeiro *Espora*, que formavam a esquadrilha argentino que, sob o commando do contra-almirante O'Connor, esteve em missão no Paraguay, durante as ultimas revoluções.

BUENOS AIRES, 3.

Desmentindo noticias anteriormente recebidas, communicam de Formosa que o monitor brazileiro *Pernambuco* continúa encalhado em Aquino, a doze milhas ao sul daquella cidade, achando-se em situação bastante difficil. Para safal-o, serão necessarios auxilios especiaes, talvez mesmo a dragagem do fundo do rio Paraguay, cujas aguas estão baixando fortemente. O commandante do cruzador-torpedeiro *Tymbira* indicou que se pedissem auxilios á cidade de Rosario, pois crê que o salvamento do navio por Paso Obligado compete á marinha argentina.

A casa Scala exige 25.000 libras esterlinas para safal-o.

A esquadrilha prepara-se para regressar ao Rio de Janeiro, devendo partir no dia 14 do corrente.

BUENOS AIRES, 3.

As autoridades de Corrientes têm expulsado grande numero de criminosos paraguayos, que haviam conseguido fugir durante a revolução e tinham emigrado para aquella cidade.

ASSUMPÇÃO, 3.

Uma commissão, composta de senhoras das principaes familias desta capital, receberá e hospedará a commissão de senhoras da Cruz Vermelha Argentina, que vem distribuir soccorros ás victimas da revolução.

ASSUMPÇÃO, 3.

Consta aqui que o coronel Albino Jara conseguiu reunir mil homens com os quaes pretende atacar esta capital.

ASSUMPÇÃO, 3.

O ministro da guerra visitou o aviso de guerra uruguayo *Vanguardia*, sendo recebido com todas as honras inherentes ao seu posto.

(Agencia Americana.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 3.

A *Nação* publica hoje uma carta do chefe dos conspiradores protuguezes, ex-capitão Paiva Couceiro, dirigida ao coronel Xavier Barreto, ex-ministro da guerra no gabinete do governo provisorio.

Nessa missiva o ex-capitão Paiva Couceiro nega a existencia das cartas do ex-rei D. Manoel á rainha Dona Amelia e do conselheiro José de Azevedo Castello Branco, ministro dos estrangeiros no ultimo gabinete da monarchia, ao soberano, cartas essas encontradas no Paço das Necessidades e que se dizem referentes a uma intervenção estrangeira no caso que explodisse a revolução republicana em Portugal.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 3.

Raelizou-se o annunciado comicio de propaganda a favor da união de todos os republicanos, o qual foi presidido pelo Sr. Sol y Ortega, que no discurso de abertura resumiu a idéa que originara o comicio, sendo muito applaudido. O mesmo aconteceu aos varios oradores que se seguiram no uso da palavra.

Depois do comicio os mineiros de Villadrid, que haviam abandonado o trabalho, regressaram ás minas, recomeçando o seu serviço normalmente.

MADRID, 3.

Realizou-se hoje em palacio o banquete que o rei Affonso XIII offereceu ao ex-presidente do Mexico, general Porfirio Diaz.

Entre os presentes estava o ministro do Mexico nesta capital, Sr. de Beistegui.

MADRID, 3.

Durante o mez de janeiro deste anno emigraram 15.425 hespanhoes.

—A rainha viuva D. Maria Christina já está restabelecida do incommodo de que foi accommettida no domingo de Ramos.

—Na proxima sexta-feira da Paixão o rei Affonso XIII concederá indulto a treze condemnados á morte.

SEVILHA, 3.

Chegou hoje a esta cidade o presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, que foi recebido com carinhosas demonstrações de apreço.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 3.

Em Lozere foi preso o individuo de nome Carrouy, apontado como tendo tomado parte no roubo da rua Ordener, de que foi victima o caixa da Société Générale.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 3.

Segundo noticia o *Daily Telegraph*, o presidente da Federação dos Mineiros declarou que pertence ao *comité* executivo decidir sobre a continuação da greve e accrescentou ser convicção sua de que o referido *comité* aconselhará o regresso ao trabalho na quinta-feira proxima, apesar da maioria dos mineiros se oppor á essa solução.

LONDRES, 3.

Presentemente, os mineiros contrarios á volta ao trabalho dispõem de uma maioria de vinte e quatro mil votos sobre os que desejam a terminação da greve.

LONDRES, 3.

Estão nesta capital dois delegados bulgaros, que vêm expor ao ministro do exterior, Sir Edward Grey, qual é a verdadeira situação actual da Macedonia.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 3.

O Dr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio, partiu hoje para Corfú.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 3.

O general Michel foi nomeado ministro da guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 3.

O major Lang, ferido por occasião do attentado anarchista dirigido ao rei Victor Manoel, restabelecido, deixou hoje o hospital onde esteve em tratamento.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 3.

Os jornaes noticiam que o czar Nicoláo e o imperador Guilherme, da Allemanha, se encontrarão em julho proximo nas aguas da Finlandia.

Está tambem annunciado que o archi-duque Carlos Francisco José, da Austria, visitará o castello imperial de Peterhof no mez de junho.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 3.

As eleições parlamentares dão ao partido União e Progresso uma maioria preponderante.

(Serviço do *Paiz*.)

MONACO

MONTE-CARLO, 3.

Foi esta manhã inaugurada a exposição de canoas-automoveis. As corridas das mesmas começarão no sabbado proximo.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIM, 3.

Nas provincias de Chan-Si e Chen-Si dão-se novas desordens entre imperialistas e republicanos.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.

As inundações originadas pelas aguas do Mississipi tomam aspecto grave.

Pelas noticias recebidas esta manhã, mais de duzentas milhas de territorios estão prestes a ficar submergidas e algums milhares de pessoas acham-se já sem abrigo, em consequencia da agua ter-lhes destruido as habitações.

BOSTON, 3.

A bordo do vapor *Cretic*, que devia partir para Napoles, foram presos vinte e sete italianos, que as autoridades suspeitam que pertençam á Associação da Mão Negra.

WASHINGTON, 3.

O governo mandou abrir inquerito sobre os boatos que correm de, para ficarem como refens contra qualquer tentativa de intervenção dos Estados Unidos no Mexico, terem sido presos cincoenta e um cidadãos norte-americanos, que trabalhavam na mina de Lluvia de Oro, no Estado de Chihuahua.

—O consul dos Estados Unidos em Ciudad Juarez reclamou a liberdade do norte-americano Roberts, preso ha dias em El-Paso.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 3.

Dizem de Pachuca, capital do Estado de Hidalgo, que é consideravel o exodo de mulheres e crianças daquella cidade para os Estados Unidos.

—O ministro dos negocios estrangeiros, em entrevista que concedeu a um jornalista, declarou ser absolutamente impossivel a acquisição da bahia Magdalena por parte do Japão e accrescentou que potencia alguma usurpará territorio mexicano, sem primeiro combater.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.

O jornal *La Nacion*, referindo-se ás eleições realizadas domingo passado, lamenta que, emquanto em Santa Fé foram amplamente respeitados os direitos do povo, nesse mesmo dia a policia o opprimia violentamente na provincia de Buenos Aires. Pede a intervenção do governo federal para assegurar ao povo a livre manifestação da sua vontade pelas urnas.

—Os jornaes noticiam que no proximo mez de maio ficará concluida a construcção da Estrada de Ferro do Rio Grande do Sul até Sant'Anna do Livramento, onde se ligará com as linhas uruguayas em Rivera.

Na fronteira, por esse motivo, realizar-se-hão grandes festas de confraternização.

BUENOS AIRES, 3.

Os jornaes publicam extensos telegrammas dos seus correspondentes no Rio de Janeiro, dando minuciosas informações sobre a festa offerecida ao Dr. Campos Salles pelo Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina nessa capital.

BUENOS AIRES, 3.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, mandou chamar a palacio o Sr. Estanislão Zeballos, com quem teve longa entrevista, declarando-lhe que absolutamente não hostilizava a sua candidatura a deputado, como a nenhuma outra, mantendo-se completamente indifferente aos triumphos ou derrotas eleitoraes. Exige apenas a liberdade de suffragio e que não seja alterada a tranquilidade publica.

BUENOS AIRES, 3.

O emprestimo lançado pela Municipalidade de Bahia Blanca, ao typo de 90, foi coroado de exito, tendo sido coberto varias vezes.

BUENOS AIRES, 3.

Consta que os elementos militares e universitarios suffragarão a candidatura do Sr. Palacios.

BUENOS AIRES, 3.

O tempo está pessimo. Desde pela manhã começou a chover, transformando-se em temporal desfeito, que, por causa da força do vento e abundancia da chuva, occasionou varios desastres. Muitos bairros ficaram inundados.

BUENOS AIRES, 3.

Telegrammas recebidos de Santa Fé e de Cordoba communicam que um tremendo cyclone produziu grandes estragos nas estradas de ferro, nas linhas telegraphicas e nas sementeiras. Os prejuizos são avultados.

Aqui, na capital, têm augmentado as inundações, pois que continúa a chover torrencialmente.

BUENOS AIRES, 3.

O ministro da agricultura, Sr. Adolfo Mujica, deu inicio á organização da repartição de pesquizas agricolas, publicações e propaganda.

BUENOS AIRES, 3.

O engenheiro Zacarias Sanchez, director da secção de limites internacionaes do ministerio do exterior, acompanhará o engenheiro technico boliviano Emilio Benavidez, que vai proceder á demarcação dos limites do territorio de Yacuiba.

BUENOS AIRES, 3.

O Boxing-Club desta capital installou-se no pavilhão Rosas, onde mandou construir um *ring*, especialmente para seus espectaculos.

BUENOS AIRES, 3.

A mocidade nacionalista uruguaya enviou felicitações aos membros do partido radical de Santa Fé pelo triumpho obtido nas ultimas eleições.

BUENOS AIRES, 3.

Falleceram nesta capital os Srs. Ruiz Huidobro, Mariano Aguirre e Ricardo Cano.

BUENOS AIRES, 3.

O milionario Sr. Antonio Devoto enviou cem mil liras ao governo italiano, para serem adquiridos aeroplanos destinados ao exercito.

BUENOS AIRES, 3.

As senhoras argentinas, italianas e francezas, que professam idéas socialistas, festejarão a concessão do voto ás mulheres, que acaba de ser sanccionada pelo governo da Suecia.

BUENOS AIRES, 3.

A Sociedade Rural Argentina enviará pelos vapores do Lloyd Brazileiro grande quantidade de productos argentinos para a exposição agro-pecuaria de Porto Alegre.

BUENOS AIRES, 3.

O Sr. Ignacio Iturraspe ganhou aos Srs. Clorindo Mendieta e Lysandro de Latorre a quantia de trinta contos de réis, valor de uma aposta que havia feito com os mesmos, garantindo o triumpho dos radicaes nas eleições de Santa Fé.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 3.

Tem levantado geraes protestos a formação de um *trust* dos proprietarios de refinações de assucar, cujo intuito é encarecer o preço do producto.

—Consta que o ministro da justiça, Sr. Arthur del Rio, está decidido a renunciar a sua pasta, por estar em divergencia com o presidente da Republica, Sr. Barros Luco, a respeito da nomeação de um membro para o Supremo Tribunal.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 3.

Fracassou o emprestimo de 12 milhões, lançado pelo governo. Attribue-se o mallogro da operação a intrigas politicas.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 3.

Declararam-se em greve os operarios da Bolivian Railway. Os grevistas mantêm-se em attitude pacifica.

—O general Pando offereceu um banquete aos membros da commissão de limites entre o Perú e a Bolivia.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

MARANHÃO

S. LUIZ, 3.

Chegam da cidade de Caxias novas noticias, informando que o juiz de direito Dr. Rodrigo Octavio fomenta o conflicto de jurisdição que move contra o Dr. Moreira Netto, juiz em commissão naquella comarca.

Além da prisão do carcereiro, o Dr. Octavio expediu um mandado de arrombamento da cadeia publica, suspendeu os escrivães Synesio Torres e Valeriano Araujo e lavrou o auto de prisão do delegado de policia.

—Falleceu nesta capital D. Maria Ferreira Praga, esposa do violinista Tancredo Fabricio Ferreira Praga, sendo a sua morte geralmente sentida.

—Foi iniciada no Congresso Legislativo Estadoal a lei que fixa a força publica para o proximo exercicio.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 2 (*retardado*).

Amigos do coronel Coriolano de Carvalho exhibem um telegramma que este transmittiu, dizendo que, ao chegar ao Rio, foi recebido com muitas festas, fazendo-se representar o Sr. ministro da guerra.

—Commenta-se aqui em todas as rodas o facto de andar o partido governista promovendo *meetings* em varios municipios a favor dos seus candidatos, ao passo que os opposicionistas se conservam silenciosos e indecisos nas candidaturas, pois nem pela imprensa fazem propaganda dos seus candidatos, apesar das eleições serem em abril. E' grande o desanimo entre os opposicionistas. Consta estarem estes fabricando aqui duplicatas em S. Raymundo, Nonato e outros pontos. Brevemente darei noticias positivas sobre esse grande escandalo, planejado pelos partidarios do Sr. Coriolano.

Devo lembrar que na ultima eleição senatorial os opposicionistas perderam por 7.141 votos. Apesar da distribuição de medalhas, com a effigie do coronel Coriolano pelo padre Lopes, na cathedral, não pegou o uso na lapela.

O povo em massa repelle, horrorizado, a nova idéa.

THEREZINA, 2 (*retardado*).

Na cidade de Parnahyba, em um comicio popular, convocado hontem pelo Dr. Nestor Veras, deu-se um tumulto entre os assistentes, havendo bengaladas, tiros e bofetadas. A força publica conservou-se aquartelada, tendo a ordem sido restabelecida pelas autoridades civis. O presidente da commissão executiva do partido conservador telegraphou aos seus amigos daquella cidade, pedindo que se abstivessem de comparecer ás reuniões dos adversarios, afim de evitar a reproducção de taes conflictos.

Os telegrammas de hoje affirmam que serenaram os animos e que a ordem publica continúa inalterada.

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 3.

A reunião politica promovida, ante-hontem, pelo partido republicano conservador foi uma das mais concorridas e enthusiasticas que aqui se têm realizado.

O salão principal da Assembléa não comportou a enorme assistencia.

Falou em primeiro logar o coronel Manoel da Paz, presidente da commissão executiva.

Seguiram-se o desembargador João Gabriel, Drs. Simplicio Mendes, Christino Castello Branco, Nilo de Brito, José Euclides de Miranda, Arimathéa Tito e Hygino Cunha.

Todos os oradores sustentaram a candidatura do Dr. Miguel Rosa e coronel Raymundo Borges.

Terminada a sessão, seguiu-se uma passeata, que foi até á residencia do Dr. Miguel Rosa, onde foi elle muito feliz na saudação que fez ao senador Pinheiro Machado.

—A opposição espera anciosa o resultado da conferencia que o coronel Coriolano de Carvalho communicou que teria com o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e cujos resultados politicos os piauhyenses da colligação esperam lhes sejam favoraveis.

—Em Amarração, o coronel João Vieira Pinto fez uma conferencia favoravel á candidatura Miguel Rosa.

Na cidade de Campo Maior, o Dr. Raymundo Cunha fez um *meeting* sobre o mesmo assumpto.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 3.

Embarcou hontem para essa capital o deputado eleito Eduardo Saboya.

—Alguns chefes influentes, que se acham afastados da politica ha annos, voltam a suffragar a candidatura Bezerril.

Entre esses, contam-se os coroneis Domingos Braga, de Itapipoca; Francisco Ramos, de Aquiraz; Ancillon de Barros, de Jardim; Manoel Teixeira, de Aurora; Basilio Gomes, de Brejo dos Santos, e outros.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.

Com a presença do coronel Bueno Brandão, presidente do Estado; dos secretarios do governo e dos representantes da imprensa, foi inaugurado hoje, ás 7 horas da manhã, o trecho da estrada de rodagem para automoveis, que, partindo desta capital, vai até Venda Nova.

—A empreza arrendataria do serviço de electricidade da capital inaugurou hoje a nova estação de força, no rio das Pedras, elevando ao dobro a energia fornecida á cidade.

Em todas as linhas de bonds a mesma companhia augmentou a energia electrica.

—As companhias de seguros que operam nesta capital agradeceram, por intermedio dos seus representantes, ao chefe de policia as medidas tomadas no sentido de evitar incendios e extinguil-os.

(Agencia Americana.)

SEMPRE IMITADA MAS NUNCA IGUALADA

A Casa A INDUSTRIA NACIONAL—52 RUA DA CARIOCA 52

Fabrico de roupas brancas para homens, senhoras, meninos, meninas, cama e mesa.

Vendas a varejo e por atacado a preços de rigorosa seriedade. Esta casa não tem por habito annunciar banalidades e tolices — Bons artigos e preços baratos — 52 Rua da Carioca 52.

S. PAULO

S. PAULO, 2 (*retardado*).

A *Platéa* garante saber de fonte excellente que o novo governo vai constituir-se com os Srs. Galeão Carvalhal, na fazenda; Fontes Junior, na justiça; Paulo de Moraes Barros, na agricultura, e Altino Arantes, no interior. Apesar disso garantimos que o Sr. Rodrigues Alves continúa a manter absoluto silencio sobre os futuros secretarios.

—A commissão do saneamento de Santos organizou o projecto do desinfectorio daquella cidade. Vão construil-o em frente á hospedaria de immigrantes e compor-se-ha de duas estufas de desinfecção, da camara do forno, rouparia, sala para dormitorio da turma de desinfecção e outras dependencias.

—E' provavel que o cartorio do registro de hypothecas seja dividido em quatro. Para esse fim vão apresentar ao Congresso um projecto justificando a divisão, devido ao seu grande movimento.

—Fala-se na possivel alteração do decreto que creou as delegacias de carreira. Assim, os delegados da capital seriam escolhidos pelo secretario da justiça; as inspecções de vehiculos e capturas constituiriam directorias especiaes, annexas á segurança publica.

—Esteve concorridissimo o enterro do Sr. Eulalio Costa Carvalho. Compareceram o presidente e os secretarios do Estado, congressistas, altas personalidades da politica e do funccionalismo.

S. PAULO, 3.

Nas repartições do governo o ponto será facultativo no resto da semana.

—O Sr. Olavo Egydio seguiu para a sua fazenda em Rio Claro.

—A *Platéa* diz constar que a secretaria da agricultura vai ser desdobrada. Sendo assim, o Sr. Padua Salles ficará com a viação e obras publicas e o Sr. Moraes e Barros com a agricultura e commercio.

—A commissão de justiça da Camara Municipal offereceu um substitutivo ao projecto sobre a caça, prohibindo em qualquer época a caça ás aves insectivoras e canoras; determinando épocas para a abertura e encerramento da caça; vedando a caça nos logradouros publicos; determinando que só podem caçar individuos que sejam contribuintes e prohibindo que cacem menores de 16 annos, bem como os condemnados por vagabundagem, mendicidade, furto, abuso de confiança.

No caso de transgressão, haverá a apprehensão da caça e multa.

—Na audiencia do juiz federal, foi lançado no protocollo um voto de pesar pela morte do barão Rio Branco, do visconde de Ouro Preto, do marquez de Paranaguá e do conselheiro Leoncio de Carvalho, fallecidos durante as férias do juizo federal.

—Promette revestir-se de solemnidade a inauguração, no domingo, do Congresso Policial.

—Foram postos em disponibilidade os Drs. Aristides Martins Lima Castello Branco, juiz de Villa Bella; Gabriel Veiga, juiz de Araras. Aquelle estava ausente ha tres annos da comarca, e este foi nomeado tabellião do 11º cartorio da capital.

—Desde janeiro entraram 22.189 immigrantes, sendo esperados até o fim da proxima semana mais 2.052.

—Foi coberto o emprestimo do jornal *O Estado*, para a construcção de um predio e compra de uma machina para 64 paginas. O emprestimo será de 3.000 contos, typo 92, juros de 7 o|o, com o prazo de 30 annos.

—Devido á semana santa, a sessão da Camara Municipal realiza-se na proxima segunda-feira.

—Foi adiada para segunda-feira a exposição dos joalheiros lisboetas Srs. Leitão & Irmão.

—O presidente do Tribunal de Justiça conferenciou com os juizes civeis sobre a reclamação de alguns escrivães, a respeito da distribuição não equitativa dos feitos. Parece que isso vai ser regulado a contento dos reclamantes.

—O carroceiro José Limoeiro pediu ha dias em casamento uma viuva, proprietaria de uma olaria. O genro da viuva aggrediu com duas foiçadas Lourenço, que ficou em estado gravissimo. O aggressor fugiu.

—Foi assignado o decreto nomeando o actual 1º delegado auxiliar para director da Penitenciaria da capital.

—Foi aberto na directoria de obras publicas o credito para a construcção do grupo escolar de Bom Retiro, na importancia de 324 contos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 3.

Inaugurou-se em Ribeirão Preto a illuminação á luz electrica.

—Consta que a Light vai adquirir a empreza de aguas, esgotos e luz de Ribeirão Preto.

—Assumiu o cargo de director fiscal da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil o engenheiro francez Georges Prevot, que se acha em Bauru'.

—Inaugura-se amanhã uma linha de automoveis, que, partindo de Porto do Rei, em S. Vicente, Santos, vai até a villa de Conceição de Itanhaem.

—Hoje, em palacio, um deputado affirmou que o Dr. Altino Arantes, actual secretario do interior, continuará no quatriennio Rodrigues Alves a gerir a mesma pasta.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3.

As directorias do Club Militar e da Guarda Nacional, reunidas, resolveram expulsar o socio alferes Alfredo Trentz, protagonista do conflicto occorrido sabbado ultimo e de que já demos circumstanciada noticia.

—Pelo laboratorio de hygiene foram condemnados 91 barris de vinho nacional, procedentes de Bento Gonçalves, em consequencia de exame procedido no mesmo liquido havel-o julgado falsificado e fabricado com materia corante.

—Continuam os preparativos para a exposição agro-pecuaria de Tipaceretan. E' grande o numero de expositores inscriptos.

—Foi debellado hontem um incendio proposital, ateado pelo Sr. Antonio Gonçalves, em um predio do bairro Rio Branco. A policia interveiu e, de accordo com as medidas ultimamente tomadas nesse sentido, o seu autor será severamente punido.

PORTO ALEGRE, 3.

Em uma casa situada no bairro Guarahy, foi encontrado amordaçado o cadaver de um italiano de nome Francisco Defemines, apresentando quatro punhaladas ns costas e um grande ferimento na cabeça, além de estrangulamento. O movel desse crime foi o roubo.

Ainda que a policia esteja em actividade e já na pista do assassino, é quasi impossivel punirem-se crimes dessa natureza, cuja sequencia e acoroçoada pela facil evasão dos bandidos para a Republica vizinha, onde parece estar organizada uma habil quadrilha nas fronteiras.

O delegado de policia desta capital e outras autoridades locaes interessam-se fortemente pela captura do criminoso. Ainda, porém, não foi descoberta a quadrilha a que elle pertence.

—Em Santo Angelo, falleceu o conceituado major Henrique Carvel, um dos mais antigos moradores do municipio.

Falleceu tambem no municipio de Cachoeira, victima de uma angina do peito, o Sr. Arthur Ferreira de Macedo.

Ambos eram geralmente estimados e deixam grande pesar na nossa sociedade, em cujo seio viveram como industriaes de grande importancia.

—Realizou-se ante-hontem, em Livramento, uma grande batalha de flores, em honra ao Congresso Commercial que ali se realiza. O prestito era constituido por 15 clarins, montados em possantes cavallos, seguidos por 20 amazonas, ricamente uniformizadas, em finos cavallos, e acompanhadas por um esquadrão de 20 rapazes, cavalgando fogosos ginetes.

Em um automovel, bellamente ornamentado, tomaram assento o Dr. Moysés Vianna, Pedro Irigoyen e Emilio Calo, respectivamente, intendente municipal, presidente honorario e presidente do Congresso Agro-Pecuario. Em seguida, 80 victorias e landaus, ornamentados com fino gosto.

As ruas achavam-se profusamente illuminadas e enfeitadas.

Ao passar o longo prestito pelas ruas da cidade, de todas as casas accendiam-se fogos de bengala e atiravam-se flores.

A praça Rio Branco achava-se caprichosamente ornamentada, ostentando uma illuminação féerica.

A cidade, em festa, apresentava um aspecto deslumbrante, sendo extraordinaria a concurrencia, augmentada por habitantes de diversos municipios.

Duas bandas de musica locaes executavam bellas peças.

Nessa batalha tomaram parte as familias mais importantes da localidade e de Rivera. Ali achavam-se presentes todas as autoridades das duas cidades. Terminado o corso, realizou-se um baile no Club Commercial, em despedida dos congressistas, achando-se, então, o salão da respectiva séde repleto de familias.

As dansas prolongaram-se até muito tarde. Ao amanhecer, partiram os congressistas, que foram acompanhados até a estação por um numeroso grupo de amigos e de pessoas gradas.

O intendente de Rivera e outras autoridades fizeram-se representar no embarque.

PORTO ALEGRE, 3.

Os advogados encarregados da defesa do tenente Luiz Delmont, protagonista da tragedia passional de que já demos noticia em telegrammas anteriores, formularam para a defesa do mesmo militar a hypothese da intervenção de um terceira pessoa que tentasse assassinar o mesmo tenente, dando motivo a que Mimosa Soncini se suicidasse.

Fortalecem esta hypothese, dizendo que o ferimento de que actualmente se trata o tenente Delmont, está situado na nuca, logar que não poderia ser attingido pelo tiro que o mesmo disparasse contra si.

Hoje, o *Diario*, em um artigo redigido pelo medico legista da policia, é fulminada esta hypothese, affirmando que o mesmo ferimento póde ter sido perfeitamente praticado pelo paciente, desde que dê á cabeça um movimento de rotação lateral.

Esta affirmação é corroborada com detido exame a que foi submettido o cadaver exhumado de Mimosa Soncini, em que ficou demonstrada a impossibilidade de serem feitos por ella os ferimentos de que foi victima.

Pescada fresca de Lisboa

KILO 1$500

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

O tenente Delmont, que se acha em excellente condições, nega terminantemente ter sido elle o assassino de sua noiva.

PORTO ALEGRE, 3.

Em viagem para a Europa, falleceu a bordo do *Itapuca* o Sr. Otto Henz, gerente da casa Bromberg & C., de Pelotas.

O seu cadaver foi inhumado em Florianopolis.

—Na cidade do Rio Grande, na occasião em que se fazia a amarração do vapor *Itapacy*, procedente dessa capital, rebentaram dois cabos, indo o mesmo vapor de encontro ao *Parthia*, não havendo, entretanto avarias.

O *Itapacy*, porém, ficou encalhado, sendo logo depois retirado pelos rebocadores *S. Pedro* e *S. José*.

—Chegou, procedente da cidade do Rio Grande, o ex-padre chileno Juan Elizalde, escriptor e poeta, que fará uma serie de conferencia sobre a doutrina de Augusto Comte, de quem é fervoroso adepto.

PORTO ALEGRE, 3.

Na noite do dia 30 de março findo, no 2º districto do municipio de Piratiny, ás proximidades da casa do Sr. Joaquim Porto, foi ouvido um forte tiroteio, que durou meia hora. Ao amanhecer do dia seguinte, foi encontrado morto, com tres ferimentos produzidos por bala, o Sr. Adauto Siqueira, morador no Herval, a cujo lado jazia crivado de balas o cavallo de sua montaria.

Afim de inteirar-se do occorrido, seguiu para o local do crime o delegado de policia.

Suppõe-se que o movel do crime foi o roubo, uma vez que a victima foi encontrada despojada de outra qualquer coisa que não fosse a roupa que vestia. Até agora ignoram-se quaes os autores do crime, que se acha envolto ainda em profundo mysterio.

—O coronel Cypriano Ferreira, commandante geral da brigada policial, encommendou na Allemanha, por intermedio de uma casa commercial dessa capital, mil espadas do modelo usado pelo exercito allemão.

Essas espadas serão superiores ás usadas actualmente pela policia estadoal, por serem muito menos pesadas.

Esse armamento servirá para os officiaes e praças do 1º regimento de cavallaria da brigada militar.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CORITIBA, 2 (*retardado*).

Realizou-se hoje o festival literario offerecido ao Sr. Nestor Victor. Esteve presente a fina intellectualidade paranaense. O Dr. Santa Rita offereceu um almoço, em nome de todos os presentes. Em seguida, Emiliano Pernetta, como homenagem ao distincto escriptor, recitou versos de sua lavra. Nestor Victor respondeu agradecendo. Falaram outros oradores.

GASPAR LOPES, 2 (*retardado*).

O partido regenerador, chefiado pelo coronel Francisco Leite, elegeu tres vereadores e seis juizes de paz, contra o partido chefiado pelo senador Gaspar Lopes, que elegeu cinco vereadores e tres juizes de paz. O civismo dos alfenses renasce, havendo grande regosijo no partido regenerador, em cujas fileiras estão os elementos mais importantes do municipio—*Francisco Leite—Elias Pio—Aprigio Gonçalves.*

PARNAHYBA, 2 (*retardado*).

Havendo a convicção de ser verdade a garantia da Constituição, convocou-se um *meeting* pró-Coriolano, hontem, á tarde. Ao *meeting* compareceram innumeras senhoras, grande massa popular, o deputado federal governista João Gayoso e o juiz de direito.

Depois de terem falado varios oradores, todos em linguagem calma, appareceram capangas do governo, armados de revólvers e punhaes, perturbando o *meeting* e disparando tiros. Os governistas visavam assassinar o Dr. Nestor Veras, redactor do jornal da opposição, e o coronel Franklin Veras.

A opposição jámais perturbou os *meetings* governistas. Depois do attentado o chefe governista distribuiu armas, acceselhando o exterminio dos adversarios. Não temos garantias e estamos dispostos a repellir as aggressões — Redacção da *Cidade do Piauhy*.

Euzebio Martins da Rocha foi multado em 400$, por continuar a explorar illegalmente a pedreira da rua da Paz n. 51, já tendo sido condemnado pelo juizo dos feitos da fazenda municipal.

Elixir de Nogueira—Cura escrophulas

Adquiriram immoveis: João da Costa e Silva, um terreno á rua Senador Pompeu n. 129, antigo, por 6:000$; João Ferreira Silvestre, o predio e terreno á rua do Senado n. 27, por 60:000$; Francisco Ignacio Martins, o predio e terreno á rua do Lavradio n. 47, por 40:000$; Francisca, filha de Maria Nazareth Lapeniere e Souza, o predio e terreno á rua Teixeira de Carvalho n. 10, por 6:000$; Maria Alves Affonso, o predio da rua do Hospicio n. 269, por 12:000$; João Alves Affonso Junior, o predio á rua do Hospicio n. 267, por 12:000; Francisco Eugenio Leal, um terreno desmembrado do predio n. 332 da rua Dr. José Hygino, por 31:000$; Leocadia Marques Lisboa e outros, o predio n. 23 da praça Duque de Caxias, por 40:000$; José Maria da Cunha, o predio á rua da Matriz n. 123, por 5:200$, no Engenho Novo; Joaquim da Silva Julio, um terreno á rua Manoel Victorino, por 12:000$; Dr. José Mariano Carneiro da Cunha Filho, um terreno á rua Otto Simon, por 22:500$; Arlindo Caldeira Janot, os terrenos ás ruas Ferreira Pontes e Paula Brito, por 17:800$; Dr. Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, um terreno na estrada da Gavea, por 36:000$; Cypriano de Oliveira Costa, os predios á rua Jardim Botanico ns. 436 e 444, e dependencias no terreno entre esses dois predios, por 60:000$; Alice Cesar Santos, os predios á rua Toneleiro ns. 273 e 280, por 47:000$, e Oscar de Almeida Gama, o predio n. 70 da rua Dois de Maio e respectivo terreno, por 70:000$000.

Elixir de Nogueira—Cura a syphilis.

Foram autorizados pelo Sr. ministro da viação os seguintes pagamentos:

De 500:000$, por conta da caixa especial das obras do porto do Rio de Janeiro, ao engenheiro Adolpho José Del-Vecchio, inspector federal de portos, rios e canaes, afim de occorrer ás despezas da mesma inspectoria; de 231$107, por exercicios findos, a Virgilio da Silva, correspondente á gratificação que deixou de receber no anno de 1907; de 2:458$695, a varios funccionarios da secretaria de Estado, por serviços extraordinarios, além das horas do regulamento, e de réis 12:104$400, de varios fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil em fevereiro ultimo.

CORREIO GERAL

Ao ministerio da viação enviou a directoria dos correios o requerimento de Francisco Pinheiro da Costa, contador da sub-administração de Diamantina, pedindo contagem do tempo de serviço estadoal e municipal, para os effeito da aposentadoria.

—Por abandono de emprego foi exonerado João Ramos da Silva, conductor de malas entre S. Paulo e Santos.

Para esse logar foi nomeado João de Siqueira Branco.

—Está nomeado Henrique Hackmann para exercer as funcções de agente do correio de Bom Retiro, no Rio Grande do Sul.

—Autorizou-se o levantamento da caução de 500$ feita pela firma commercial desta praça Bertholdo Wachueldt, para garantia de assignatura de contrato para fornecimento de material electrico.

—Remetteu-se ao ministerio da viação a conta de exercicios findos do servente de 1ª classe da directoria geral Paulino Pereira Cardoso.

—Pelo director geral foi approvado o concurso de carteiro effectuado a 4 do mez findo na agencia postal de Campinas, Estado de S. Paulo, tendo sido approvados 19 candidatos e inhabilitado um.

—A pedido, foi exonerado Cesario Ventura de Castro, agente do correio de Natividade, no Estado de S. Paulo.

Em substituição foi nomeado Amancio Marcellino Salgado.

—O director geral autorizou o levantamento da caução de 500$, feita pela firma Alberto de Almeida & C., para garantia de assignatura do contrato de fornecimento de material.

Rouquidão? Asthma? — Bromil.

Foram registradas 107 guias na 1ª sub-directoria de policia municipal, das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 3:323$340, sendo: de Santa Rita, 157$800 de impostos e 50$ de multas; Sacramento, 190$ idem e 620$ de impostos; S. José, 368$ de impostos; Santa Thereza, 100$ de multas; Gloria, 145$ idem e 20$ de impostos; Gavea, 20$ de multas; Sant'Anna, 154$ idem; Gamboa, 7$ de matricula de cães e 316$ de impostos; S. Christovão, 14$ de matricula de cães; Engenho Velho, 163$ de impostos; Andarahy, 45$ idem e 100$ de multas; Engenho Novo, 15$ de impostos; Meyer, 10$ idem, 10$ de multas, 50$ de enterramentos e 7$ de matricula de cães; Inhaúma, 14$ idem, 60$ de impostos, 44$ de multas e 130$ de enterramentos; Irajá, 310$ idem, 24$ de multas e 7$100 de leilões; Jacarépaguá, 30$ de enterramentos, e ilhas, 142$440 de leilões.

Elixir de Nogueira—Cura rachitismo.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo Correio Geral, em sellos adhesivos, 307$500 para a collectoria das rendas federaes de Itaguahy; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 400$ para a de Barra Mansa, 48:000$ para a de S. Gonçalo, 445$ para a de Bom Jardim, 50$ para a de Paraty e 400$800 para a de Cantagallo, todas no Estado do Rio; recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 13.831.120 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, cintas estadoaes e sellos adhesivos, na importancia de 993:085$200; de um particular, 70 moedas de ouro, pesando 559 grammas, para afinar; trocou para esta praça 1:074$ em moedas de prata, 350$ em nickel, por papel moeda; 2:020$ em nickel do antigo pelo do novo cunho, e 226$400 em bronze por cobre velho; inutilizou 15:000$ em cedulas recolhidas.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Foi registrado o titulo de engenheiro civil do Sr. Hermann Fleiuss, conferido pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Tosse? Coqueluche? — **Bromil.**

INSTRUCÇÃO MILITAR

A direcção do Tiro Naval resolveu suspender o exercicio de escaleres que se devia realizar hoje, ás 7 horas, e bem assim a aula de artilheria na proxima sexta-feira.

Na proxima semana haverá reunião do conselho director, afim de tratar das eliminações de socios que costumam faltar aos exercicios e atrazos de pagamentos.

Pelo presidente do Tiro Brazileiro da Pavuna, foram convidadas as sociedades congeneres a disputar o concurso de tiro de guerra, que o Tiro da Pavuna vai realizar no dia 28 do corrente.

O presidente do Tiro n. 96 marcou o dia 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, para uma reunião do conselho director da sociedade, no edificio do Pedagogium.

Para disputar a 3ª classe de fuzil, livre do concurso do dia 28, inscreveram-se mais os atiradores: pelo Tiro do Leme, o Sr. Octavio do Nascimento e pela Pavuna, o Sr. José Pereira Portugal.

No proximo domingo, não obstante haver os festejos carnavalescos, haverá exercicio geral de tiro para todos os socios inscriptos no grande concurso de tiro de guerra.

Estarão de serviço no polygono do Tiro n. 96 os Srs. aspirante Guilherme Paraense, instructor da sociedade; e capitães Aureliano Reis e Elpidio de Brito, director e sub-director de tiro.

A Saude da Mulher — Para irregularidades menstruaes e suspensão.

Vão ser vistoriados no dia 6 do corrente os predios das ruas: Andradas ns. 10 e 12, de José Pereira R. Paranhos, ao meio-dia e 12 1|4 horas da tarde; Senhor dos Passos n. 234, de Maria Luiza de Oliveira Lapa, ás 12 3|4, e n. 236, do major José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, a 1 hora, e General Camara n. 276, de José Poley, a 1 1|2 hora.

A Saude da Mulher — Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

BRAZIL-ARGENTINA

Um aspecto da recepção offerecida ante-hontem na legação argentina ao Dr. Campos Salles

CHRONICA DOS FACTOS

Hontem diziamos que os gatunos que assaltaram o commissario Azeredo, do 11º districto, na rua da Saude, tinham tido muito espirito.

Errámos. Quem foi ironico foi o tal commissario e não os assaltantes.

Foi ironico o mesmo funccionario por muitos motivos: em primeiro logar, porque não foi tal assaltado e em segundo porque elle proprio, em nome de outro, forneceu á imprensa as notas do sensacional facto.

Tambem elle não fez por mal, é preciso que se diga.

O que o commissario fez foi um ligeiro arrasta-pé ao Sr. chefe de policia.

Tinham feito uma *blague* de 1º de abril com o Dr. Tavora, *blague* aliás que foi muito bem urdida.

Dizia ella que a casa do chefe tinha sido assaltada.

Azeredo achou tambem que devia fazer companhia ao seu chefe e elle mesmo urdiu um 1º de abril.

Saiu-lhe o trunfo ás avessas, pois que o chefe não acreditou no assalto de sua casa, mas achou muito razoavel a *gravata* passada em seu auxiliar.

D'ahi o motivo de fazermos aqui a vontade do commissario Azeredo: elle não foi assaltado, quiz fazer espirito e saiu-se mal.

Para outra vez mais cuidado...

As autoridades do 14º districto estão procurando um espertalhão que *embrulhou* um constructor, o Sr. Manoel Ferreira da Fonseca.

Este havia saido de casa.

Na sua ausencia, o alludido individuo procurou sua senhora, á rua General Pedra n. 25.

Dizia ter ido ali a mando do Sr. Fonseca e entregou-lhe um enveloppe, que, segundo a sua affirmação, continha uma planta, pela qual ella devia pagar 60$000.

A senhora do constructor não se oppoz ao pagamento.

Quando o Sr. Fonseca foi almoçar, foi surprehendido com a noticia, pois não havia encommendado planta alguma a quem quer que fosse.

Abriu immediatamente o enveloppe, no qual só encontrou papeis velhos, contendo um delles os seguintes dizeres: "Quem tem necessidade *cava* a vida e quem é tolo peça a Deus que o ponha no Hospicio, com as costelas partidas..."

Tratava-se de um "conto do vigario".

O Sr. Fonseca queixou-se á policia e esta procura o espertalhão.

Faltava-nos qualquer coisa desde o começo da "Chronica dos factos"... Faltava, sim, faltava um automovel em scena.

Descansem, caros leitores, ahi está elle. E' o de n. 445, o mesmo que scismou hontem ser mais forte que o bond n. 43, da linha S. Januario.

Scismou e quiz partil-o pelo meio.

Felizmente não conseguiu. Indo de encontro ao bond, na praça da Republica, ficou bastante avariado.

A policia do 14º districto foi testemunha do facto e por achar que o automovel é que tinha a culpa, prendeu o motorista, Sebastião da Costa.

Quebra-cabeça:

Quebrador, Abilio Martins da Cunha.

Quebrado, Francisco Antonio da Cunha.

Motivo, rixa antiga.

Local, ponte dos Marinheiros.

Resultado, um foi concertar as avarias da cabeça na assistencia e outro está purgando os peccados no xadrez do 14º districto policial.

Velho não é velho nem nada; é um terrivel desordeiro, que não trepida em fazer a sua faca reluzir por qualquer da cá aquella palha.

Hontem, de madrugada, elle implicou com o carroceiro Guilherme Gomes, que descarregadava algumas latas de leite na estação Central.

Discutiram, e em meio da discussão, *Velho* quiz dar provas da sua valentia. Sacou de uma faca, vibrou um golpe no braço esquerdo do carroceiro e... foi procurar a policia não se sabe onde.

Gomes medicou-se na assistencia e queixou-se ás autoridades do 14º districto policial.

Os marinheiros Eric Cuthbert Cowner e Ivan Custon Hennessy pertenciam á barca ingleza *J. T. North*. Mas, parece, enjoaram daquella embarcação. Eis por que resolveram seguir o exemplo das coisas tenues: desapparecer.

Está claro que não se atiraram ao mar. Ah! não! Isso seria o cumulo do *ararismo*.

Os dois valentes marujos sumiram-se por esse mundo de meu Deus, levando comsigo um bote com vela, remos e outros pertences.

Gentes! Mas será possivel que esses homens tenham mettido tudo isso na algibeira do colete?!

Não se sabe.

O commandante da barca communicou o facto ao consul inglez; este, por sua vez, officiou ao inspector da policia maritima.

Ezequiel dos Santos, larapio matriculado, tem appellido de *Academico*. Parece que é da... *Academia de tretas*.

O certo é que o homem vive de espertezas.

Hontem andava elle a fazer "estudos" na casa n. 23 da rua Carlos Xavier, em Madureira, quando foi surprehendido pela policia do 23º districto, sendo preso e recolhido com todas as honras naquella succursal do "Hotel Belisario".

Hontem, Antonio Ferreira, morador á rua Dr. Passos n. 37, procurou a policia do 23º districto para fazer varias queixas.

Entre outras, disse Ferreira que os ladrões penetraram de noite na sua casa e levaram roupas, dinheiro e outras coisas aproveitaveis.

Foi aberto inquerito.

Ora, seu Ferreira, as coisas andam tão difficeis, que em verdade, ás vezes é preciso recorrer ao proximo...

E este tem obrigação de soccorrer aos necessitados; é obra de caridade.

Olhe que nós estamos na Semana Santa, seu Ferreira; é preciso fazer caridade.

José de Azevedo Mesquita Seixas é daquelles partidarios da theoria do amor com pancadaria.

Acha elle que para uma mulher querer bem é preciso que se lhe dê duas sovas por dia, bom tratamento e umas caricias depois das brigas.

E nesse regimen vivia ha dois annos sua mulher Maria do Carmo Seixas.

Cada vez que o marido chegava a casa, á rua Senhor dos Passos n. 38, 2º andar, procurava pretexto, brigava e acabava espancando a sua infeliz mulher.

Hontem ella não supportou mais os máos tratos e resolveu reagir.

O marido deu-lhe tão grande sova que a deixou com o corpo bastante escoriado, sendo necessario a victima de seus máos tratos ir-se medicar na assistencia.

Maria do Carmo apresentou queixa do facto á policia do 3º districto.

Seixas foi preso, está sendo processado como vagabundo por não ter profissão e como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal, por ter espancado e ferido a mulher.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A ASSEMBLÉA DE ANTE-HONTEM

Escreve-nos o nosso collega do "Diario Official" Dr. Augusto de Carvalho:

"Illmo. Sr. redactor — Rogo-vos a hontem realizada na Associação de boa noticia que déstes, da assembéa hontem realizada na Associação da Imprensa, relativamente á minha humilde pessoa.

Eu, absolutamente, não considerei uma affronta a Raphael Pinheiro, o veredictum da maioria occasional da dita assembléa.

O que eu asseverei, foi que ainda não tinha observado, na minha vida de advogado, nem nunca me chegara aos ouvidos, um acto que tão verdadeiramente caracterizasse uma tal iniquidade, iniquidade horrorosa e tremenda, que condemnava a um innocente que, por circunstancias especialissimas, não tivera uma defesa cabal, apesar da que foi tão brilhantemente produzida pelo digno consocio Nogueira da Silva.

Eu mesmo, que me havia inscripto, deixei de falar, por me ter sido declarado peremptoriamente pelo digno consocio Julio Pimentel, que, falando, ia eu comprometter a situação do meu distincto patricio, victima, ao meu ver, da má vontade dos dignos membros da Associação de Imprensa", que, apesar de quaesquer defesas, tinha juizo formado sobre o caso.

E tanto considerei uma iniquidade a eliminação de Raphael Pinheiro, sem defesa e sem prova, que me confessei mais criminoso do que elle, pelo facto de ter sido testemunha ocular, como realmente fui, do emcastelamento do "Diario da Bahia", ao qual o meu distincto patricio não assistiu.

Por isso declarei aos meus distinctos consocios, com as formalidades de quem se dirige a um tribunal julgador, que me considerava tambem eliminado, uma vez que a assembléa condemnava a um dos seus mais illustres consocios, sem defesa e sem uma só prova.

Agradecendo-vos, subscreve-se o confrade, amigo e admirador, **Augusto de Carvalho.**"

Dando inserção a esta carta, que consideramos justa, cabe-nos pedir desculpas pelo involuntario erro da noticia, lapso de fórma explicavel, em notas colligidas, depois de uma discussão como a de ante-hontem, e de que, possivelmente, não será esta a unica rectificação a fazer.

Aconselhamos o sabonete **La Toja.**

A QUADRILHA DO 25º DISTRICTO

Um dos "socios" foi preso

Temos noticiado mais de uma vez os roubos feitos por uma quadrilha de gatunos, que opera mysteriosamente no 25º districto.

A policia tem agido activamente, no sentido de capturar os audaciosos ladrões, sem que, entretanto, as suas pesquizas tenham tido resultado até agora.

O ultimo roubo commettido por aquella quadrilha foi na casa do Sr. Hemeterio Gomes, residente em Bangú.

Hoje, porém, podemos registrar que a policia conseguiu hontem prender um dos membros da quadrilha, chamado Antonio Lima.

O delegado do districto continúa a agir e já conseguiu apprehender alguns dos objectos roubados.

OCULOS E PINCE-NEZ

Completo sortimento e a preços sem competencia.

Rua da Assembléa n. 121

Tivemos hontem a satisfação de assistir á inauguração de uma casa que honra os progressos desta cidade.

E' o Salon de Glace, do Sr. J. Lallet, montado com um gosto puramente parisience, onde a nota *exquise* está no arranjo delicado dos mostradores e das mesas, no tom discreto das decorações, nos cristaes, nas porcelanas, em tudo.

A casa está situado no largo da Carioca n. 15, ponto central e excellente para a reunião elegante das tardes cariocas.

Ali se realizou, no intuito dessa inauguração, um fino *lunch*, durante o qual tiveram os proprietarios da casa a amabilidade de saudar os seus convidados ao servir-se o champagne.

Quereis apreciar puro café? Comprai só **Papagaio.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados, pelo Dr. Paulo de Frontin, os seguintes requerimentos:

Alexandre Paccone — Concedo, com 75 % de abatimento, para o requerente;

Apollinario Alves de Souza—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro ultimo;

Avelino da Silva Moreira—Archive-se;

Aristides Vieira Peres—Deferido;

Alvaro Ribeiro—Satisfaça o exigido na informação da 1ª divisão;

Arlindo de Menezes Vianna—Attenda-se, com 50 %;

Abilio José Fernandes—Idem;

Adriano Barard—Deferido;

Agenor Rodrigues Neves—Idem;

Adolpho Pereira Pinto—Idem;

Antonio S. da Silva Castro—Concedo;

Antonio Pereira Bittencourt—Idem;

Antonio Pinto de Freitas (2)—Idem;

Antonio Braz de Araujo—Permitto que se ausente, por 30 dias, sem vencimentos;

Bellarmino Correia Ramos — Concedo, com 50 %;

Cyro Gonzaga—Concedo ida e volta;

Duarte Baptista Guimarães — Concedo, sem direito, porém, de interrupção;

Ernesto Cavelluci — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Horacio Praxedes Figueira — Indeferido;

Juvenal Loureiro Rocha—Idem;

Jayme Silverio—Concedo;

Jovino Gonçalves—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro ultimo;

João Raphael — Attenda-se, durante o mez corrente;

João José de Oliveira—Concedo;

João de Paula—Concedo ida e volta;

João da Costa Thomé—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Joaquim Correia Jorge—Concedo;

Joaquim Francisco—Archive-e;

José A. Castello Branco Tavares—Concedo ida e volta;

Waldemar da Silva Guimarães (2)—Concedo.

—Foram mandados servir: em Gustavo da Silveira, o praticante Augusto Nascimento; em Meyer, o praticante Alberto Luna Freire, e em Rio das Pedras, o praticante Adamastor Lopes.

—Tiveram ordem de servir: em Lauro Müller, o praticante Arnaldo Motta; na Central, o telegraphista Alfredo Pedro de Alcantara e o praticante Olavo Arthur Coelho, e no kilometro 233, o telegraphista João Marcondes de Oliveira.

—Estão com parte de doente o telegraphista João da Rocha Paris, do kilometro 233, e o particante Fernando Costa, de Lauro Müller.

—E' a seguinte a estatistica do gado embarcado nas diversas estações da estrada, hontem:

Santa Cruz, recebidas, 752 rezes; Matadouro, abatidas, 121; Bemfica, *stock*, 1.200, e Sitio, *stock*, 1.063.

—Aos agentes foi expedida hontem, á tarde, a circular n. 317, assim redigida:

"Do dia 1 de abril proximo em diante, nas estações servidas pelos trens dos suburbios e pequeno percurso, serão vendidos bilhetes singelos para os trens *procedentes da Central* e para os *destinados á Central*.

Os bilhetes para os trens *procedentes da Central* (trens de ida), serão datados no verso, por meio do carimbo humido da estação emissora, e só terão valor dos trens impares.

Os bilhetes para os trens *destinados á Central* (trens de volta), serão carimbados no verso, por meio de carimbo especial, com a data da emissão, e a palavra "volta". Estes bilhetes só terão valor nos trens pares e exclusivamente nestes.

Ao passageiro que quizer bilhetes para ir e voltar serão vendidos dois bilhetes singelos: um para os trens impares e outro para os trens pares."

—O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 10.017 saccas, com o peso de 607.813 kilogrammas.

A renda do dia 1 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 38:591$100.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 9.077 volumes de mercadorias, com o peso de 277.684 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 331.874 kilogrammas.

O rendimento do dia 31 do mez findo foi de 75$120.

CALÇADO DE SENHORA

O melhor e mais barato

PARC-ROYAL

JARDIM ZOOLOGICO

Quem ainda não viu um chimpanzé (troglodytes niger) não póde avaliar como é interessante esse extraordinario quadrumano, que é indubitavelmente o animal mais parecido com o homem.

A sua conformação humana, o seu modo de vida, os gestos, a intelligencia, tudo causa a mais profunda impressão. E' o animal mais importante nos estudos da historia natural.

Pois este curiosissimo specimen, quasi desconhecido do publico carioca, póde ser visto no nosso Jardim Zoologico, que acaba de receber um esplendido exemplar ainda novo e muito manso; extremamente carinhoso, o chimpanzé recem-chegado familiariza-se rapidamente com os visitantes.

Dissemos que o chimpanzé é quasi desconhecido aqui, porque aqui tivemos apenas dois: um ha cerca de tres annos, no Jardim Zoologico, onde viveu poucos mezes, não logrando ser visto por mais de 25.000 pessoas, e outro que poucos dias trabalhou, recentemente, no Palace-Theatre e que morreu repentinamente no dia 30 do mez proximo passado.

O chimpanzé, apesar de ser um animal robusto e de força prodigiosa, a ponto de partir facilmente um grosso galho de arvore, que dois homens não podem fazer, é, entretanto, muito sujeito á tuberculose e á grippe, difficilmente o chimpanzé resiste muito tempo fóra das florestas africanas.

Por isso, nem sempre os jardins europeus têm o chimpanzé em exposição, e o de Buenos Aires desistiu de tel-o.

A vinda do chimpanzé para o nosso jardim, que não recebe auxilio dos poderes publicos (!), é um supremo arrojo, é uma audacia da empreza, que assim procura agradar o publico, que, felizmente, tem ultimamente frequentado o bello parque de Villa Isabel.

Ninguem deixará de ir ver o *Lulú*, tal é o seu nome, e o interessante *Principe*, um cachorrinho japonez, que veiu em sua companhia e é o seu melhor amigo.

Os professores das nossas escolas não devem deixar de levar seus alumnos, que têm entrada gratuita ao Jardim Zoologico, e essa visita não póde ser retardada.

O chimpanzé deve ser visto.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Por não ter comparecido o desembargador Barros Pimentel, procurador geral do Estado, não se reuniu hontem a junta eleitoral.

— A firma Bastos Fontes & C., estabelecida na Capital Federal, requereu ao juizo federal, a citação da firma Padilha & Silva, commerciantes em Santo Antonio de Padua, para na primeira audiencia do referido juizo lhe vieram propor uma acção ordinaria.

— O juiz federal, attendendo ao requerido pelo procurador da Republica, mandou expedir edital, intimando Virgilio Soares Cordeiro, Francisco Praxedes Fuller e Telmo Cardoso, a comparecerem no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias do juizo afim de se verem processar pelo crime dos arts. 118, 327 e 328, do Codigo Penal.

Os intimados foram denunciados como envolvidos nos successos desenrolados a 19 de maio do anno findo, na cidade de Nova Friburgo, não tendo sido encontrados pelos officiaes de justiça encarregados de effectuar as intimações dos denunciados no referido processo.

— No hospital S. João Baptista, foi hontem submettido a exame de sanidade, o negociante Joaquim Pereira Pinto, que ha semanas foi ferido pelo tenente-coronel José Correia de Azevedo, inspector da fiscalização municipal de Nitheroy.

O exame foi feito pelos Drs. Teixeira da Costa e Edesio da Silveira, achando-se presentes os Drs. Julião Ribeiro de Castro, promotor publico, Aquino de Castro, juiz de direito da 1ª vara, e o tabellião Joaquim Peixoto.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1864.

UM DESCONHECIDO MORRE NA SANTA CASA

Falleceu hontem na 16ª enfermaria do hospital da Misericordia, um desconhecido de cor branca, apparentando 65 annos de idade, que deu entrada naquelle estabelecimento ante-hontem, apresentando fractura na base do craneo.

DR. ABILIO RIBEIRO—Dentista Consultorio, G. Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos e garantidos.

UM AGENTE DE ESTAÇÃO LIBERTA UM CRIMINOSO

Hontem, viajava no trem SU III, da Estrada de Ferro Central do Brazil, o passageiro Torquato Farinelli, quando, lá por motivos que só elle sabe, teve uma discussão com o conductor chefe do referido trem, chamado Reis.

Este, apesar de valente, é... prudente; por isso, premeditando uma vingança, combinou com mais dois collegas, e os tres, logo que chegaram á estação de Mangueira, aggrediram covardemente aquelle passageiro, fazendo-lhe um ferimento contuso na cabeça e outro no rosto.

Uma praça de policia, que viajava no mesmo trem, prendeu os aggressores, e os levou á presença do Sr. Alfredo Pinto Moreira, agente da estação do Sampaio, declarando-lhe que aquelles individuos estavam presos, em nome do Sr. chefe de policia.

Ora, o agente de Sampaio é um homem que não gosta de ver invadir os seus dominios; eis, por que, declarando solemnemente, que "o chefe de policia da Central, era o Dr. Frontin", poz os presos em liberdade, emquanto o soldado lá ficava estatelado, com um nariz de palmo e meio...

O ferido, então, dirigiu-se á policia do 18º districto, onde apresentou queixa.

Na delegacia abriu-se o competente inquerito.

ROTISSERIE SPORTMAN

Cozinha de 1ª ordem

115—RUA DA ASSEMBLÉA—115

BRIGADA POLICIAL

Não nos é possivel dar hoje á publicidade a noticia do concurso hontem realizado na brigada policial, para classificação e promoção das suas praças, concurso que deu os mais lisonjeiros resultados.

Retirando, á ultima hora, por escassez de espaço, essa noticia, não queremos, no entanto, deixar de consignar que as provas de hontem foram um testemunho brilhante e irrefutavel dos grandes melhoramentos materiaes e moraes que estão sendo introduzidos na corporação, a cuja frente se encontra o coronel Silva Pessoa.

Paulino Villela Pinheiro & C., estabelecidos á rua S. Christovão numero 637, foram multados em 500$, por espalharem reclames avulsos de seu negocio.

ANTARCTICA

1$ réis, garrafa, em toda a parte

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

CRIANÇA ATROPELADA

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, na residencia do maestro Ernani Figueiredo, na rua de S. João Baptista, o exame medico no seu filhinho, ferido ante-hontem por um automovel, em frente á casa de seus pais.

O menino acha-se em perigo de vida, emquanto o "chauffeur" criminoso anda ás soltas, ameaçando o resto da humanidade.

A policia não se incommodou com o caso...

O Dr. Pedro de Toledo, ante-hontem, foi visitado, em Caxambú, pelos Drs. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, e Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, hospedando-se na residencia ali daquelle titular; e, hontem SS. Exs. acompanharam o Sr. ministro até a estação Passa Quatro, de onde regressaram.

— O Sr. ministro recebeu do Dr. Rodrigues Peixoto, director geral da agricultura, o seguinte telegramma:

"Partindo ás 11 horas, não pude esperar V. Ex., como desejava, e receber ordens directamente. Sinto faltar-me competencia para o desempenho da commissão do governo operoso de V. Ex. com o brilho que merece."

— Durante o primeiro trimestre do corrente anno, a directoria do serviço do povoamento do solo recebeu 228 cartas, pedindo informações, procedentes dos seguintes paizes: Estados Unidos, Allemanha, França, Austria, Argentina, Hollanda, Suissa, Transvaal, Canadá, Belgica, Inglaterra, Algeria, Hespanha e Italia.

Essas cartas em geral solicitavam informações acerca dos nucleos coloniaes em fundação, dos favores que o governo concede a immigrantes agricultores, do clima, das qualidades do solo, productos, vias de communicação, etc.

Foram todas respondidas nos idiomas em que vieram escriptas, sendo acompanhadas de todas as instrucções precisas, como impressos, mappas e outros dados para a elucidação dos respectivos assumptos.

— Segundo communicação que teve o Sr. ministro, o Sr. Pio Correia, naturalista do Jardim Botanico, de passagem para o Pacifico, esteve alguns dias em Buenos Aires, visitando, por essa occasião, entre outros estabelecimentos, o Jardim Zoologico, Jardim Botanico e o parque florestal de Belgrano.

No ministerio da agricultura da vizinha Republica foi aquelle funccionario brazileiro obsequiado com interessantes obras, referentes ás collecções de sementes de plantas uteis, madeiras, as quaes deverão em breve ter entrada no ministerio.

Visitou tambem o Museu Nacional, em La Plata, observando as riquissimas collecções ali existentes sobre historia natural.

— De ordem do Sr. ministro, a directoria geral de agricultura, attendendo ao pedido da inspectoria agricola do Rio Grande do Sul, respondeu que o ministerio não dispõe de carneiros Romey Marsh, em numero sufficiente para fornecer actualmente a diversos criadores daquelle Estado.

— O Sr. ministro solicitou do director da Estrada de Ferro Central do Brazil, do gerente do Lloyd Brazileiro, do presidente da Estrada de Ferro da Bahia a S. Francisco as necessarias providencias para o transporte de um novilho de raça Caracú, da estação de S. Paulo á desta capital e d'aqui á da Bahia até a de Matta de S. João e destinado ao Sr. Aydano Sampaio.

— Pelo Sr. ministro foi autorizado o director do posto zootechnico federal de Pinheiro a vender, de accordo com as informações prestadas, aos Srs. Durisch & C. o varrão Berckshire, Link-Necrolite, pela quantia de 300$000.

— De ordem do Sr. ministro, a directoria geral da agricultura e industria animal communicou ao Dr. Luiz Misson, delegado do Estado de S. Paulo á reunião da commissão organizadora do projecto de instrucções para o serviço de policia sanitaria animal, que, para os devidos effeitos, o Sr. ministro resolveu aguardar o trabalho que deve ser apresentado pela commissão de veterinarios francezes, a quem o governo daquelle Estado confiou o estudo das referidas instrucções, afim de que a organização geral do mesmo serviço mantenha perfeita harmonia de vista entre o serviço federal e o estadoal, no modo de encarar e resolver o problema da hygiene dos campos.

ARTIGOS PARA VIAGEM

O mais completo sortimento

PARC-ROYAL

Cinema Odeon.

"Repique de Paschoa" é um "film" monumental que o Odeon reservou para offerecer aos seus numerosos frequentadores, nos ultimos dias da semana corrente.

E' um drama commovente dos amores de um Paolo e de uma Francesca, primorosamente transportados para a tela dos cinemas, sem grandes scenas chocantes, mas deliciosamente dramatico.

A encenação é esplendida, sumptuosa e o desempenho é de uma correcção impeccavel.

Eé um "film" proprio para a semana santa, porque a acção do drama se desenvolve do domingo de Ramos ao formoso domingo da Paschoa.

Cinema Pathé.

Exhibe-se hoje a "Vida de Christo", grandiosa fita de Jesus, desde o seu humilde nascimento até a sua gloriosa resurreição.

E' um trabalho magnifico da fabrica Pathé, calcado sobre a verdade revelada pela Biblia.

Para maior realce da exhibição, esta será acompanhada de canticos sacros, harmonium e orchestra.

Cinema Paris.

O programma de hoje consta do grandioso drama sacro, montado pela fabrica Pathé, "Annunciação, nascimento, infancia, vida, milagres, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo".

Como extra, na "matinée", a fita "Amai-vos uns aos outros", que encerra uma bella e aproveitavel lição da mais pura moral christã.

Cinema Idéal.

O programma de hoje, bastante attrahente e adequado, consta das bellas fitas "Os sinos da Paschoa", soberbo trabalho da empreza Gaumont; "A inveja", "A irmã Angelica", e "Judas, o traidor", da fabrica Ambrosio.

Cinema Maison Moderne.

O programma consta das fitas "Vida e paixão de Jesus Christo, Santa Cecilia", "Na terra de Jesus" e "O beijo de Judas".

Cinema Ouvidor.

Esse cinema ajustou o seu programma ao lucto de que o mundo catholico se cobre. Assim é que, organizado cuidadosamente, offerece em conjunto: "Os logares sacros de Jerusalém", com magnificos panoramas dos logares onde Jesus passou parte da vida: "Deus e Patria" e "Nascimento, vida, paixão, morte e resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo".

Vida Social

Bailes.

O Club de S. Christovão realizará a 6 do corrente um grande baile á fantasia.

Conferencias.

O deputado italiano barão Andréa Guglielmini fará uma conferencia patriotica, sabbado proximo, ás 9 horas da noite, no grande salão da Beneficencia Italiana, á praça da Republica, ns. 15 e 17.

O convite dirigido pela Società della Dante Alighieri é assim redigido:

"La presidenza di questo patriotico sodalizio prega vivamente gli italiani residenti in questa capitale d'intervenire alla conferenza, che l'onorevole barone Andréa Guglielmini, già deputato al Parlamento italiano, darà la sera di sabbato, 6 aprile 1912, alle ore 9, nel gran salone della Beneficenza Italiana, gentilmente concesso praça da Republica ns. 15 17.

Il tema della conferenza e il nome del conferenziere esimio compatriota che ha destato tanto entusiasmo presso le collettività italiane della Republica Argentina, richiamerà il concorso e l'attenzione dei nostri connazionali per ascoltare a qual punto di grandezza politica, economica e militare è arrivato l'Italia nostra in questi primi cinquant'anni dalla data gloriosa della sua unità politica.

La potenzialità attuale della patria nostra ci ha permesso di marciare, con sicuro successo, alla conquista della Tripolitania sorretta dal buon diritto di mantenere l'equilibrio nel mare Mediterraneo, di rivendicare terre che appartennero ai nostri pro avi di Roma, conquistate col sangue, e di esercitare la missione civilizzatrice là dove la Mezzaluna mantiene la barbarie e la schiavitù.

Egli dirà, inoltre, dell'avvenire Tripolitania e del campo esteso allo svolgimento di tutte le energie che ivi troveranno gl'italiani, felici di lavorare in terra italiana, sotto l'egida delle patrie leggi.

Il nobile conferenziere illustrerà con dati statistici, ufficiali, l'enorme progresso fatto del l'Italia e la sua fiorente ricchezza, che ci rende ben superbi del nome italiano.

Alla conferenza, invitati interverranno il nostro beneamato ministro, barone Romano Avezzana e l'egregio nostro console, Cav. Nuvolari, con la distinta ed intelligente sua signora."

Banquetes.

Realizou-se hontem, no Club Militar, o almoço que os novos engenheiros militares offereceram ao paranympho da turma, capitão Bernardino Vieira Lima, e ao orador, 1º tenente Glycerio Fernandes Gerpes.

Em nome dos seus collegas, fez o offerecimento do banquete o 2º tenente Manoel Antunes Guimarães Junior, respondendo ambos os offertados com palavras de agradecimento.

Durante o agape, em que reinou uma alegre cordialidade, fez-se ouvir uma esplendida orchestra.

Tomaram parte nessa festa, além do capitão Vieira Lima e do 1º tenente Gerpes, os engenheiros militares capitão Miranda Sá Junior, 1ºs tenentes Epaminondas Guimarães, Ricardo Kirck, Costa Maia, 2ºs tenentes Fleury Amorim, Guimarães Junior, Alberto Leyrand, Clarindo Mey, Antenor Bué, Francisco Pinto, Alberto Masson, Borja Buarque, Mariante, Milton Almeida, Barbosa Amadeu de Magalhães e Alberto Portella.

Manifestações.

Por motivo de sua promoção, o contra-almirante Raymundo Frederico Kiappe da Costa Ribeiro tem recebido muitos cumprimentos de amigos e companheiros, entre os quaes dos Srs. almirantes Manoel Ignacio Belford Vieira, ministro da marinha; Baptista Franco, Cordovil Maurity, Teixeira Junior, Dr. Magalhães de Almeida, Francisco Antonio Camainho, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, Luiz Carlos da Silva Peixoto, almirante José Ramos da Fonseca, almirante J. J. de Proença, commandante João Jorge da Fonseca, subchefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; almirante Cavalcanti Lins, chefe do estado-maior; Henrique Nobrega, director da secretaria do almirantado; José Novellino, Salatiel Campos e senhora, 1º tenente José Veiloso Pederneiras, 1 tenente Thiago de Figueiredo e senhora, Dr. Antonio de Carvalho Palhares, capitão de mar e guerra Raymundo Ferreira Valle, commandante Müller dos Reis, Agostinho José da Silva, major Horacio Caetano dos Santos e familia, Dr. Dario Vianna, capitão-tenente Benedicto Leal, contra-almirante Ernesto Leal, A. Assumpção, capitão Silverio Azevedo, Paulino Rocha, Dr. Heraclito Sampaio, 1º tenente Lamanha do Rego Barros, capitão-tentne Osvaldo Quintella, 1º tenente Armando Pinni, Schrader Haupt e a companhia age, commandante Raul Ramos, commandante Paulo Fragozo, coronel Alfredo da Silva Moraes, commandante Alvaro Azambuja, commandante Dario de Castro, João José de Freitas, commandante Varella Quadros, Francisco Gomes da Costa, Alvaro Vieira e Faustino Santos Costa, capitão Marcellino Vianna da Silva, Marciano Antonio da Silva Oliveira, commandante Raul Romero Braga, Manoel Victorio da Silva, Luiz Cordeiro Belert, Carlos Pereira Lima, commandante Verissimo de Mattos, commandante Moura Rangel, tenente Ildefonso de Castilho, Manoel José Bastos, Dr. Ademar Barbosa Romeu, commandante Vieira Lima, almirante Pereira Lima, Antonio Mello, sub-machinistas extranumerarios, o capitão Alcibiades da Costa Rollim e Candido Nascimento, commandante H. Melchiades Cavalcanti, commandante Souza Mello, deputado Antonio Nogueira, almirante Indio do Brazil, tenente Belford Guimarães, tenente Luiz Autran de Alencastro Graça, Gil Augusto de Siqueira, da contabilidade de marinha, Cardoso de Almeida, commandante San Juan, Monat da Rocha, Alfredo Carlos da Camara, capitão-tenente Tacito de Carvalho, commandante Coriolano Correia, capitão José Hugo da Gama e Silva, 2º tenente Luiz Castilhos, Moreira Barbosa, capitão Archimedes Rubim, Mario Faustino dos Santos, Dr. José Domingues Belfort Vieira, Fernando Dias Vieira, Miguel Mourão, Nelson Villar, Alberto Gusmão, almirantes Pereira Pinto e Alves da Camara, commandante Adelino Martins, commandante Costa Bacellar, commandante Victor de Lamare, João Baptista da Motta, almirante Gustavo Garnier e outros.

Viajantes.

Pelo rapido paulista regressou hontem de Caxambú, onde fôra fazer um pequena estação de aguas, o Dr. Pedro de Toledo, illustre ministro da agricultura.

Desde as 6 horas da tarde que começou a affluir á gare da Central do Brazil grande numero de pessoas, que iam apresentar os votos de boas vindas ao Dr. Pedro de Toledo.

Sómente ás 8 horas e 25 minutos da noite, porém, chegou o rapido paulista á praça da Republica.

O Sr. ministro foi recebido então pelas pessoas presentes, entre as quaes pudemos notar os Srs. coronel James Andrews e tenente Leonidas Hermes, pelo Sr. presidente da Republica; Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Euclides Moura, pelo Sr. ministro da viação; tenente Rego Barros, pelo Sr. ministro da guerra, ministro do Chile, tenente Arthur Mexias, pelo commandante da brigada policial; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Optato Carajurú, pelo Dr. Lauro Sodré; senadores Antonio Azeredo e Urbano Santos, ministro Moniz Barreto, Mario Carneiro, Dr. Sergio de Carvalho, Silvino de Faria, Castro Rebello, Dr. José Bezerra Cavalcanti, Mario Fonseca, Alvaro Figueiredo, Paulo Vidal, Gama Cerqueira, Saturnino Padua, Costa Ferreira, Joaquim Lacerda, Azeredo Coutinho, Ranulpho Bocayuva Cunha, Leonel Rezende, Theodoro de Carvalho, Custodio de Almeida, Pedro Tinoco, major Bernardino Oliveira, João Louzada, Henrique Romaguera, João Baptista de Moraes Rego, Isidoro de Campos, Cicero Monteiro, Lino Moreira, Stellita Junior, coronel Joaquim Ignacio, José Rickezza, Cavalcanti e Albuquerque, Antonio Carvalho Silva, Jorge da Silva Pinto, Carlos Andrade Gama, José Rocha Leão, Ezequiel Baptista Pinheiro, Araujo Castro, Soares Filho, Armando Ledand, Eurico Teixeira, Edgard Jordão, Mario Poppe, Lopo Azevedo, Licio Miranda, Alcides Miranda, Silveira Sampaio, José Vasques, Telles Oliveira, Idelbaldo Colombo, Abel de Almeida e outros.

No *Araguaya*, partiu hontem para a Europa o Dr. Cypriano Lopes da Silva chefe da 6ª secção da directoria do serviço de estatistica.

Partiu hontem para a Europa, em companhia de sua Exma. senhora e filha, o conhecido industrial e fino cavalheiro Dr. Miran Latif.

Compareceram no seu embarque, no cáes Pharoux, muitas pessoas, entre as quaes as seguintes:

Ministro da Argentina e Sra. Julio Fernandez, ministro do Chile, Sra. A. Azeredo, senhorita Rachel E. Herboso Dario Ovalle Castillo, Sras. F. Fajardo e Candido Guilhobel, Sr. e Sra. Alberto B. Paes Leme, Lourival de Guillobel, Dr. J. P. Fontenelle, Dr. Alberto Santiago, Dr. ePdro eBtim Paes Leme, Sr. e Sra. Grandmasson, Sra. Castro Maya e filhos, Dr. André Betim P. Leme e senhora, Dr. Caetano da Fonseca Costa, tenente coronel Alexandre Leal e senhora, Sra. Oscar Machado e filhas, Pedro Niobey, Maximo de Souza e Monteiro de Barros e senhora.

A 15 do corrente deve chegar a esta capital, vindo de Angra dos Reis, em companhia de sua Exma. senhora, o senador Quintino Bocyuva, vice-presidente do Senado Federal.

O illustre Dr. M. Rodrigues Peixoto, director geral da secretaria de Estado da agricultura e industria animal, partiu hontem para o sul do Brazil, no *Itaituba*, afim de fazer estudos referentes á agricultura, e que fazem parte da commissão de que o incumbiu o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

Partiu hontem pelo *Araguaya* para o velho mundo, onde vai estudar a organização de estatistica, o Dr. Cypriano Lage e Silva, nosso collega e chefe de secção da directoria de estatistica.

Ao embarque do estimado funccionario e jornalista compareceram numerosos amigos e companheiros de trabalho, além de sua Exma. familia. Desses, um grande numero acompanhou até a bordo do transatlantico o Dr. Cypriano Lage, que ali lhes offereceu, em despedida, uma taça de champagne.

Foram feitos, *inter pocula*, affectuosas saudações, sendo objecto de muitos votos de felicidade, não só o viajante, como seus dignos progenitores, o illustre Dr. F. Bernardino e senhora, e a esposa do Dr. Cypriano Lage.

Com este, seguiu o Dr. Sylvio Braga funccionario da mesma repartição.

Regressou hontem para S. Paulo o distincto advogado Dr. Manoel Pedro Villaboim, deputado estadual, que aqui estivera a passeio.

Acha-se desde hontem nesta capital o Sr. J. Baptista Cardoso, ex-administrador geral dos correios de S. Paulo e director da agencia que esta folha vai, proximamente, inaugurar na metropole paulista.

Com sua Exma. esposa, acha-se nesta capital o Dr. Felippe Nunes Pinheiro, clinico em Leopoldina, Minas.

Já se acha nesta capital, para tomar parte nos proximos trabalhos parlamentares, o Dr. Antonio Monteiro de Souza, deputado eleito pelo Amazonas.

Acha-se nesta capital, onde vem a tratamento de saude, o Dr. Miguel Bittencourt, filho do coronel Bittencourt, governador do Estado do Amazonas.

Chegou hontem de Buenos Aires, no *Principe Umberto*, o Dr. Jos Deluqui Dulce, que brevemente seguirá para Berlim, afim de aperfeiçoar os seus estudos.

O Sr. Jayme Mendonça, official de gabinete do Sr. ministro da viação, segue hoje, pelo rapido paulista, com destino a Caxambú, onde se demorará alguns dias.

De Buenos Aires e escalas, o paquete *Araguaya* trouxe os seguintes passageiros: Charles Overs, Samuel Crever e senhora, Thomaz Rountres, Dr. Maximiliano Reche, Cesar Peirano, Benedicto e Luiz Novaes, Homero Castro, Louise Davzac, Dr. Pedro Candeglia, Martins Etchart e familia, Eduardo de la Balze, Alfredo e Frederico Coper, William Horman, Magdalene Kroper, Max William Roley e senhora, Dr. S. Varelli, Henry Gilby, Henry Beca, Richard Becchinder, Dr. Abarn Stephenson, Dr. Charle Faber, Henry Portlocck, Dr. Roberto Fenner, Dr. Charles Turner, Williams Buchnan, Loftus Palre, Annie Wart, Williams Colmare, Alfredo Siqueira e familia Dr. Botafogo, C. Antonio Leite, Dr. Mario Ribeiro e senhora, Domingos Soares, John Russell, Luiz Augusto, Maria Cidade Rebello e familia, Annita Soares, Adriano Galvão e senhora, Brigate Menezes, Domingos Leal e senhora, Hans Stoltz, Luiz Cavalcanti, Dr. Pedreira dos Santos, Bernardino de Souza e senhora, José Pilardo, Gelasio Pimenta, Eulogio Martinez Grau, José da Costa Faria, Moura Albuquerque e senhora, Luiz e Felix dos Santos, Aarão Silva e senhora, Alfredo Azevedo, Dr. Ferreira Ramos e senhora, Pereira de Souza, Felix Lewi, Fernando Faber e senhora, Williams Roever, Maria Penna, Dr. Victorio Drummond, Alipio Pereira, Dr. Olegario Dantas e João Mello.

De Genova e escalas, o paquete *Rè Vittorio* trouxe as seguintes pessoas:

Luiz Bertini, José Lipiagi, Thereza Molie, Yolanda e Italia Biglia, Margherita Ghiggiani, Domenica Magro, Pietro Roveli, Eduviges Moglie e Zeferino Bengenz.

Partiram hontem para Southampton e escalas, a bordo do paquete *Araguaya*, as pessoas seguintes:

J. S. Bergen e senhora, Dr. Alberico Pessolo e familia, José Viriato da Cunha e senhora, João D. da Silva Braga, Rufino Augusto Pires e familia, Sra. Berges, Adelino Magalhães, Sra. Francisco Penalva dos Santos e familia, Dr. Cypriano Lage, Silvio Braga, Dr. F. de Azevedo Monteiro Caminhoa, capitão Cesar de Mello e senhora, H. Dodd e familia, Dr. Henrique Ferreira de Moraes, Manoel Carvalhaes, Luiz Baptista e familia, Dr. Antonio da Costa Junior, José M. Peixoto e familia, João T. C. Bello e senhora, capitão Paulo Fragoso e senhora, coronel James Magnus, José Felner, Fortunato Rocha, Manoel Pinto, Antonio de Souza, Belmiro Campochão, Miran Latif e familia, Mario da Costa, Dr. Alencar Lima, J. Reidy, Augusto Assumpção, Manoel Gomes, Leonor de Mello, Savage Landor, Dr. R. Crandall, Octavio Mendes, Charles Philippe, Manoel Arrojado Lisboa, Oscar Massenez, E. Chalat, Luiz Proença, Dr. Ivo Brandão, Otto Vediger, Rubens Rodrigues, Maria Bravo, Celestino de Paiva, Sra. Maestrinin, Sra. Ramos, Guilherme Brack, J. da Costa Maia e H. F. Churchill e senhora.

Para Porto Alegre e escalas, no paquete *Itaituba* seguiram as seguintes pessoas:

Celma Fenianos e filhos, major Cyriaco Pereira e familia, capitão-tenente Francisco Mello, Henrich Franck, capitão Nicoláo Silva e familia, Alberto Huter, Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, Bueno Pabat, Egydio Norve, José Gomes da Silva, Isaac Sevilis, Vidal Palma, José Lucas, R. M. Caldas e Jorge Nicoláo.

Para Buenos Aires e escalas, o paquete *Vandick* levou os seguintes passageiros:

P. Celestino e senhora, D. R. Leite e familia, Maria da Gloria, José Orlando, coronel Orlando e familia, Luiza Correia, Dr. Clovis Correia e Costa e senhora, Dr. Heraclito Braga, A. J. Epens, Laurence Sloper, Dr. A. Fernandes e senhora, Eric Mathieu e senhora e Sra. Beaumont.

Estão hospedados no America-Hotel os Srs. Dr. José Bezerra, deputado federal por Pernambuco; Dr. Raul Cousiño Talavera, secretario da legação do Chile; Dr. Eduardo P. de Vasconcellos e senhora, Dr. Henrique de Moraes, Dr. J. de Macedo Costa e Dr. Mario Sampaio Ferraz.

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida, os Srs. Bernardino L. Souza e senhora, J. Faria, M. F. de Souza, Eulogio Martinez Gran, Luiz Augusto Rebello, Dr. Francisco Ferreira Ramos e familia Henrique Schliga, A. M. Moura Albuquerque, Augusto Souza Pinto, Dr. Ernesto Rezende, Alberto de Abreu Filho e senhora, Dr. Abel Drummond, Mario Penna, Manoel Pinto de Carvalho, Ellis J. Lindare, Adriano Souza Galvão e familia, Aarão Silva e familia, Alfredo Cunha Campos e familia, José de Abreu Paiva e senhora, Americo dos Santos, coronel Americo de Almeida Guimarães, Cesar D. Peirano, Bergoozi Zeferino, Augusto Cannenali e J. A. Farg.

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. S. Gonzaga de Souza, Jacob Hat, C. de Albuquerque, Emygdio Raphael, Gregorio de Miranda Pinto, S. C. Itajahy, coronel Gomes de Paiva Alvim, Germano da Silva Gomes e senhora, Carlos C. de Oliveira Prates e Getulio Braga.

Chegaram hontem de Pernambuco e escalas, pelo paquete *Iris*, os seguintes passageiros:

Maria Augusta, Lourival Mendonça e familia, tenente Salvador de Mello Cardoso, Gedio de Araujo Lima, Silvio Lima, Antonio de Freitas Brandão, Maria e Afra de Menezes Derial, Olympia de Brito, Alvaro Ludovico, Marieta Silveira, tenente Raul de Andrade, João Silveira, Francisco Cerqueira Lima, Laura Novaes, tenente Antonio Pacifico de Souza e familia, Otto Augusto Roedel e familia, Dr. J. I. de Oliveira Borges e seus secretario, Ribeiro, Ruve, João Maia, Pacifico Bastos e familia, J. Prado e familia, Nili Roche, Bandeira Chagas e senhora e Raul Augusto.

De Porto Alegre e escalas, o paquete *Itapuca* trouxe os seguintes passageiros:

Iwes Petitritcen, Ida Dardt e filhos, Gabriela Pereira, Dr. Francisco Flores, Dr. Silva Rangel, Ernestina de Barros, Josephina Rocha, Adelia Rosa, Alvaro Castello e senhora, Mercedes Maia, Albino Caminha e familia, Dr. Oswaldo Gomes, Germano Boettcher e senhora, Dr. Antonio Leivas, Dr. Victor Leivas, Otto Kener e familia, Leopoldo Heertel Filho, Maria Nert, Antonio Louzada, Carlos Tilvich, Wilhy Flecher, Oscar Maciel, Frederico Meissner e familia, Maria Fernandes, Fernando Bonberg e familia, capitão de fragata Dr. T. da Motta Bacellar, Alvaro Cavalcanti, tenente Waldemar Richer, Jacques Jessoman e José M. Galhardo.

Anniversarios.

S. Revd. D. Duarte Leopoldo e Silva, bispo de S. Paulo, completa hoje mais um anniversario natalicio.

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do illustre Dr. Julio de Mello, deputado eleito por Pernambuco.

O digno politico fez 50 annos, dos quaes 30 consagrados á vida publica no antigo e no novo regimen.

E' deputado federal por Pernambuco ha cinco legislaturas, já foi 1º vice-presidente e ha oito annos faz parte da commissão de finanças, relatando sempre o orçamento do interior.

O Sr. Julio de Mello recebeu de seus amigos de Pernambuco e desta capital muitas felicitações por motivo do seu meio centenario.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Solfieri de Albuquerque, ex-delegado de policia e actualmente redactor do *Diario Official*.

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado clinico Dr. Cesar de Magalhães.

Vê passar hoje a data de seu natalicio o 1º tenente do 1º regimento de artilheria Othon Ribeiro Cirne, chefe de grupo da fabrica de polvora sem fumaça.

O anniversariante, por esse motivo, receberá os cumprimentos de seus innumeros amigos.

Passou hontem o anniversario natalicio da distincta senhorita Proserpina da Cunha Lima, filha do Sr. Manoel da Cunha Lima, negociante em nossa praça.

Passa hoje o anniversario natalicio do 1º tenente José Pereira Cabral, do 15º regimento de cavallaria.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Martha Souza, filha do Sr. Antonio Maximino Souza, fazendeiro em Santa Fé.

Faz annos hoje a senhorita Anisete de Lourdes Marques de Oliveira, distincta alumna do Conservatorio de Musica e filha da Exma. viuva D. Maria de Lourdes Marques de Oliveira, directora do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes.

Faz annos hoje a menina Mariazinha da Gloria Fuentes Carqueja, filha do Sr. U. Carqueja, nosso collega do *Jornal do Commercio* e funccionario municipal.

Faz annos hoje o Dr. Cesar de Magalhães, clinico nesta capital.

Passa hoje a data do anniversario natalicio do major Zozimo Luiz Peçanha, pharmaceutico em S. Christovão.

Um grupo de amigos, seus consocios do Club Sportivo de Equitação, preparam-lhe por esse motivo uma manifestação de apreço.

Enfermos.

Felizmente, já se encontra bem melhorado em seu estado de saude o senador Alcindo Guanabara, nosso collega, director da "Imprensa".

Acha-se convalescente, em Paris, de uma operação melindrosa, da qual retirou completo resultado, o illustre jornalista Sr. Medeiros e Albuquerque.

Acha-se completamente restabelecido o Sr. Emygdio Riepoll, que foi operado pelo Dr. Augusto Paulino Soares de Souza, a pedido do illustre professor Dr. Hilario de Gouveia.

Tem estado enfermo o desembargador D. Luiz da Silveira.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Raul Gonçalves da Costa, impressor da imprensa militar do departamento central do ministerio da guerra.

O Sr. Raul Gonçalves da Costa era casado e deixa dois filhos menores.

Seu enterro realiza-se hoje, ao meio dia, saindo o feretro da rua Itapirú n. 99 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Em Santo Antonio da Gloria, Estado da Bahia, falleceu hontem, na idade de 62 annos, a estimada Exma. Sra. D. Antonia Lourença do Nascimento, veneranda progenitora dos Srs. Ubaldo Soares da Silva, 1º escripturario da Prefeitura desta capital, e Hermenegildo Soares da Silva, empregado no commercio.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje o innocente João Baptista, filho do Sr. João Maria Jacobina, guarda-livros da Empreza Funeraria, e sobrinho do Sr. Edgard M. Jacobina, negociante nesta praça.

O enterro sairá ás 9 horas, do predio da rua Alice n. 96, estação do Rocha, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, o Sr. Dario Dias Machado, socio da casa J. S. Oliveira & C.

O feretro sairá da rua Marquez de Olinda (casa de saude do Dr. Eiras).

Nesta capital finou-se hontem o Sr. Antonio Moreira Pacheco.

Seu enterro sairá hoje, ás 4 ½ horas, da rua Itapirú n. 100, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A irmã Serafina, do Collegio S. Vicente de Paulo (Mattoso), falleceu hontem e inhuma-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

O feretro sairá ás 2 horas.

Missas.

Rezou-se hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, a missa de 7º dia do eterno repouso de Antonio Pereira de Araujo.

Foi celebrante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A esse acto de piedade christã, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes do extincto, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Niklaus & C., Eugenio Canbit, Dr. Antonio Santiago Filho, Manoel F. Gomes, Cesar Maia, Dr. Eduardo França, Brocardo de Carvalho, Francisco de Assis Carvalho, Paulo Delfim dos Santos, Dr. Amaral Peixoto, Dr. Sylvio Tranqueira e senhora, Antonio José de Araujo, Mario de Araujo, Guilherme Ribeiro, Moysés Antonio Habali, João dos Santos Vieira, Affonso Vizeu & C., Angelo Bernacchi, Octavio Maia, Archimedes J. Soutinho, Firmino do Nascimento, Barata Ribeiro, major Marcellino José da Costa, José Borges, Porfirio Guimarães, Francisco Gonçalves, Nicoláo Alotti, directoria dos Club dos Diamantinos, Raul Goulart, Manoel Souto, Manoel José de Souza, Francisco Antonio Ennes, Manoel Pereira de Freitas, Antonio Nogueira Martins, José Arruda, Alfredo Marques e Antenor Marques da Silva.

Pelas escolas.

Será muito breve instalada a luz electrica na Faculdade de Medicina, e, só depois de feita essa instalação, é que serão iniciados os exames de 2ª época, que se procederá á noite, sem prejuizo das aulas.

O Dr. Octavio Ayres abriu para os alumnos do 5º e 6º annos o seu curso particular de clinica medica, das 2 ás 3 horas, na Santa Casa.

As mesas constituidas para a defesa de these, salvo modificação posterior, são as seguintes:

1ª mesa — Drs. Domingos de Góes, Marcos Cavalcanti e Valladares.

2ª mesa — Drs. Paes Leme, Simões Correia e Augusto Paulino.

3ª mesa — Drs. Crissiumo, Erico Coelho e Fernando Magalhães.

4ª mesa — Drs. Abreu Fialho, Fernando Terra e Rego Lopes.

5ª mesa — Drs. Rocha Faria, Dias de Baros e Luiz Barbosa.

6ª mesa — Drs. Nascimento Silva, Agenor Porto e Henrique Roxo.

7ª mesa — Drs. Miguel Pereira, Aloysio de Castro e Fernandes Figueira.

8ª mesa — Drs. Leitão da Cunha, Antonio Austregesilo e Pinheiro Guimarães.

Foi este o resultado dos exames de admissão hontem realizados na Faculdade Livre de Direito:

Habilitados: Carlos Freire Zenha, Ary Tapajoz Cahn, Demetrio Mercio Xavier, Edmo Modesto Martins de Mello, Ernani Gitahy de Abreu e Francisco Martins Soares. Houve dois inhabilitados.

O resultado dos exames hontem effectuados na Escola Polytechnica foi o seguinte:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 2º anno (mecanica racional) — Houve dois reprovados.

Mathematica (para admissão) — Approvado com distincção, João Glasl Veiga. Houve um reprovado.

Está completamente abolido na Faculdade de Medicina o regimen do *trote* aos calouros.

Hontem, porém, alguns veteranos tentaram introduzir novamente esse regimen, mas sem resultado, em vista do grande numero de protestos dos academicos de diversas séries, partidarios da abolição do *trote*.

E' justo que os novos academicos sejam recebidos de braços abertos, pois elles vêm concorrer para o engrandecimento e solidariedade da classe.

Deverão comparecer hoje, ás 11 horas, no Collegio Militar, os seguintes candidatos mandados admittir na classe dos semi-contribuintes:

Antonio Tiburcio de Almeida e Souza (readmissão), Erothides Freitas de Almeida, Lincoln Villas Boas, Henrique C. Neves Terra, Mario Dias da Peixão, Waldemar Pio dos Santos, Alvaro Moniz, Attila Magno da Silva, Aracy Nobrega, Amazonio Pedro Maciel, Pery Constant de Bevilacqua, Mario Tamarindo Carpenter, Ary Valerio dos Santos, Alexandre José Gomes da S. Chaves, Edison Barros de Lima, Waldemar A. Meira de Vasconcellos, Dante Reed Villela, Oscar Couto Gomes Junior, Luiz Bossuet Costa, João Pedro Barcellos Mariot, Leandro José da Costa Sobrinho, Aristoteles de Lima Camara, Armando de Araujo Coelho, João de Carvalho Filho, Milton de Castro Senna Dias, Maurilio Pereira dos Santos, Ernesto Dornelles Filho, Ascendino José Pinheiro, Gastão de Carvalho, Walfrido Borba de Moura, Mario Moraes, João Luiz de Sá Tavares, Aguinaldo Augusto de A. e Silva, Eugenio de Castilho Freire, Francisco Miranda de Velasco, Jayme Huet Bacellar de Pinto Guedes, Francisco Fernandes Leite, Manoel Benedicto Chaves, Paulino Pereira Lemos, Antonio Carlos de Andrade Neves, João Freitas de Avilla, Walter Prestes, Olavo Menna Barreto Ferreira, Aristoteles Roriz, Edgard Nogueira Cordeiro, Juracy de Olinda Campello, Mario de Mello Moraes, Waldemar Monteiro, Nelson Fernandes Ramos, Olympio Pereira, Aguinaldo de Menezes, Alcibiades Tamoyo da Silva, Luiz da Silva Guimarães, Esperidião Rosas Filho, Victor de Souza, Eduardo Grey Marques de Souza, Jacy da Costa Valladão, João Ferraz Borges Fortes, Serafim Dornelles, Luiz Teixeira Netto Filho, Renato de Meira Lima, Adahil Diniz Moreira, Pedro Telles de Menezes Netto, Ernani Xavier de Brito, Osman Plaisant, Aristoteles Ribeiro, Armando Cabral de Lacerda, Manoel Monteiro de Barros, Carlos Gay, Icarahy de Albuquerque Potyguara, Modesto Donatini da Cruz, Eurico de Carvalho Borges, Aldo Villa Nova Vasconcellos, Aristotalino Monteiro dos Santos, Pindaro Santos da Fonseca, Theophilo Antonio de Araujo Costa, Racine Peixoto Paes Leme Jacy Dormon, Manoel Antonio Machado, Luiz Carlos Prate de Aguiar, Luiz Felippe Paranhos de Macedo, Djalma Ribeiro Cintra, Jarcy Nobrega, Paulo de Figueiredo Lobo, Thomaz Menchaco, Thyrso Reed Villela, Valeriano Fontes de Souza Pitanga, Almir de Moura, Eduardo Chaves, Paulo Mello Moraes, Djalma Freitas de Almeida, Archimínio Pereira, Mario T. Sayão Cardoso, Apparicio B. Cabral, Dario G. de Figueieredo, Aracan Toscano e Miguel A. S. Leite.

Deverão tambem comparecer amanhã, ás 11 horas, os seguintes candidatos matriculados pelo Sr. ministro da guerra na classe dos contribuintes:

Jaire Jair de Albuquerque Lima, Raul Mauricio Prestes, Antonio Leite Castello Branco, Augusto Assis Vasconcellos, Raul Pereira Leite, José Carlos Guimarães, Manoel Marinho da Cruz Camarão, Ernesto F. Auvray, Julio Bernad y Garcia, Carlos L. de Oliveira e Souza, Darly Palhares, Nelson Teixeira da Costa, Orlando Leite Ribeiro, Carlos Hermain, Sylvio Labanta, Luiz José Pereira das Neves, Guilherme de Souza Bastos, Agostinho Silva, Sylvio François, Alberto da Costa Villar, Clovis de Magalhães Castro, Raul Pinto Seidl, Paulo Emilio Guillain, Mario A. de Paixa Machado, Pedro Paulo Castrioto, Joaquim de Azevedo, Armando de Levy Cardoso, Eloy de Almeida Prado, Armando Pereira de Andrade, Carlos Bersford de Carvalho Gloria, José Gomes Ramos, Octavio Alves do Valle, José Quevedo Lopez, Altamiro da Fonseca Braga, Guilherme Penfold, Ercilio Bittig de Campos, Francisco Gomes Pinto, Aguinaldo Caiado de Castro, Oswaldo de Araujo Motta, Fernando Pagani Junior, José Quartin Barbosa, Eduardo de Carvalho Ribeiro, Aurelio Alves de Souza Ferreira, Luiz Braga Mury, Felix Rodrigues de Azevedo, Francisco de Paula Rudge de Mendonça, Armando Edmundo Paiva de Lacerda, Nicoláo Izetti, Djalma Bayma, Calixto Ribeiro Duarte, José Oswaldo Motta, Mario Fonseca Saraiva, Paulo Rosas Pinto Pessoa, Norberto Hormain, Gabriel C. da Silveira Lobo, Hermenegildo Campos de Almeida, Edmar Villela Santos, Oswaldo Lopes de Oliveira e Souza, Arthur Iberê de Lemos, Victor da Fonseca Saraiva, Joaquim Antonio de Amorim Netto, Armando Araguary de Lemos, Sylvio Tavares Carneiro, Armando Calmon Costa, Felix Rodrigues de Azevedo, Juarez de Vasconcellos, Léo Cavalcanti de Albuquerque e Antonio Soares de Andréa.

Manifestações de pesar.

A congregação da Faculdade Livre de Direito nomeou uma commissão composta dos Drs. Valladares, Eugenio Catta Preta e Candido de Oliveira Filho, para dar pesames á Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, pelo fallecimento do conselheiro Coelho Rodrigues e assistir aos actos que se realizarem em homenagem á memoria do mesmo.

BRIGA DE AMANTES

Leopoldo José dos Santos e Silveria Maria da Cruz habitam conjugalmente uma casinha da Estrada Real de Santa Cruz, á qual compete o n. 2002.

Nem por morarem sob os auspicios de um tão lindo numero, vivem os dois em paz e amor. A ordem do dia na casinha, de manhã á noite, é pancadaria.

Coisa curiosa: quem apanha mais vezes não é a mulher, mas sim o representante legitimo do sexo chamado forte.

Hontem, cerca de meia noite, houve grande barulho na "casinha pequenina". Leopoldo, em um impeto de coragem, feriu a amiga no braço direito com uma faca. Depois, tremendo de medo, correu a pedir soccorro á policia, que o autoou em flagrante e metteu no xadrez.

A ferida, depois de medicada pela assistencia, recolheu-se á Santa Casa.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram treze intendentes.

No expediente foi lido um requerimento de Adam Engel & C., pedindo concessão para um estabelecimento de banhos e varias diversões.

O Sr. Leite Ribeiro, depois de alludir aos serviços e meritos do conselheiro Coelho Rodrigues, ultimamente fallecido, e que exerceu o cargo de prefeito desta capital, requereu e foi approvado que se inserisse um voto de pesar na acta da sessão e que a mesma sessão fosse levantada, ainda em homenagem á memoria de tão digno compatricio.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

CORPO DE BOMBEIROS

Recebêmos a seguinte communicação:

"No intuito de tornar facil a avaliação do tempo que decorre do recebimento de um aviso de incendio até o comparecimento do material deste corpo no local, de hoje em diante, todas as vezes que for recebido na estação central aviso de incendio para a zona que lhe cabe attender, será accesa no mesmo instante uma lampada vermelha no alto da torre do edificio da praça da Republica, apagando-se no fim de cinco minutos. Fica assim facil, em qualquer emergencia, verificar se já foi ou não dado o aviso ao corpo — Alferes *Ernesto de Andrade*, secretario."

MOMO

Treguas, senhores carnavalescos; treguas, por algumas horas!

Não é demais que cesse o folguedo por dois dias apenas. São só esses dois dias, em que a fé dos que creem e o mysticismo dos que sabem comprehender e podem gozar o doce conforto da religião, encontram justo motivo para ser intolerantes e exigir dos outros o respeito devido á consciencia e ao sentimento de cada um.

Treguas, pois, que o carnaval nada soffrerá! Elle encontrará, mais tarde, no romper festivo da Alleluia, todo o vosso enthusiasmo e toda a vossa transbordante alegria, para ser mais brilhante e ruidoso do que nunca, mais movimentado e mais barulhento do que na sua primeira phase deste anno.

Não tenham sustos a esse respeito. A agitação que reina nas rodas dos foliões, garante um successo completo.

No S. Pedro annunciam-se para sabbado, domingo, segunda-feira e terça-feira, quatro pomposos bailes á fantasia.

O theatro Carlos Gomes dará tambem outros bailes.

Fenianos.

Depois de amanhã, os queridos "gatos pretos" reabrem as portas do "poleiro", fechadas em signal de respeito á igreja catholica, durante a semana santa, para a realização de um grandioso baile á fantasia.

"Chaby" estará a postos, e no sabbado, ao romper a alleluia, annunciará ao povo carioca que os Fenianos, cheios de si, receberão o cortejo triumphal do rei do pagode, deus Momo, o folião pagão e galhofeiro, com um festival cheio de mil surpresas.

"Vistoso" continúa preoccupado com os convites, emquanto o "Minó", "Virósca", "Perú", "Roxura", "Primavera" e outros lá estão firmes em seus postos, para receber os "habitués" das festas fenianas.

Os dois ricos e confortaveis salões do "poleiro" estão sendo caprichosamente ornamentados, principalmente o salão de honra, onde se realizará o baile, que está transformado em verdadeiro paraiso.

Tenentes do Diabo.

Os "Baetas" são os unicos concurrentes do carnaval n. 2, de 1912. Na terça-feira, 9 do corrente, os foliões da "Caverna" sairão á rua, com brilhante prestito, composto de ricas allegorias e criticas confeccionadas pelo artista Fiuza Guimarães, que tantas glorias já possue em carnavaes passados do Club dos Fenianos.

Fiuza vai, mais uma vez, provar o seu valor de emerito artista, apresentando ao povo carioca um cortejo carnavalesco digno dos mais sinceros applausos.

Os "Baetas", além do seu prestito, organizaram quatro bailes á fantasia, abrilhantados por uma excellente banda de musica. Para sabbado de Alleluia, o "Brilhantina" e "Lord Victorino" já prepararam uma "suppra-ultrasabbatina", cheia de encantos, e que será mais um triumpho para o pavilhão "rubro-negro".

Democraticos.

"Bambósissimo e batutissimo" festival, cheio de encantos e surpresas, vamos gozar na noite de sabbado de Alleluia, no bello "Castello" dos defensores do glorioso pavilhão "alvinegro", os sympathicos "carapicús".

Ninguem póde deixar de ir ao baile dos valentes Democraticos.

Além do baile de sabbado de Alleluia, os "carapicús" realizarão bailes á fantasia, nos dias 7, 8 e 9 do corrente, em honra da 2ª sessão do carnaval de 1912.

Aristocraticos.

Os rapazes do largo do Machado offerecem, sabbado proximo, mais um baile á fantasia, aos seus innumeros convidados.

Durante os dias 7, 8 e 9 do corrente, os Aristocraticos realizarão grandes bailes, abrilhantados por uma excellente banda de musica.

Ameno Resedá.

Qual o que, "seu" camarada; o "Sinhô Velho", não quer fiasco na zona e como maioral... já sabe — "Adoração", marcha de Napoleão de Oliveira, só para moer as morenas:

Damas

Em uma espessa floresta,
Sobre uma aragem tão calida,

Coro geral

Um sabiá enamorou-se
Por uma bella crysalida.

Baixos

E um caçador...

Coro geral

Que passava, tristonho,
Vendo esse idyllo amoroso,
Extasiado e risonho,
Fitou-os, pesaroso.

Damas

Mas logo então poz-se a olhar
E nuanças deste bello mar.

Baixos

Vendo ali um amor tão leal,

Coro geral

Gracioso e muito original.

Damas

Quando o sol não mais brilhou
Na floresta verdejante,
Na turva matta se viu, além,
Apenas um viajante,

Baixos

Que, no langor da jornada,

Coro geral

Extasiado ficára,
Por ver esse amor gentil,
Que elle contemplára,
Em uma linda manhã de abril.

Progressistas suburbanos.

Vai ser um encanto, o luzido prestito dos valentes "Gangas", os foliões do Engenho Novo.

Joaquim Azevedo promette supplantar todos os adversarios com suas allegorias e criticas, que serão apresentadas no dia 7 do corrente, domingo de carnaval.

Além de tudo, os foliões do pavilhão rubro-negro offerecem quatro bailes, organizados a capricho.

Resistentes da Piedade.

Dizem os entendidos que as coisas estão pretas na Piedade e que o Machadinho conta na certa com a victoria. E' natural... flores do nascedor. Os "Bagres" vão fazer um bonito no dia 7 do corrente, apresentando ao povo um lindo prestito.

Nos dias 6, 7, 8 e 9 do corrente, grandes bailes á fantasia.

Pingas.

Evohé!

Eis chegada a hora da pagodeira! Faltam apenas tres dias, para o clangor do clarim annunciar a passagem do triumphal e rico cortejo dos "gatos pretos", os veteranos Pingas Carnavalescos.

Uma commissão de frente, vestida a rigor e cavalgando lindos "pur sangs", pedirá passagem para a banda de clarins e a banda de musica.

Em seguida, um monumento de valor artistico, uma colossal allegoria, confeccionada sob a direcção do joven Gutemberg, onde uma linda princeza loura e de olhos azues, com roupagens de sêda, guarnecida de ouro e brilhantes, empunhará o estandarte "pinga-chefe".

Uma guarda de honra a caracter acompanhará a rica allegoria, verdadeira confecção artistica, e que será a victoria do carnaval suburbano, de 1912.

Este carro será illuminado com 250 lampadas electricas, trabalho do Sr. José Torres.

O capitão João de Barros Lima, "lord Clarabóla", o thesoureiro e o relator da commissão de carnaval, não querem fiasco e estão trabalhando para o successo do glorioso pavilhão "alvi-rubro" dos Pingas Carnavalescos.

Além do grande monumento artistico, os Pingas apresentarão mais oito allegorias, cada qual mais rica, cada qual de successo sem igual. Cinco carros criticos darão a nota alegra, defendidos por um grupo de espirituosos foliões do "poleiro", do Engenho de Dentro.

"Duquezinho", de casaca vermelha com listas brancas, collete rubro e calças de listas "alvi-rubras", dará sorte a valer, e sabbado de Alleluia, ao do Sayão, Emilio Vieirão e outros, farão as delicias do grande baile á fantasia.

Os Pingas offerecem aos seus convidados e socios grandes bailes, nos dias 6, 7, 8 e 9 do corrente, em honra ao "Carnaval n. 2".

Nos suburbios, onde os Pingas são os campeões da Folia, vão mais uma vez, embora velhos e cansados, provar o seu valor de carnavalescos.

Palmas e muitas palmas, que lhes sejam reservadas pelo povo suburbano.

Excentricos.

Sabbado de alleluia é o dia marcado para o baile inaugural do novo Club dos Excentricos Carnavalescos.

A nova séde é na avenida Mem de Sá n. 8, onde o "Dr. Formiguinha", secretario do club, receberá a sua clientela, para a expedição de convites, que já andam por empenho.

Por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 23 da rua General Argollo, foi multada em 300$ D. Maria da Gloria Coelho, proprietaria.

RESENHA DOS ESTADOS

AMAZONAS

Beneficencia Portugueza.

Foi o seguinte o movimento hospitalar da Beneficencia Portugueza, de 1 a 5 de março findo:

Existiam sete brazileiros; 47 portuguezes, tres hespanhoes, tres italianos, um turco, total 61;

Entraram cinco brazileiros, 43 portuguezes, quatro hespanhoes, um turco e um inglez, total, 53;

Sairam melhorados: dois brazileiros, 35 portuguezes, dois hespanhoes, um italiano e um turco, total, 41;

Sairam melhorados: seis brazileiros, quatro portuguezes, um hespanhol e um italiano, total, 12;

Falleceram: quatro portuguezes, um hespanhol, total, 5;

Ficaram em tratamento: quatro brazileiros, 47 portuguezes, quatro hespanhoes, dois italianos, um peruano e um turco. Total, 59; sendo 51 pensionistas, quatro socios, quatro de caridade, 52 do sexo masculino, sete ao feminino.

RIO GRANDE DO SUL

Banco da Provincia.

Em S. Gabriel, nesse Estado, sob a gerencia do conceituado cidadão Brandão Junior, devia ter sido inaugurada a 12 de março, proximo findo, a Caixa Filial do Banco da Provincia.

Novo intendente.

Na cidade do Rio Grande do Sul, nesse Estado, corre que o candidato do partido republicano, d'ali, ao cargo de intendente, vago pela morte do Dr. Trajano Lopes, é o Sr. Candido Godoy, actual secretario das obras publicas do Estado.

A noticia foi recebida com contentamento pela população. O "Echo do Sul", daquella cidade, falando a respeito, declara que o Dr. Godoy occupará com brilhantismo a cadeira intendencial.

Brazil-Uruguay.

A ligação da rêde da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul com a da Ferro Carril Central del Uruguay está prestes a ser terminada.

A inauguração do trafego mutuo entre as duas nações amigas realizar-se-ha em mais proximo.

Esse auspicioso facto, de incalculaveis vantagens para ambos os paizes, vindo a facilitar o intercambio commercial, será festejado condignamente.

Ao acto da inauguração comparecerам os Sra. Batlley Ordoñez e Dr. Carlos Barbora, presidentes do Uruguay e Rio Grande do Sul, respectivamente.

O Uruguay será a primeira nação da America a ter ligação directa com o Brazil, por meio da via-ferrea.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. José.

Das 6 horas da tarde até meia noite haverá sessões de cinematographo com o seguinte programma: "Santa Cecilia", "O beijo de Judas"; "Vida, paixão e morte de Jesus Christo".

Pavilhão Internacional.

O programma de hoje é programma de cinematographo, constando das fitas: "Os dois meninos Jesus"; "Na terra de Jesus"; "José vendido por seus irmãos"; "Vida, paixão e morte de Jesus Christo".

Theatro S. Pedro.

Hoje haverá, desde ás 6.45 da tarde, sessões continuas de cinematographo, exhibindo-se o sublime "film", de 1.300 metros, "A vida de Christo", com 40 dos mais notaveis episodios, desde o nascimento até a morte.

Cinema-theatro Rio Branco.

Para commemorar os dias da paixão e morte do Redemptor, será exhibida a fita "Nascimento, vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo".

Serão entoados canticos religiosos pelo corpo de côros, com acompanhamento de orchestra.

A fita terminará com a apotheose "Gloria a Deus"!

Cinema-theatro Chantecler.

Será exhibida, pelo cinematographo, a sublime fita "Vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo".

O corpo de cores entoará canticos sacros, com acompanhamento de orchestra, sob a direcção do maestro Costa Junior.

Theatro Carlos Gomes.

Esse theatro estará fechado hoje e amanhã, reabrindo-se sabbado, para os grandes bailes do carnaval.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espindola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — **N. 3.151**, do Rio Grande do Sul. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; paciente, Voltaire Pires — Negaram provimento, unanimemente;

— N. 3.154, do Piauhy. Relator, o Sr. Canuto Saraiva; paciente, bacharel João Alves dos Santos Lima — Idem;

— N. 3.155, do Pará. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; pacientes, Dr. Raymundo José de Siqueira Mendes e João Alves Paris Mendes — Não tomaram conhecimento, por não ser caso disso, unanimemente.

Habeas-corpus — N. 3.156, do Piauhy. Relator, o Sr. L. Ramos: paciente, M. Olympio — Converteu-se o julgamento em diligencia, para que a respeito preste informações o juiz seccional, para o dia 10, unanimemente;

— N. 3.157, de S. Paulo. Relator, o Sr. Oliveira Figueiredo; paciente, Antonio Andrade do Nascimento — Converteram o julgamento em diligencia, para solicitar informações ao presidente da Relação de S. Paulo, unanimemente;

— N. 3.160, de Minas Geraes. Relator, o Sr. André Cavalcanti; paciente, Casimiro Dias — Confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente;

— N. 3.158, da Capital Federal. Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; paciente, Tito de Paiva Martins — Não se tomou conhecimento do pedido por ser originario, escapando assim a competencia do tribunal, unanimemente;

— N. 3.152, da Parahyba. Relator, o Sr. M. Espinola; recorrente, o juiz federal; recorrido, o capitão Joaquim Gomes Araujo — Deram provimento ao recurso, para annullar a decisão recorrida, unanimemente.

Cobrança — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção ordinaria movida por Antonio de Azevedo e Souza e sua mulher, domiciliados em S. Paulo, contra Amaro Rodrigues da Cunha, para haver a quantia de 7:326$, de alugueis do predio á rua do Castello n. 12, de cuja cobrança era o supplicado encarregado.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem effectuada sob a presidencia do desembargador Nestor Meira, presentes os desembargadores Moura Carijó e Diogo de Andrada.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 13. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Francisco José Silveira — Julgaram prejudicado o pedido, á vista das informações prestadas pelo juiz da 2ª vara criminal, unanimemente;

— N. 21. Relator, o Sr. M. Carijó; impetrante, o Dr. Ary Fialho; paciente, Severino de Mendonça — Não tomaram, afinal, conhecimento do pedido, por ser incompetente no caso a justiça local, unanimemente;

— N. 22. Relator, o Sr. M. Carijó; paciente, Raul José Joaquim Assumpção — Julgaram o pedido prejudicado, á vista das informações prestadas pelo juiz da 5ª vara criminal, unanimemente;

— N. 23. Relator, o Sr. M. Carijó; paciente, Hans Eltze — Julgaram prejudicado o pedido diante das informações do Sr. chefe de policia, unanimemente.

— N. 26. Relator, o Sr. Moura Carijó, paciente, Djalma Alexandrino Lopes Damasceno — Negaram provimento, visto estar o paciente pronunciado legalmente, unanimemente;

— N. 27. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, José Antonio Pimentel — Não tomaram conhecimento do pedido, por ser da competencia do juiz de direito, unanimemente;

— N. 28. Relator, o Sr. Moura Carijó; paciente, José Ferreira da Silva — Não tomaram conhecimento, por incabivel na especie o pedido, unanimemente;

— N. 29. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Joaquim Gomes da Silva — Idem;

— N. 30. Relator, o Sr. Moura Carijó; paciente, Virgilio da Silva — Concedeu-se a ordem para apresentação do paciente na 1ª secção, prestando informações a respeito, o Sr. chefe de policia, unanimemente;

— N. 31. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Genuino Valentim Quaresma — Não tomaram conhecimento por não estar o pedido devidamente instruido, unanimemente;

— N. 32. Relator, o Sr. M. Carijó; paciente, Urbano Albino Marques — Idem;

— N. 33. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Calil José Mansur, socio da firma Salomão José Mansur & Irmão — Concedeu-se a ordem, para apresentação do paciente na 1ª secção, informando a respeito o juiz da 5ª vara civel, unanimemente;

— N. 34. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, João Manoel — Não tomaram conhecimento por não estar o pedido devidamente instruido, unanimemente;

— N. 36. Relator, o Sr. Moura Carijó; pacientes, João Francisco Telles e Julio Isidoro dos Santos — Idem;

— N. 37. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Salomão José Mansur, da firma Salomão José Mansur & Irmão — Concederam a ordem, para apresentação do paciente na 1ª secção, informando á respeito o juiz do 5ª vara civel, unanimemente;

— N. 38. Relator, o Sr. M. Carijó; pacientes, José e Manoel Lopes Dias Sanches — Não tomaram conhecimento, por não estar o pedido devidamente instruido, unanimemente;

— N. 39. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, o Dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar — Não conheceram do pedido, por incabivel na hypothese, unanimemente.

— Foram ainda julgados secretamente alguns recursos de decisão, concedendo "habeas-corpus".

Fallencia Manoel Correia de Carvalho — O juiz da 1ª vara civil decretou a fallencia de Manoel Correia Carvalho, estabelecido á rua Dr. João Ricardo n. 66.

Requereu a medida Henrique Joaquim Nogueira, credor de tres contos, por letra vencida.

Habeas-corpus — Oswaldo dos Santos, allegando estar illegalmente preso, de 6 de março ultimo, sem culpa formada, impetrou ao juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O pedido **será julgado** no dia 6, tendo sido determinadas as diligencias de praxe.

Foram concedidas franquias telegraphicas a William Cheston, director da Escola Permanente de Lacticinios de Barbacena, em Minas; ao engenheiro Floresta de Miranda, inspector da rede cearense; a Julio Rewapdeski, da fiscalização da Noroeste do Brazil, e ao Dr. Felippe Luetzelburg, inspector das obras contra as seccas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 3:

Foram concedidos noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe Aida Schindler Goulart.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 3 de abril de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio Carlos Cesar Sobrinho, Bernardo José de Oliveira e Julia Baptista — Deferidos.

Joaquim Manoel Cardoso e Neves & Brandão — Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Sociedade Amante da Instrucção, representada pelo commendador João Alves Affonso, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do artigo 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido uma divisão de madeira na loja do predio n. 318 da rua General Camara, sem licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Magalhães & Thompson, representados por Alexandre Thompson Veiga, multados em 100$, por infracção do art. 6º, letra A, n. 5, combinado com o paragrapho unico do art. 10º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem construido uma archibancada á rua Treze de Maio, sem numero, terreno do antigo convento da Ajuda, sem licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

David Moreira Rega, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um barracão no seu terreno á rua Francisco Muratori, esquina da rua Dr. Joaquim Murtinho).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Euzebio Martins da Rocha, multado em 400$ (reincidencia), por infracção do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estar explorando, sem licença, a pedreira da rua da Paz n. 51, apesar de já ter sido condemnado pelo Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal);

A. Braga, estabelecido á rua Uruguayana n. 91, e Antonio Machado Cotta, á rua S. Leopoldo n. 275, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite nas ruas do districto, misturado com agua).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Maria da Gloria Coelho, tutora dos menores, proprietarios do predio n. 23 da rua General Argollo, multada em 300$, por infracção do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no referido predio);

Trovão & Tosta, representados pelo primeiro, multados em 100$, por infracção do art. 6º do decreto n. 688, de 15 de julho de 1899 (não terem cumprido a intimação para fazer os melhoramentos em seu estabulo á rua São Luiz Gonzaga n. 240).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Paulino Villela Pinheiro & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua S. Christovão n. 637, multados em 500$, por infracção do art. 1º, combinado com o 2º do decreto n. 1.327, de 26 de junho de 1911 (terem mandado espalhar annuncios impressos nas ruas do districto, sem a respectiva licença);

A Filho & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua do Mattoso n. 14, multados em 100$, por infracção do art. 21, combinado com o 32 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem collocado, sem licença, um lampião annuncio na fachada do predio onde são estabelecidos).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Manoel Pereira de Mello, estabelecido á rua Carolina n. 25; Manoel Antonio dos Reis, á rua Figueira n. 23; Floriano P. Reis, á rua Dr. Garnier n. 69; José Martins Alegre, á mesma rua e numero; Annibal Augusto Agueiras, á rua Magalhães Castro n. 234; Augusto Cesar, á rua Viuva Claudio n. 50, e João Abrantes, á rua Vinte e Quatro de Maio, n. 293, o primeiro, multado em 200$ (reincidente), e os outros em 100$, cada um, todos por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua nas ruas do districto);

João Raposo do Amaral, estabelecido á rua Dr. Garnier n. 107; Augusto Duarte, á rua Victor Meirelles n. 157; Armando Dias, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 176; Manoel Bento, á rua Ceará n. 7, e Manoel Fernandes Junior, á travessa Cerqueira Lima n. E 1, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 34 e 43 do decreto supracitado (falta de rotulagem no vasilhame do leite que offereciam ao consumo publico);

Ramos & C., representados por Francisco Augusto Ramos, estabelecidos á rua Jockey Club n. 1, multados em 200$, por infracção do § 2º do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (ter feito o assentamento de um motor electrico, sem a competente licença);

Freitas & Martins, representados por Domingos Martins, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido um telheiro para fins industriaes á rua Vinte e Quatro de Maio n. 373, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Oliveira & Cunha, representados por Francisco de Oliveira Andrade, estabelecidos á rua da Estação n. 130, multados em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 313, de 13 de janeiro de 1897 (terem lançado á via publica grande quantidade de lixo);

João de Oliveira Ramos, Marieta Mendes do Rego e Joanna Augusta de Oliveira, proprietarios dos barracões construidos nos seus terrenos á estrada Nova da Pavuna n. 388, lotes ns. 36 e 48 do caminho de Catumby n. 56, respectivamente, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido um barracão nos terrenos acima referidos, sem a respectiva licença e sem obedecer ás condições legaes).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Companhia Light and Power, por seu director, multada em 10$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (ter feito depositar na via publica, á rua Coronel Rangel, grande quantidade de trilhos velhos);

José Fernandes de Almeida Sobrinho, estabelecido á rua Marechal Rangel n. 22, multado em 30$, por infracção do paragrapho, titulo e secção do codigo supracitado (reincidir em fazer depositar na via publica, na frente de seu negocio, á rua Marechal Rangel, grande quantidade de madeiras e carroças desatreladas).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 6

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Ns. 10 e 12 da rua dos Andradas, de José Pereira R. Paranhos, ás 12 e 12 ½ horas do dia;

N. 276 da rua General Camara, de José Poley, a 1 ½ hora da tarde;

Ns. 234 e 236 da rua Senhor dos Passos, de Maria Luiza de Oliveira Lapa e major José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, ás 12 ¾ e 1 hora da tarde.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Sociedade Amante da Instrucção, representada pelo commendador João Alves Affonso, proprietaria do predio n. 318 da rua General Camara.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

A. Filho & C., estabelecidos á rua do Mattoso n. 14 (lampião annuncio).

EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cessar immediatamente a exploração, sob pena de 500$ de multa e interdição:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Euzebio Martins da Rocha, proprietario da pedreira sita no terreno da rua da Paz n. 51.

LEGALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÃO DE BARRACÕES

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem as construcções de barracões abaixo indicados, no prazo de cinco

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Marieta Mendes do Rego e Joanna Augusta de Oliveira, proprietarias dos barracões construidos no caminho de Catumby n. 56, lotes ns. 36 e 48;

João de Oliveira Ramos, proprietario do terreno á estrada Nova da Pavuna n. 388.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 11 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 23º districto, **Guaratiba**, no entroncamento das estradas Matriz e Engenho Novo:

Dois lenços pequenos ordinarios, um dito azul, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa, um dito de extracto de violeta, duas peças de renda, quatro ditas de ponto russo, dois pentes de alisar, seis maços de grampos de ferro, dois grampos de massa, tres duzias de colchetes de pressão, quatro ditas de ditos commum, cinco ditas de alfinetes, tres grampos de fantasia, tres carreteis de linha, um par de argolão de metal ordinario, uma escova de dentes, quatro agulheiros e oito alfinetes pregadores.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de abril de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 4 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, largo da Conceição n. 4 (Realengo):

Cinco caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de abril de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 4 de abril vindouro, será vendido, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 21º districto, **Jacarépaguá**, no Tanque n. 2:

Um cavallo baio.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de abril do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1924	Luiz Basilio da Motta.
1925	Amelia Rosa da Cunha.
1926	José da Costa Campos.
1927	Maria Joaquina da Conceição.
1928	Antonio Vasques.
1929	Francisco Lopes de Souza.
1930	Mariana Rosa do Amor Divino.
1931	Francisca dos Santos.
1932	Eloy Laméo da Silva.
1933	Manoel de Freitas Torres.
1934	Adelaide de Oliveira Pacheco.
1935	Felicio José Teixeira.
1936	Maria da Conceição Paixão.
1937	Emilia da Motta.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1092	Marck
1093	Aracy.
2269	Regina.
2270	Ignez.
2271	Criança do sexo masculino.
2272	Criança do sexo feminino.
2273	Isolina.
2275	Feto do sexo feminino.
2276	Feto do sexo feminino.
2277	Feto do sexo feminino.
2278	Helena.
2279	Antonio.
2280	Deocleciano.
2281	Avelino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de maio vindouro, em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns	Nomes
6294	Basilina Maria Ferreira Dias.
6298	Delfina Petronilha.
6300	Marcia Maria da Conceição.
6302	Henrique Barbosa Pereira de Castro.
6304	Perpetuá Maria de Souza Bello
6308	Anna Emilia de Souza.
6310	Gaudina Ferreira Pacheco.
6312	Regina Rosa da Conceição.
6314	Antenor de Noronha Machado.
6316	Ignez D. da Silva.
6318	Eurydice Gomes de Almeida.
6320	Edwiges dos Santos Gonçalves.
6322	Maria Rosa de Resende.
6324	Olympia de Braga Moniz.
6326	Francisco Teixeira.
6328	Maria Duarte.
6330	Candida Pinto da Silva.
6332	Hippolyto José dos Passos.
6334	Alice Nunes de Araujo Lima.
6336	Manoel Gomes Ferreira.
6338	Luiza Cruz.
6340	Manoel Victorino de Mello.
6342	Orminda Medeiros.
6344	Adão da Costa Machado.
6346	Candido Pedro da Silva.
6348	Maria Mathilde Passos Pergigão.
6350	Martinho Dionysio Santos.
6352	Antonio Monteiro.
6354	João Gomes.
6358	Nicanor Moraes da Silva.
6360	Joaquina Augusta Pereira.
6362	Joanna Maria da Conceição.
6364	Etyulo Rodrigues de Carvalho.
6366	Jacintha Rosa da Conceição.
6368	Maria Francisca Lima.
6372	Florentina Luiza Pereira.
6374	Alberto de Andrade França.
6376	Bernardina Maria Dutra.
6378	Joanna Maria da Conceição.
6380	José Ferreira Serpa de Macedo
6382	Julia Maria da Conceição.
6384	Canuta Maria da Conceição.
6386	Isolina Silva.
6388	Pedro Goulart.
6390	Arthur Joaquim Moreira.
6392	Eduardo da Silva Neves.
6394	José.
6396	Andreza da Silva.
6398	Flora da Conceição.
6400	Dina da Silva Quintaes.

CRIANÇAS

Ns	Nomes
7263	Manoel.
7265	Lourival.
7267	Manoel.
7269	Maria.
7271	Armanda.
7273	Arthur.
7275	Marina.
7277	Mario.
7279	Feto.
7281	Norberto.
7283	Féto.
7285	Mario.
7287	Féto.
7289	Alzeniro.
7291	Antonia.
7293	Feto.
7295	Feto.
7297	Emilia.
7299	Luiza.
7301	Apollina.
7303	João.
7305	Fernandes.
7307	Oswaldina.
7309	Feto.
7311	Manoel.
361	Alice.
365	Pedro.
367	Antonio.
369	Feto.
371	Feto.
373	Recem-nascido.
375	Laura.
377	Rubens.
381	Ilda.
383	Luiz.
385	Feto.
387	Saint-Clair.
389	Eulalia.
391	Isaltina.
395	Esmeralda.
397	Maria.
399	Diamantina.
401	Feto.
403	Pedrinha.
405	Georgina.
407	Cyriaco.
411	Ilda.
413	Lourival.
415	Iracema.
421	Maria.
423	Zaira.
425	Otalina.
427	Georgina.
429	Leonor.
431	Anatalina.
433	Maria.
435	Feto.
437	Trajano.
439	Celina.
441	Joaquim.
443	Sylvio.
445	Hugo.
449	Etelvina.
451	João.
453	Magdalena
457	Ary.
459	Rodolvado
461	Arlindo
463	Feto.
467	José.
469	Feto.
475	Feto.
479	João.
481	Mathilde
483	Maria.
485	Randolpho.
487	Elisabeth.
489	Ruth.
493	Milciades
495	Augusto.
497	Arlindo.
499	Feto.
501	Lycibonne.
503	Pedro.
505	Feto.
507	Raul.
509	João.
513	Maria.
517	Feto.
519	Milton.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de abril de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director

MOVIMENTO DAS HYPOTHECAS NO DISTRICTO FEDERAL DURANTE O ANNO DE 1907

Zona	Districtos municipaes	Numero de predios hypothecados				Total	[illegible]	[illegible]	Importancia total
Zona urbana	1º Candelaria	4	3	5	7	70	8	1	10.491:411$196
	2º Santa Rita	43	1	10	9	156	....	....	1.192:937$500
	3º Sacramento	20	3	12	19	171	6	2	6.147:987$741
	4º S. José	24	7	3	17	83	3	11	1.479:020$000
	5º Santo Antonio	36	16	4	29	123	1	11	1.589:400$000
	6º Santa Thereza	6	2	1	2	11	....	....	82:200$000
	7º Gloria	21	22	4	23	112	2	22	1.935:835$500
	8º Lagoa	95	49	2	33	203	8	29	1.777:910$000
	9º Gavea	39	10	1	15	67	....	6	1.335:454$840
	10º Sant'Anna	77	11	4	11	140	2	2	1.350:440$000
	11º Gamboa	66	2	1	5	92	2	3	397:080$000
	12º Espirito Santo	109	31	3	18	195	3	11	1.346:363$848
	13º S. Christovão	50	25	[illegible]	15	97	4	4	766:155$560
	14º Engenho Velho	93	36	1	23	163	4	7	1.336:404$000
	15º Andarahy	80	37	1	39	167	6	31	861:044$848
	16º Tijuca	10	6	1	6	23	1	1	152:100$000
	17º Engenho Novo	30	37	[illegible]	12	85	....	5	724:612$000
	18º Meyer	57	16	[illegible]	15	92	8	10	365:025$000
	Somma	860	314	57	303	2.050	58	156	33.331:382$033
Zona suburbana	19º Inhaúma	160	13	[illegible]	20	145	....	10	637:342$000
	20º Irajá	17	2	....	3	22	....	2	69:000$000
	21º Jacarépaguá	5	1	....	3	9	....	2	39:500$000
	22º Campo Grande	8	1	[illegible]	1	11	....	1	29:100$000
	23º Guaratiba	....	....	....	....	....	....	....	....
	24º Santa Cruz	....	....	....	....	....	....	....	....
	25º Ilhas	10	2		1	13	....	5	57:300$000
	Somma	140	19	[illegible]	38	200	....	20	832:742$000
	Total	1.000	333	57	341	2.250	58	176	34.164:124$033

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 3 de abril de 1912 — HILDEBRANDO M. SILVA, 2º official — Confere, MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção — Conforme, RODRIGUES, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se no dia 6 do corrente, 3º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Directoria geral de Obras e Viação, Directoria Geral de Instrucção Publica e Bibliotheca.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 de abril proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 12, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 3 de abril de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Baptista dos Santos, Domingos Baptista Gonçalves, Mario Machado de Souza, Ottilia Fernandes Marques, José Martins Paschoal, José Joaquim Martins, José Rodrigues Fernandes, José Bento Alves, Julia Guilhermina Fernandes de Abreu, Eduardo Thomé de Abrantes, Maria Augusta F. da Costa, Alexandre Siglieri, Francisco Sattamini e Antonio Francisco Lopes.

Maria Amelia de Castro Araujo, José Ferreira Bernardes, Adelaide Amelia Pinto e Trajano Midella — Annullem-se ás multas.

Barão do Amparo — Indeferido.

Adelino Fernandes da Cunha — Mantenho o despacho, á vista do parecer do Sr. Dr. 3º procurador.

José Feliciano Moniz e João Lopes Pinhal — Mantenho o despacho, de accordo com a lei.

Despachos da Sub-Directoria:

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente — Reclame opportunamente.

José Teixeira de Almeida — Rectifique-se, de accordo com a informação.

Amado Guilherme Monte — Mantenho o despacho anterior.

Adelaide Monteiro Pedrosa — Indeferido.

Emilia Luplet Alves, Antonio Rodrigues Barbosa Junior, baroneza de Bomfim, Joaquim Pedro do Couto Pereira, Alberto Jacintho Rebello, Julia Roque Paiva, Antonio José Martins Tinoco, Camillo, Vimeney, Alvaro Borges Dias, Alfredo Clemente Pinto, Agostinho José Rodrigues, Agostinho José Rodrigues Fernandes e outro e Manoel Joaquim de Souza — Transfiram-se.

Companhia de Seguros "Previdente" — Idem, depois de pago o imposto em cobrança.

Narciso Fernandes da Silva Neves, Guiomar, Leonor e Maria, Francisco Losso, Drago Martins Nova, Zeferino Thomaz da Silva, João Antonio de Almeida Gonzaga, Julia Rodrigues, João José da Silva, Francisco Storino, Carolina Vinalli Reis, José Fernandes da Silva, Luiz José Correia, Benedicto de Almeida Rabello, Alzira Dias Ferreira, Manoel Ferreira da Cunha, Ladislão Baptista de Oliveira e Alzira de Moraes Cavadinha — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

F. H. Walter & C., Alfredo Correia & C., Antonio de Castro Ucha, Daniel Gil Fernandes, José Justino Teixeira, Albino de Souza Pinheiro, Jorge Abib, Albino Ferreira Leão, Abel Mendes da Costa Moreira, Martins & Leão, Martins & Bordallo e Ramos & Alves.

Sampaio Correia & C. — Deferido, na fórma do parecer.

José Antonio Ribeiro — Dê-se baixa.

H. Barbosa & C., Alvaro & Pinheiro, Manoel Pereira da Silva Villar e Rodrigues Pereira & C. — Concedo o prazo até 30 de junho proximo futuro.

Salvador Scofano & Primo e Augusto Claro & C. — Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Francisco de Almeida, Antonio Pereira, Alonso & Guimarães, Leopoldo da Cunha Filho, Elesbão Antunes Sampaio, Bastos & C., Araujo & Ribeiro, Fragale & C. e Firmino Ferreira.

Silvino Souza da Cunha — Indeferido.

Garcia de Mattos & C. — Deferido.

Exigencias:

Albino Novaes, Augusto Pereira, Antonio Rodrigues Santa Marinha, Antonio Manoel da Silva & C., Francisco Paes de Souza, Joaquim Ribeiro de Mendonça, José Francisco Caminha (2), José Mathias, Monarcha & Pino, Oliveira & C., Peres & Irmãos, Perfeito Lopes Varella, Lameiro & Campos, Teixeira & Martins, José Maria Marçal, Agostinho Rodrigues Fernandes & J. Lage, Antonio Affonso Cardoso, Gonçalves & C., Jean Lalert, José Pinto Mendes e Francisco Martiano.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de abril de 1912

Officio expedido:

Ao Sr. Dr. presidente do tribunal do jury, sobre o comparecimento de funccionarios desta repartição á 4ª secção do jury, no corrente mez.

Cartas-officios expedidas:

Aos Srs. inspectores escolares do 1º e 16º districtos, sobre inventario das escolas primarias.

Requerimentos despachados:

Joaquina da Silva Guimarães (avó do menor Horacio da Silva Guimarães) — Compareça nesta directoria.

Luiz Sanderson de Queiroz — Deferido.

EDITAES

Escola Visconde de Ouro Preto

4º districto escolar

Tendo occorrido na Escola Visconde de Ouro Preto, sob o magisterio da professora D. Leocadia de Barros Junqueira, um caso de trachoma, molestia grave e contagiosa, que póde produzir rapidamente a cegueira, o Sr. Dr. director geral convida aos responsaveis pelos alumnos matriculados nessa escola a levarem os referidos alumnos afim de serem inspeccionados gratuitamente por medicos da hygiene, ao Posto Central de Assistencia, na praça da Republica, do dia 28 do corrente até ao dia 6 de abril de 12 ás 2 horas da tarde.

Nestas condições, só serão depois recebidos na escola os alumnos que se apresentarem munidos de attestados da autoridade da hygiene municipal, ou de medico especialista, da confiança dos pais dos alumnos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Regencia de escola nocturna

Acha-se vaga a 1ª escola feminina nocturna do 11º districto (rua Dr. Manoel Victorino n. 129).

As Sras. professoras e adjuntas que quizerem regel-a, nas condições da tabela annexa do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, devem requerer, dentro de tres dias, a esta directoria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 30 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos de licença

São convidados os funccionarios abaixo mencionados para virem a esta directoria geral receber os seus titulos de licença, afim de pagar os respectivos emolumentos:

Joaquina Luiza Santiago Eiras;

João Pedro Ziegler;

Margarida Alvares Barata;

Alice Emilia de Paula.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 30 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para adjuntos de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 29 de abril, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2º) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3º) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4º) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5º) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6º) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8º) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia

9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15º) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16º) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará

menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:

VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Litteratura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 27 de março de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

TITULOS E PORTARIAS

São convidados os funccionarios abaixo mencionados para virem a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de nomeação:

Arminda Alexandrina T. de Mendonça.
João Filgueiras Baptista.
Othelo Medeiros Santos.
Maria Delgado Moreira.
Maria Olympia da Costa Alves.
Corina dos Santos Bittencourt.
Eduardo Walter Watson.
Lydia de Faria Moreira.
Belgrano Pimentel.
João Afro das Chagas.
João Pedro Ziegler.
Jocelyn dos Santos Fragoso.
José Maria Castello Branco.
Genesio Pacheco.

Portarias de designação:

Hortencia Pyrrho.
Beatriz Moniz.
Arileda Helena de Freitas.
Ermelinda F. da Cunha e Silva.
Maria Delgado Moreira.
Leonel Bandeira dos Santos.

Titulos de transferencia:

Dr. Humberto Netto Gottuzzo.

Portarias de transferencia:

Eugenia Cardoso de Menezes Padua.
Clarinda America Brazileira.

Titulos de jubilação:

Luiza Alves da Cruz Motta.
Candida Carneiro Bragazzi.

Titulos de addido:

Dr. Luiz Candido Paranhos de Macedo.

Titulos de licença:

Zulmira Marques Nunes.
Isabel Pinto de Campos Ferrari.
Amelia Rosa Ferreira.
Ariadne dos Santos (3).
Maria Rachylla Carneiro Lavoura.
Maria Baptistina D. Teixeira Lot.
Silvina Pêgo do Lago.
Almerinda Mourão P. C. Caldas.
Gertrudes Pires Gomes.
Edith Pires.
Alice Horta da Costa.
Thereza Santiago Portugal.
Olympia Bittig Borges.
Augusta Rocha de Paula Chaves.
Emilia de Oliveira Freitas.
Carlota Vasconcellos Menezes.
Maria Isabel Freire de A. Araripe.
Judith Moniz da Costa Moura.
Carmen Marroig de Azevedo.
Maria Josephina Mafra de Oliveira.
Laura Sans Navas.
Eulina de Nazareth.
Anna Rodrigues Alves Barbosa.
Thereza Edith Bandeira dos Santos.
Aline Alves da Fonseca.
Rochelane Guimarães de Pontes.
Ambrosina Rodrigues Pereira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de abril de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos de licença

São convidados os funccionarios abaixo mencionados para virem á esta directoria geral receber os seus titulos de licença, afim de pagar os respectivos emolumentos:

Alice Emilia de Paula.
Thereza Gomes de Siqueira Braga.
Eurydice Hor-Meyll Palati.
Maria Francisca dos Santos.
Emilia Amelia Lacet.
Maria Dulce de Miranda Fortes.
Carlota Rosa Feererscwite.
Marinha Jorge.

CIRCULARES

Serventes de escolas

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que as pessoas contratadas para serventes de escolas, deverão morar absolutamente sós no predio escolar, não se lhes permittindo a companhia de quem quer que seja, ainda que da sua familia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 30 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Material e livros escolares

Srs. inspectores escolares:

O Sr. Dr. director geral manda recommendar-vos que soliciteis dos professores das escolas desse districto que enviem com toda urgencia os seus pedidos de material e de livros, separadamente, escriptos nos impressos para esse fim existentes no almoxarifado das escolas primarias de letras. Para que se possa fazer com equidade a distribuição, devem os mesmos Srs. professores indicar, conforme está nos referidos impressos, a quantidade do material escolar ou livros existentes em suas escolas, em bom e em máo estado, a data do seu recebimento e a frequencia média de alumnos, tanto no anno de 1911 como no corrente.

Os pedidos que não trouxerem todos esses esclarecimentos devolvereis aos Srs. professores para que os ponham de accordo com estas recommendações, que são imprescindiveis e sem as quaes não poderão os pedidos ser despachados.

Outrosim, scientificareis aos Srs. professores que devem adoptar em suas escolas collecções completas e uniformes dos livros didacticos. Esta directoria só fornecerá á mesma escola serie de cada autor, e não tomos diversos de autores differentes, como seja: 1º livro de Vianna e 2º livro de Galhard, etc.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 1ª e 2ª classes

De ordem do Sr. Dr. director geral, previno aos Srs. professores adjuntos de 1ª e 2ª classes, que estiverem em numero superior ás necessidades da escola, na razão de um para trinta alumnos de frequencia, que devem requerer a sua transferencia até o dia 31 do corrente, tendo preferencia á permanencia dentro daquella proporção os que residirem mais proximo da escola.

Directoria geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario, geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Inspectoria escolar do 16º districto

16º districto

Os Srs. professores que ainda não tiverem enviado os mappas de estatistica, devem fazel-o até o dia 10 do corrente—O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

Recommendo aos Srs. professores que enviem sempre em duplicata os mappas mensaes e pedidos de material, devendo os que o não tiverem feito mandar-me sem demora a duplicata dos mappas do mez de março. Saudações—O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de abril de 1912

Requerimentos despachados:

Andrelina O' Dwyer — Não aproveitando a justificação das faltas, não ha que deferir.

Aracy Côrtes, Luiza Emilia Gomide Penido, Eugenia Vieira Machado, Eulina Ribeiro Teixeira e Thomazia Siqueira Queiroz e Vasconcellos — Paguem o imposto de expediente.

Joanna da Silveira Caldeira — Não aproveitando a justificação das faltas, não ha que deferir.

CIRCULARES

Predios escolares

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que, até o dia 15 de abril proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que entre em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Findo este prazo deveis enviar a esta directoria a relação dos professores que não tenham desoccupado o predio escolar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Aos Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que façais empenho em obter, no districto a vosso cargo, predios para onde possam ser transferidas as escolas, cujos professores não tiverem dado cumprimento ao que estatue o art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, dentro do prazo ultimo, que lhes foi concedido—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos do ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia 11 de abril proximo vindouro, ás onze horas, propostas para fornecimento durante o anno de 1912, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos.

a) combustivel (lenha e carvão vegetal);
b) ferragens e tintas;
c) lubrificantes;
d) material electrico;
e) material para officina de flores;
f) mappas;
g) livros didacticos.

Os proponentes exhibirão nesta Directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1911;

b) caução de trezentos mil réis (300$000) passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta Directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos involucros.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 o/o da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contractos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contracto e perda da caução.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado, soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido, fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquirir na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contracto.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contractante a caução e a importancia excedente será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contracto respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contracto.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em involucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ás onze horas, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e o valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor, das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: a somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o corrente anno.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contracto, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor, e a proposta terá um certificado de imposto de expediente municipal.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de mil réis (1$000), cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Directoria Geral de Fazenda acompanhal-os.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital, não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contracto terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contractante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de abril de 1912

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as senhoras adjuntas de primeira classe, abaixo mencionadas, a ir á Directoria Geral de Fazenda, secção do archivo, afim de obterem as suas certidões de tempo de serviço e, com toda urgencia, apresental-as á terceira secção desta directoria:

Aida Schindler Goulart.
Alice Faria Mattoso Maia.
Leonidia Medeiros de Almeida Santos.
Maria da Gloria Torteroli.
Leonidia Ribeiro Teixeira.
Iracema Braulia Barbosa.
Maria Pereira de Andrade.
Maria Alice Dantas.
Maria da Gloria Fernandes (Dra.).

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

PROGRAMMA DAS ESCOLAS PRIMARIAS DE LETRAS DO DISTRICTO FEDERAL (*)

CLASSES MATERNAES

1º anno

Conversações infantis, visando incutir na criança os sentimetos geraes de affecto e bondade, de amor e obediencia aos pais e mestres.

Noções de fórma, usando de material apropriado: blocos de madeira, caixinhas, bolas, etc., armando-os ou dispondo-os, em faceis e minusculas construcções. Noções de linhas, por meio da disposição de bastonetes. Tecidos de papel.

Noções de numero. Principios de desenho. Cartonagem: dobradura, recorte e collagem. Modelagem em terra plastica. Exercicios com arcos. Jogos recreativos e gymnasticos acompanhados de canticos. Conhecimento da addição por exercicios recreativos. Jardinagem.

2º anno

Conversações infantis com os fins de despertar na criança os sentimentos fraternaes e formar-lhe o caracter. Primeiros elementos de educação moral e civica. Conhecimento da esphera, cylindro, cubo e cone. Cores. Desenho. Construcção em papel cartão, de objectos conhecidos da criança: bancos, cadeiras, mesas, leitos, carros, casas, etc. Conhecimento da subtração e multiplicação por meio de exercicios recreativos. Noções de historia natural. Trabalhos manuaes.

Confecção com lã, barbante, corda, vime e arame de tapetes, capachos, cestos peças de mobiliario, etc. Jogos gymnasticos com canticos. Jardinagem.

Classe elementar

1ª sub-classe

PORTUGUEZ

Para cultura da lingua os trabalhos escolares devem comprehender:

a)—Grammatica.
b)—Elocução e vocabulario.
c)—Leitura, recitação e dictado.
d)—Redacção.

NA CLASSE ELEMENTAR

a) no minimo;
b) muito desenvolvimento;
c) pouco;
d) pouco.

Nota—Esta parte do programma deve ser dada por meio de conversarem, que se comece pela parte de grammatica. Ao contrario, na primeira classe elementar, os exercicios de elocução e vocabulario são os mais preciosos. Estas partes devem ser dadas conjunctamente, de maneira que os alumnos adquiram os conhecimentos de um modo harmonico.

a)—Prosodia. Reconhecer as palavras na phrase e os sons na palavra. Letras.

b)—Exercicios de articulação e pronuncia, primeiros exercicios de vocabulario e elocução. Formação de phrases para exercicios de formação dos substantivos, qualificativos; formação do plural, genero, grão, infinitivo dos verbos, tempos e pessoas.

Vocabulario—Nomes: das partes visiveis dos animaes, das peças do vestuario, das divisões da casa, das plantas, dos alimentos, das profissões, etc. Distinguir as qualidades dos objectos e as acções que representam os verbos.

Pronuncia—Exercicio de articulação e boa pronuncia (lh—ct—nh—ch, etc.).

Analysar e reconhecer as consoantes.

Nota — Esta parte do programma deve ser dada por meio de conversações entre o professor e os alumnos.

c)—Primeiros ensaios de leitura e escripta simultaneas. Começar pelo e formando as palavras pé, zé, bébé, ré, etc., e seguir pelas vogaes: i—o—a—u passando depois para as articulações na ordem de b—d—f—j—l—m—n—p r—t—v—z—c—g—k—q—s—x—h (mostrar os grupos de consoantes, letras dobradas e nullas).

Reconhecer a linguagem falada e as palavras nas phrases. Analysar os sons nas palavras.

Leitura corrente nos cartões e no livro e escripta das palavras lidas.

Recitação de quadras, adagios e pequenas poesias e de pequenas fabulas.

Dictado de phrases analogas ás que as crianças tiverem lido e escripto na lição de leitura e escripta.

d)—Formação de pequenas phrases com palavras dadas.

ARITHMETICA

Idéa concreta do numero.
Os numeros de um a dez.
Dar a idéa de quantidade e mostrar que um numero é um signal que lembra collecção.
Noção de dezena.
Addição oral.
Noção de centena.
Addição oral.
Problemas sobre addição.
Addição escripta — Problemas.
Subtracção oral — Problemas.
Subtracção escripta — Problemas.
Noção de milhar.
Multiplicação oral — Problemas.
Multiplicação escripta — Problemas.
Divisão oral — Problemas.
Divisão escripta — Problemas.
Estudo intuitivo do metro, grammo e litro.
Conhecimento pratico dos algarismos romanos.
Applicação destes algarismos nas horas do relogio.

SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES

Animaes, vegetaes e mineraes uteis ao homem.
Animaes, vegetaes e mineraes nocivos ao homem.
Partes visiveis do corpo animal.
Partes da planta—raiz, caule e folhas.
Caracteres dos sêres brutos.
Metaes mais importantes: ouro, prata, platina, cobre, ferro, chumbo e aluminio.
Os combustiveis—suas applicações e suas desvantagens—queimaduras e incendios.
O ar e os phenomenos do ar — Ventilação.
Utilidade do vento—O calor e a chuva. Os moinhos—os navios de vela.
Estragos do vento — Furações — Tempestades.
A agua—agua potavel—aguas pluviaes—Utilidade.
As vestimentas — Frio e calor.
A alimentação—Os alimentos.
Classificação dos animaes em vertebrados e invertebrados.

HISTORIA E GEOGRAPHIA

Observação do local da classe.
Observação do local da escola.
Comparação dos diversos typos de habitação.
Situação da escola na rua, da rua na cidade.
Os trabalhos escolares — a vida da escola — a vida domestica.
Os transportes na cidade e em geral.
A producção industrial.
O commercio.
Os serviços publicos.
A vida em geral nos logares e povoações mais simples.
Os progressos e melhoramentos realizados ultimamente.

DESENHO

A linha recta. Seu traçado. Posições.
Combinações de rectas com differentes dimensões.
Traçado, a lapis de cores, de objectos usuaes em que só figurem linhas rectas.
Traço de força — Applicações.
Letras alphabeticas maiusculas.
A linha curva — Combinações com a recta.
Traçado, a lapis de cores, de objectos usuaes em que figurem rectas e curvas.
Applicações do traço de força.
Letras minusculas.

TRABALHOS MANUAES

Escolas masculinas

O mesmo programma das escolas mixtas.

TRABALHOS MANUAES

Escolas mixtas

Dobrado em papel de côr (derivados do quadrado e do hexagono).
Tecidos.
Recorte de figuras geometricas á tesoura.
Applicações e combinações.

TRABALHOS DE AGULHA

Manejo e emprego dos utensilios de trabalho de agulha.
Bainha simples, posponto, pregas, franzido, etc., e sua applicação.
Bainha aberta e sua applicação á roupa de cama e mesa.
Ponto russo e sua applicação.

MUSICA

Canticos escolares e patrioticos, ensinados por audição, attendendo-se sempre á perfeita comprehensão da letra, boa pronuncia das palavras, compasso e andamento.

GYMNASTICA

Os exercicios gymnasticos se dividem em duas categorias: a), jogos; b), exercicios gymnasticos propriamente ditos.

1ª parte

Os jogos serão ensinados no recreio, levando-se sempre em conta a idade, o sexo, as condições physicas dos alumnos, local, etc., convindo sempre que haja um certo intervallo entre elles e o inicio das aulas na segunda parte do dia. Evitar sempre os jogos violentos e desordenados em que toda a vigilancia do mestre é pouca.

Podem servir de modelo nesta classe, os seguintes: "o besouro", "o prisioneiro", "o gavião", etc.

2ª parte

Formação de fileira.
Posição fundamental. Prima.
Distincção das estremidades corporaes.
Mudança de frente.
Execução de passos.
Alinhamento.
Numerar e grupar até tres.
Triplicar fileiras.
Posições para execução de exercicios.
Saudação.
Unificar fileira.
Inspiração com elevação dos hombros.
Elevações nas pontas dos pés.
Abducções dos pés.
Batimento de palmas.
Equilibrio para diante.
Rufar tambores.
Marcha circular com retrocesso.
Marcha circular com batimento de palmas

(*) Publica-se de novo, por ter saido com incorrecções.

Classe elementar

2ª sub-classe

PORTUGUEZ

a)—Grammatica:
Analyse dos elementos da palavra.
Signaes orthographicos (pontuação).
Elementos da phrase: substantivo, adjectivo, verbo,
Idéa da phrase e da proposição.
Substantivo.
Classificação—proprios e communs.
Genero dos substantivos.
Numero dos substantivos.
Gráos dos substantivos.
Artigo.
Adjectivo.
Divisão do adjectivo.
Qualificativos.
Determinativos.
Verbo—Pronomes pessoaes.
Idéa da conjugação—tempo e numero.
Analyse da proposição—sujeito.
Concordancia do sujeito e o verbo.
Infinitivo dos verbos.
Palavras invariaveis.
Primeiras regras de orthographia.
b)—Elocução e vocabulario.
Formação de phrases em que entrem substantivos, adjectivos e verbos conhecidos das crianças.
Suggerir listas de palavras que denotem objectos e qualidades em cada genero, numero e pessoa, distinguindo-se depois, o logar dellas em phrases, e mandar escrever phrases em que entrem palavras nas mesmas condições.
Estimular o alumno a conversar livremente.
Conjugação dos verbos regulares por meio de phrases.
Exercicios oraes de synonymos, homonymos, paronymos e antonymos.
Exercicios de palavras para se formarem phrases, começando por letras maiusculas e terminando por um ponto.
c) Leitura, recitação e dictado.
Leituras faceis e interessantes, tendo o professor o cuidado de ver se o trecho está com o sentido explicado.
Suggerir questões para saber se a idéa geral da leitura foi bem comprehendida; ler o trecho em voz alta e mandar ler individualmente, tendo o maximo cuidado na pronuncia das articulações e justeza de entonação.
Procurar explicar bem as palavras mais difficeis que forem encontradas.
Recitação de pequenas poesias de facil comprehensão.
Dictado. Primeiro de phrases já conhecidas, e depois de pequenos trechos, tendo o professor como fim principal, evitar que a criança erre.
d) Redacção.
Escrever phrases e mandar pontuar.
Exercicios de invenção.
Enumerações simples.
Exercicios de redacção, aproveitando o seguinte programma de educação moral:
Os pais e os filhos.
Irmãos—Dedicação fraternal.
A escola—Professores e collegas—Obediencia.
Ordem—Asseio.
Necessidade de esforço e de trabalho.
Lealdade—Sinceridade.
Verdade—Generosidade.
Compaixão—Solidariedade
Patria e patriotismo.
Deveres legaes.
Temperança.
Nota—Na parte referente á educação moral, desde a classe elementar até a classe complementar, deve o professor ahi ver sómente suggestões para assumptos de composição concreta, ficando ao seu criterio adaptar esses assumptos á idade, intelligencia e sentimento das crianças.

ARITHMETICA

Habituar os alumnos á composição dos numeros inteiros e á decomposição delles em unidades, dezenas, centenas, etc.
Problemas sobre operações de inteiros.
Numeração decimal—Fracções decimaes.
Mostrar a applicação da numeração decimal ao systema metrico decimal.
Addição de numeros decimaes. Problemas.
Subtracção, multiplicação e divisão de numeros decimaes. Problemas.
Problemas fazendo applicação das fracções decimaes no systema metrico.
Differençar concretamente o systema usual de pesos e medidas do que era antigamente usado.
Noção rudimentar de fracção ordinaria.

SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES

A natureza e seus tres reinos.
Os tres estados dos corpos.
O homem—seu esqueleto e seus sentidos.
O ar e o vento—ar quente e ar frio—o vento, a brisa do mar
O peso dos corpos e a balança.
A agua — suas propriedades e usos.
Os combustiveis — illuminação. O calor e seus effeitos.
Os mammiferos.
O thermometro — sua utilidade. A conductibilidade — os abrigos.
A asphyxia—estrangulação, immersão e ar confinado.
O enxofre e o phosphoro.
O sal de cozinha.
Aves domesticas, aves de rapina. Os passaros.
Batrachios, reptis e peixes.
Os insectos—uteis e nocivos.
Os metaes applicados na industria: ferro, cobre, platina, chumbo, estanho, ouro, prata, etc.
Materiaes de construcção.
Principaes phenomenos de luz e electricidade.
Protecção devida aos animaes e plantas.
Principios basicos de hygiene das vestimentas, do corpo e da alimentação.

GEOGRAPHIA

Estudo completo da topographia da escola.
A planta da escola.
Situação da escola na cidade, relativamente ás praças e edificios mais importantes.
Topographia da cidade. Observações dos accidentes physicos caracteristicos.
Primeiras noções de technologia geographica.
O dia e a noite.
Pontos cardeaes.
Rosa dos ventos. Pontos collateraes.
Orientação da escola.
Estudo da planta da cidade.
Meios de locomoção na cidade.
Contemplação do céo.
Nota — Desde esta classe os alumnos devem fazer o estudo da geographia á vista de mappas e plantas geographicas.

HISTORIA

Observação dos factos caracteristicos da vida social, da organização social, das diversas ordens de funcções sociaes, das instituições sociaes caracteristicas: policia, força publica, justiça, correios, etc.
Indicação summaria quanto á fórma de organização e apparecimento de algumas instituições como o ensino publico e desapparecimento de outras, como a escravidão.
Transformação da vida social: o que é hoje e o que foi outr'ora o mundo social. Como e porque tem cada grupo social e cada povo a sua historia.
Influencia de certos individuos, politicos e scientistas, sobre a vida em geral.
Motivos de luctas entre povos. Invasões de territorios.
Momentos historicos celebres na cidade: fundação da cidade do Rio de Janeiro, abolição da escravidão, proclamação da Republica, revoltas importantes.
Locaes historicos: praia Vermelha, morro do Castello, largo do Rocio, Escola Tiradentes, praça Quinze de Novembro, praça da Republica, etc.
Individualidades historicas interessantes do Brazil: Pedro Alvares Cabral, José de Anchieta, Mem de Sá, Estacio de Sá, Henrique Dias, Fernandes Vieira, Felippe Camarão, Tiradentes, D. João VI, José Bonifacio, Pedro I, Diogo Antonio Feijó, Pedro II, princeza Isabel, Joaquim Nabuco, José do Patrocinio, Benjamin Constant, Deodoro, Floriano Peixoto, Rio Branco, etc.
Scenas historicas: a primeira missa no Brazil, a batalha dos Guararapes, os Bandeirantes, a execução de Tiradentes, o Ypiranga, a abdicação, a abolição, a proclamação da Republica, etc.
Monumentos historicos.

DESENHO

A linha recta. Seu traçado á mão livre e por meio de instrumentos, Traço fino e traço de força. O lapis e o tira-linhas. Applicações: a linha recta nas letras alphabeticas.
A linha curva — Seu traçado. Applicações nas letras alphabeticas maiusculas e minusculas. Traçado de objectos usuaes com emprego de rectas e curvas.
A linha obliqua — Traçado e applicações.
A luz, a sombra, os traços de força no desenho á mão livre.
Multiplicação e divisão de linhas em partes iguaes, por meio de instrumentos e á mão livre. Applicações em objectos usuaes em que predominem linhas rectas.
As parallelas — Traçado com regua, esquadros e á mão livre. Applicações em ornatos e objectos de uso mais commum.
Angulos e perpendiculares com instrumentos e á mão livre. Gregas, ornatos, molduras, etc., applicando as regras sobre sombras, luz, etc.
Angulos iguaes — Ornamentos variados que se derivam desse estudo. Traços de força. Fazer á mão livre desenhos para bordados, ornamentos, etc.
Triangulos — Sua construcção com instrumentos e á mão livre. Applicação em ornamentos de fórma geometrica com revisão da materia dada.

TRABALHOS MANUAES

Escolas mixtas

Trabalhos de cartonagem.
Emprego do canivete. Recorte.
Applicação do estudo feito em desenho.
Os solidos geometricos.
Trabalhos de fantasia.

TRABALHOS MANUAES

Escolas masculinas

Os solidos geometricos.
Trabalhos de fantasia.
Objectos de utilidade executados com papel cartão.
Confecção, em papel cartão, de objectos executados em madeira.

MUSICA

Conhecimento da pauta, figuras, pausas, clave de sol, compassos e valores.
Exercicios de solfejo batido.
Canticos escolares e patrioticos, por audição, sendo cantados constantemente o Hymno Nacional, o Hymno da Independencia, o Hymno da Republica, o Hymno á Bandeira.
Nota — Os professores devem procurar, nesta e nas outras classes, alguns hymnos dos estados do Brazil, de alguns paizes amigos, além dos hymnos sociaes.

TRABALHOS DE AGULHA

Pontos de bainha aberta e sua applicação em roupa branca de cama e mesa.
Prégas e sua applicação.
Serzido e remendo em meias e peças do vestuario: roupa branca e de cor.
Casear, pregar botões, fazer alças em peças do vestuario.
Diversos pontos de marca e sua applicação em roupas do vestuario.
Primeiros pontos de bordado branco. Festão e sua applicação em roupa branca.
Nota—Os meninos devem aprender a casear, prégar botões, fazer alças em peças do vestuario, mostrando o professor a utilidade disto na vida pratica.

GYMNASTICA

1ª parte

Repetição do programma da 1ª sub-classe. Novos jogos, observando-se as mesmas recommendações: "A raposa", "O cão e a lebre", "Quem primeiro chegar", "O gato e o rato", e outros semelhantes.

2ª parte

Rotações quaternarias do tronco.
Movimentos fronto-lateraes dos braços.
Movimentos latero-frontaes dos braços.
Flexões fronto-retrogadas quaternarias do tronco.
Elevações fronto-verticaes dos braços.
Elevações latero-verticaes dos braços.
Flexões lateraes quaternarias do tronco.
Inspirações com elevações frontaes dos braços.
Elevações nas pontas dos pés.
Flexões dos pés.
Flexões frontaes.
Batimento de palmas e pés.
Equilibrio para diante.
Equilibrio para trás.
Içar.
Marcha circular nas pontas dos pés.
Marcha circular com batimento de palmas.
Marcha sinuosa.
Marcha circular com volteios.
Marcha em espiral.

CALLIGRAPHIA

O ensino da calligraphia deve ser precedido dos necessarios exercicios de desenho, dando-se aos alumnos as precisas recommendações sobre a posição do corpo, distancia entre a cabeça e o papel, modo de pegar no lapis e na penna para se obter uma boa letra vertical.
Evitar cuidadosamente que os alumnos adquiram máos habitos quanto á posição do corpo, da mão e do papel.
Exercicios á vista de um modelo, a começar da 2ª sub-classe elementar, procurando-se exigir a "letra vertical", mas dando a cada um liberdade para adquirir um talhe proprio de letra.
Em todos os trabalhos escolares a parte calligraphica deve ser levada muito em conta, para o julgamento.
De tal exigencia depende tudo.

Classe média

PORTUGUEZ

1) Grammatica:
Representação verbal das idéas—palavras variaveis e invariaveis.
Substantivo—proprios e communs.
Substantivo—genero e numero.
Gráos do substantivo.
Artigo.
Adjectivo.
Genero e numero dos qualificativos.
Gráos dos qualificativos.
Determinativos.
Pronomes.
Concordancia do substantivo e do pronome com o artigo e o adjectivo.
Verbo—Idéa da proposição.
Numero e pessoa—conjugação.
As tres conjugações.
Modos e tempos.
Verbos auxiliares.
Verbos semi-irregulares e irregulares; defectivos, impessoaes, etc.
Verbo ser.
Participios, gerundios, adjectivos verbaes.
Adverbios—locuções adverbiaes.
Preposições.
Conjuncções.
Funcção do verbo—analyse da proposição e da phrase.
Predicado do verbo—vozes.
Emprego dos modos, tempos e pessoas.
Complementos e attributos.
Concordancia do verbo com o sujeito.
Funcção do adverbio.
Funcção da preposição.
Funcção da conjuncção.
Analyse do periodo simples.
Pontuação.
Orthographia.
b) Exercicios de elocução e vocabulario:
Exercicios para serem sublinhadas as palavras invariaveis.
Exercicios com questões para serem respondidas por meio de phrases sobre o substantivo, adjectivo, pronome, verbo, adverbio, preposição e conjuncção.
c) Leitura, recitação e dictado:
Leitura em um livro em que possam ser dadas as materias do programma de ensino. Cuidar que o pensamento do autor seja bem expresso.
Explicação das palavras que possam trazer difficuldades á comprehensão do trecho.
Recitação de poesias, descriptivas dos poetas brazileiros e fabulas. Procurar poesias que digam com o assumpto da leitura.
Dictado de trechos cuja orthographia apresente certa difficuldade, evitando-se sempre que os alumnos errem a graphia das palavras.
d) Redacção:
Enumerações e narrações de coisas e factos bastante conhecidos ou que sejam bem explicados. Assumptos tirados das lições dadas anteriomente e do programma de educação moral que se segue:
Familia—Deveres mutuos.
Patria—Sociedade—Humanidade.
Solidariedade humana—Concurso.
O individuo na sociedade — capacidade para viver.
Esforço educativo, dominio sobre si mesmo.
Exercicios — asseio — deveres hygienicos.
Sobriedade, temperança, alcoolismo.
Ordem, methodo.
Iniciativa, responsabilidade.
Esforço, perseverança, energia; vontade, obstinação, teimosia, capricho.
Economia, previdencia. Avareza, prodigalidade.
Caixas economicas e escolares.
Probidade, verdade, exactidão.
Modestia, brio, honra, vaidade, amor-proprio, orgulho.
Discrição, maledicencia, calumnia.
Estado — preparo para a vida.
Trabalho.
Preconceitos, razão, sensatez.
Opinião publica. Sancções.
Caridade, bondade, humanidade.
Sympathia, urbanidade, dedicação, amisade, generosidade.
Colera, inveja, tristeza.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

Estudo systematico da numeração decimal.
Numeros e fracções decimaes.
Estudo comparativo da addição de inteiros e de decimaes.
O mesmo estudo para a subtracção, multiplicação e divisão. Problemas.
Potencias de um numero.
Noção de superficie. Metro quadrado.
Multiplos e submultiplos do metro quadrado.
Estudo pratico da área dos quadrilateros e triangulos. Problemas.
Divisibilidade de um numero.
Conhecimento pratico dos caracteres de divisibilidade.
Noção de fracção ordinaria.
Comparação de fracções ordinarias.
Variações das fracções ordinarias.
Reducção ao mesmo denominador.
Minimo multiplo commum.
Simplificação das fracções ordinarias.
O maior divisor commum.
Addição e subtracção de fracções ordinarias.
Multiplicação e divisão de fracções ordinarias.
Operações sobre expressões fraccionarias.
Regra de tres.
Noções sobre juros.
Problemas sobre todos os pontos do programma.

PHYSICA

Noções geraes: Os corpos na natureza.
Estados da materia.
Força e movimento.
Alavancas.
Gravidade — Quéda dos corpos.
Athmosphera.
Pressão athmospherica.
Balanças — peso.
Hydrostatica — pressão dos liquidos.
Fluctuação — principio de Archimedes.
Vasos communicantes — Syphões.
Calor e frio.
Dilatação dos corpos.
Vaporização, congelação, mudanças de estado. Soluções.
Conductibilidade do calor.
Calor solar—fontes de calor.
Luz — natural e artificial.
Fontes de luz.
Reflexão, refracção — espelhos e lentes.
Apparelhos de optica.
Corpos opacos e transparentes.
Som e ruido. Vibrações.
Velocidade do som.
Phenomenos electricos.
Fontes de electricidade.
Corrente electrica.
Metereologia — nuvens, chuvas, vento, trovões e relampagos.
Applicações industriaes da hydrostatica (navegação, redes d'agua).
Applicações industriaes do calor.
Applicações industriaes do frio.
Applicações industriaes da luz.
Applicações industriaes da electricidade.

CHIMICA

Observação de um phenomeno ao mesmo tempo chimico e biologico. O ar na combustão e na respiração.
Ar puro e ar viciado.
Corpos simples e compostos.
Oxygenio e hydrogenio.
Agua; na natureza.
Agua; na alimentação e na industria.
Carvão — carvão vegetal.
Carvão de pedra.
Enxofre — seus compostos.
Phosphoro.
Substancias venenosas; simples e compostas.
Metaes; ligas.
Metaes uteis: ferro, chumbo, zinco, estanho, nickel, cobre, aluminio e mercurio.
Metaes preciosos.
Calcio, cal, pedras calcareas.
Terras e rochas. Argilas industriaes.
Terras e rochas. Areias.
Pedras preciosas.
Mineração das pedras preciosas.
Principaes jazidas conhecidas no Brazil.
Soda, potassa, sabões, sal marinho, salitre, nitreiras.
Iodo — medicamentos mineraes.
Assucar.
Vinho, vinagre, fermentações.
Gorduras e oleos. Manteiga.

HISTORIA NATURAL

Zoologia

Caracteres geraes do animal.
Movimentos e locomoção na serie animal. (Observação dos factos).
Fórmas animaes.
Orgãos e funcções.
Sensibilidade; os sentidos.
Vista e ouvido.
Tacto, gosto e olfacto
Estudo geral dos:
Zoophytos e Radiados.
Arthropodos.
Insectos.
Molluscos.
Vertebrados. Descripção do vertebrado. Classificação
Esqueleto—articulações.
Systema muscular e systema nervoso.
Digestão—orgãos digestivos. Funcções digestivas.
Respiração—orgãos e funcções.
Respiração na serie animal.
Circulação.
Estudo dos peixes.
A pesca.
Batrachios.
Reptis—Reptis venenosos.
Aves.
Aves domesticas e uteis.
Mammiferos. Classificação dos mammiferos.
Mammiferos uteis e nocivos.
Mammiferos domesticos.
Materias primas animaes.
Animaes sociaes.
Fauna brazileira.
Industria pastoril e zootechnica.
Nota—No ponto de materias primas o professor deve dar as applicações industriaes dos principaes productos animaes, taes como o couro, a seda, a lã, o marfim, a cêra, as pennas, as escamas, etc.
No ponto sobre a pesca, deve chamar a attenção sobre os peixes do Brazil, applicados na industria.

HISTORIA NATURAL

Botanica e hygiene

Noções geraes: Os seres na natureza.
Seres vivos—animaes e plantas.
Caracteres geraes dos vegetaes.
Disposição geral da planta.
Haste.
Raiz.
Folha.
Flor.
Fructo e semente.
Germinação.
Respiração nas plantas.
Circulação nas plantas—latex.
Vegetaes infimos. Fórmas e grupos.
Monocotyledoneas—Classificação.
Dicotyledoneas—Classificação.
Vegetaes cultivados.
Plantas alimenticias e forragens.
Plantas textis—Materias primas.
Madeiras.
Plantas medicinaes.
Jardinagem. Pomar e horta.
Grandes culturas do Brazil.
Café e canna.
Algodão, côco e cacáo.
Legumes e cereaes.
Flora brazileira.
(Nota—O professor deve ter por fim fazer comprehender á criança que desde que se trate de cultura, o fim é principalmente industrial; que o café, a canna, o cacáo não são mais do que resultados industriaes da lavoura e, como tal, deve dar, no que fôr possivel, os processos usados para que estes vegetaes se tornem aptos para servirem ao homem.
O mesmo deve acontecer quando estudar as plantas alimenticias, textis, medicinaes e as madeiras, e não se esquecendo que este programma foi feito com o fim inteiramente pratico.)
Cuidados hygienicos—contagio.
Hygiene das molestias climaticas e da estação.
Hygiene da alimentação.
Hygiene das habitações.

GEOGRAPHIA

Contemplação da terra—terras e mares.
Cidades, campos, valles e povoados.
O Brazil — nação.
Fórma do paiz—perfil, limites e fronteiras.
Cartas geographicas.
Technologia geographica.
Fórma da terra.
A terra no espaço—movimentos.
O dia e a noite.
O anno e o calendario.
As estações.
Linhas do globo.
Regiões naturaes.
Terras altas e montanhas.
Terras baixas.
Acção dos cursos d'agua. Fontes.
Mares e continentes.
Montanhas do Brazil. Platós.
Littoral do Brazil—Ilhas, cabos e enseadas.
Vertentes—Os grandes valles.
Rios do Brazil—Vertente do Atlantico.
Rios do Brazil—Vertente do Amazonas.
Rios do Brazil — Vertente — Paraná — Paraguay.
Grandes zonas naturaes.
Clima.
Topographia local—Geographia do Districto Federal.
Estudo summario:
Pará, Amazonas, Acre,
Maranhão, Piauhy,
Ceará, Rio Grande do Norte,
Pernambuco, Parahyba,
Sergipe, Alagoas,
Bahia,
Espirito Santo, Rio de Janeiro,
Minas Geraes,
S. Paulo,
Paraná, Santa Catharina,
Rio Grande do Sul,
Goyaz e Matto Grosso.
Relações internas do Brazil. Navegação fluvial.
Relações externas. Meios de communicação.
Importação e exportação.
Grandes portos.
Integração do territorio brazileiro desde o descobrimento até hoje.
Terras inexploradas do Brazil.

HISTORIA DO BRAZIL

Povos primitivos do Brazil—A America selvagem.
Descobrimento da America.
Descobrimento do Brazil.
Estado e condições de vida dos indigenas na época do descobrimento.
Primeiros estabelecimentos dos portuguezes no Brazil. Organização da colonia em capitanias.
Condições de vida dos primeiros colonos.
Primeiro governador geral—Primeiras cidades do Brazil.
Relações dos colonos com os indigenas—Luctas, estado das capitanias.
Nobrega, Anchieta. Cathechese.
Segundo e terceiro governadores geraes—Estado do Norte. Importação dos negros africanos.
Estado do Sul—Invasão estrangeira.
Fundação do Rio de Janeiro. Mem de Sá.
Divisão em dois governos geraes.
Sociedade colonial no Norte e no Sul. Estado do Brazil em 1581.
Invasões estrangeiras no Norte. Descoberta e exploração do Norte.
As duas invasões hollandezas. Estado do Centro—Bahia.
Pernambuco em 1635. Guerra hollandeza.
Restauração de Portugal. Guerra hollandeza.
Exploração dos paulistas e do sertão.
Conquista do sertão sul oriental.
Administração civil e religiosa. Incorporação dos indios na sociedade colonial. Aldeiamentos.
Companhia das Indias. Revolta de Beckman.
Sociedade colonial nos fins do seculo 17. Guerras civis (Mascates, Palmares, Emboabas).
O extremo sul—Luctas dos portuguezes e hespanhoes. Historia da colonia do Sacramento e dos Sete povos das Missões até o tratado de S. Ildefonso.
Francezes no Rio de Janeiro.
Desenvolvimento da mineração no Brazil. D. João V.
Governo do marquez de Pombal, jesuitas. Pacificação do sul. Delimitação das fronteiras.
Monarchia portugueza no Rio de Janeiro. Situação do Brazil sob D. João VI.
Guerra com os hespanhoes no sul e com os francezes no norte.
Revolução de 1817. Regresso da côrte para Lisboa.
Abolição do trafico africano.
Regencia de D. Pedro.
Independencia do Brazil e guerra da independencia. José Bonifacio.
Luctas de D. Pedro com os patriotas.
Luctas do Sul.
Abdicação de D. Pedro 1º.
Minoridade e regencia—Padre Feijó.
Revolução e luctas civis do Brazil desde 1830 até 1850. Duque de Caxias.
Guerras estrangeiras no Prata. Estado do Brazil em 1860. Guerra com o Paraguay. Rosas e Lopes.
Estradas de ferro, telegraphos e industrias. Visconde de Mauá e barão de Capanema.
Elemento servil Euzebio de Queiroz, visconde do Rio Branco.
As idéas federalistas e a propaganda republicana.
Abolição da escravidão. Princeza Isabel, Castro Alves, Joaquim Nabuco, João Alfredo e José do Patrocinio.
Proclamação da Republica—Benjamin Constant e Deodoro.
Luctas civis do Brazil.
Nota—O professor dando o programma de Historia fará uma comparação entre o territorio descoberto em 1500 e o actual territorio brazileiro: exploração e conquistas por arbitragem.

INSTRUCÇÃO CIVICA

Idéa geral de governo.
Auctoridades locaes.
A nação. Governo federal.
Os Estados
Direitos politicos e civis. Propriedade.
Direitos e deveres do homem e da mulher.
Deveres dos funccionarios publicos.
Os tres poderes do Estado.
Eleições—Corpos elegiveis.
Como se fazem as leis. Leis geraes do paiz.
Congresso.
Despezas publicas. Impostos—Orçamentos.
Magistratura—Jury—Sancções.
Instrucção publica—Assistencia.
Força publica—Policia.
Organizações estadoaes—Divisões interiores dos Estados—Os tres poderes nos Estados.
Os municipios.
Correios e telegraphos.
Relações dos Estados com a União.
Soberania da Nação. Relações do Brazil com as outras nações.
Symbolos nacionaes. Bandeira e hymno.
Escudo do Brazil e do Districto Federal.

DESENHO

Revisão da materia dada na 2ª sub-classe elementar.
Traçado a mão livre de folhas.
Os quadrilateros — Sua construcção e traçado á mão livre. Applicações empregando traços de força. Combinações variadas.
O rectangulo, o trapesio, o parallelogrammo em objectos usuaes. A sombra. Rectangulos entrelaçados em ornamentos e riscos de bordados.
Applicações do quadrado.

Os polygonos. Traçado e applicações em ornamentos. Figuras derivadas do rectangulo, do quadrado e do hexagono.
Figuras equivalentes — Um triangulo equivalente a um quadrado, um losango a um rectangulo, um parallelogrammo a um rectangulo.
Figuras semelhantes — Applicações no desenho geometrico à instrumento e á mão livre.
Circumferencias, secantes e tangentes — Ornatos.

TRABALHOS MANUAES

Escolas mixtas

O desenho geometrico e á mão livre applicado no trabalho manual. Trabalhos de fantasia, variados.
Objectos de utilidade construidos com papel cartão, applicando-se-lhes motivos de ornatos.
Confecção em papel cartão, de objectos commummente executados em madeira e ferro.

TRABALHOS MANUAES

Escolas masculinas

Trabalhos executados com vidro.
Ornatos em vidro. (Applicação dos principios de chimica e do programma de desenho.)
Trabalhos em corda, precedidos sempre do respectivo desenho.

TRABALHOS DE AGULHA

Applicação dos pontos estudados, em roupa de criança.
Confecção de vestidos de criança e blusas: costura e bordado.
Primeiros ensaios de côrte, servindo-se de moldes, em peças de vestuario de criança.
Applicação em linha de côr, dos pontos de bordado.
Primeiros ensaios de costura em machina.
Modo de trabalhar com machina, pontos diversos e suas applicações.
Serzido e remendo em algodão, lã e seda. Reforma de vestidos usados.

MUSICA

Repetição desenvolvida do estudo anterior.
Solfejos cantados.
Canticos escolares e patrioticos a duas vozes, por audição.

GYMNASTICA

1ª parte

Repetição do programma da 2ª sub-classe elementar e mais os jogos: "Corridas de bolas", "Pula-pula", "Saltinhar sobre a corda".

2ª parte

Rotações do tronco com distensões horizontaes dos braços.
Oscillações e movimentos fronto-lateraes dos braços.
Rotações binarias do tronco.
Flexões fronto-retrogradas binarias do tronco.
Flexões frontaes do tronco com movimento dos braços.
Oscillações e movimentos fronto-vertico-lateraes dos braços.
Oscillações e movimentos latero-vertico-frontaes dos braços.
Flexões lateraes do tronco com movimento dos braços.
Inspirações com movimentos fronto-lateraes dos braços.
Circumducções do pescoço.
Distensões verticaes dos braços.
Distensões lateraes dos braços.
Distensões frontaes dos braços.
Distensões duplas lateraes dos braço.
Flexões das pernas para diante.
Flexões das pernas para os lados.
Flexões simultaneas das pernas.
Genuflexão.
Equilibrio complexo para diante.
Equilibrio complexo para trás.
Equilibrio lateral com elevações oppostas.
Nadar (o nadador).
Marcha sinuosa.
Contra-marcha curva.
Tangenciar.
A dois pelo centro rodar nos lados.
Tangenciar e entrar.
Marcha em espiral.

Classe complementar

PORTUGUEZ

a) Grammatica:
Desenvolvimento geral do programma de curso médio.
Syntaxe do substantivo, do adjectivo, do verbo, do pronome, do adverbio, da preposição e da conjuncção.
Syntaxe do verbo haver.
Analyse da linguagem como expressão do pensamento.
Analyse de periodos compostos.
Coordenação e subordinação.
Regras de construcção de phrases.
Partes da proposição.
Estudo detalhado da proposição.
Linguagem figurada.
Figuras de grammatica.
Idiotismos.
Etymologia: raizes e affixos.
Historia de algumas palavras communs: origem e transformação.
b) Elocução e vocabulario:
Exercicios cuidadosamente dados, tendo em vista o desenvolvimento dos alumnos.
c) Leitura, recitação e dictado:
Leitura em livros onde se encontrem trechos de grandes escriptores para que os alumnos adquiram um estylo elegante.
Recitação de poesias nacionaes e fabulas traduzidas.
Dictado de trechos difficeis.
d) Narrações e descripções, sendo dado um summario ou previamente explicado o assumpto.
Applicação nesta parte, do seguinte programma de educação moral:
Familia — Deveres para com os pais — amor filial, obediencia, confiança, respeito, assistencia. Deveres para com os avós — espirito de familia, orphandade.
Deveres reciprocos dos irmãos. Respeito aos irmãos mais velhos. Criados e domesticos.
Escola — Assiduidade, applicação, docilidade. Deveres para com os mestres. Deveres para com os collegas. Colleguismo. Emulação.
Solidariedade. Evitar: Inveja, Ciume, Hypocrisia, Delação.
Patria — Amor da patria: sua gloria e grandeza — dedicação patriotica.
Deveres civicos e deveres profissionaes.
Asseio — Dignidade pessoal. Amor proprio.
Coragem. Orgulho, vaidade; frivolidade, presumpção.
Temperança, sobriedade, alcoolismo, sensualismo.
Ordem, economia, previdencia. Avareza e prodigalidade.
Trabalho — Nobreza e obrigação do trabalho.
Veracidade, sinceridade, superstição, preconceitos.
Caracter, imperio sobre si mesmo. Impulsos.
Deveres de justiça. Respeito pela vida e liberdade de outrem.
Respeito pela propriedade.
Respeito pelas opiniões e crenças.
Bondade — Egoismo e altruismo. Compaixão, gratidão, caridade, clemencia e dedicação.
Solidariedade, cooperação, mutualidade.
A lei moral — o dever. A consciencia moral.
Responsabilidade, liberdade, opinião publica.
Qual deve ser o ideal moral?

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

Systema de numeração.
Complementos da numeração: numeração romana.
Systematização das operações fundamentaes.
Mostrar que uma somma não se altera quando se inverte a ordem das parcellas.
Que a differença de dois numeros não muda quando se augmentam os dois, da mesma quantidade.
Disposições praticas que d'ahi decorrem.
Principios praticos sobre a multiplicação.
O mesmo estudo quanto á divisão.
Potencias de um numero.
Noção de volume.
Metro cubico.
Multiplos e submultiplos do metro cubico.
Estudo comparativo do metro linear com as medidas de superficie e volume.
Mostrar a relação de todas as unidades do systema metrico decimal, com o metro linear.
Relação da gramma e litro com o metro cubico.
Applicações praticas do metro cubico, seus multiplos e submultiplos.
Principios geraes sobre divisibilidade.
O maior divisor commum.
Numeros primos — Decomposição de numeros em factores primos.
Applicações dos numeros primos.
As fracções ordinarias.
Principios basicos da theoria das fracções ordinarias.
Simplificação — A fracção irreductivel.
Reducção ao mesmo denominador.
Operações sobre fracções ordinarias e numeros fraccionarios.
As fracções decimaes.
Conversão de fracções.
Decimaes periodicas.
Raiz quadrada e suas applicações praticas.
Extracção, inteiramente pratica, da raiz cubica.
Regra de tres.
Applicações da regra de tres: juros, cambio e companhia.
Caixas economicas.
Numeros complexos.
Operações sobre complexos. (Tempo e circumferencia.)
Antigo systema de pesos e medidas.
Systema monetario:
Do Brazil.
Inglaterra, Allemanha.
Estados Unidos.
França, Hespanha, Italia e Austria.
Argentina e Uruguay.
Problemas variados.
Nota — Deve ser sempre preferido o methodo da reducção á unidade e o systema monetario deve ser applicado quando se tratar da regra de cambio.

PHYSICA

Propriedades geraes dos corpos. Phenomenos physicos.
Divisibilidade da materia. Constituição da materia. Leis physicas.
Forças; elementos de uma força. Effeitos — acção e reacção. Equilibrio das forças. Composição e decomposição das forças. Trabalho mecanico.
Gravidade. Sua direcção. Vertical e horizontal.
Centro de gravidade. Equilibrio dos corpos pesados.
Medida dos pesos e das forças. Balanças, sua theoria.
Densidade. Peso especifico.
Movimentos; queda dos corpos, suas leis. Plano inclinado.
Caracteres geraes dos liquidos. Pressões nos liquidos.
Principio de Pascal. Prensa hydraulica, superficie livre dos liquidos; vasos communicantes. Nivel.
Principio de Archimedes; fluctuação.
Determinação do volume de um corpo — Areometros.
Peso e pressão nos gazes. Pressão atmospherica. Bomba pneumatica. Barometros.
Expansibilidade dos gazes. Força elastica — Lei de Mariotte.
O principio de Archimedes nos gazes; aerostatos. Peso real e peso apparente.
Applicações industriaes desses principios. Bombas.
Phenomenos de capillaridade.
Calor. Dilatação dos corpos solidos e liquidos.
Dilatação e densidade dos gazes.
Fusão e solidificação.
Dissolução e propriedades das soluções.
Vaporização e ebulição. Liquefacção dos vapores e gazes.
Machinas a vapor.
Equivalencia do calor.
Radiação do calor.
Sons e ruidos. Vibrações. Ondas sonoras.
Intensidade, altura e timbre dos sons. Suas causas. Medida dos sons.
Intervallos musicaes.
Propagação e reflexão do som.
Cordas e tubos sonoros.
Luz, sua propagação.
Reflexão da luz, imagens reflectidas. Espelhos.
Refracção da luz. Prismas. Espectro.
Lentes esphericas.
O globo ocular e a visão.
Apparelhos de optica.
Photographia.
Magnetismo e imans.
Phenomenos electricos. Electrização.
Machinas estaticas. Condensadores.
Corrente electrica. Pilhas. Conductores electricos.
Resistencia. Potencias. Intensidade. Medidas electricas.
Inducção. Bobinas.
Effeito e applicações da electricidade: luminosos, caloriferos, chimicos e mecanicos.
Telegraphos e telephones.

CHIMICA

Propriedades geraes da materia. Phenomenos chimicos. Molecula e atomo.
Corpos simples e compostos. Ligas e combinações. Reacções; funcções chimicas.
Noção de nomenclatura; fórmulas chimicas; compostos binarios, ternarios e quaternarios.
Classificação dos corpos elementares; metaloides e metaes.
Oxygeno e azoto. Ar atmospherico.
Compostos oxygenados do azoto. Combustão, oxygenação. Oxydos.
Hydrogeno. Agua.
Carbono — combustiveis. Acido carbonico e oxydo de carbono.
Phosphoro — compostos oxygenados.
Enxofre — acido sulphurico, acido sulphydrico.
Chloro — acido chlorhydrico, chloreto de sodio.
Metaes — propriedades geraes.
Ligas e amalgamas.
Bases e saes. Cristalização.
Sulphatos, chloretos, azotatos e carbonatos.
Metaes alcalinos.
Magnesio, zinco.
Aluminio.
Ferro.
Manganez, chumbo, nickel, colbato.
Estanho, antimonio, bismutho.
Cobre, mercurio, prata, ouro, platina.
Elementos das substancias organicas.
Chimica do carbono. Estudo summario dos compostos que se seguem:
Hydrocarburetos.
Alcóoes.
Glycerina, gorduras.
Assucares.
Amidon, dextrina, gommas e celluloses.
Fermentações.
Materias albuminoides.
Nota — Sempre que fôr estudado um corpo deve ser dada a sua applicação na vida pratica.

HISTORIA NATURAL

Zoologia

Cellulas e tecidos.
Tecidos conjunctivos e tecidos nobres.
Glandulas e suas funcções.
Systema muscular.
Systema nervoso.
Revisão da digestão, respiração e circulação.
Apparelho e mecanismo da visão, da audição, do tacto, da olfacção e da gustação.
Reproducção dos seres animaes.
Classificações zoologicas.
Revisão dos vertebrados:
Mammiferos.
Aves.
Reptis.
Batrachios.
Peixes.
Molluscos e tunicados.
Anthropodos: classificação, metamorphose, respiração, digestão, circulação e locomoção.
Estudo dos Coelenterios.
Estudo dos Irradiados.
Estudo dos Zoophytos.
Estudo dos Protozoarios.

Botanica

Tecidos vegetaes.
Estructura interna do vegetal.
Apparelhos vegetativos e reproductores.
Estructura primaria e secundaria da raiz, da haste e da folha.
Crescimento e ramificação da folha, da haste e da raiz.
Funcção chlorophyliana.
Transpiração e respiração dos vegetaes.
Circulação — composição da seiva absorvida. Latex.
Secreções liquidas e solidas.
Nutrição elementar. Reservas alimentares.
Adaptações diversas da raiz, haste e folha.
Partes constituintes da flor. Estructura interna das peças floraes.
Diversos typos de flor.
Modos de polinização; natureza intima dos phenomenos de reproducção.
Modos de agrupamento de flores e fructos.
Diversas fórmas de fructos.
Estructura e germinação da semente.
Classificação dos vegetaes.
Reproducção geral nos gymnospermas.
Estudo dos cryptogamos.
Estudo das thalophytas e muscineas.
Estudo dos vegetaes sem chlorophyla.
Quadro da vida vegetal e comparação com a vida animal.
Attributos de classificação. Principaes familias de dicotyledoneas.
Monocotyledoneas.
Meios de arroteamento do solo.
Meios de cultura dos vegetaes.
Adubos.
Principaes apparelhos e machinas da lavoura.

HYGIENE

Alimentos — segundo as idades, climas e profissões. Condições de uma boa digestão.
Bebidas — Agua potavel. Bebidas fermentadas, bebidas excitantes.
Agentes physicos — luz, calor, seccura, humidade, vento.
Abrigos — habitação.
Vestuario.
Asseio. Contagio.
Exercicios physicos.
Hygiene das principaes profissões.
Primeiros curativos nos accidentes.
Molestias das estações.

GEOGRAPHIA

Contemplação do céo. Constellações — sol e estrellas.
Nosso systema planetario — Estudo das marés.
A Terra e a Lua no espaço. Movimentos da Terra. Eclipses.
Origem e evolução do globo terrestre. Formação da crosta terrestre.
Periodos geologicos, natureza dos terrenos. Acção das aguas. Vulcanismo e cataclysmas.
Distribuição geral das terras e mares. Oceanos e continentes.
Ventos e correntes oceanicas.
Configuração geral das terras brazileiras. O Brazil no continente sul-americano. Os tres nucleos de terras americanas. Platô brazileiro, platô guyano e platô andino.
Vertentes directas oceanicas da America do Sul. Vertentes internas — Orenoco, Paraguay, Paraná e Amazonas.
Posição, superficie, fronteiras e limites do paiz brazileiro.
A costa do Brazil: direcção, cabos, portos, ilhas, etc.
Aspecto physico do Brazil. Zonas naturaes.
Os dois systemas de montanhas brazileiras — sua estructura.
Clima.
O valle do Amazonas.
A costa equatorial. Bacias do Parnahyba e Jaguaribe.
Littoral de Cabedello a Todos os Santos.
Bacias do S. Francisco, Vasa-Barris, Itapicurú e Paraguassú.
Littoral tropical. Bacias do Jequitinhonha, Rio Doce e Parahyba.
Littoral sul.
Planalto central.
Valle do Paraguay.
Bacia Paraná-Uruguay.
População do Brazil; raças, origem e desenvolvimento.
Estados do Amazonas, Pará, Acre, Matto Grosso e Goyaz.
Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Nort
Estados da Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.
Estados da Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro.
Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.
Estudo detalhado do Districto Federal.
Paizes da America e suas capitaes.
Paizes da Europa e suas capitaes.
Paizes mais importantes da Asia, da Africa e da Oceania.
Producções naturaes do Brazil.
Commercio — Communicações externas e internas.
Telegraphos e estradas de ferro.
Nota — Este estudo deve ser feito á vista do mappa e do globo e os alumnos farão no quadro negro o contorno dos paizes que forem sendo estudados.

INSTRUCÇÃO CIVICA

Principios essenciaes do nosso direito publico. Origem da nossa constituição.
Soberania nacional. Suffragio universal.
Agentes da soberania nacional.
Os tres poderes do Estado. Separação de poderes, suas relações.
Poder executivo:
Eleição do presidente e vice-presidente. Attribuições.
Os secretarios do presidente da Republica.
Organização e serviços de cada um dos ministros. Decretos.
Poder legislativo:
O Congresso: Senado e Camara. Eleição.
Attribuições
Preparação e voto das leis no Congresso.
Poder judiciario:
Nomeação e promoção dos juizes.
Sentenças. Autos. Cartorios.
Organização da justiça federal.
Organização da justiça local.
Tribunaes. Organização e funccionamento do jury.
Policia — serviço policial.
Organização dos Estados. Sua autonomia administrativa e politica.
Os tres poderes nos Estados.
Organização municipal.
Impostos: impostos federaes, estadoaes e municipaes. Orçamentos. Divida publica.
Organização da instrucção publica.
Tratados de arbitramento — Vantagens do arbitramento nas questões internacionaes.
Relações e serviços diplomaticos.
Serviços publicos ainda mantidos pelo Estado — Correio, telegrapho, estradas de ferro.
Nacionalidade. Registro civil.
Direito da familia. Casamento, patrio poder, tutella, adopção.
Propriedade. Venda, successão, testamento, doação, contracto e salario. Associações. Moeda. Caixas economicas.

HISTORIA DO BRAZIL

1ª parte: Estabelecimento dos portuguezes no Brazil.
As grandes navegações do seculo 15.
Vasco da Gama, Fernão de Magalhães, Bartholomeu Dias, Colombo e Pinzon.
Razão da viagem de Cabral — Descobrimento do Brazil.
Disputas de Hespanha e Portugal; decisão do papa Alexandre 6º.
Expedições exploradoras, estabelecimento no norte, desenvolvimento desta parte do Brazil e descaso da parte sul.
Riquezas exploradas no norte do Brazil.
Estabelecimento da séde do governo geral na Bahia.
Jesuitismo no Brazil.
2ª parte: Invasões estrangeiras no Brazil.
Atrazo do sul do Brazil; cobiça dos francezes.
Auxilios prestados a elles pelos indigenas.
Francezes na bahia de Guanabara.
Fundação da cidade do Rio de Janeiro; Estacio de Sá. Governo de Mem de Sá.
Inconvenientes de um só governo; divisão do Brazil em dois governos. 1581; inglezes no Brazil.
Hollandezes na Bahia. Primeiras idéas, no norte, de independencia.
Lucta hollandeza. Batalhas dos Guararapes.
Fernandes Vieira, Henrique Dias e Felippe Camarão.
Calabar e Sebastião do Souto.
Vantagens para o Brazil, do dominio hollandez.
Mauricio de Nassau.
Francezes novamente no Rio de Janeiro. 1710—1711
3ª parte: Idéas de independencia:
Revoltas de Beckman, Emboabas e Mascates.
O marquez de Pombal.
Os balões — Bartholomeu de Gusmão.
Conspiração de Tiradentes.
Revolução de Pernambuco em 1817.
Vinda de D. João 6º.
Effeitos da revolução de Portugal em 1820.
Regencia de D. Pedro.
Independencia do Brazil. Os Andradas.
Historico das idéas de independencia desde a guerra hollandeza até 1822.
4ª parte — Escravidão negra:
Historico da escravidão no Brazil desde o inicio do desenvolvimento do nosso paiz.
Leis em favor dos escravos.
D. Pedro 2º.
Os jesuitas no problema da escravidão.
A abolição. Princeza Isabel, Castro Alves, Joaquim Nabuco, João Alfredo e José do Patrocinio.
5ª parte: Idéas de Republica:
Historico das idéas republicanas desde Tiradentes até 1817.
Revoluções em Pernambuco — 1824 — 1848.
Abdicação de D. Pedro 1º.
Manifesto republicano de 1870.
Proclamação da Republica. Separação da igreja e do Estado.
O desenvolvimento do Brazil depois de 1889.
Dirigibilidade das aeronaves.
Augusto Severo e Santos Dumont.
Regularização das fronteiras e limites do Brazil.
Nota — O estudo de historia deve sempre ser precedido do da geographia do local.

DESENHO

A symetria. Objectos usuaes — Lampadas, vasos decorativos, etc.
Tangentes communs a duas circumferencias. Applicações.
Determinação das linhas importantes na representação dos objectos.
Linhas proporcionaes. A escala. A proporção no desenho á mão livre.
A perspectiva. Ensinar a "ver" o objecto: fórma principal, dimensões, relações entre as dimensões, angulos maiores e menores. Linhas mais ou menos curtas.
Applicar as noções sobre perspectiva no traçado de objectos em que predominem linhas rectas.
Objectos vistos á distancia. Alterações de fórma. Ponto de fuga. Applicações.
Traçado da oval — Applicações.
O cone e a oval.
O cylindro — Applicações.
O circulo — Perspectiva — Objectos usuaes.
Fórmas derivadas do cubo. Applicações.
Nota — Desde a classe elementar o desenho deve ser ambidextro tanto quanto fôr possivel.

TRABALHOS MANUAES

Escolas mixtas

Repetição desenvolvida do programma da Classe-Média.
Applicação, em trabalhos manuaes, do programma de desenho da Classe Complementar, tendo sempre em vista o lado pratico.

TRABALHOS MANUAES

Escolas masculinas

Desenvolvimento do programma da Classe Média.
Trabalhos com arame, precedidos dos respectivos desenhos.
Trabalhos em madeira, precedidos dos respectivos desenhos.

TRABALHOS DE AGULHA

Confecção de moldes e roupas em tamanho natural. Desenho applicado. Uso dos moldes.
Côrte e confecção de roupa branca para senhora. Costura á machina.
Côrte e confecção de vestidos para senhoras. Costura á mão e á machina.
Bordado branco.
Renda irlandeza. Desenho applicado.
Applicação de bordados e fitas em peças do vestuario feminino.

MUSICA

Intervalos.
Escalas.
Canticos escolares e patrioticos estudados á vista da musica.
Canticos, por audição, a duas e tres vozes.

GYMNASTICA

1ª parte

Na classe complementar esta parte é indispensavel.

2ª parte

Formação de fileira.
Formatura em alas.
Desdobrar fileira aos pares.
Destacar impares.
Recomposição de fileiras.
Rotações complexas do tronco com distensões horizontaes dos braços.
Elevações fronto-verticaes dos braços e genuflexão.
Distensões lateraes dos braços e meias flexões.
Flexões frontaes complexas do tronco.
Distensões duplas lateraes complexas.
Elevações latero-horizontaes dos braços com recuamento de pés.
Grandes flexões lateraes complexas do tronco.
Elevações fronto-verticaes dos braços e flexões simultaneas.
Elevações latero-verticaes dos braços e recuamento dos pés.
Elevações fronto-verticaes dos braços e adiantamento dos pés.
Inspirações com elevações latero-verticaes dos braços.
Attitude obliqua frontal.
Movimentos lateraes simultaneos.
Attitude athletica.
Dilatação thoraxica.
Attitude christã.
Equilibrios com extensões fronto-retrogadas.
Equilibrios lateraes com elevações oppostas.
Equilibrios lateraes.
Equilibrios para trás com elevações lateraes.
Districto Federal, em 29 de março de 1912 — VIRGILIO VARZEA, inspector escolar — ESTHER PEDREIRA DE MELLO, inspectora escolar — MARIA JOSE' XALTRON, professora cathedratica.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as aulas desta Escola reabrir-se-hão, segunda-feira, 15 do corrente.
Secretaria da Escola Normal, em 3 de abril de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 3 de abril de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:
Dr. Jayme Pombo Bricio Filho, Pedro Betim Paes Leme e Devoção do Glorioso Patriarcha S. José da Gavea—Deferidos; Antonio Pinto Rezende, Banco Alliança e Centro Cosmopolita—Restituam-se; Gonçalves Pinto & C., O mesmo, Antonio Augusto de Assumpção, Joaquim Manoel de Campos Amaral e José Moreira Ribeiro—Deferidos, nos termos das informações; José Teixeira Borges—Conceda-se a licença.
Despachos do Sr. director geral:
Francisco Serodio e conde Diniz Cordeiro—Deferidos; Queiroz, Moreira e gerente do Banco Alliança—Indeferidos. A indemnização a que se referem, não foi para terreno, mas sim para predio construido; Gonçalves & Moreira —Satisfaçam a exigencia da 4ª sub-directoria; Joaquim Martins—Não póde ser dada a licença porque a pedreira não guarda a distancia de oitenta metros do predio mais proximo, como exige a lei.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Luciano Augusto Rodrigues e Maria Virginia Barbosa da Silva—Certifiquem-se; Alberto Figueira—Certifique-se o que constar; Octavio Guimarães —Certifique-se, conforme a informação do Sr. chefe do escriptorio; Manoel José de Souza—Declare o local.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (contas ns. 1.237, 1.247 e 1.248)—Junte as requisições dos serviços.
Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
José Magalhães—Compareça para explicações.
3ª circumscripção:
Narciso Fernandes da Silva Neves—Compareça o interessado.
4ª circumscripção:
Maria Joaquina Mendes Moreira—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Jardim Botanico (petição n. 5.277)—Deferido; Bruno Irmão & C.—Declarem a força do gerador; Humberto Lima—Junte a licença do negocio; Domingos José da Silva—Satisfaça a exigencia da 4ª sub-directoria; Carlos Alberto Gonçalves Guimarães, João Rodrigues Nunes, Casimiro José de Campos e Heitor, Dr. Otton Drummond Furtado de Mendonça, Dr. Eduardo Marques, Bilbão & C. (2), João Augusto Lins de Castro, Arthur Pinho e Silva, Manoel José dos Santos, Primo Antonio Peixoto, Pedro Ferreira da Costa, Manoel de Souza Perpetua, Angelo Pierre, Antonio Marinho Cerqueira, Dr. Benjamin Accioly, João Alves, José da Silva Campos Junior, Dr. Jeronymo Teixeira Alencar Lima, Gonçalves Vianna & C., Antonio Augusto Bordallo e Carlos Aarão Wellisch—Compareçam; Daniel & Alves—Satisfaçam a exigencia.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Bessa de Oliveira Junior, Eurico de Barros, Anna do Couto, Joanna Fernandes dos Santos, Luiz Belmonte, Emilia H. Pereira da Silva, J. Bastos & Irmão, Antonio da Costa Drummond, Ernesto Pereira Garcia, José Ferreira Pinto da Costa, Manoel Gomes Pinto, Fernandes & Ventura, João Manoel da Costa, J. Janacopulos, Mario de Oliveira Roxo, Sidonio Nery de Carvalho, Cesar Augusto Moreira, Manoel Ozorio da Silva Lamego e Benjamin Emiliano Correia do Lago—Passem-se alvarás; Rocha & Antunes—Indeferido; Domingos Camello Teixeira—Declare o local; viuva Marques Lisboa—Passe-se alvará para telheiro, completamente aberto; José do Prado Peixoto—Junte planta do cadastro ou a licença do muro; Alice Bittencourt D. de Faro—Passe-se alvará, não podendo a construcção ser aproveitada para garage; José da Silva Cardoso—Passe-se alvará com a obrigação de serem os pés direitos de 4m,50 e 4m,20 no primeiro e segundo pavimentos; Maria Alexandrina Denant, Luiz Cabral de Oliveira e Vicente Pereira da Silva Porto—Passem-se alvarás, depois de assignados os termos; Conceição Fernandes Pereira—Compareça.
Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
João Turfno—Satisfaça a exigencia; José Rodrigues Monteiro—Compareça a esta circumscripção; Julio C. Soares—Declare em que parte do predio pretende fazer as obras; Bernardino Bastos Dias—Póde habitar; Empreza Brazileira Auto Viação—Apresente planta com a correcção indicada; Garcia Adjucto & C.—Juntem procuração do proprietario e façam assignar o projecto por constructor licenciado; Antonio Mendes Campos—Compareça para explicações.
2ª circumscripção:
Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida (rua Francisco Muratori n. 108) —Póde habitar com a condição de construir o passeio, logo que desappareça

o motivo da allegação; Maria Baptista Guimarães e Carlos G. J. Muller—Passem-se guias; A. Pinto & C.—Declarem se a taboleta não é normal ao alinhamento.

3ª circumscripção:

Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Satisfaça a duvida; Antonio Ferreira Azevedo—Faça assignalar na planta na fórma da lei o arejamento das installações sanitarias.

4ª circumscripção:

José Cardoso Nabuco e João Alves Muria—Façam assignar a planta por constructor quite do respectivo imposto; Marinho & C., Homero, Ulysses e outros e Anna Rosa da Cunha—Passem-se guias; Luiz Antonio Pereira do Nascimento—Faça assignar a planta por constructor quite do respectivo imposto; João Martins Cordoniz—Satisfaça as exigencias.

5ª circumscripção:

Octavio van Erven—Precise a situação do terreno; Benoni Augusto de Santa Helena Veiga e Manoel Gomes da Rocha—Podem habitar; Antonio José da Silva Tavares e Souza Mattos & C.—Passem-se guias; Antonio de Jesus Henriques—Facilite o exame do predio; Maria Thereza William—Facilite o exame do predio; Maria José e outros—Passe-se guia; Dr. Antonio Ferreira do Amaral—Póde habitar; Castro & Oliveira—Facilitem o exame dos predios e colloquem outras placas com os numeros rectificados; Antonio de Mattos Ferreira e Dr. Miguel Pereira da Motta—Podem habitar; Fortes & C.—Passe-se guia; Carlos Vieira de Lima—Precise a situação do terreno; Bernardino Alves Ferreira e Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Passem-se guias; Antonio Joaquim Pereira—Colloque a placa de numeração; Fabrica de Tecidos Botafogo—Junte segunda via do novo projecto; 2º tenente Antonio Alexandre Gala—Junte planta das divisões do porão e legalize os muros divisorios.

6ª circumscripção:

José Teixeira de Carvalho, Manoel Romão Gonçalves e Maria Bruno das Neves Bittencourt—Habitem-se; Dr. Manoel Clementino de Monte, Francisco Alves da Cunha, Manoel Garcia Dias e Maria de Oliveira Monteiro—Passem-se guias; Juliano Martins de Almeida—As duvidas ainda não foram satisfeitas; Alvaro Carneiro de Barros—Apresente plantas do cadastro para ser avaliado o recúo; José Gonçalves Pereira—Abra o predio; Joaquim Faustino Ramos—Pague prorogação de licença.

7ª circumscripção:

Francisco Lippoli—Declare o prazo que quer para o accrescimo; Pedro Paulino da Silva—Cumpra a exigencia; Domingos José da Cunha—Junte planta do cadastro e faça assignar a petição por despachante habilitado; Secundino José Gavinha Torres (duas petições)—Faça assignar o requerimento por despachante habilitado e declare o prazo; José da Silva Mesquita—Póde habitar; Sylvestre Alexander—Cumpra o despacho anterior; D. Thereza Rosa Marinho—Faça assignar o requerimento por despachante habilitado.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Manoel Maria Alves, Companhia Federal de Fundição, Dario Alonso Gonçalves, D. Celestina de Brito Guedes, J. Mazzucallo e Companhia Rio de Janeiro City Improvements, Limited—Deferidos; José Raphael de Azevedo—Satisfaça o despacho do requerimento anterior, n. 471, pedindo planta para construcção; Arnaldo Teixeira Soares—Pague o imposto de expediente; Manoel Dias dos Santos e Luiz José Monteiro Torres—Compareçam para explicações; Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, João Martins Gonçalves de Miranda, Rita Tavares Costa, José Dias Cardoso dos Reis, José Francisco da Silva, Eduardo Alves Ribeiro, Claudio Hortalá, Dr. Alberto José de Sampaio e Agostinho Mendonça (2)—Deferidos; José Oliveira, Antonio Francisco de Barros e Antonio Dias Pimenta—Compareçam para esclarecimentos.

EDITAL

Canalização de aguas pluviaes na avenida Beira-Mar, em Santa Luzia

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, á 1 ½ hora da tarde, com o preço de unidade, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de abril de 1912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. Os ralos serão de ferro fundido no typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com 0m30X1m,0. As caixas de ralo serão de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia, revestidas internamente com argamassa da mesma. A espessura das paredes será de 0m,22 e as dimensões internas das caixas serão de 1m,0X0m,30X0m,5.

2ª. A caixa de areia será de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia e revestida internamente com a mesma argamassa. A espessura das paredes será de 0m,45 e as dimensões da caixa serão de 2m,0X2m,50X1m,5. A caixa terá um tampão de ferro fundido de 0m,7X0m,7 igual ao já empregadas pela Prefeitura do Districto Federal.

3ª. Os Srs. proponentes apresentarão seus preços para:

a) ralo de ferro e caixa de ralo de alvenaria de tijolo, conforme especificações;

b) construcção de uma caixa de areia, conforme especificações;

c) metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12";

d) metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 9";

e) metro corrente de construcção de uma galeria da manilhas de cimento armado com 0m,50 de diametro interno.

4ª. O contractante conservará por espaço de um anno todo o serviço que executar.

5ª. As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto, sob pena de rescisão do mesmo.

[illegible]—(Assignado) ALBERTO ROCHA.

EDITAL

Concurrencia para a conservação do calçamento da praia da Saudade

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal do imposto de constructor e demais impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de abril de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contractante obriga-se a conservar o calçamento a macadam alcatroado da praia da Saudade.

1º. A conservação será feita de modo a que a superficie do calçamento não apresente depressões, elevações, fendas ou ruinas apparentes (que possam embaraçar o transito e trafego publico), devendo essa superficie permittir sempre que as aguas corram livremente sem ficarem estagnadas e obedecendo sempre aos perfis longitudinal e transversal adoptado pela Prefeitura.

2º. Para a boa conservação do macadam, deverá ser retirado todo o material estragado e feita a substituição por outro resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Após essa substituição, que será executada segundo as regras commummente observadas na construcção do macadam e depois de feita a necessaria compressão, será feito o alcatroamento com piche de boa qualidade. O modo de fazer esse alcatroamento será o que convier ao contractante, ficando, porém, á Prefeitura o direito de aceital-o ou recusal-o, se entender que não dá o resultado que se tem em vista e, bem assim, o de exigir outro modo de execução.

3º. O contractante deverá manter sempre a superficie do calçamento completamente lisa, sem pedras apparentes do macadam, devendo sómente apparecer á vista a capa resultante do alcatroamento.

4º. O contractante obriga-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza, sem que seja necessario apontar-se-lhe o trecho que carece de reparação, não podendo, na execução desses serviços, embaraçar o transito e trafego publicos. Obriga-se, outrosim, após a execução dos serviços, a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel, de modo a ficar inteiramente a rua desimpedida.

5º. Nos casos de abertura do calçamento para canalizações ou para outro qualquer serviço, fica o contractante obrigado a executar as reposições necessarias e ordenadas pela Prefeitura, dentro de vinte e quatro horas do recebimento da respectiva ordem de serviço.

6º. O contractante empregará pedra de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, e com a resistencia minima de mil kilos por centimetro quadrado.

No alcatroamento empregará piche de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal. Fará retirar, no prazo de vinte e quatro horas, todo o material que não for julgado de boa qualidade. Em igual prazo, desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de accordo com o contracto ou que não for executada segundo as regras da arte, a juizo do engenheiro fiscal, sendo o dito prazo contado da data da intimação escripta do mesmo engenheiro fiscal.

7º. Além da conservação geral a que se obriga pelo contracto, o contractante deverá attender immediatamente a quaesquer observações feitas pelo engenheiro fiscal sobre as reparações de quaesquer pontos que apresentem más condições de conservação, quer no macadam propriamente dito, quer no alcatroamento.

8º. A' Prefeitura fica livre o direito de substituir o calçamento de qualquer trecho por outro systema differente, cessando desde a data em que for indicada a substituição, o pagamento da quantia correspondente á conservação desse trecho e deixando a sua área de fazer parte do contracto.

9º. Serão estabelecidas multas de cem mil réis e quinhentos mil réis, conforme a gravidade da falta em que incorrer o contractante.

10º. Os proponentes apresentarão propostas em envelopes fechados, indicando o preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação e o preço por metro quadrado para o serviço de reposição, ordenadas pela Prefeitura.

Rio de Janeiro, 1ª circumscripção da viação, 19 de março de 1912 — ALFREDO DUARTE RIBEIRO. Visto. 19-3-1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Obras de augmento da escola publica da rua Campos da Paz n. 138

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

A obra será iniciada dentro do prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contracto.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações deste serviço acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na avenida Mem de Sá

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$000 e bem assim estar quite com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer essa condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. Os tres typos de galeria do projecto approvado serão construidos com blocos de concreto feitos em forma, com uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada, cujo diametro maximo será de 0m,05. O concreto será apenas humido e collocado nas formas, sendo nellas soccado até aflorar agua na superficie. Os blocos não poderão ser empregados antes de ter completa a péga do cimento, a juizo do engenheiro fiscal, e serão ligados com argamassa de cimento e areia, em partes iguaes. A superficie interna dos blocos será lisa. Os blocos do leito da galeria serão assentados em terreno convenientemente preparado, a juizo do engenheiro fiscal, e terão as declividades indicadas no projecto.

2ª. Em cada poço de visita, haverá uma caixa de areia. As dimensões internas dos poços de visita serão de 0m,7X0m,7, com a altura indicada no perfil, conforme o local, serão de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia e revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As paredes dos poços de visita terão a espessura de 0m,30. As dimensões internas das caixas de areia serão de 2m,2X2m,2X0m,5 com paredes de alvenaria de tijolo com 0m,4 de espessura e argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3ª. Os ralos serão de ferro fundido com 1m,0X0m,30, segundo o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres. As caixas dos ralos serão de alvenaria de tijolo com 0m,20 de espessura e feita com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As dimensões internas das caixas de areia serão de 1m,0X0m,30X0m,50.

4ª. As manilhas serão ligadas com uma argamassa de cimento tabatinga.

5ª. No preço da construcção das galerias deve estar incluido o levantamento do calçamento, escoramento de terras e soccamento das mesmas depois de prompto o serviço, o que constitue obrigação do empreiteiro, como tambem retirar do local as sobras de terras que houver.

6ª. O empreiteiro é responsavel pelos damnos que causar na execução do serviço, tanto nas canalizações como nas construcções existentes, correndo por sua conta as reparações necessarias.

7ª. O empreiteiro é obrigado a conservação e limpeza das galerias, durante tres annos, para o que deixará como garantia, nos cofres municipaes, 10 o|o do custo total da obra, descontados de cada conta apresentada.

Os Srs. proponentes apresentarão, em suas propostas, preços para:

a) metro corrente de construcção de galeria, conforme o typo do projecto approvado, feita com blocos de concreto, conforme especificações;

b) metro corrente de construcção de galeria circular de 1m,0 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

c) metro corrente de construcção de galeria circular, de 0m,80 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

d) metro cubico de alvenaria para construcção de poços de visita e caixas de areia, feitas conforme as especificações;

e) tampão de ferro fundido com 0m,7X0m,7, conforme o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres;

f) ralos de ferro fundido com 1m,0X0m,30 e caixas de alvenaria, conforme as especificações;

g) metro corrente de canalização de manilhas de 12";

h) metro corrente de canalização de manilhas de 9".

Em 9-3-912—(Assignado): ALBERTO ROCHA. Visto. 14-3-912 —(Assignado): C. DURÃO.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Laboratorio de Analyses, na rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, á 1 1|2 hora, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 8:000$, e bem assim, estar quite com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de cinco mezes, contados da data da assignatura do contracto, sendo rescindido o contracto, com perda da caução, no caso de excesso de qualquer desses prazos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Os Srs. proponentes encontrarão neste escriptorio as bases, plantas e demais detalhes para execução desses serviços, sendo-lhes dadas todas as informações que forem necessarias para confecção de suas propostas.

O contractante conservará em bom estado, pelo prazo de um anno, todas as obras que executar.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de material para calçamento, designado nas listas respectivas, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 6 de abril, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

O material será entregue no local que ao contratante for designado, na ordem de fornecimento.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito á razão de 31 por metro quadrado.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A Prefeitura reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente edital.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para modificação de uma ponte e construcção de oito boeiros na rua Jardim Botanico

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 11 de abril, ás 2 ½ horas da tarde, de accordo com as bases abaixo transcriptas.

(Prolongamento e modificação da ponte existente, de modo a adaptar-se ao novo traçado da rua)—Ponte de 4m,50 de vão em frente ao n. 462 moderno.

As obras constarão de:

1º, construcção de um trecho de ponte com 4m,50 de vão livre, normal á rua, e em prolongamento do trecho já existente no local indicado, e de accordo com o projecto;

2º, adaptação do trecho existente, de modo a ficar o estrado construido em toda a extensão da ponte, a qual, depois da conclusão dos trabalhos, comportará o perfil transversal da rua, com 20m,00 livres entre o parapeito de juzante e o muro do alinhamento do lado par da rua, tudo de accordo com o projecto

Serão aproveitados os encontros actuaes e sobre elles, depois de alteiados até a cóta conveniente, será construido o estrado de concreto armado sobre vigas metalicas.

Os muros e fundações serão de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia (1:3).

A balaustrada que fórma o parapeito será tambem de concreto armado em ferros redondos e só será construida no lado de juzante. No lado de montante o empreiteiro limitar-se-ha a repôr o muro e gradil do predio, no mesmo estado em que o encontrar, caso seja preciso removel-o por exigencias da construcção.

As vigas que supportam o estrado central serão de 0m,30 de altura e peso de cincoenta e tres kilos por metro corrente. As vigas que supportam o estrado na parte correspondente aos passeios terão 0m,25 de altura e peso de quarenta kilos por metro corrente.

O concreto a empregar será de 1:2:3, de cimento, areia e pedra britada, não podendo esta conter fragmentos, cuja maior dimensão exceda de 0m,03.

A placa de concreto terá a espessura de 0m,24 na parte central, e terá a espessura de 0m,13 na parte correspondente aos passeios.

Para formar a placa de concreto na parte central, serão collocados sobre as vigas, e perpendicularmente a ellas, cincoenta e cinco ferros redondos de 5|8" e, quer na parte central, quer na parte correspondente aos passeios, a placa será armada com metal "deployé", do peso de tres kilos por metro quadrado, passando sobre as vigas e contornando-as, tudo de accordo com o projecto.

Todas as vigas serão envolvidas em concreto.

Cada balaustre será armado com um ferro redondo de 1|2" de diametro, e penetrará na placa até tocar na parte superior da viga; e os pedestaes, de secção rectangular de 0m,20×0m,20, serão armados em quatro ferros de 1|2", um em cada angulo, cada ferro penetrando 0m,02 no interior do concreto e atravessando a placa até tocar na alvenaria.

A parte superior da balaustrada será armada com dois ferros de 1|2", cujas extremidades encurvadas penetrarão nos pedestaes.

Os paramentos de concreto serão revestidos de uma chapa de cimento e areia (1:3), de modo a ficarem regularizadas as superficies. A superficie da placa de concreto na parte correspondente aos passeios soffrerá identico revestimento.

O empreiteiro terá todo o cuidado em não prejudicar os muros a montante, em terreno particular, devendo fazer as reparações necessarias se nelles causar qualquer damno, e observará nos trabalhos todas as regras d'arte e os dispositivos que lhe forem indicados pelo engenheiro fiscal.

O empreiteiro construirá, em primeiro logar o trecho da ponte a juzante e, concluido inteiramente esse trecho, fará uma ponte provisoria de madeira que se apoiará sobre os encontros construidos, mas não terá ligação ou contacto com a placa de concreto armado, devendo haver o maximo cuidado para que essa placa não seja damnificada pelo trafego ou soffra choques, ou vibrações que prejudiquem a péga do cimento ou que compromettam a sua solidez e resistencia.

Entregue ao transito essa ponte provisoria, o empreiteiro demolirá a abobada da ponte existente actualmente, em toda a sua extensão ou por partes, conforme lhe for indicado, e executará o resto da obra, de uma vez ou por partes, e de accordo com o projecto.

Esse resto da obra consistirá na reparação dos encontros actuaes, onde essa reparação for julgada necessaria, eleval-os á cóta conveniente e sobre elles construir o estrado de concreto armado, segundo os mesmos dispositivos já indicados para a construcção da primeira parte.

Todos os materiaes a serem empregados, bem como as respectivas dimensões e dosagens ficam sujeitos á approvação.

Não é permittido, nas alvenarias, o enchimento com pedras meudas, salvo quando se tratar de calços. Todas as pedras, quando assentadas, deverão ficar envolvidas em argamassa.

O empreiteiro obedecerá a todas as prescripções inherentes ás construcções em concreto armado, correndo por sua exclusiva responsabilidade os accidentes ou imperfeições que porventura se produzirem por sua impericia ou negligencia.

O calçamento sobre o estrado da ponte só será construido trinta dias depois de terminada a construcção da placa de concreto.

O empreiteiro conservará a obra, depois de executada, gratuitamente, durante o prazo de um anno, e para garantia dessa conservação serão deduzidos 10 % das contas que lhe forem pagas.

Fica entendido que o contratante sujeitar-se-ha a todas as obrigações constantes destas bases e mais ás que fazem parte do caderno de obrigações da Prefeitura, constituido pelas condições geraes e especificações promulgadas em 1º de julho de 1896.

Ao contratante não caberá indemnização de especie alguma, se for obrigado a demolir e refazer quaesquer pequenos trechos dos encontros existentes. Se, porém, for resolvido desmanchar e refazer todo um encontro por inteiro ou ambos os encontros por inteiro, além da importancia ajustada e exarada no contrato, receberá mais a importancia correspondente á alvenaria que fizer e que for cubada pelo engenheiro, pelo preço de unidade que constar do mesmo contrato.

As obras serão iniciadas cinco dias depois da data da assignatura do contrato e deverão estar concluidas no prazo maximo de tres mezes a contar da mesma data.

O proponente apresentará:

a) preço em globo para toda a obra a fazer-se de accordo com o projecto, com aproveitamento dos encontros actuaes;

b) preço por metro cubico de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia (1:3) para o caso de serem desmanchados e reconstruidos um ou ambos os encontros, por inteiro.

1º boeiro A

Fica aproximadamente a 163m,00 além do eixo da rua Maria Angelica, junto ao lampião n. 11.666. Tem actualmente a secção util de 1m,20 de largura por 0m,50 de altura. Está em más condições, devendo ser inteiramente reconstruido de accordo com as indicações que serão fornecidas aos Srs. concurrentes. A secção de vasão será de 1m,00×1m,00. Os muros e calçada serão de alvenaria de pedra com argamassa de 1:3 de cimento e areia. O capeamento será de placas de concreto armado de 1m,50×0m,50×0m,15.

O concreto será de 1:2:3 de cimento, areia e pedra britada, armado conforme mostra o "croquis" existente nesta directoria. Os ferros de 12 millimetros serão reforçados de 0m,14 e as barras de distribuição de oito millimetros serão reforçadas de 0m,12. As placas deverão ser confeccionadas com antecedencia de modo a poderem ser empregadas logo que estejam concluidos os muros. A face superior da calçada a montante terá a cóta 2m,00 e á sua declividade por metro corrente será de 0m,010.

2º boeiro B

Fica a 102m,00 além do boeiro A. Estende-se ao boeiro B tudo que acima ficou dito sobre o boeiro A á excepção da cóta da calçada a montante que é de 1m,50.

3º boeiro C

Fica a 44m,00 além do boeiro B. Tem a secção de vasão de 0m,60×0m,70 aproximadamente.

Está em condições regulares e póde ser conservado prolongando-se 7m,50 para juzante.

4º boeiro D

Fica a 227m,00 além do boeiro C. A elle estende-se o que ficou dito sobre o boeiro A. A cóta da calçada a montante é de 1m,10.

5º boeiro E

Fica em frente ao portão da fabrica de tecidos. Os muros são de alvenaria e o capeamento em arco de tijolo. Tem 1m,25 de largura entre muros e 0m,80 de altura da calçada. Precisa ser prolongado 7m,00 para juzante. O capeamento da parte a construir-se não precisa ser em arco, póde ser em placas de cimento de 1m,70X0m,50X0m,16 armadas do mesmo modo que as do boeiro A. Neste caso os muros devem elevar-se até á altura do fecho do arco para que não haja diminuição na secção de vasão.

6º boeiro F

Fica no angulo além do portão do Jardim, junto ao lampião n. 9.272. Precisa ser anteriormente reconstruido. Estende-se a este tambem o que ficou dito em relação ao boeiro A, fazendo-se, porém, as seguintes modificações nas dimensões da secção transversal:

Muros: em vez 1m,00 de altura terão 0m,72.

Muros: em vez 0m,70 de espessura terão 0m,60.

Calçada, em vez de 2m,80 de largura terá 2m,60.

A cota da calçada á montante é de 2m,00.

7º boeiro G

Este boeiro não póde ser aproveitado, por não estar a alvenaria em boas condições, estar a capa cortada em diversos pontos onde repousam os trilhos da Companhia do Jardim Botanico, e por ser insufficiente a secção de vasão.

Assim, deve ser demolido e reconstruido de accordo com o typo organizado para o boeiro A, e respectivas especificações. O calçamento deve ficar na cóta 2m,90 e a calçada a montante deve ficar na cota 1m,35.

Este boeiro fica situado na rua Jardim Botanico, junto e antes do predio n. 967.

8º boeiro H

Este boeiro deve ser construido sobre o rio que passa junto e antes do predio n. 967 da rua Jardim Botanico, onde deve ser construido o boeiro G.

A sua posição fica aproximadamente a 200m,00 do boeiro F, e cerca de 100m,00 a juzante do boeiro G.

A secção de vasão será de 1m,00X1m,00. Os muros e calçadas serão de alvenaria de peda com argamassa de 1:3 de cimento e areia. O capeamento será de placas de concreto armado de 1m,50X0m,50X0m,15.

O concreto será de 1:2:3 de cimento, areia e pedra britada, armado conforme mostra o desenho existente nesta directoria. Os ferros de 12 millimetros, transversaes ao eixo longitudinal do boeiro, serão espaçados de 0m,14 e as barras de distribuição de oito millimetros, parallelas ao eixo longitudinal do boeiro, serão espaçadas de 0m,12.

As placas deverão ser confeccionadas com antecedencia, de modo a serem empregadas logo que estiverem concluidos os muros. A declividade da calçada será de 0m,01. A cota do calçamento será de 2m,85. A cota da calçada a montante, será de 1m,70.

O projecto para a construcção deste boeiro é o do boeiro A.

A calçada de todos os boeiros terá a espessura de 0m,60 quando construida sobre terreno firme. Os boeiros B, C, D e E, porém, tem uma parte, a juzante, a ser construida em terreno attingido pelas aguas da lagôa Rodrigo de Freitas. Nesta parte a calçada deverá ter a espessura necessaria para que a sua base assente em terreno firme e a sua face superior fique na altura imposta pela cota de montante e pela declividade de 0m,010 por metro que não deve ser alterada pelo contractante. Como compensação por esse augmento de alvenaria, que não é previsto pelo orçamento, póde-se conceder ao contractante a faculdade de empregar nas obras a construir, a pedra aproveitavel das obras actuaes que tiverem de ser demolidas. O comprimento dos boeiros a serem reconstruidos é de 2m,00, a alvenaria, porém, foi orçada com o comprimento de 21m,000 para compensar o excesso necessario nas bocas.

Todos os boeiros serão conservados pelo contractante, gratuitamente, durante um anno, e para garantia dessa conservação serão deduzidos 10 o|o de toda e qualquer conta que for paga.

As obras dos boeiros serão iniciadas cinco dias depois da assignatura do contracto e deverão estar concluidas no prazo maximo de tres mezes, a contar da mesma data.

O proponente apresentará:

Preço em globo para cada boeiro a fazer-se, de accordo com as presentes bases.

A proposta deverá ser feita para todo o serviço indicado no presente edital.

O proponente deverá apresentar com a sua proposta o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal, dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração, a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de abril de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, chama-se a attenção dos interessados para as disposições do decreto n. 1.349, de 13 de outubro de 1911, regulando a industria da pesca no Districto Federal.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 30 de março de 1912—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escreve-nos o Sr. Samuel Bernardo de Oliveira:

"Sr. redactor—Rogo a V. o obsequio de chamar a attenção de quem de direito para o facto que se segue:

O morro do Pinto está presentemente povoado de cães, e com o calor que tem feito ultimamente, alguns têm sido atacados da hydrophobia. Em tal estado têm atacado diversas pessoas, entre as quaes já conto duas de minha familia. Ora, isso não é nada agradavel!

Será conveniente e de grande urgencia que o agente da Prefeitura ou o encarregado de tal serviço, se houver, dê um passeio por aqui e verifique a veracidade do que allego.

Convem subir pela rua Bom Jardim, Silva Bayão, Farnezi, Mariano Procopio, etc., etc.

Inutil será mandar primeiramente a celebre *carrocinha*: os proprietarios dos cães tratam logo de escondel-os, e, assim, teremos a inutilidade do serviço.

Com a vossa esclarecida noticia sobre este assumpto e verdadeiro interesse pela saude desta população, muito lucrarão os moradores e mais, muito mais vos agradece, o etc."

Diversas familias residentes á avenida Isabel de Pinho, no largo dos Leões, têm feito constantes reclamações sobre a collocação dos respiradouros dos apparelhos sanitarios de uma avenida que dá fundos para aquella elegante villa, habitada por distinctas familias.

Esses respiradouros estão muito abaixo do nivel das janelas, quando pelas posturas municipaes e regulamento de hygiene deveriam passar além dos telhados.

O mais grave, porém, é que moradores da avenida Isabel de Pinho, ha dois mezes, levam suas reclamações á delegacia de hygiene, do largo dos Leões, e esta não toma providencia alguma, apesar das promessas.

PLANO DE UM GATUNO

Nestes ultimos tempos não têm sido poucos os casos de gatunos que conseguem collocação em casas commerciaes para poder agir com maior facilidade.

Ainda hontem as autoridades do 3º districto pegaram um delles.

José Augusto Renaul Lepager conseguiu empregar-se na casa Jacobina & C., á rua da Quitanda e ahi vivia gozando da mais ampla confiança.

Desde que elle ali se empregou os socios da referida firma começaram a sentir falta de varios objectos, taes como rolos de barbante, fitas de barbante, resmas de papel de seda e outras mercadorias.

Como os furtos crescessem um dos socios deu queixa á policia do 3º districto, que prendeu o desleal empregado, apurando ser elle o criminoso.

Interrogado, na delegacia, Lepager confessou o delicto e indicou as casas em que vendia as mercadorias furtadas.

Por essas indicações, a policia percorreu varias casas fazendo as seguintes apprehensões nas casas:

A Ruas & C., á praça Tiradentes 9, cinco grosas de lapis, duas resmas de papel e 23 rolos de barbante; Frias Andrade & C., á rua da Alfandega n. 172, 26 maços de barbante; João Oliveira, á rua do Hospicio n. 17, uma grosa de lapis, um vidro de gomma-arabica; á rua da Conceição n. 59, uma grosa de lapis; A. Pereira Leite, á rua Marechal Floriano n. 73, tres grosas de lapis; Albino Moreira, á rua do Hospicio n. 263, tres grosas de lapis; A. Machado & C., á rua da Assembléa numero 10, uma grosa de lapis; Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, 12 carreteis de barbante fita.

A congregação da Faculdade de Medicina reune-se no dia 6 do corrente, ao meio dia, para tomar conhecimento dos pareceres da commissão sobre os trabalhos dos candidatos á livre docencia.

Marinha.

Ao superintendente do pessoal, dirigiu o Sr. ministro o seguinte aviso:

"Restituindo-vos os papeis que vieram annexos ao vosso officio n. 378, de 15 do corrente, referentes ao inquerito policial militar mandado proceder para verificar as causas que determinaram as avarias nas caldeiras do navio-escola *Benjamin Constant*, declaro-vos que, competindo a essa superintendencia, pelo art. 62 do regulamento do almirantado a justiça militar, deveis promover as diligencia necessarias para a completa elucidação do alludido inquerito."

—O capitão de corveta Cesar Augusto de Mello e o 1º tenente Tancredo Tellemont Fontes foram desligados da superintendencia do pessoal, por terem de seguir o 1º para a Europa e o 2º para o Rio Grande do Norte.

—Tiveram ordem de embarcar os guardas-marinha Altamir do Valle Accioly e Vasconcellos e Mauricio Eugenio Xavier do Prado, no couraçado *Minas Geraes*; os guardas-marinha machinistas Nelson de Aquino Andrade, Orlando de Souza Martins Ferreira e João Rodrigues da Costa, no navio-escola *Benjamin Constant*, e o enfermeiro de 2ª classe Luiz Pinto de Oliveira, no "scout" *Rio Grande do Sul*.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

Ao capitão-tenente commissario Augusto Octavio de Freitas Castro, de tres mezes; ao fiel de ª classe Luiz Felippe de Souza, de dois mezes; ao escrevente de 2ª classe Guilherme do Patrocinio, de 30 dias; ao 2º tenente engenheiro machinista Francisco José de Pinho e sub-machinista extranumerario Palmerio Augusto Coelho, 60 dias a cada um, para tratamento de saude.

—Foram mandados desembarcar: o 2º tenente engenheiro machinista Francisco José de Pinho, do "scout" *Bahia* e o enfermeiro de 2ª classe Avelino Alves de Souza, do *Rio Grande do Sul*.

—Foram desligados: da superintendencia do pessoal, o capitão de corveta Luiz Dias Carneiro, por ter sido nomeado ajudante da arsenal desta capital, e do corpo de marinheiros, o sub-machinista extranumerario Palmerio.

—Ao chefe do estado-maior, dirigiu o Sr. ministro o seguinte aviso:

"Tendo resolvido que unicamente para o abono de gratificações ás praças fique, até ulterior deliberação, mantida a classificação dos navios que foi modificada pelo aviso n. 630, de 13 de março findo, assim vos declaro para os fins convenientes."

—Mandou-se contar como de embarque o tempo em que o capitão de fragata medico Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar exerceu o cargo de chefe de clinica do hospital central de marinha, de conformidade com o art. 66 do regulamento que acompanha o decreto n. 7.202, de 3 de dezembro de 1908.

Guerra.

O general de divisão Antonio Adolpho Fontoura Menna Barreto remetteu ao chefe do departamento da guerra, em 29 de março ultimo, o seguinte officio circular:

"Tendo obtido, por decreto de hoje datado, a exoneração que pedi do cargo de ministro de Estado da guerra, cabe-me agradecer-vos e aos empregados dessa repartição o valioso auxilio que prestaram durante a minha administração. Saude e fraternidade."

—O Sr. ministro mandou que ao capitão Americo Dias Novaes, autor de um sitometro, seja entregue pelo bibliothecario do departamento da guerra o documento n. 7.088, concernente ao mesmo instrumento, afim do mencionado official acompanhar a sua construcção.

—O Sr. ministro mandou adiar, até segunda ordem, o embarque do 1º tenente pharmaceutico Gustavo Alberto da Camara Castro.

—Está sendo chamado, com urgencia, ao quartel-general da 9ª região militar, o

1º tenente Francisco Correia de Macedo.

—Baixou ao hospital central do exercito o 1º tenente de cavallaria João Theodoro Pereira de Mello Netto.

—Foi hontem dispensado do serviço, por oito dias, o 2º tenente do 55º batalhão de caçadores Sabino Thomaz de Aquino.

—Teve hontem permissão do Sr. ministro, para trazer sua familia a esta capital, o capitão do 53º batalhão de caçadores Julio Cesar de Oliveira.

—O Sr. ministro, em telegramma de hontem ao inspector permanente da 13ª região, mandou que o 1º tenente Romão Veriano da Silva Pereira aguarde em Cuyabá o titulo de sua nomeação para adjunto do Arsenal de Guerra daquella região.

—O Sr. ministro pediu hontem providencias ao seu collega da viação e obras publicas, para que o capitão Crysantho Leite de Miranda Sá Junior possa praticar na Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Ficou hontem sem effeito a licença concedida ao aspirante a official Hildebrando de Albuquerque, para se matricular na Escola de Guerra, devendo o mesmo ser incluido no 49º batalhão de caçadores.

—Foi mandado submetter a inspecção de saude o 2º tenente Heitor Augusto Borges, por ter terminado a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava.

—Foi hontem mandado matricular na Escola de Guerra, satisfeitas as exigencias regulamentares, o 2º sargento do 1º regimento de artilheria montada Elias Idelson Pires de Carvalho.

—Pelo quartel-general da 9ª região, foi publicado, para conhecimento das unidades desta guarnição, haver sido submettida á consideração do departamento da guerra a tabella de fardamento organizada de accordo com as modificações determinadas no aviso n. 2... de 25 de outubro do anno proximo findo.

—Está marcado para o dia 6 do corrente o embarque para os portos do norte, e no dia 7, para a 12ª região militar, exclusivamente os quaes terão logar no antigo Arsenal de Guerra, ás 8 horas da manhã.

—Pelo departamento da guerra, foram hontem concedidos quinze dias de dispensa do serviço ao aspirante a official do 52º batalhão de caçadores Tancredo Faustino da Silva.

—Apresentaram-se ante-hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel medico Dr. Carlos Frederico Nabuco, por ter sido desligado da Escola de Estado-Maior, para seguir para a Europa; major Apollinario Pereira Bustamante, do 54º batalhão de caçadores, por ter sido promovido; capitães Renato Barbosa Rodrigues Pereira, do 4º batalhão de engenharia, por ter vindo de Matto Grosso, em gozo de licença para tratamento de saude; Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior, do 4º batalhão de artilheria, por ter concluido o curso da Escola de Artilheria e Engenharia; João Augusto Curado Fleury, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado ajudante de ordens do Sr. ministro; 1ºs tenentes Orestes de Salvo Castro, do 51º batalhão de caçadores, por ter vindo doente do Ceará; Carlos Luiz de Lima Bastos, do 11º regimento de cavallaria, por ter de se reunir a seu corpo; 2ºs tenentes Mario Barbedo, do 13º regimento de cavallaria, por ter vindo de Alagoas; Eduardo Lima, do 6º regimento de cavallaria, por ter vindo a esta capital com permissão; José Alberto de Mello Portella, do 8º regimento de infanteria; Epaminondas Teixeira Guimarães, do 2º regimento de artilheria; Sebastião Pinto Caldeira, do 1º batalhão de engenharia; Armando Eugenio Mariante, do 4º batalhão de engenharia, por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia, em virtude de haverem concluido o respectivo curso; Paulo Neves de Moraes Gomide, do 11º regimento de infanteria, por ter sido nomeado professor da Escola de Guerra e sido dispensado da commissão que exercia na brigada policial desta capital; Cid Carneiro da Franca, do 55º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; Alfredo Gomes de Paiva, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido classificado, e pharmaceutico adjunto Lucindo de Almeida Simões, por ter de seguir para Santo Antonio do Carangola, onde vai continuar o seu tratamento.

—No requerimento em que o interno do hospital central do exercito Agenor Edesio Estellita Lins pediu dois mezes de licença, para ir ao Estado de Santa Catharina, o Sr. ministro, em 28 do mez proximo preterito, exarou o seguinte despacho: "Sim, correndo as respectivas despezas por conta propria, e de accordo com a lei, relativamente a vencimentos".

—Por ter sido nomeado sargenteante do Collegio Militar, o 1º sargento Waldomiro Caldas foi dispensado de auxiliar de escripta do quartel-general da 9ª região militar.

—Os 1ºs sargentos Julio Vianna de Alcantara, José Pereira Dias e João Arigo Miscow requereram inscripção no concurso a realizar-se para o preenchimento de vagas existentes no quadro de amanuenses do exercito.

—Foi mandado considerar addido ao 52º batalhão de caçadores, o 2º sargento José Barbosa Cordeiro, que serve como amanuense da commissão de fortificações da Republica.

—Passou empregado como auxiliar de escripta da 1ª secção da 1ª divisão do departamento da guerra o 2º sargento Domingos Bento da Silva, do 46º batalhão de caçadores, addido ao 1º regimento de infanteria.

—Declarou o Sr. ministro que ao 2º sargento Adamastor Henrique Nery se deverá abonar a gratificação addicional de 10 % durante o tempo a que fez jús a essa gratificação, o que deverá ser apurado pelo commando do corpo a que pertence o mesmo inferior.

—O conselho de guerra a que responde o soldado do 2º batalhão de artilheria Manoel Feliciano Rodrigues, reune-se hoje ao meio-dia na sala do serviço de justiça da 9ª região, do qual fazem parte o capitão Americo de Paula Freitas, 1ºs tenentes Pompeu Horacio da Costa e Firmo Ribeiro Dutra e 2ºs tenentes Hugo de Alencar Mattos, Mario da Veiga Abreu e Mario Maciel Wanderley.

—O Sr. ministro, por aviso de 29 de março ultimo, declarou ao chefe do departamento da guerra que, nos termos do aviso n. 50, de 17 de janeiro ultimo, se deverá pagar ao sargento ajudante Ovidio da Costa Ferreira a gratificação de 10 o/o sobre seus vencimentos, a que tem direito a contar de 5 de maio proximo findo, em que completou o tempo de que trata a tabella e da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 10-10, devendo ser providenciado para que, d'aqui por diante, se tire a mesma gratificação na relação de mostra do corpo a que pertence o dito inferior.

—Pela chefia do departamento da guerra foram hontem transferidos: do 1º regimento para o 8º, ambos da arma de cavallaria, o aspirante a official Edmundo Leinhardt Peixoto, por conveniencia do serviço; do 2º batalhão de artilheria para a 4ª companhia isolada, o soldado Tertuliano de Souza; da 4ª companhia isolada para o 1º regimento de cavallaria, o soldado Fernando Ferreira de Carvalho, e do 6º batalhão de artilheria para a 1ª companhia de metralhadoras, o soldado Adherbal Rego.

—Reunem-se depois de amanhã, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar, os seguintes conselhos de guerra: aquelle a que responde o réo soldado do 1º regimento de infanteria Joaquim da Silva Barbosa, ao qual deverá comparecer, e de que fazem parte o capitão Adelino Soares de Oliveira, o 1º tenente Zakeu Penha Brazil e os 2ºs tenentes Edmundo Carneiro de Souza, João Damasceno de Albuquerque, Pedro Magno de Barros e Marcellino José do Couto, e, no dia 8, aquelle a que responde o soldado do 55º de caçadores João Rufino, e de que fazem parte o major Melchizedeck de Albuquerque Lima, o capitão José Sotero de Menezes, os 1ºs tenentes João Lopes da Silva e João de Miranda Nunes e os 2ºs tenentes Pedro Idilio da Silva Azevedo e Octavio Toledo Bandeira de Mello.

—O Sr. ministro, por aviso de 29 do mez proximo passado, mandou dar baixa do serviço do exercito ao cabo de esquadra do 2º regimento de infanteria José Pedro da Silva.

—O engajamento concedido ao cabo de esquadra do 3º regimento de infanteria José Barbosa da Silva foi para o 46º batalhão de caçadores e não como fôra publicado no boletim n. 703 de 14 de março proximo findo.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Ramiro da Silva Souto;

A 1ª brigada dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para o serviço da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Corintho;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o oitavo (8º) uniforme.

Brigada policial.

Da ordem do dia do commando da brigada, de hontem, extrae-se o seguinte topico:

"Exoneração e louvor — Em virtude do decreto de 30 do mez findo, publicado no *Diario Official* de 1 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de capitão engenheiro desta brigada, o 2º tenente do exercito Paulo Neves de Moraes Gomide, pelo que determino a sua exclusão do respectivo estado-maior.

O afastamento de tão distincto auxiliar da minha administração é um facto que me não póde ser indifferente, tantos foram os bons serviços por elle prestados a este commando durante o tempo em que serviu commissionado na brigada.

Para esses serviços cuja excellencia assignalei por vezes em ordem do dia, nunca faltaram ao capitão Gomide o interesse e o devotamento de que sempre fazia acompanhar a sua competencia profissional, o seu criterio e a sua aprimorada educação civil e militar.

Despedindo-me, pois, de tão digno official, agradeço mais uma vez o concurso que me prestou e o louvo com sincero prazer pelos motivos acima expostos.

— A commissão de promoções, reunida hoje, nos termos do art. 17 do regulamento em vigor, completou as listas de promoções por merecimento, decorrentes das vagas existentes nesta brigada, em consequencia da aggregação do major fiscal do 4º batalhão, com os seguintes officiaes e official inferior; para o posto de major, o capitão Carlos Antonio dos Santos; para o posto de capitão, o tenente José Francisco Teixeira; para o posto de tenente, o alferes Quintiliano Ferreira da Costa, e para o posto de alferes o 1º sargento amanuense do 2º batalhão Affonso de Mello e Silva, com 11 annos e seis mezes de serviços prestados a esta corporação.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Salles;

Official de dia á brigada, capitão Silveira;

Medico de dia, major graduado Dr. Molina, e de promptidão, tenente Dr. Lima;

Dia á pharmacia, tenente-pharmaceutico Cortez e pratico Arnaldo;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Rondam com o superior de dia os tenentes Machado Filho e alferes Bernardino e Limoeiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Pereira de Mello e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia: tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, dois do 1º, dois do 3º, um do 2º e um do 4º batalhões;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Themistocles; da Caixa de Conversão, tenente Lupciano; do Thesouro, alferes Albino, e da Casa da Moeda, alferes Quirino;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Horacio; no 2º, alferes Soido; no 3º, capitão Anastacio; no 4º, tenente Coutinho; no 5º, capitão Telles; na cavallaria, capitão Pinho França, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Saturnino;

Promptidão: na cavallaria, tenente Gomes, e no 4º batalhão, alferes Telles;

Uniforme, 3º.

— Funccionará hoje o cinematographo da brigada para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte — *Bretanha pittoresca* (natural) 2ª — *O filho prodigo* (biblica); 3ª — *Descoberta do Dr. Nitchoff*, (drama); 4ª — *Joel e Sira* (biblica); 5ª — *A hora do pastor* (comedia); 6ª — *Balsamo milagroso* (drama).

Durante as sessões tocará um terço da banda de musica do 4º batalhão.

4 DE ABRIL — QUINTA-FEIRA MAIOR OU SANTA.

Capela da Boa Viagem, Nitheroy.

A começar do proximo dia 7 do corrente, em diante, haverá missa todos os domingos, ás 9 horas, na capelinha de Nossa Senhora da Boa Viagem, erecta na ilha do mesmo nome, em S. Domingo, Nitheroy; actos estes que antecedem ás solemnidades da festa da Virgem Senhora, que este anno será levada a effeito, no primeiro domingo do mez de maio proximo.

Igreja do Sagrado Coração de Jesus, da Piedade.

A benção e inauguração solemne deste templo realizam-se no dia 7 do corrente, domingo de Paschoa.

Presidirá á ceremonia, por delegação especial de S. Em. o cardeal, o conego Alberto Nogueira, vigario de Inhauma.

A solemnidade começará ás 7 horas, com benção do templo, em seguida será celebrada a primeira missa.

A's 11 horas se dará começo á missa solemne com sermão allusivo ao acto pelo conego vigario da parochia.

A solemnidade será encerrada com *Te Deum* e benção do Santissimo Sacramento, ás 7 horas da tarde.

ASSOCIAÇÕES

União Republicana.

Esta agremiação politica está installada á rua do Theatro n. 3.

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Eugenia Menezes, 40 annos, viuva, rua Paula Brito n. 37; Maria Francisca Dourado, 82 annos, viuva, rua Coronel Barros n. 1; Eulina, filha de Eurico de Oliveira Bastos, 14 mezes, rua Tuyuty n. 30; Martiniano Candido da Silva, 25 annos, solteiro, rua Viscondessa de Jequitinhonha n. 23; Geraldina Dulce, filha de Miguel Dacre, 5 annos, rua Paula Mattos n. 162; Francisco de Salles Faller, 69 annos, casado, rua da Assembléa n. 43; João, filho de João José da Silva Bastos Junior, 27 dias, beco do Carmo n. 15; Waldemiro, filho de Alfredo P. Moraes, 2 1|2 mezes, rua Theodoro da Silva n. 169; João Soares de Pinho, 52 annos, casado, rua Sampaio Vianna n. 46; João, filho de Asdrubal B. de Magalhães, 15 mezes, rua da Alegria n. 187; Mario, filho de Joaquim Lourenço, 2 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 118; Hygidia, filha de Antonio Peixoto, 5 mezes, rua D. Lucia n. 1; Amelia Cardoso, 37 annos, solteira, rua Babylonia n. 37; Pedro, filho de Pedro Martins, 18 dias, rua da America n. 30; Dionysio Antonio Varella, 18 annos, solteiro, porto de Inhaúma; Gustavo Adolpho Christiniano Hescherer, 40 annos, casado, rua Paula Brito n. 157.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Rosa Pinto de Oliveira, 35 annos, solteira, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Emilia de Lima, 53 annos, solteira, Hospicio de Alienados; Domingos da Rocha, 39 annos, casado, rua S. João Baptista n. 43; Marianna, filha de João D. Pinto Carvalho, 14 mezes, rua Costa Bastos n. 47; Irene, filha de Julia Azevedo, 8 mezes, rua do Riachuelo n. 46; Ary, filho de Antonio Vaz Diniz, 3 annos, rua Laurindo Rabello n. 83; Alfredo J. dos Anjos, 49 annos, solteiro, brigada policial; Felicissimo Vieira de Almeida, 64 annos, casado, rua Coronel Pereira da Silva n. 65; Thomaz, filho de Affonso Figueiredo, 3 annos, rua D. Polyxena n. 101; feto, filho de Joaquim Francisco de Oliveira, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815; José Antonio Lopes, 36 annos, solteiro, rua do Hospicio n. 291; Adalberto, filho de Candido Manoel, 5 annos e 9 mezes, ladeira do Barroso n. 185.

DIA 3

CEMITERIO DE INHAÚMA

Affonso Lobato, 23 annos, rua Miguel Angelo n. 458; José de Brito Mendes, 25 annos, rua Cesaria n. 46; Ambrozina Ferreira da Silva, 68 annos, rua Santos Titara n. 159; Manoel, 3 annos, caminho dos Pilares n. 198; Odette, 13 mezes, rua de Cachamby n. 260; Athayde Silva, 13 mezes, rua Regina Reis n. 63; feto, rua Esperança n. 31; feto, rua Thereza n. 24; feto, rua Goyaz n. 62; Ary de Kophe, 4 mezes, rua Teixeira de Carvalho n. 21; Maria, 9 mezes, rua Cesaria n. 49; Altamira, 3 annos, rua D. Luiza n. 91; Nelson, 3 mezes, rua D. Luiza n. 91; Emar, 1 mez, rua Amalia n. 247; Anatolia, 2 annos, rua Elias da Silva n. 15.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Feto, logar Collegio; Antonio, rua Maria José n. 101, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Ledina, 2 annos, logar Bangú; Maria Martha dos Santos, 39 annos, Realengo.

TURF

Jockey Club Paulistano.

Para a corrida de domingo proximo, em S. Paulo, ficou organizado o seguinte rogramma:

Premio — "Initium" — 1:300$ e 260$ — 800 metros — Syra, 54 kilos; Doris, 48 1|2; Florete, 50 1|2; Palladio, 53 1|2, e Kamito, 51 1|2.

Premio — "Pangaré" — 600$ e 120$ — 1.000 metros — Mashorca, 53 kilos; Gambá, 52; Mirando, 52; Estrella Pollar, 50; Madame Butterfly, 55, e Iracema, 53.

Premio — "Experiencia" — 900$ e 180$ — 1.609 metros — Nogent le Roy, 52 kilos; Garibaldi, 50; Saracuoura, 55; Finesse, 55; e Kronprinz, 52.

Premio — "Jockey Club" — 1:500$ e 300$ — 1.609 metros — Jequitaia, 52 kilos, Grand Duc, 53, e Ricochet, 52.

Premio — "Criterium" — 1:200$ e 240$ — 1.609 metros — Si-Si, 52 kilos; Corambé, 53; Rio Pardo, 54; Maga, 52, e Banquete, 52.

Premio — "Combinação" — 1:000$ e 200$ — 1.609 metros — Toison d'Or, 49 kilos; Arisona, 52, e Emissario, 54.

Centro dos Chronistas Sportivos.

As inscripções para o concurso de palpites organizado pelo Centro dos Chronistas Sportivos foram abertas hontem e serão encerradas na quinta-feira, 11 do corrente, ás 5 horas da tarde.

De accordo com a resolução tomada hontem pelo conselho director, os socios effectivos, que desejarem tomar parte no concurso, pagarão 10$ de inscripção; os que concorrerem pela primeira vez ao certamen pagarão, além dessa taxa, a joia de 10$. Ficaram, porém, abolidas as mensalidades de 3$000.

Diversas.

Em carro especial ligado á cauda do nocturno de luxo, seguiu hontem para S. Paulo o valoroso Maestro, que vai disputar, a 14 do corrente, o grande premio "Presidente do Estado", de 10:000$000.

Acompanhando o filho de Winkfield's Pride, foi um "lad" da coudelaria Confiança.

—Foi ante-hontem atropelado por um automovel, ficando bastante contundido, o antigo "turfman" e proprietario Sr. Alvares Pollery.

—Regressou de S. Paulo o estimado "sportsman" Sr. Arthur Magalhães.

—Nobel está inscripto, para o dia 14 do corrente, em dois pareos, um no Derby Club e outro em S. Paulo. Podemos affirmar que o filho de Sheen correrá na Moóca.

—Deve ser disputado hoje, em Paris, no prado de Maisons Laffitte, o "Prix Lagrange", um dos mais importantes pareos reservados á turma de tres annos.

O "Prix Lagrange" é corrido em 2.000 metros, em linha recta, e o premio attinge, com a percentagem sobre as inscripções, a cerca de 60.000 francos. O criador do animal victorioso recebe 6.000 francos.

—No "Araguaya", chegou hontem de Montevidéo o jockey Domingos Suarez, que acaba de ser contratado pelo importante "stud" Albano de Oliveira.

—O Sr. Victorino Tosta compareceu á inauguração do novo centro sportivo, que teve logar ante-hontem, como representante do "Echo Suburbano" e não como da "Tribuna".

Fica, assim, rectificada a noticia dada nesta secção.

—A Ecurie Paris tem á venda a egua franceza Odalisca, de quatro annos, filha de Jacobite e Sezanne, que conta varias victorias nesta capital.

—Entre o jockey A. Zalazar e conhecido proprietario, houve hontem, pela manhã, no Derby Club, uma pequena discussão, que terminou em pancadaria.

As pessoas presentes intervieram e o caso ficou liquidado amigavelmente.

— São do "Commercio de São Paulo", de hontem, as quatro noticias seguintes:

"Reunida hontem, em sessão, para julgar a sua ultima corrida, a directoria do Jockey Club resolveu consideral-a isenta de irregularidades.

— Destinado á reproducção, seguiu ha dias para a fazenda que o coronel José Ferreira de Figueiredo possue no interior do Estado o cavallo Bayard, que tantas glorias deu á Ecurie Paris, do turf carioca.

Com a entrada do valoroso filho do Illinois e Kincsem para a lista dos garanhões que servem em nossos "haras", muito lucrará a criação paulista, pois, Bayard representa o precioso sangue de Melbourne, Opponent, Consul, etc.

— Morreu o cavallo francez Maitre Renard, por French Fox (Flying Fox e America), e Simonica (Simonian e The New Woman), de propriedade dos "turfmen" cariocas Srs. Hime e Roxo, victima da intelligencia do Fluza, que lhe deu um banho frio, quando sob a acção de forte fomentação caustica.

Morreu, dizemos mal, foi morto, por ordem dos seus proprietarios, que resolveram matal-o para poupar-lhe maiores padecimentos.

— O cavallo Gerfaut que, conforme noticiámos, soffreu um ligeiro accidente, quando disputava o pareo "Jockey Club", da corrida realizada no dia 24 do mez passado, voltou ao "entrainement".

O valente representante da jaqueta laranja, caso não se resinta em trabalho, será dirigido no "Grande Premio Presidente do Estado" pelo jockey Julio Alonso.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

DECIFRAÇÕES DO DIA 25

Problemas ns. 54, de *Strenoff*: SARDONICO-SARDONICA; 55, de *Zimobert*: CANARIO; 56, de *Santelmo*: ASAPO-SA'.

Santelmo, Trabuco, Isaac e Aviarás decifraram todos; Théo, Esperança e Xandú os ns. 54 e 55.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

CHARADA ELECTRICA

(*X. P. T. O.*)

3—O vento sul mata a herva moura.

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO

(*Zenobio.*)

9 9 9

9 9 9 9

Problema n. 12

CHARADA CASAL

(*Oedipo.*)

3—A rajada desfaz a dobra de um vestido.

Correspondencia

M. Pachóla — Recebido.

D. SIGIAL

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Franklin Pierce Pyles. Formado pela Universidade de Pensylvania e habilitado no Brazil, por exame de sufficiencia. Longa prat. no hosp.des Estados Unidos. Res.: hotel dos Estrangeiros. Cons.: larg. da Carioca, 9. Das 2 ás 4. Cirurgia, gynecologia, partos.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, sobrado, das 2 ás 4.

Dr. Silveira Lobo, parteiro. Cons. 2 ás 4, r. Assembléa 73. Res. S. Francisco Xavier 146. Tel. 867, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 3.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 13, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 922, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 109, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221 Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2 Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 85, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 296. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado, Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MOLESTIAS INTERNAS, DAS SENHORAS, CRIANÇAS, SYPHILIS E PELLE

Dr. José de Andrade—Consultorio: Carioca 31, sobrado, de 1 ás 4 horas.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua Laranjeiras, 519.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dra. Marie Antoinette Gbekiere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio, Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — Cura radical, sem dar medicamentos para tomar, garantida, consultas das 10 ás 11 da manhã, e das 5 da tarde ás 9 1|2 horas da noite. Rua Marechal Floriano n. 41, sobrado e por correspondencia — J. Pereira.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Adelmar Tavares, advocacia civel, commercial, orphan — Rosario n. 161.

Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga — advogado. Rua do Ouvidor, 68. Trata de inventarios, extincção de usufruto, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adianta custas e mais despezas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 69.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 6 de abril, 200:000$ por 17$, em vigesimos.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 23 do corrente, e 200 contos, em 6 de abril. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Rio Branco n. 38, Antonio João Alão.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Telephone, 4.467.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 663. Souza & C.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. R. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz ideia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude." —ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68—Rua da Quitanda—68

Para commemorar o quinquagesimo oitavo anniversario desta companhia, que hoje passa, damos a seu respeito uma ligeira noticia, tanto mais opportuna e conveniente quanto a não reputamos bem conhecida e devidamente apreciada.

Não obstante agir em campo assás restricto, pois as suas operações, limitadas pelos estatutos a seguros terrestres no Districto Federal e no Estado do Rio de Janeiro, jámais se dilataram além das cidades de Nitheroy e Petropolis, e nos ultimos quatro lustros deixaram de com-

prehender seguros novos de mercadorias —desde que funcciona tem ella segurado bens no valor de 3.627.131:400$, pago 2.227:322$550 de sinistros e sempre distribuido aos segurados lucros que sommam 3.356:751$978, equivaleram em repetidos annos a 45 %, 50 % e 60 %, na média nunca foram inferiores a 30 % e no triennio de 1909-1911 corresponderam a 32 %, 38 % e 40 % dos premios pagos.

Seu capital segurado, que em 1854 não passava de 14.678:500, vem augmentando cada anno até perfazer actualmente réis 88.836:350$000.

Dispõe de reservas no valor de réis 375:161$876, repartidos por dois fundos: o fundo de reserva, sem limite e constituido em titulos da divida publica mediante a quota de 20 % dos lucros annuaes, o qual já conta 348 apolices federaes de 1:000$; o fundo especial, do valor maximo de 100:000$ e sempre constituido em dinheiro, com a quota de 5 % dos lucros annuaes, o qual se destina a subsidiar o pagamento dos sinistros e contém 26:483$236.

Foi das primeiras a submetter-se ás exigencias do decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903, requerendo carta patente, depositando 200:000$ no Thesouro Nacional, franqueando á inspectoria de seguros o exame dos seus livros e fornecendo-lhe semestralmente minuciosos informes sobre todo o seu movimento.

Tem o seu dinheiro recolhido aos Bancos do Brazil e Commercial do Rio de Janeiro, sendo o saldo de ambas as contas correntes, na data do balanço de 1911, excedente a 130:000$000.

Faz os seus seguros, com a maxima prudencia e só depois de examinados os bens pelo gerente ou director, as taxas que em geral adoptam as demais companhias brazileiras, nada cobrando pelas apolices.

Paga os sinistros sempre á vista, ou em dinheiro, ou em obras, jámais reputando salvados as paredes ou remanescentes dos predios incendiados.

E' administrada e fiscalizada pelos proprios segurados—seus unicos socios, mediante um conselho de administração, composto de nove membros e eleito pela assembléa geral dos segurados; um director, eleito dentre os seus membros pelo referido conselho; um gerente, eleito pela assembléa geral dos segurados, e uma commissão de exame de contas, de tres membros, eleita pela mesma fórma.

De sua administração não póde fazer parte quem não seja segurado por conta propria e só são remunerados o director e o gerente.

Seu regimen é o de mutualidade—por ella inaugurado entre nós no tocante a seguros contra fogo — o qual consiste em serem os segurados ao mesmo tempo seguradores com responsabilidade reciproca, limitada e proporcional aos respectivos seguros. Mas a responsabilidade de segurador—assumida pela simples assignatura da minuta de seguro e em nada differente da oriunda de qualquer obrigação commum:

1º. Não constitue onus real, porque os decretos ns. 169 A e 370, de 1890, preceituam não haver outros onus reaes, além dos enumerados pelo primeiro;

2º. Não grava com hypotheca as propriedades seguras, porque—segundo os citados decretos—as hypothecas não se presumem, instituem-se expressamente e só por escriptura publica devem ser especializadas e inscriptas para valerem contra terceiros;

3º. Não inhibe, portanto, o segurado de alienar ou hypothecar os predios seguros e tampouco offerece perigo, porque a existencia das reservas indicadas—que se augmentam annualmente—e o facto de em cincoenta e oito annos a renda dos premios ter sempre bastado, não só para fazer face ás despezas, como ainda para distribuir lucros aos associados, garantem contra a probabilidade de rateio para pagamento de sinistros—eventualidade que, de resto, não é de atemorizar, porquanto, em razão da grande somma dos valores segurados (88.836:350$), a quota a exigir dos segurados jámais passaria de diminutissima percentagem.

Conseguintemente, em verdade e com toda a justiça, ella não só se recommenda pelas suas condições de segurança, seriedade, economia e pontualidade—comprovadas ha mais de meio seculo—como tambem é a que maiores vantagens proporciona, fazendo reverter ao bolso de seus segurados os proventos que resultam dos premios pagos e nas outras companhias pertencem aos respectivos accionistas.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1912.

A DIRECTORIA.

A unica reconhecida

Quem ignora que a Emulsão de Scott é a unica reconhecida como sem igual e receitada pelos medicos mais eminentes do orbe civilizado?

O distincto medico do Pará, barão de Anajás, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, declara o seguinte:

"Attesto que tenho empregado, com o melhor exito, a Emulsão de Scott, excellente preparado de facil assimilação, sobretudo nas affecções pulmonares e nas convalescenças demoradas.

O referido é verdade e assim o affirmo, em fé de meu grão."

Loterias da Capital Federal

200:000$ — Depois de amanhã.
100:000$ — Em 20 do corrente.

FELICITAÇÕES

Completa hoje mais uma feliz primavera o Sr. Dr. Antonio José Ozorio, illustrado clinico residente em S. Christovão. Por esse motivo felicita-o

DOMINGOS PINTO BENEVENTE.

Da prisão do ventre

Esta affecção, que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorrhoidas, molestias de figado, appendicite, neurasthenia, etc.), deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater.

Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que, contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a Aphodine, sob a fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre; encontram-se na pharmacia e drogaria André e em todas as pharmacias.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itacolomy, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Piauhy, para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impresso até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Itauna, para portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Rio Pardo, para Victoria, Bahia, Aracajú e Maceió, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Ocean Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Cubatão, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Erlangen, para Santos, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 6ª loteria do anno n. 218, 75ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 100$000

5582	30:000$000	1553	100$000
3318	5:000$000	2385	100$000
1180	2:000$000	2821	100$000
8115	2:000$000	3103	100$000
8603	2:000$000	4370	100$000
2322	1:000$000	4702	100$000
3034	1:000$000	5558	100$000
6573	1:000$000	6034	100$000
18711	1:000$000	6822	100$000
2181	200$000	7632	100$000
2352	200$000	8473	100$000
3658	200$000	9151	100$000
4150	200$000	9642	100$000
4666	200$000	10234	100$000
8073	200$000	10245	100$000
10019	200$000	10749	100$000
12730	200$000	10924	100$000
15225	200$000	11484	100$000
15642	200$000	12545	100$000
16041	200$000	13623	100$000
16135	200$000	13692	100$000
16942	200$000	14272	100$000
19224	200$000	15011	100$000
19711	200$000	15663	100$000
586	100$000	17944	100$000
772	100$000	19015	100$000
1032	100$000	19623	100$000

APROXIMAÇÕES

5581	e	5583	300$000
3317	e	3319	200$000
1379	e	1381	100$000

DEZENAS

5581	a	5590	80$000
3311	a	3320	60$000
1371	a	1380	40$000

CENTENAS

1301	a	1400	20$000
3301	a	3400	20$000
5501	a	5600	30$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 20$ e os terminados em 2 têm 10$, exceptuando os terminados em 25.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de abril de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Hoje e amanhã não haverá expediente em quasi todos os estabelecimentos commerciaes de nossa praça, por serem esses dois dias santificados de guarda.

Assim, não funccionarão a Alfandega, a Bolsa, o Centro de Cereaes, a Junta dos Corretores e varios estabelecimentos, sendo que amanhã o dia é geralmente interdito em todo o commercio.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções nominativas da Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, em numero de 10.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de réis 2.000:000$000.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

União, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Seguros Varegistas, a 1 hora de 8, para refirma dos estatutos e para resolver sobre uma proposta.

—Tecidos Sapopemba, ás 2 horas de 9, para contas e eleições.

—Seguros Indemnizadora, para tratar de assumptos de interesse, a 1 hora de 10.

—Melhoramentos no Rio, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Tecidos Esperança, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Tecidos Industrial Mineira, ás 2 horas de 11, para contas e eleições.

—Tecidos Carioca, a 1 hora de 11, para contas e eleições.

—A Internacional, ás 3 horas de 12, para a sua fusão.

—Companhia Manufactora Fluminense, para resolver sobre uma proposta da directoria e contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Acides, a 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Portos da Victoria, a 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Tecidos Carioca, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—Morro da Mina, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, desde já.

—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

Juros.

Apolices Municipaes, de 1896, os juros e o capital, resgatado, desde já.

—Emprestimo de 1906, desde já.

—Emp. de £ 20, ouro, os juros de 5 o|o, desde já.

Jockey Club, os juros de seu emprestimo.

—E. F. S. Paulo-Goyaz, desde já, os juros vencidos.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos.

—Tecidos Carioca, os juros das debentures.

—Tecidos Esperança, desde já, os juros vencidos.

—Nac. de Seguros M. Contra Fogo, o premio dos seguros, até o dia 30.

America Fabril, desde já, o 1º coupon.

—Companhia Manufactora Fluminense, até 5, os juros das debentures.

—Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—I. da Candelaria, as debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Manufactora Progresso, o coupon n. 3, vencido em 31, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já.

Chamadas de capital.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 2ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 do corrente.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

—Tecidos Botafogo, a 1ª de 10 o|o, relativa ao augmento do capital, desde já.

—The Red Star Company, a 3ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

—Carbureto de Calcio, desde já, a 2ª entrada de 30 o|o.

—Nacional de Armazens Geraes, até o dia 30, a 3ª entrada de 20 o|o, ou 40$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario funccionou hontem pouco activo, com negocios moderados, tanto para remessas, como para cobertura, isso naturalmente porque só nos dias 9 e 10 teremos malas para a Europa.

Nessas condições, é provavel que a procura se desenvolva para esses vapores, *Magellan* e *Amazon*, no sabbado e na segunda-feira; entretanto, o mercado continuava por emquanto estacionario, mas regularmente sustentado pelo Banco do Brazil, que forneceu letras a 16 7|32 para remessas.

Esse banco comprava o particular a 16 9|32, fornecendo cambiaes os estrangeiros a 16 3|16, mas com o particular a 16 1|4.

Foram reproduzidas as tabelas de 16 5|32 e 16 3|16, sendo aquella pelo River Plate, Brasilianische e British e esta pelos outros sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 5|32	a 16 3|16
Paris (por franco)	$590 a	$589
Hamburgo (por marco)	$730 a	$725

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$596 a $594
Hamburgo (por marco)	$737 a $733
Italia (por lira)	$596 a $590
Portugal (réis forte)	$310 a $308
Hespanha (por peseta)	$556 a $552
Nova York (por dollar)	3$090 a 3$078
Turquia (por pence)	16 31|32 a 16
Austria (por pence)	16 31|32 a 16 1|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$035 a $3020
Uruguay (por peso)	3$230 a $3240
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$503 a $592
Operações:	
Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Particular	16 13|64 a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16	16 1|16
Paris (por franco)	$589	$594
Hamburgo (por marco)	$728	$733
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$087
Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16
Paris (por franco)	—	$596
Hamburgo (por marco)	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$087
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$073
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:
Entradas—186 libras e 100 marcos.
Saidas—4.760 libras, 2.650 francos, 3.203 marcos, 55 pesos argentinos e 200$ em ouro nacional.
Lastro—Ouro em deposito, 352.313:987$501; responsabilidade do Thesouro, 19.330:778$010.
Emissão—Notas em circulação, 371.645:380$; moeda subsidiaria, 8:383$517.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 3|16 a	16 1|32
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$734
Italia (por lira)	—	$594
Portugal (réis forte)	—	$314
Nova York (por dollar)	—	3$081
Operações:		
Bancario	16 5|32 a	16 7|32
Caixa matriz	—	16 3|16

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$087.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos hontem estiveram bastante animados, sendo de algum vulto as operações levadas a effeito, não só em papeis de renda, como em papeis de jogo.

Embora accusassem muitos negocios as apolices geraes antigas, ficaram mais fracas, bem como as do emprestimo de 1909.

Os papeis da Docas da Bahia fraquearam novamente, caindo a 108$, vendedores e a 106$, compradores.

Os demais papeis de jogo funccionaram em geral oscillantes e accusaram regulares negocios.

Tudo o mais carecia de importancia, como se deprehende das vendas e offertas abaixo:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 3 a 1:028$; 1, 9, 1, 2, 5, 11, 13 e 46 a 1:025$, e 2, 3, 3, 4, 5, 3, 6, 8 e 10 a 1:026$000.
Miudas de 200$: 1 a 1:000$000.
Emprestimo de 1903: 2 a 1:031$; idem de 1909: 50 e 90 a 1:013$; 30, 50 e 100 a 1:011$, e 50 a 1:012$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 29 a 98$000.
Minas Geraes, de 1:000$: 5 a 993$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 6 e 100 a 201$, e 10 e 21 a 202$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 47 a 239$, e 5, 5, 5 e 50 a 240$000.
Comp. Docas da Bahia: 200 a 102$; 100 a 104$, e 100 a 106$000.
Comp. Docas de Santos (ao portador): 25, 55, 15, 20 e 30 a 550$000.
Comp. Terras e Colonização: 200 e 269 a 12$000.
Comp. Melhoramentos no Maranhão: 24 a 48$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 50, 100, 100 e 100 a 66$000.
Comp. Sul-Mineira: 50 e 50 a 103$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 10 e 15 a 302$, e 15 a 301$000.
Com. de Tecidos Progresso: 6 a 360$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 a 22$500.
Comp. Centros Pastoris: 100 a 25$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Usinas Nacionaes: 100 a 203$000.
Jornal do Brazil: 100 a 200$000.
Comp. Manufactora Fluminense: 50 a 203$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 2 a 1:025$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 300 a 290$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 112 a 239$, e 20|40 a 320$000.
Banco da Lavoura: 400 a 181$000.
Comp. Centros Pastoris: 500 a 26$000.
Comp. Terras e Colonização: 150 a 12$850.
Comp. Industrial Noroeste do Brazil (c|20 o|o): 50 a $550.
Comp. de Loterias Nacionaes: 250 a 66$250.
E. F. Norte de S. Paulo (c|20 ½ o|o): 50 a $800.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:033$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:011$000	1:010$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	660$000	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	508$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	98$500	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	993$000
Espirito Santo (6 o|o)	985$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:050$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	201$000
Idem (ao portador)	203$000	201$000
Idem de 1909 (port.)	—	193$000
Ouro, £20 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)	302$000	300$000
Nitheroy (2ª serie)	208$000	206$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Idem (nominaes)	—	208$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	216$000	212$000
Idem (ao portador)	215$000	213$000
Tecidos Petropolitana	—	190$000
Tecidos Confiança	—	213$000
Tecidos Botafogo	—	208$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	212$000
S. Bernardo Fabril	—	208$500
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Tecidos Santo Aleixo	212$000	—
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Tecidos Magéense	212$000	—
Tecidos Manufactora	205$000	203$000
Tec. Industrial Mineira	—	213$000
Mercado Municipal	—	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	207$000	205$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Docas de Santos	212$000	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Comp. Edificadora	203$000	—
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Cervejaria Brahma	214$000	212$000
Paulo Zsigmondy	—	202$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
S. Paulo-Goyaz	200$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	244$000	239$500
Commercial	246$000	243$000
Do Commercio	210$000	208$000
Da Lavoura	195$000	190$000
Nacional	—	180$000
Mercantil	272$000	268$000
Hypothecario	120$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	—	301$000
Companhia Corcovado	315$000	260$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	320$000
Companhia Confiança	272$000	255$000
Comp. Petropolitana	310$000	290$000
Companhia Magéense	135$000	—
Companhia S. Felix	100$000	86$000
Companhia Carioca	—	290$000
Companhia Progresso	360$000	340$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	280$000	250$000
União Lavrense	—	220$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Comp. S. Joaquim	102$000	—
Comp. Manufactora	250$000	228$000
Companhia da Tijuca	280$000	—
Bom Pastor	203$000	200$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	900$000	—
Companhia Confiança	—	63$000
Companhia Varejistas	—	122$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	24$000
Companhia Garantia	—	270$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	108$000	106$000
Loterias Nacionaes	67$000	65$500
Saneamento do Rio	—	115$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$500
Terras e Colonização	12$500	12$250
Rede Sul-Mineira	104$000	101$000
Docas de Santos (nom.)	—	590$000
Idem (ao portador)	595$000	590$000
Centros Pastoris	26$000	25$000
E. F. do Norte	80$000	75$000
E. F. de Goyaz	52$000	47$000
S. Paulo-Rio Grande	55$000	40$000
Mercado Municipal	—	30$000
Com. e Navegação	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão	54$000	45$000
Melhor. em Pernambuco	—	24$000
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	210$000	200$000
Victoria a Minas	125$000	115$000
Transp. e Carruagens	93$000	90$000
Cervejaria Brahma	—	305$000
Mat. de Construcções	—	206$000
Garage Vera Cruz	220$000	206$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 3	6:407$022
Idem de 1 a 3	23:053$360
Em igual periodo de 1911	8:185$564

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1912

Activo

Accionistas:		
Entradas a realizar		284:780$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brazil e na Europa		517:007$400
Carteira:		
Titulos descontados	13.456:940$080	
Effeitos a receber	873:897$597	14.330:837$677
Contas correntes garantidas		2.029:497$083
Valores caucionados		6.680:710$428
Valores depositados		3.262:880$610
Diversas contas		1.173:045$002
Caixa: em moeda corrente		6.675:022$376
Total		35.639:582$172

Passivo

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		60:596$274
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c|c, de movimento	7.763:436$541	
Idem de aviso	2.055:292$268	
Idem a prazo fixo	319:499$650	
Idem p|letras a premio	7.007:562$163	18.845:790$622
Depositos judiciaes		88:462$850
Depositantes de titulos e valores		9.049:591$038
Diversas contas		2.115:141$388
Total		35.639:582$172

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1912 — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente—*G. Gonçalves*, contador.

JUNTA DOS CORRETORES

As informações dadas por esta junta foram as seguintes:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.542 saccas, á base de 12$700 para o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 495 saccas ao mesmo preço fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 2.037 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	4.137
E. F. Central	701
Total	4.838

Algodão.

Entradas em 2 520 fardos e saidas 309, sendo a existencia em 3, de 22.417 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 4 pontos de baixa.

As entradas foram de Parahyba.

Assucar.

Entradas em 2.416 saccos e saidas 8.027, sendo a existencia em 3, de 413.837 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Pernambuco.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Diante de novas evoluções desfavoraveis dos centros de consumo, e porque deixou de subsistir a procura para novas operações, o nosso mercado passou a funccionar em más condições e com os preços em attitude de baixa.

Effectivamente, começaram os trabalhos nos commissarios sem a menor animação, tendo sido divulgado o preço de 12$700 sobre o typo 7, por arroba.

Os compradores, entretanto, não concordando com esse preço, visto não terem necessidades urgentes a satisfazer, retrairam-se, de fórma que se restringiram os negocios.

Com effeito, apenas foram collocadas para exportação 2.100 saccas, á base acima, contra 3.500 saccas fechadas no dia anterior.

O mercado fechou ao mesmo preço, mas frouxo e em condições nominaes.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 11.700 saccas, contra 12.700 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Estagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	701
Estrada de Ferro Leopoldina	4.137
Total	4.838
Desde o dia 1 de julho	2.214.038

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	2.100
No dia de ante-hontem	3.500
Desde o dia 1 do corrente	12.600
Desde o dia 1 de julho	1.267.600
Passaram por Jundiahy	11.700

Pauta da semana, 880 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	170.795
Ultimas entradas	5.120
Total	175.915
Ultimos embarques	5.596
Stock actual	170.319

ENTRADAS

De 1 a 2:	Saccas	Kilog
Estr. de F. Leopoldina	8.278	496.680
Estrada de F. Central	1.390	83.400
Por via maritima	1.292	77.520
Total	10.960	657.600
De 1 a 3:		
Estr. de F. Leopoldina	12.415	744.900
Estrada de F. Central	2.091	125.460
Por via maritima	1.292	77.520
Total	15.798	947.880

EMBARQUES

Dia 2:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	4.947	296.820
Europa	125	7.500
Rio da Prata	100	6.000
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	424	25.440
Total	5.596	335.760
De 1 a 2:		
Estados Unidos	7.966	477.960
Europa	1.500	90.000
Rio da Prata	100	6.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	424	25.440
Total	9.990	599.400
Desde o dia 1 de julho	2.057.657	123.459.420

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3	13$500
" n. 4	13$300
" n. 5	13$100
" n. 6	12$900
" n. 7	12$700
" n. 8	12$400
" n. 9	12$000

Foram regulares as entradas hontem em Santos e pequenas as saidas, mas o mercado se manteve inalterado a 7$900. Hoje e amanhã não haverá trabalhos.

Foram recebidas 16.970 saccas e sairam 5.628 ditas.

Desde o dia 1º entraram 28.827 saccas, na média de 14.414 e desde 1º de julho foram recebidas 9.176.915 ditas.

Fechou o mercado calmo, sem negocios, sendo o *stock* de 1.818.677 ditas.

Sairam desde 1º do mez 22.100 e desde 1º de julho 1.958.309 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma baixa de 4 pontos, que reduziu a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 6.68 d. por libra.

O nosso mercado funccionou calmo.

Entraram ante-hontem da Parahyba 520 fardos e sairam dos trapiches 309, sendo o deposito hontem de 22.417 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$000
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$100 a 10$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$000

Assucar.

Esse mercado ainda hontem continuava firme e com saidas regulares.

As entradas ante-hontem verificadas foram de 416 saccos de Pernambuco, a Barbosa Albuquerque & C.

Sairam dos trapiches 8.027 saccos e ficaram em deposito hontem 413.837 ditos.

Nesse mercado hoje e amanhã não haverá movimento, por serem esses dois dias santificados de guarda.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$580 a $670
Idem, 3ª sorte	$520 a $560
2º jacto	$440 a $520
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$440 a $540
Mascavinho	$300 a $500
Mascavo bom	$290 a $320
Idem regular	$280 a $295
Idem baixo	$200 a $275
Cotações em Pernambuco:	
Qualidades	*Por arroba*
Usina, 1ª sorte	— 8$000
Cristaes	— 7$000
3ª sorte	— 6$400
Somenos	— 5$000
Branco	— 5$000
Demerara	— 5$000
Em Campos:	
Branco cristal	— 26$000
Mascavinho	21$000 a 22$000
Mascavo	19$000 a 20$000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	220$000 a 230$000
Angra (pipa)	220$000 a 230$000
Campos (pipa)	200$000 a 210$000
Maceió (pipa)	200$000 a 210$000
Pernambuco (pipa)	200$000 a 210$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 grãos	300$000 a 320$000
De 36 grãos	290$000 a 300$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$200 a $220
Estrangeira (por kilo)	$100 a $200
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$500 a 19$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	47$000 a 49$000
Idem bom (por 100 kilos)	40$000 a 42$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a 37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	36$000 a 38$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	27$000 a 30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	55$500 a 61$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$800
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$600
Farelinho (38 kilos)	— 4$100
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Triguilho (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	32$500 a 33$000
Mulatinho	26$500 a 27$000
Branco, nacional	20$000 a 20$500
Vermelho	21$000 a 21$500
Diversos	Não ha
Branco	38$700 a 40$000
Amendoim	29$000 a 30$000
Fradinho	38$700 a 40$000
Manteiga nacional	41$000 a 42$000
Preto, de P. Alegre, sup.	19$000 a 21$000
Idem da terra	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	20$000 a 21$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$400
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
Fumo em folhas:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$780 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$500 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Masclet	Não ha
Bram	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$730 a 2$500
De Minas	2$200 a 2$500
Milho:	
Da terra (100 kilos)	11$000 a 11$500
Idem branco (100 kilos)	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$580 a $800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	— 1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	— $880
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$930
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $300
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 85$000
Secco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Inferior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$350
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$550 a $600
Matadouro (kilo)	$480 a $540
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	140$000 a 150$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	62$400 a 68$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a 68$400
Laguna, idem (60 kilos)	62$400 a 64$800
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a 61$200
Idem, lata grande (60 ks.)	57$600 a 60$000
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhau:	
Gaspe (tina)	49$000 a 50$000
Noruega (caixa)	41$000 a 42$000
Peixeling (tina)	41$000 a 42$000
Halifax (tina)	43$000 a 44$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 33$000
Claro (280 libras)	— 34$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	2$000 a 2$400
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$740 a $840
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$760 a $820
Puras mantas	$840 a $920
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	10$500 a 11$700
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	68$000 a 70$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	— 26$000
Buda (88 kilos)	— 27$500
Nacional (88 kilos)	— 24$500
Brazileira (88 kilos)	— 23$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	25$000 a 25$500
O O (88 kilos)	23$000 a 24$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (100 kilos)	45$000 a 46$000
Batatas (kilo)	$150 a $200
Carne de porco (kilo)	$900 a 1$000
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Canjica (100 kilos)	25$000 a 26$000
Farelo de trigo (100 kilos)	10$000 a 10$200
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Matte (kilo)	$460 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a 25$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a 28$000
Toucinho (kilo)	$880 a $940
Tremoços (100 kilos)	20$000 a 20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Iris*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;
De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza;
De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Re Vittorio*: varios generos, a F. Martinelli & C.;
De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Principe Umberto*: varios generos, a F. Martinelli & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Pernambuco e escalas, nacional *Iris*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Buenos Aires e escalas, inglez *Araguaya* e italiano *Principe Umberto*; Genova e escalas, italiano *R. Vittorio*.

Vapores saídos:

Southampton e escalas, inglez *Araguaya*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Buenos Aires e escalas, inglez *Vandyck* e italiano *Re Vittorio*; Genova e escalas, italiano *Principe Umberto*.

Vapor em viagem:

RECIFE, 3.

Seguiu hontem, á noite, com destino ao Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos, o paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

4 Portos do sul, *Mantiqueira*.
4 Nova York, *Tapajoz*.
4 Portos do sul, *Ibiapaba*.
4 Rio da Prata, *Tenerife*.
5 Rio da Prata, *Espagne*.
6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*
7 Portos do norte, *Victoria*.
7 Fiume e escalas, *Tibor*.
8 Portos do sul, *Mayrink*.
9 Rio da Prata, *Martha Washington*
9 Rio da Prata, *Magellan*.
9 Liverpool e escalas, *Sallust*.
9 Genova e escalas, *Argentina*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
9 Portos do norte, *Manáos*.
9 Montevidéo e escalas, *Orion*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*
10 Callão e escalas, *Ortega*.
10 Rio da Prata, *Amazon*.
10 Rio da Prata, *Savoia*.
10 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
10 Buenos Aires, *Guajará*.
11 Genova e escalas, *Indiana*.
11 Santos, *Erlangen*.
11 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
11 Santos, *S. Paulo*.
11 Rio da Prata, *Formosa*
12 Trieste e escalas, *Francesca*.
13 Portos do norte, *Minas Geraes*.
14 Portos do norte, *Bahia*.
15 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
15 Santos, *Cap Verde*.
16 Southampton e escalas, *Avon*.
17 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
17 Rio da Prata, *Asturias*.
17 Liverpool e escalas, *Cervantes*.

Vapores a sair

4 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
4 Maceió e escalas, *Rio Pardo*.
4 Portos do sul, *Itauna*.
5 Marselha e escalas, *Espagne*.
5 Nova York, *Byron*.
6 Rio da Prata, *Valdivia*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Pará e escalas, *Aracaty*.
6 Santos, *Tibagy*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
7 Florianopolis e escalas, *Anna*.
7 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*.
7 Rio da Prata, *Cordillère*.
8 Rio da Prata, *Voltaire*.
8 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
8 S. Matheus e escalas, *Fidelense*.
9 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*
9 Bordéos e escalas, *Magellan*.
9 Rio da Prata, *Argentina*
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
9 Aracajú, *Santa Cruz*.
9 Portos do norte, *Tupy*.
10 Rio da Prata, *Cap Roca*.
10 Pará e escalas, *S. Paulo*.
10 Southampton e escalas, *Amazon*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
10 Callão e escalas, *Oronsa*.
10 Rio da Prata, *Bragança*.
11 Marselha e escalas, *Formosa*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Indiana*.
12 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
12 Bremen e escalas, *Erlangen*.
12 Rio da Prata, *Francesca*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
13 Manáos e escalas, *Piranga*.
14 Recife e escalas, *Iris*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
15 Cabedello e escalas, *Ibiapaba*.
16 Rio da Prata, *Avon*
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Nova York, *Vasari*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
17 Southampton e escalas, *Asturias*.
17 Rio da Prata, *Saturno*

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 29 e 30 de março findo, por cabotagem:

Vapor nacional *Itauna*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—1.000 caixas á ordem.

Feijão—500 saccos a Ferraz Irmão, 28 á ordem e 125 a Zenha Ramos.

Fumo—1.000 fardos á ordem.

Alfafa—250 fardos á ordem.

Garapa—Cinco quintos a S. Martins.

Vinho—26 decimos a Marinho Pinto e 25 quintos a R. Azevedo.

Crina—500 fardos á ordem.

De Santos:

Conservas—Uma caixa á Companhia M. de Conservas.

—Vapor nacional *Alagoas*, do norte:

Carga do Pará:

Castanhas—30 saccos a Maia Irmão.

De Pernambuco:

Massas—15 caixas a G. Amarante.

Couros—Um rolo e um fardo a C. Cerqueira, um fardo a Breissan, cinco rolos a F. J. Oliveira, uma caixa a F. Placido, dois rolos a Janot Rody, um fardo a Manhães Irmão, um a Pinto Angelo, um rolo e uma caixa a R. Silva e um fardo a S. Braga.

De Cabedello:

Algodão—251 fardos á ordem.

Alcool—15 pipas á ordem e dois tambores á ordem.

Oleo—25 garrafas á ordem.

De Maceió:

Algodão—200 fardos a V. Uslaender.

Aguardente—25 pipas a V. Cose.

—Vapor nacional *Piauhy*, do norte:

Carga de Aracajú:

Assucar—3.39 saccos a Thomaz da Silva & C., 1.463 a F. H. Walter, 237 a Walter Brothers & C. e 1.928 a Queiroz Moreira.

Cocos—100 saccos á ordem.

De Maceió:

Assucar—1.480 saccos á ordem.

Algodão—300 fardos a V. Uslaender.

Cocos—200 saccos a B. Albuquerque, 113 a Angelino Simões, 50 a Granja & C. e 50 a Valentim & C.

Aguardente—50 pipas a Guichard & C. e 40 á ordem.

—Vapor nacional *Rio Pardo*, do norte:

De Penedo:

Arroz—500 saccos a F. H. Walter.

Esteiras—Quatro fardos a Zenha Ramos.

De Aracajú:

Assucar—4.810 saccos a Thomaz da Silva, 100 a Gonçalves Zenha, 102 a Herm Stoltz, 50 a Thomaz da Silva e 90 a F. H. Walter.

Sal—3.000 saccos a Prates Magalhães.

—Vapor nacional *Aracaty*, de Santos:

Cortiça—40 engradados á Companhia Cervejaria Brahma.

De longo curso:

—Vapor hollandez *Zeelandia*, de Buenos Aires:

Uvas—150 cestos a Ferreira Irmão.

Frutas—300 volumes aos mesmos e 150 a Dolianiti.

Batatas—400 saccos a Santos Fontes.

—Vapor inglez *Orissa*, de Callão e escalas:

Carga de Valparaiso:

Ervilhas—50 saccos a Luiz Camuyrano e 10 a Coelho Duarte.

Feijão—200 saccos a Couto & C. e 80 a A. Paci.

—Vapor inglez *Craighall*, de Nova York:

Farinha de trigo—1.000 saccos a B. Albuquerque e 4.000 a Correia Sampaio.

Oleo—72 barris a R. Moura, 58 caixas á C. B. E. Electrica, 38 a Guinle & C. 12 volumes aos mesmos, 30 barris a F. H. Walter e 73 á ordem.

Breu—200 barricas á ordem e 300 a Ferraz Macedo.

Gazolina—850 caixas á ordem.

Aguaraz—200 caixas a Hasenclever.

Fumo—Dois barris a Souza Cruz.

Aguaraz—100 caixas ao Lloyd Brazileiro, 150 a J. Rainho e 300 a Macedo Serra.

Kerosene—23.000 caixas á ordem.

Pinho—3.877 peças á ordem.

—O vapor inglez *Usher*, de Cardiff, trouxe carvão.

—O vapor inglez *Saxon Prince*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 434:313$154, sendo em ouro 174:115$380 e em papel 260:197$774.

De 1 a 3 do corrente a renda foi de 1.248:239$483, tendo sido em igual periodo do anno findo de 805:901$245, sendo a differença a maior para o anno corrente de 442:338$238.

—As malas pertencentes á firma Carvalho & C., vindas pelo vapor *Jupiter*, procedente de Paranaguá, entrado em 25 de março ultimo, cuja retirada foi obstada pelo guarda Francisco Xavier de Barros, de serviço naquelle vapor, em vista de não apresentar documentos comprobatorios a pessoa encarregada de retiral-as de bordo, foram mandadas pelo inspector recolher ao armazem de bagagem da Alfandega.

—O conferente Fernandes da Silva deverá informar á inspectoria sobre o pedido de restituição de direitos, feito pela Société Anonyme du Gaz.

Esta restituição é referente a direitos pagos a maior pela mercadoria despachada pela nota n. 17.911, de março ultimo.

—"Das declarações que acompanharam os volumes em questão, consta que estes contêm artigos de borracha para cirurgia". Nessa expressão generica estão comprehendidas as seringas de borracha, o que exclue divergencia de qualidade.

Os requerentes, pois, têm direito á restituição de 104$960, importancia da multa que lhes foi indevidamente cobrada, segundo o documento annexo.

—"Remetta-se esta petição á 2ª secção para a conveniente informação" foi o despacho exarado em um requerimento de A. O. Torres, pedindo relevação da multa de 20 o|o sobre o valor official da mercadoria contida nas encommendas ns. 814, 815, 816, 817, 170, 171, 172, 173, 293, 294 e 295, vindas da Allemanha pelo vapor *Amazon*, entrado em janeiro ultimo.

—Mediante o pagamento de 1,5 o|o de multa de expediente, foi permittido ao senador Antonio Azeredo despachar 15 caixas da marca AA, ignorando o conteúdo.

—O superintendente do cáes do porto deverá informar á inspectoria sobre o pedido de Eugenio Meyer & C., de restituição da importancia correspondente a dois mezes de armazenagem da mercadoria submettida a despacho pelas notas ns. 19, 20, 21 e 22, do corrente mez.

Essa armazenagem foi cobrada no cáes do porto.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios abaixo:

Ao Sr. C. Nunes, o de n. 445, do vapor italiano *Principe Umberto*, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. Romero, o de n. 446, do vapor inglez *Araguaya*, procedente de Buenos Aires, consignado á Royal Mail;

Ao Sr. Guillon, o de n. 447, do vapor inglez *Homer*, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C.

—Hoje e amanhã não haverá expediente nessa repartição.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Irmã Seraphina

(Collegio S. Vicente de Paulo, Mattoso)

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, a IRMÃ SERAPHINA. O enterro sairá ás 2 horas, do dito collegio; convidam-se todas as pessoas da amisade da fallecida a acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada.

Annibal Costa

Alfredo Gonzaga da Costa e sua familia participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho ANNIBAL COSTA, e convidam a acompanharem os restos mortaes do mesmo finado, saindo o feretro da estação Central da Estrada de Ferro, hoje, ás 5 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se, por este acto de religião e caridade, summamente gratos.

Antonio Moreira Pacheco

Miquelina Moreira Pacheco e seus filhos, José Moreira Pacheco, Manoel Moreira Pacheco e senhora e mais irmãos ausentes, profundamente penalisados pelo passamento do seu extremoso esposo, pai, irmão e cunhado, convidam as pessoas de suas relações e amisade, a acompanharem os restos mortaes do mesmo, saindo o feretro, hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 4 1|2 horas, da rua Itapirú n. 100, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dario Dias Machado

Falleceu hontem, ás 9 horas da manhã o Sr. DARIO DIAS MACHADO, socio da casa J. A. de Oliveira & C., saindo o feretro hoje, ás 9 horas, da casa de saude do Dr. Eiras, á rua Marquez de Olinda, para o cemiterio da V. O. T. S. Francisco da Penitencia.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia.

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Edital de concurso para o cargo de juiz federal da secção do Estado do Pará

De ordem do Exmo. Sr. ministro presidente deste tribunal, se faz publico, nos termos do art. 184 do regimento interno, que, achando-se vago o logar de juiz federal da secção do Estado do Pará, pela aposentadoria do bacharel Antonio Acatauassú Nunes, é marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para serem apresentadas, na secretaria deste tribunal, as petições dos candidatos que provem os seus serviços e habilitações, e, nomeadamente, com condições de idoneidade, que se acham habilitados em direito com o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advocacia, judicatura ou ministerio publico (lei n. 221, de 20 de setembro de 1894, art. 7º, paragrapho unico e 27 § 1º, decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 14).

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 19 de março de 1912 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Maria Perestrello Barros de Carvalhosa requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Catimbáu n. 9 antigo, 11 moderno (Paquetá). De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito—1ª secção, 21 de março de 1912 — Pelo chefe da secção, **J. J. Barros Junior.**

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Lourenço da Costa requereu titulo de aforamento do terreno aos fundos do predio numero 6, antigo, hoje 16, á rua D. Joaquina.

Quem fôr contrario a essa pretensão deve apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 60 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

Directoria geral do patrimonio municipal, 15 de março de 1912 —Pelo chefe da 1ª secção, **J. J. de Barros Junior.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 3 de abril de 1912

Não compareceram e foram condemnados á revelia: J. B. Carvalho, Antonio de Figueiredo, Costa & C. (dois processos), Maria Augusta de Oliveira, José Antonio de Azevedo e Frederico J. Holliday (como representante da Companhia City Improvements); tendo sido adiado para a 1ª audiencia o processo contra Abrahão Elias. Rio, 3 de abril de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇOES

CLUB DOS DIARIOS

(Petropolis)

A directoria avisa aos Srs. socios que, no domingo, 7 de abril, ás 2 horas da tarde, haverá no palacio de Cristal "matinée" infantil e dansante, á fantasia.

Petropolis, 26 de março de 1912— A DIRECTORIA.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68, rua da Quitanda

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 de abril, em todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 3 1|2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 40 %, que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado. Rio de Janeiro, 31 de março de 1912—H. C. LEÃO TEIXEIRA, director—ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 8 do corrente

50:000$000

Quinta-feira, 11 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Ao publico

Previne-se que, por motivo de obras na casa-forte, não funccionarão a Caixa Economica nos dias 4 e 5 (amanhã e depois de amanhã), e o Monte de Soccorro nos referidos dias e no dia 6 (sabbado); só reencetando este suas operações na proxima segunda-feira, 8 do corrente.

Caixa Economica e Monte de Soccorro do Rio de Janeiro, 3 de abril de 1912—O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

Santa Casa da Misericordia

De ordem do Exmo. Sr. irmão provedor, convido todos os irmãos para assistirem, na igreja da Misericordia, quinta-feira, 4 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, exposição do Santissimo Sacramento, e ás 6 horas da tarde, á ceremonia de "lava-pés", instituida pelo bemfeitor Ignacio da Silva Medella.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 3 de abril de 1912—O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA VIANNA.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Semana santa

De ordem do Exmo. Sr. general provedor, convido os nossos carissimos irmãos e ás devotas de Nossa Senhora da Piedade, de Nossa Senhora das Dores e S. Pedro Gonçalves, bem como todos os fieis para assistirem ao sermão de lagrimas na sexta-feira da Paixão, de Nosso Senhor Jesus Christo, ás 7 horas da noite, subirá á tribuna sagrada, em nossa igreja, o Revmo. padre Dr. Olympio de Castro, expondo-se á adoração dos fieis a milagrosa imagem de Nosso Senhor Desaggravado.

Consistorio, 3 de abril de 1912—O irmão de capela, 1º tenente LUIZ DE GOUVEIA RAVASCO.

MINISTERIO DA MARINHA

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Directoria geral de contabilidade

Concurso para o preenchimento de tres vagas de quarto official

De ordem do Sr. presidente da mesa examinadora do concurso de 4º official desta directoria geral, convido os Srs. candidatos abaixo mencionados a comparecerem no dia 8 de abril corrente, ás 11 horas da manhã, no archivo desta repartição, afim de serem submettidos ás provas oraes de todas as materias que constituem o presente concurso, sendo as referidas provas publicas:

Manoel Pinto Ribeiro Espinola.
Moysés de Almeida Albuquerque.
Francisco Camelier.
João Gomes.
Jayme Cardoso.
Eduardo da Rocha Passos.
Cid Homero de Miranda.
Alvaro Cavalcanti de Oliveira.
Alfredo do Amaral Rocha.
Benjamin Rooke.

Directoria geral de contabilidade do Almirantado, 3 de abril de 1912— O secretario, ROBERTO MOREIRA DA COSTA LIMA, 3º official.

ANNUNCIOS

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, pequeno e claro, para um moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá, á por-

ALUGA-SE um grande quarto, com janelas para o mar, cozinha separada, quintal e muita agua; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete, casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto, muito geitoso e fresco; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

40$000

ALUGA-SE um grande e fresco aposento, com janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de uma familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos; na rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; á rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE um bom quarto independente, a pessoas sem crianças; á rua Formosa n. 63.

ALUGA-SE um quarto grande para cavalheiro, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE um bom commodo arejado, em casa de familia; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, perto da estação.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos, com todas as commodidades da casa; na rua Leoncio de Albuquerque n. 24, sobrado, bairro da Saude, antiga rua das Mangueiras.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos; na rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, predio novo, a uma senhora séria, em casa de familia de todo o respeito, tendo electricidade; na rua S. Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGA-SE em casa de um casal, um porão habitavel, assoalhado, com direito ao quintal, tanque, etc.; trata-se á rua Desembargador Izidro n. 262.

50$000

ALUGA-SE o predio da Estrada da Penha n. 1.542.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de uma familia, para um casal ou uma senhora séria; na rua de São Diogo n. 233.

ALUGA-SE, a pessoas decentes, elegante quarto; no palacete da rua Riachuelo n. 221.

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, em predio novo, com magnifico banheiro; á rua Luiz de Camões n. 112, com o encarregado.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços decentes e do commercio, no 2º andar do predio n. 166 da rua General Camara, proximo á rua dos Andradas.

ALUGAM-SE sala e quarto, completamente independentes, para dois moços solteiros; na rua Dona Joaquina n. 15, Praia Formosa, e trata-se das 7 ás 3 da tarde.

ALUGA-SE um optimo aposento, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços do commercio; na travessa Bandeira n. 15, rua Monte Alegre.

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de familia séria, a rapazes serios; na rua Taylor n. 47, Lapa.

60$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 35 A, Alegria; trata-se na rua do Cattete n. 192.

ALUGA-SE uma sala; rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um excellente quarto, a casal sem filhos ou senhora só que trabalhem fóra; na avenida Mem de Sá n. 147.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, tendo bom chuveiro, jardim, boa cozinha e grande quintal; propria para pequena familia, séria e de todo respeito; na rua General Argollo n. 121, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo, a dois moços serios; na rua General Camara n. 42, antigo.

ALUGA-SE um bom commodo a dois rapazes sérios; rua General Camara n. 66, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida sala; na rua dos Voluntarios da Patria n. 61, Botafogo.

65$000

ALUGA-SE um magnifico commodo de frente de rua, com linda vista, a moços ou casal, com quintal e banheiro; á rua da Misericordia n. 58.

70$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um gabinete de frente, com tres sacadas, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 11, sobrado, a um casal ou a uma senhora séria.

ALUGAM-SE magnificos quartos, em Santa Thereza; na rua do Aqueducto n. 585; trata-se na Photographia Brasil; na rua Sete de Setembro numero 116.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, á pessoas decentes, uma excellente sala de frente, com duas janelas, e um quarto, com entrada independente; na rua Castro Alves n. 177, Meyer.

ALUGA-SE uma grande sala independente, com todas as commodidades precisas á pessoas de tratamento, em casa de senhora só; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito serios, casa de familia de respeito; avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, a senhores de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGA-SE a casa da travessa Turf Club n. 14, Maracanã, pintada e forrada de novo; as chaves e para tratar, no ferrador, á rua de S. Francisco Xavier n. 382.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 43, Alegria; trata-se na rua do Cattete n. 192.

100$800

ALUGA-SE uma excellente e independente sala de frente em casa de um casal, tendo tres sacadas e luz electrica, prefere-se rapazes; na rua Primeiro de Março n. 117, 2º andar.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, independente de todo o predio, a um senhor de tratamento, confortavel e clara, em casa de casal sem filhos; n rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo.

101$000

ALUGA-SE a casa da villa Carneiro Leão n. 9, sita á rua Barão de Ubá n. 99; as chaves estão na mesma rua n. 166, casa de materiaes, esquina da rua Haddock Lobo.

105$000

ALUGA-SE, á rua Adriano n. 127, em Todos os Santos, uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., e bom quintal; bonds de Cascadura, Engenho de Dentro e trens da Central do Brazil; as chaves estão no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20.

110$000

ALUGAM-SE quatro casinhas assobradadas, que se acabam de construir, com duas salas e dois quartos, cozinha, chuveiro, area e tanque; rua Visconde de Abaeté ns. 93 e 95, Villa Isabel; dirigir-se Ouvidor, 177.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 7 C, da villa Ambrosina; na praça Affonso Penna n. 89; a chave está na mesma.

122$000

ALUGAM-SE as casas da rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com dois quartos, duas salas e cozinha; tratam-se na mesma rua n. 15.

ALUGAM-SE casas, desde 200$; informações, rua Conde de Bomfim n. 229, Tijuca.

ALUGA-SE por 280$ a casa da rua Jardim Botanico n. 492, propria para qualquer negocio; acha-se ladrilhada e com alguns commodos, para familia e dividida em duas, tendo seis portas de frente e entrada ao lado; as chaves estão no n. 484, mesma rua, e trata-se na do Hospicio n. 89, sobrado.

ALUGA-SE uma excellente sala, propria para officina ou "atelier" de costuras; na rua de S. Pedro n. 144, sobrado, junto á rua Uruguayana.

ALUGA-SE a casa da rua do Roso n. 21, Laranjeiras, acabada agora, tendo quatro quartos e outras dependencias; trata-se na mesma rua n. 42, casa 2ª.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**ALAGOAS**	sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os pórtos do norte, até Manáos.
	CEARA'	sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	**JUPITER**	sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SATURNO	sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 6 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, sabbado, 6, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas até amanhã, 4 do corrente.

Cargas e encommendas no armazem n. 13 do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE o predio novo da rua Santa Christina n. 45 (Gloria), tendo janelas em todos os commodos. O predio estará aberto das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente para o mar e um quarto, a um ou dois moços respeitaveis, em casa de familia, com mobilia e pensão; na praia da Lapa n. 74.

PRECISA-SE de empregados a commissão, em uma alfaiataria; na rua do Ouvidor n. 159, sobrado.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços de casa de familia; á rua Alice n. 56, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no emprego; na rua Sampaio Vianna n. 57, Rio Comprido.

VENDE-SE paina, sem caroço, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

VENDE-SE um chalet novo, com quatro commodos; na rua Nova de Cachamby n. 42, estação do Meyer.

VENDE-SE, por 35:000$, numa das melhores ruas de Laranjeiras, uma casa, acabada de contruir agora, com todo o conforto moderno; informa-se na Avenida Rio Branco n. 122, com o Sr. Azevedo; não se admittem intermediarios.

COSTUREIRAS— Precisam-se para collarinhos; na fabrica á rua Haddock Lobo n. 408.

GALLINHAS de raça; vendem-se na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

PORTUGAL — O Dr. Carmo Braga, da Universidade de Coimbra, partindo no dia 10 do corrente mez de abril para Portugal, onde se demorará alguns mezes, aceita procurações para, em qualquer comarca daquelle paiz, tratar de divorcios, inventarios, partilhas, habilitações, liquidação de heranças, etc. Consultas sobre direito portuguez, obtenção de documentos, indagações e informações sobre assumptos judicaes que tenham de ser tratados em Portugal — Rua do Hospicio n. 79, das 11 ás 5 horas. Teleph. 3.797.

CHAMA-SE a attenção dos Srs. architectos constructores e dos Srs. capitalistas para uma planta exposta na "vitrine" da livraria Alves; Ouvidor n. 166.

[illegible]UEIREDO & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro — Compram, vendem e hypothecam predios e terrenos; rua da Alfandega n. 240.

SÓ E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

FACULDADE DE DIREITO

Teixeira de Freitas

UNIVERSIDADE NACIONAL DO BRAZIL

PRAIA DE BOTAFOGO N. 374

Os diplomas e certificados concedidos pela Universidade têm o mesmo valor dos passados pelos institutos officiaes.

No dia 11 do corrente, começam os exames de admissão, sendo considerados validos os exames finaes prestados nos gymnasios equiparados até a lei organica.

Informações nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, na praia de Botafogo n. 374, onde se distribuem os prospectos.

LOTERIA FEDERAL

DEPOIS DE AMANHÃ

!!200 CONTOS!!

Além da sorte grande

distribue innumeros premios de 30:000$, 20:000$ 10:000$, 5:000$ e outros menores, com centenas e dezenas premiadas até o 4º premio

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades **altamente antisepticas e anti-parasitarias**, o que concorre pára fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA CASPA

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo.**

TOSSE GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO

FERIDAS, SYPHILIS

IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte.

Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

O MELHOR e o mais usado dos **PURGANTES**

PILULAS H. BOSREDON

de GIGON 7, Rue Coq-Héron PARIS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a Prisão de Ventre, as Dôres de Cabeça (Congestões) os Embaraços do Figado, o Excesso de Bilis e as Glarias. Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.

CABELLOS E MASSAGENS

Installações electricas

Mme. Oliveira—Tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

COMPANHIA EDIFICADORA — Encarrega-se de projectos e construcções em estylo moderno e em cimento armado, com hygiene, rapidez e economia.

Fiscalizações e administrações de obras.

Serraria e carpintaria a vapor, fundição serralheria, fabrica de ladrilhos e deposito de materiaes, á rua General Gurjão n. 4, Ponta do Cajú.

Escriptorio technico e deposito de ladrilhos, rua da Alfandega n. 84.

O architecto-gerente Alfredo Terra é encontrado diariamente, das 2 ás 3 horas da tarde.

Calçado Romano 16$

Feito á mão

Para homens e senhoras

Casa Cavalieri

RUA SETE DE SETEMBRO N. 48

esquina da rua da Quitanda

AUTOMOVEIS DE PASSEIO
MERCEDES
OS MAIS ELEGANTES
UNICOS REPRESENTANTES
Avenida Central n. 7 WERNER, HILPERT & C.

LEILÃO DE PENHORES
EM 17 DO CORRENTE
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.
Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

LEILÃO DE PENHORES
EM 16 DO CORRENTE
ROCHA & FARRULLA
179, rua Sete de Setembro, 179
Os Srs. mutuarios podem reformar as cautelas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios
Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
84 RUA OUVIDOR 84

CLUBS DA CASA DU BOIS
Cofres Fichet
O club A terá inicio a 15 de abril
Peçam prospectos a Du Bois & C.
RUA DO HOSPICIO, 93

LEITERIA PALMYRA
Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a..........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a..........	1$000
Idem, em litros a..........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega do leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.
UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

ANDRÉ DE OLIVEIRA
IMPORTADOR
de artigos medicinaes de França, Inglaterra e outros paizes
DROGARIA FUNDADA EM 1874
39, Rua 7 de Setembro, 39 — (Antigo nº 11)
RIO DE JANEIRO

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL
Extracções por urnas e espheras, jogando sempre com 15 mil bilhetes
DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS
SABBADO -- 6 DO CORRENTE -- SABBADO
80:000$000
POR 20$000
Esta loteria tem duas terminações
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EAU SACCAVA PARIS
Com a
AGUA SACCAVA
Os CABELLOS e a BARBA
recobram a sua côr primitiva
TINTURA NOVA INSTANTANEA
á base exclusivamente vegetal
A
AGUA SACCAVA
é de um emprego facil.
RESULTADOS INFALLIVEIS.
Não mancha a pelle nem a roupa.
E. SACCAVA
Perfumista-Chimico
16, rue du Colisée, PARIS

TERRENOS
VILLA IPANEMA E COPACABANA
Vendem-se por diversos preços, sendo proprios, com agua, esgoto e electricidade; licença livre para edificar.
Tratam se na rua 28 de Agosto n. 64, a qualquer hora no logar com o coronel Silva.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jataby-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO
Vendas em grosso e a varejo
Drogaria Araujo & Malmo
RUA DE S. PEDRO N. 82 --- RIO

UM SENHOR
que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

O mais activo dos PURGANTES e dos LAXANTES
contra PRISÃO DE VENTRE
Trastornos biliosos, Enxaquecas, etc.
SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD
Exigir o frasco redondo com envolucro amarello.
Preparado nos LABORATORIOS CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des France-Bourgeois, Paris.

ESCOLA ALLEMÃ
(DEUTSCHE SCHULE)
Fundada em 1862
Rua do Rezende, 116
O novo anno lectivo deste estabelecimento de instrucção primaria, secundaria e complementar principiará no dia 10 de abril do anno corrente.
Pedidos de matricula de alumnos e alumnas serão attendidos todos os dias uteis, das 8 1|2 ás 11 horas, na directoria da escola, rua do Rezende n. 116.
Caso os pais pedirem, a directoria recommenda familias de professores para collocação de alumnos internos.
L. Hœpffner,
director n. i.

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAINE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

MOVEIS
CASA AGUIAR
Vendem-se dormitorios e salas de jantar e de visita, assim como peças avulsas; camas para casal e solteiros, guarda-casacas, commodas, toilettes, criados, etc. Colchões de diversos gostos e reformam se estes por preços sem competidores. Recebem encommenda de armações e divisões.
52, RUA DE S. JOSÉ, 52

CASA MOBILADA
Aluga-se um serviço de mesa, com cópa e cozinha. Trata-se na rua Affonso Penna n. 54.

Loterias da Capital Federal
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45
Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171 – 11
200:000$000
Por 17$ em vigesimos
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 110
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias
Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as boas casas

USEM

UNICO VERDADEIRO
DE SHULKE & MAYR
HAMBURGO
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
UNICA DEPOSITARIA
CASA STANDART
93 — OUVIDOR — 95
— RIO —

ANGICO COMPOSTO
O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL
Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, RUA URUGUAYANA 105, e em todas as pharmacias e drogarias

FOLHETIM 289

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XX

Aquelle convite assemelhava-se muito a uma ordem para que La Chesnaye hesitase em submetter-se a elle. A espada de Noé fascinava-o.

—Muito bem, disse Noé, depois de La Chesnaye se ter assentado, agora vou satisfazer-lhe a curiosidade. Eu sou gascão, como já deve ter percebido, e um pouco amigo de aventuras, como deve ter comprehendido pelo modo por que fiz conhecimento com o senhor.

—Quer isso dizer que pertence ao rei de Navarra, disse o falso mercador.

Noé poz-se a rir, e replicou:

—Tanto como ao rei de França.

La Chesnaye sentiu um tal ou qual allivio, e a espada nua pareceu-lhe menos fulgurante.

—Não pertenço nem a uns, nem a outros, proseguiu Noé, pertenço a mim mesmo.

—Ah!

—E só cuido nos meus negocios.

—Nesse caso, permitta-me que respire.

—Por que?

— Porque lhe confiei ha pouco grandes segredos.

—Suppõe isso?

—Pudera não!

—Pois eu não comprehendi coisa alguma nem das suas historias com o duque, nem a importancia desses pergaminhos que lhe roubaram, nem de tudo quanto exigiam de si o rei de Navarra e o Sr. de Pibrac.

Noé soubera dar á voz uma inflexão de verdade, e á physionomia um ar ingenuo.

—Devéras? disse La Chesnaye.

—Certamente que sim.

—Visto isso, não se mette na politica?

—Deus me livre!

—E é-lhe indifferente pertencer ao rei, ou ao bearnez, ou ao duque?

—Absolutamente.

La Chesnaye, depois do grande medo que tivera, tranquilizava-se pouco a pouco.

— Mas, então, disse elle, obedecendo ainda a um sentimento de desconfiança, para que me enganou?

—Eu não o enganei.

—Perdão! o senhor fez-se passar pelo Sr. de Arnemburgo.

—Quer dizer que o senhor é que me tomou por elle.

—Seja; mas, que interesse tinha em me fazer acreditar isso?

Noé sorriu-se com finura, e replicou:

—Um interesse que subsiste ainda.

—Qual!

— Não me fez o senhor algumas confidencias?

La Chesnaye estremeceu.

—Confidencias que o rei pagaria por bom preço?

E o sorriso de Noé tornou-se mais significativo.

—Significa isso que me quer vender o silencio? disse La Chesnaye.

—Exactamente.

—Pois bem, marque o preço.

—Mestre, replicou Noé, que do sorriso passou para a gargalhada, o senhor viu a morte de tão perto esta noite, que perdeu o espirito.

La Chesnaye olhou para Noé com inquietação.

— Como! pois o senhor toma-me por um desses miseraveis aventureiros que mendigam uma centena de pistolas?

—Então, que somma exige?

—Tudo.

— Hein? exclamou La Chesnaye, que julgou ter ouvido mal.

Mas Noé levantou-se, e levando o dedo aos labios, disse:

—Silencio! ouça-me e não percamos um tempo inutil.

La Chesnaye estava de boca aberta, e olhava de novo para a espada, com terror.

—Mestre, proseguiu Noé, veja bem o meu raciocinio. Nós estamos sós aqui, porque esses dois brutos cheios de vinho não ouvem, logo estamos sós, o senhor sem armas, e eu com este bonito instrumento nas mãos.

E Noé descreveu um arco de circulo com a espada.

—Por conseguinte, proseguiu elle, a sua vida está nas minhas mãos, e declaro que lhe atravessarei a garganta, apenas o senhor solte o mais pequeno grito.

La Chesnaye estremeceu.

—O senhor dizia-me ha pouco, mestre La Chesnaye, que com a vida não se brinca duas vezes. O senhor tinha-se dedicado corajosamente a morrer ha algumas horas, e ha pouco confessou-me que se não sentia com coragem de correr o mesmo risco.

—Oh! exclamou La Chesnaye, que tentou responder com a mesma audacia.

—Ora, continuou Noé, se o senhor hesitava em dar a sua vida pelo duque, não hesitará certamente, para conservar essa mesma vida, em me dar todo o ouro que tem de reserva.

—Mas, o senhor quer roubar-me! exclamou La Chesnaye.

—A palavra é dura, mas, é verdadeira.

—E que quer que diga ao duque, quando elle me pedir o seu dinheiro?

—Narre-lhe o seu brioso procedimento na cisterna do Louvre.

Uma idéa, ou antes, uma resolução, atravessou o cerebro de mestre La Chesnaye.

Lembrou-se de que havia dois esconderijos no subterraneo da casa, um que lhe era particular, e no qual elle guardava as suas economias, o outro que estava reservado para o dinheiro do duque.

La Chesnaye era um servo dedicado, e fez a seguinte reflexão:

—Tenho quarenta mil pistolas do duque, e esse dinheiro á necessario para o grande dia, para o dia solemne, em que não ficará um só huguenote em Paris. As minhas economias elevam-se a um quarto dessa quantia, e mais vale sacrificar um quarto do que perder tudo.

E, depois de ter suspirado de novo, e assumido um ar triste, La Chesnaye pareceu fazer um grande esforço, e disse para Noé:

—Venha commigo, o ouro está lá embaixo.

Noé viu o burguez accender uma lanterna, e levantar um alçapão pelo qual se descia para o subterraneo por uma escada de mão.

—Passe adiante, mestre, disse elle a La Chesnaye, e não se esqueça que tenho sempre a espada na mão.

La Chesnaye desceu, e Noé seguiu-o.

O falso mercador fez atravessar o supposto aventureiro alguns subterraneo pequenos, e depois, um grande, cheio de toneis, uns vasios, outros cheios. Poz a lanterna no chão, empurrou um tonel vasio, e mostrou uma pedra branca.

—E' aqui, disse elle.

Depois, pegou na pedra, que parecia enterrada no chão, empurrou-a da direita para a esquerda e fel-a girar sobre um eixo invisivel, de modo que a pedra levantou-se como a tampa de uma caixa, deixando a descoberto uma pequena cavidade cheia de ouro.

Noé aproximou-se, e com a ponta da espada remexeu as moedas de ouro, contando-as por assim dizer, por alto.

—Que? pois é isto? disse elle.

—E', respondeu La Chesnaye.

—E' este o dinheiro do duque?

—Sem tirar nem pôr.

—Todo?

—A quantia não é má, creio eu.

—Ora!

La Chesnaye sentiu um suor frio inundar-lhe a fronte.

—Comtudo, disse elle, eu conheço muito fidalgo que nunca possuiu tanto.

—E' possivel.

—Com este dinheiro póde comprar-se uma bonita propriedade, murmurou La Chesnaye.

—De accordo.

—E se fosse meu...

—Não digo que se não compravam algumas terras e até mesmo uma baronia, atalhou Noé, mas, quando se é duque de Guise, e que se organisam exercitos occultos em casa do seu vizinho, o rei de França, todo este ouro não chega nem para pagar aos simples soldados.

—Que gracejo! disse La Chesnaye.

—E tenho a certeza de que os esconderijos dos officiaes...

La Chesnaye teve uma vertigem.

—Está muito bem mais guarnecido do que este, não é verdade, mestre?

—O senhor zomba.

—De modo algum.

—Nesse caso são illusorias as suas esperanças, meu fidalgo.

—Devéras?

—O que o senhor chama o esconderijo ou o cofre dos officiaes não existe.

Noé encolheu os hombros, e replicou:

—Nese caso é uma grande desgraça para si, Sr. La Chesnaye.

O mercador olhou para elle assustado.

—Porque lhe não terá servido de coisa alguma o ter saido vivo da tal cisterna.

—Por que? balbuciou mestre La Chesnaye.

—Porque eu vou matal-o.

E Noé apoiou-lhe na garganta a ponta da espada. La Chesnaye tornou-se livido.

—Perdão! balbuciou elle.

Noé carregou levemente a ponta da espada, que penetrou a espessura de uma linha. La Chsnaye soltou um grito, deu um pulo para traz, e recuou até a parede.

Mas, Noé seguiu após elle, e aproximando-lhe de novo a ponta da espada na garganta, disse:

—Vamos, avie-se, fale.

—Não sei coisa alguma, rugiu o mercador.

A ponta da espada penetrou uma outra linha.

La Chesnaye falara verdade, quando dissera que agora tinha medo da morte.

—Perdão, repetiu elle, falarei.

Noé baixou a espada, e disse:

—Vamos a saber, onde está o cofre?

— Ali, respondeu La Chesnaye, todo tremulo.

(Continúa.)

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 — Preço: vidro 3$000.

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o SALOL ao IODURO de POTASSIO, formam um producto ANTISEPTICO que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o Brazil: FERREIRA & NEWKAMP, 64, rua do Rosario, caixa 35, Rio-de-Janeiro

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

AVISO

Afim de evitar falsificações dos seus productos esta companhia avisa aos seus freguezes que a capsula metalica com que arrolha toda a cerveja tem a inscripção em relevo:

ANTARCTICA PAULISTA

Aos nossos consumidores recommendamos verificar esta marca

Agentes geraes: Gonçalves Zenha & C.

RIO DE JANEIRO

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Quinta-feira, santa, 4 de abril de 1912 HOJE

Grandioso programma sacro, constituido pelos seguintes films

1 — Vida, Paixão de Jesus Christo — O mais commovente dos films sacros.
2 — Santa Cecilia.
3 — Na terra de Jesus.
4 — O beijo de Judas.

NOTA — As entradas de 1ª classe têm gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do RAM-BOLK de 80 %, sobre a importancia total das vendas.

Os torneios do RAM-BOLK começarão às 6 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

HOJE! — Quinta-feira, 4 de abril de 1912 — HOJE!

Grande espectaculo cinematographico!...

Para commemoração do dia de hoje, exhibir-se-ha o sublime e magestoso film colorido com 1.300 metros, 1.000 transformações, cinco partes e 40 quadros

NASCIMENTO, VIDA, PAIXÃO e MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

ANNUNCIAÇÃO, NASCIMENTO, INFANCIA, MILAGRES, PAIXÃO e MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, acompanhamento dos respectivos canticos religiosos por toda a companhia, e numeroso corpo de córos, sob a regencia do maestro PAULINO DO SACRAMENTO, sendo a partitura do maestro AGOSTINHO DE GOUVEIA. Termina esta extraordinaria fita sacra com a empolgante apotheose

Gloria a Deus!...

Encarregaram-se das principaes partes de canto, as actrizes Leontina Vignal, Albertina Ramiro, Candelaria, Jenny Ugolini, etc., etc., bem como os actores Fonseca, Coimbra, Campos, etc., etc.

Sessões ás 6 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 9 1/2 e 10 1/2

AMANHÃ — Repetir-se-ha este excellente espectaculo, havendo matinées, com as sessões ás 2, 3 e 4 horas.

SABBADO — O CARNAVAL!...

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Sabbado 6, domingo 7, segunda-feira 8 e terça-feira 9 de abril de 1912

4 POMPOSOS BAILES Á FANTASIA 4

REINADO DE MOMO!

Terpsichore na ponta!

Folia em toda a linha!

Todo o theatro se apresentará galhardamente enfeitado e feericamente illuminado para receber os folliões carnavalescos.

A' entrada, mysteriosa cascata infernal, igual á do templo de Averno

A ESTUDANTINA LISBONENSE abrilhantará os grandes bailes carnavalescos do THEATRO CARLOS GOMES, aos quaes concorrerão os principaes clubs, ranchos e grupos carnavalescos desta capital.

EVOHÉ!!

VIVA MOMO!

VIVA A FOLIA!

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quinta-feira, 4 de abril de 1912 — HOJE

Exhibição de films religiosos de accordo com a solemnidade do dia

SESSÕES CONTINUAS DAS 6 DA TARDE A' MEIA NOITE

NO THEATRO S. JOSÉ	MAISON MODERNE	PAVILHÃO INTERNACIONAL
SESSÕES CONTINUAS das 6 da tarde á meia-noite	SESSÕES CONTINUAS	SESSÕES CONTINUAS
Exhibição de films em homenagem ao salvador da humanidade	Grandioso programma sacro, em que serão exhibidos	Programma sacro com films impressionantes
1ª PARTE SANTA CECILIA moderno film espel ando a vida da milagrosa santa	A vida de Christo film grandioso com 760 metros	OS DOIS MENINOS JESUS
2ª PARTE O BEIJO DE JUDAS o grande traidor, beija a face de Christo, que o repelle com olhar piedoso	O FILHO DA SAMARITA	NA TERRA DE JESUS
3ª PARTE VIDA, PAIXÃO, e MORTE DE JESUS CHRISTO o mais grandioso film e o que mais commove os fieis	SOB O DOMINIO DO VENCEDOR — Christo subjugado pelos seus algozes olha-os com misericordia	JOSÉ VENDIDO POR SEUS IRMÃOS
	JOSÉ VENDIDO POR SEUS IRMÃOS da bibliotheca sagrada	Vida, paixão e morte de Jesus Christo — o mais importante film sacro que se exhibe neste capital

OS CINEMAS DA EMPREZA funccionam das 6 da tarde á meia noite

Todos os films que a empreza Paschoal Segreto exhibe são dos melhores fabricantes e representam os mais importantes assumptos da agitadissima vida de Christo.

PREÇOS DE CINEMA — Cadeiras, 1$; camarotes, 5$; entrada geral $500

AMANHÃ — NOVAS EXHIBIÇÕES

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & COMP.

HOJE IMPONENTE ESPECTACULO CINEMATOGRAPHICO HOJE

Principiando ás 6 3/4 da noite. Sessões continuas

Exhibição da sublime e grandiosa fita sacra com 1.300 metros, em cinco partes, 1.000 transformações e 40 quadros

A VIDA DE CHRISTO

Annunciação, Nascimento, Infancia, Milagres, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, acompanhada de canticos religiosos por um numeroso corpo de córos, solistas e orchestra, sob a regencia do maestro Raul Martins.

DENOMINAÇÃO DAS PARTES

1ª parte, Nascimento de Jesus; 2ª parte, Degolação dos Innocentes; 3ª parte, Jesus caminha sobre as aguas; 4ª parte, Jesus diante de Pilatos; 5ª parte, Agonia e Morte de Jesus.

SOBERBA APOTHEOSE

A Resurreição! Gloria a Deus!

PREÇOS — Frizas, 6$; camarotes de 1ª, 5$; camarotes de 2ª, 4$; galerias nobres, 1$; cadeiras, 1$; geraes, 500 reis.

Sabbado, 6; domingo, 7; segunda, 8, e terça, 9: Quatro brilhantes bailes carnavalescos.

Brevemente: estréa da companhia lyrica italiana.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza: M. PINTO

HOJE ATTRAHENTE PROGRAMMA SACRO HOJE

em que se destacará o grandioso film religioso, ultima novidade da fabrica GAUMONT

OS SINOS DA PASCHOA

com 600 metros de extensão, dividido em 2 partes, sendo totalmente colorido

A INVEJA — 4º peccado mortal, film colorido, baseado num dos trechos mais conhecidos do Velho Testamento

A IRMÃ ANGELICA — Mimosa e sentimental lenda interpretada por Mlle. Nosow, do theatro Chatelet e Mr. Capellani, do Renaissance

JUDAS, O TRAIDOR

Grandioso film da serie de ouro da fabrica Ambrosio, tirado da Historia Sagrada. Versado sobre a ultima phase da vida de N. S. Jesus Christo

SABBADO, em programma novo, serão apresentados dois grandiosos films com 800 metros cada um — A DANSARINA VAMPIRA, da NORDISK — e A CONQUISTA DO POLO, de PATHÉ.

CINEMA OUVIDOR

O ponto de reunião da élite carioca

127 RUA DO OUVIDOR 127

EMPREZA STAMILE

Unico agente da representação dos films Biograph, Vitagraph, Itala, Edison, Wild West, L. M. P. e Lux

MATINÉE — A 1 hora da tarde em ponto

SOIRÉE — A's 6 1/2 horas da tarde

End. Telegr.: STAMILE — Telephones: Escriptorio 3.927 — Cinema 3.551 — Caixa postal, 428

Escolhida orchestra nas matinées e soirées, sob a direcção do eximio professor LUIZ PERRONI

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA SACRO, CANTADO

Chamamos a attenção do respeitavel publico para ouvir o solo cantado por eximia professora a Ave Maria de Gounaud

1ª Parte: OS LOGARES SACROS DE JERUSALÉM

Admiravel conjunto de scenas naturaes que nos mostra a estrada do supplicio do sublime Redemptor

SEGUNDA PARTE

NASCIMENTO, VIDA, PAIXÃO, MORTE E RESURREIÇÃO DE N. S. JESUS CHRISTO

Da importante fabrica Gaumont, dividido em quatro partes, cantada por eximia professora de canto, que se fará ouvir na Ave Maria de Gounaud

Terceira parte — Terminará este grandioso e surprehendente programma, o film imponente que tanto successo alcançou neste cinema

DEUS E PATRIA

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contracto para todos os pontos do Brazil, sendo esta empreza a maior importadora

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA — Orchestra sob a direcção do insigne maestro COSTA JUNIOR

HOJE Das 7 da noite em diante HOJE

Exhibições da grandiosa fita sacra do afamado fabricante Pathé Frères

Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Acompanhada de solos e coros pela troupe deste theatro
Musica do maestro COSTA JUNIOR

Attenção — A empreza do cinema-theatro Chantecler offerece ao publico um espectaculo, cujo conjunto harmonioso e caprichosamente ensaiado produzirá profunda impressão.

A musica, escripta especialmente para a fita, acompanha, quadro, a quadro, a dolorosa tragedia do Golgotha, sendo a exhibição feita com os effeitos scenicos exigidos em cada situação.

A fita do afamado fabricante Pathé Frères, de Paris, é inteiramente colorida e da ultima edição.

Preços — Cadeiras de 1ª classe, 1$; idem de 2ª, 500 réis

Amanhã --- Vida de Christo.

Nota — EM ENSAIOS: A CASTA SUZANA, opereta, em tres actos, de Jorg Okonkonsky, musica de Jean Gilbert (representada pela 1ª vez em portuguez).

ARNALDO & C. — CINEMA PATHE' — Avenida Rio Branco

Orchestra e córos sob a direcção do professor PERRONI

Quinta-feira e sexta-feira — Dias santificados

A mais possante evocação historica executada em cinematographia

A Vida de Christo

ANNUNCIAÇÃO. NASCIMENTO, INFANCIA, MILAGRES, PAIXÃO E MORTE DE

Nosso Senhor Jesus Christo

1.200 metros, divididos em cinco partes, 800 transformações, 30 quadros. Cinematographia em cores naturaes de PATHÉ FRÈRES

Acompanhada de canticos religiosos ao harmonium

CORPO DE COROS E SOLISTAS --- GRANDE ORCHESTRA, DIRECÇÃO DO MAESTRO PERRONI

CINEMA PARIS

56 — Praça Tiradentes — 56. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE QUINTA-FEIRA SANTA HOJE

Exhibição do grandioso e sublime drama sacro (colorido), com a extensão total de 1.200 metros, dividido em 40 quadros e 1.250 transformações, a ultima e mais completa edição da fabrica Pathé Frères

Annunciação, Nascimento, Infancia,

Vida, Milagres, Paixão e

MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

E ensceneção rigorosa e deslumbrante!

A mais fiel reproducção historica da vida do Redemptor da Humanidade

Como extra na matinée:

Amai-vos uns aos outros!

Suave e reconfortante mysterio

Todos ao Paris!

Sabbado de Alleluia — Novo e sensacional programma.

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todos os fabricantes a preços vantajosos

Muita luz e ventilação — Conforto e elegancia

Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo

Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

HOJE — PROGRAMMA SACRO — Proprio para esses dias de fé e contricção! — Successo do maravilhoso e mystico film colorido com 600 metros, em duas partes. — HOJE

REPIQUE DE PASCHOA

Num rico leito jazia prostrada pela doença, Francesca, uma joven donzela florentina, descendente da abastada familia Riccardi. Minava-a uma doença estranha, que, dia a dia, lhe consumia as forças, parecendo estar prestes um desenlace fatal.

O medico perdera toda a esperança e disse á triste mãi que a menina só por milagre chegaria a ver alvorecer o dia de domingo de paschoa. Ouvindo taes palavras, D. Therezina caiu de joelhos, numa prece fervorosa ao Senhor, sendo imitada por seu filho Paolo e assistentes.

*

No interior da igreja de Santa Maria Novella, reinava espessa penumbra mal dissipada pelo fraco clarão dos cirios. Em companhia de Paolo entrou no templo a mãi de Francesca e dirigiram-se ambos para o altar da Virgem (de Cimabus), onde se ajoelharam, supplicando a salvação da querida doentinha. Oravam ahi muitos fieis.

Subitamente, a paixão da alanceada dama exhalou-se num sentido queixume, tão triste e magoado que todas as mulheres presentes se aproximaram commovidas. Uma dellas, ao avistar o mancebo ajoelhado ao lado de sua mãi, recuou. Era Benedetta, a filha do ourives da Ponte Velha, namorada de Paolo.

*

No dia seguinte encontraram-se os dois jovens, e Paolo, em resposta aos meigos queixumes de Benedetta, que lhe censurava a sua indifferença, contou-lhe a inexoravel sentença do medico acerca de sua irmã: que sómente por milagre poderia salvar-se.

Apartaram-se emfim os dois amantes e Benedetta, no genuflexorio ajoelhando-se, abysmou-se em dolorosa meditação.

Instantes depois escreveu ao seu bem-amado Paolo, participando-lhe a promessa que acabara de fazer ao Senhor, de consagrar [illegible] a sua existencia inteira se Francesca, estivesse curada na manhã do domingo de Paschoa.

*

Paolo espalhava a magoa que o pungia, dedilhando umas canções no seu bandolim e de entretido que estava não reparou na entrada de um servo que trazia uma carta.

Era a mensagem de Benedetta.

Ao ler o doloroso penhor do allivio de sua irmã, Paolo sentiu confranger-se-lhe o coração e o pobre moço retirou-se lentamente, recolhendo ao seu quarto para melhor poder desafogar o pranto.

Das janelas avistava as torres da igreja, onde repicavam alegremente os sinos.

—..."Oh! sinos! Que me annunciará o vosso tanger?... o lucto do meu amor ou a saudade de Francesca?..."

*

Amanheceu radioso e festivo o dia de Ramos, ultimo domingo antecedente á Paschoa.

Francesca despertou alegremente, sentindo-se accommettida de desusado vigor.

Acudiram solicitos sua mãi e seu irmão Paolo e pouco depois o medico, que exultou ao ver tão inesperadas melhoras.

Não se realizara, pois, a sua triste prophecia; a menina viverá e a Paschoa será das mais festivas no solar dos Riccardi...

Sómente Paolo, immerso em profunda meditação, não compartilha a alegria geral. A resurreição de sua irmã significava para elle a perda da sua adorada Benedetta; era a derrocada da sua felicidade futura!

Francesca estranhou tal melancolia e Paolo alheiado veiu oscular a convalescente, retirando-se depois para o seu quarto.

Estava um dia rutilante.

Da janela avistava-se o campanario de Santa Maria Novella e o vento trazia comsigo o festivo som dos repiques; mas o mancebo insensivel a todo o ruido exterior, apenas sentia reboar no seu coração afflicto o nome da sua adorada Benedetta.

*

Ia já alta a noite e na alcova de Francesca o silencio era profundo. O aposento estava apenas aluminado pela palida claridade do luar, que entrava pelas janelas.

A donzela despertou e, sentando-se no leito, começou reflectindo na insolita melancolia de seu irmão; desejava saber o motivo.

Levantou-se e, tal como estava, descalça, caminhou em direcção do quarto de Paolo. Entreabrindo o espesso reposteiro escutou.

Seu irmão repousava. Faltou-lhe o animo para o acordar e retirava-se já quando na escuridão viu alvejar sobre uma mesa um papel.

Era a carta de Benedetta!

Francesca, abrindo uma vidraça, começou lendo ao luar a missiva, ficando commovida e sobresaltada ao ver a promessa que lhe dizia respeito.

Recolheu-se tremula. A commoção que soffrera, juntamente com a friagem da noite sacudia-lhe o corpo, forçando-a a tiritar.

*

Sexta-feira da Paixão era chegada. Francesca, apesar de haver peiorado, quiz ir orar á igreja proxima, Santa Maria Novella, e arrastando-se a custo entrou no templo e dirigiu-se sozinha para a capella da Virgem.

Ajoelhando, implorou mentalmente que fosse a sua alma chamada ao céo antes do proximo domingo de Paschoa.

*

Raiara clara, rutilante e perfumada a manhã da Paschoa. Francesca estendida no leito, com os braços cruzados sobre o peito, parecia dormir...

Dona Therezina e seu filho entraram na alcova trazendo ambos amplas braçadas de flores, que espargiram sobre o leito, para fazer uma surpresa á querida doentinha.

Adiantavam-se as horas e Francesca permanecia immovel. Sua mãi sobresaltada acercou-se do leito e, inclinando-se tada, acercou-se do leito e, inclinando-se, apalpou o braço da dormente.

O braço estava frio!...

Sendo immediatamente chamado, mestre Cosimo declarou que a joven não mais tornaria a despertar, emquanto no aposento se começava rezando a oração de finados.

No mesmo instante ouviu-se por toda a cidade o alegre e clamoroso tanger dos sinos, repicando festivamente e todas aquellas harmonias esparsas fundiam-se num unico e magnifico concerto.

Esvoaçavam no azul as meigas pombas brancas, parecendo ladear a ascensão da terna e mimosa alma de Francesca, que subia ao céo, acclamada pelo coro festivo e solemne dos sinos.

Filho da rainha cega -- Concepção [illegible] rido. [illegible] colo- | Costas Divinas --- Procissão de S. André, imponentissima, em Minori | PAIZAGENS EGYPCIAS -- Riquissimo film ao ar livro | NHONHÔ EM BRUXELLAS --- Film infantil muito interessante tirado do natural